

Projeto Pedagógico de Curso

GRADUAÇÃO EM ESTÉTICA & COSMÉTICA

Rio de Janeiro 2024



PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ

ESCOLA DE SAÚDE



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CURSO DE TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA

2024

Rua Marechal Soares de Andréa, 90 – Realengo – Rio de Janeiro/RJ
CEP: 21.710-180 – Tel./Fax: 3159-1249

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
1.1 Regulamentação.....	8
1.2 História do Curso	8
1.3 Coordenação do Curso.....	9
1.4 Corpo Docente	12
1.5 Vagas.....	13
2. PERFIL INSTITUCIONAL E PERTINÊNCIA DO CURSO	14
2.1.1 Situação Geográfica e Populacional	17
2.1.3 Situação Política	19
2.1.4 Situação Educacional.....	20
2.2 Pertinência dos Cursos da UNISÃO JOSÉ.....	21
2.3 Políticas institucionais no Âmbito do Curso	23
2.3.1 Políticas Institucionais de Ensino	24
2.3.1.1 Formação Científica.....	26
2.3.1.2 Formação técnica	27
2.3.1.3 Formação Humanística e Visão Multicultural	27
2.1.1.4 Formação Administrativa.....	28
2.1.1.5 Formação Comportamental e para Responsabilidade Social.....	28
2.1.1.6 Educação Ambiental e para os Direitos Humanos.....	29
2.1.2 Políticas institucionais de Pesquisa	30
2.1.3 Políticas Institucionais de Extensão.....	31
2.2 Políticas de Apoio ao Discente	33
2.2.1 Políticas de Apoio Pedagógico	34
2.2.2 Programas de Apoio Financeiro.....	35
2.2.2.1 Programa de Apoio ao estudante (PAE)	35
2.2.2.2 Programa Universidade para Todos (ProUni).....	36
2.2.2.3 Programa financiamento estudantil (FIES)	36
2.2.2.4 Programa de Iniciação à Pesquisa - IP.....	36

2.2.2.5 Programa de Monitoria	37
2.2.3 Estímulos à Permanência	37
2.2.4 Organização Estudantil	37
2.2.5 Acompanhamento dos Egressos	38
2.3 Gestão do Curso e Processos de Avaliação Interna e Externa	38
3. IDENTIDADE CORPORATIVA DO CURSO	41
3.1 Missão do Curso	420
3.2 Visão do Curso	42
3.3 Valores do Curso	42
3.4 Objetivos do Curso	42
3.4.1 Objetivos Geral	42
3.4.2 Objetivos específicos	43
3.5 Perfil Profissional Egresso	46
3.5.1 Quanto aos Conhecimentos	46
3.5.2 Quanto às Habilidades e Competências	47
3.5.3 Quanto às Atitudes Profissionais	48
3.6 Estrutura Curricular	49
3.6.1 Conteúdos curriculares	51
3.6.1.1 Eixo de Formação Humanística e responsabilidade social	51
3.6.1.2 Eixo de Formação em Gestão e Empreendedorismo	52
3.6.1.3 Eixo de Formação em Ciência Biológicas e da Saúde	52
3.6.1.4 Eixo de Formação em Métodos e Procedimentos em Estética e Cosmética	53
3.6.2 Fundamentos Metodológicos	53
3.6.3 Acompanhamento e Avaliação do Estudante Ensino e Aprendizagem	58
3.6.3.1 Avaliação Integral	59
3.6.4 Vivência prática-profissional	60
3.6.5 Atividades Complementares	63
3.6.6 Monitoria	64
3.6.7 Iniciação à Pesquisa	65
3.6.8 Extensão Universitária	65
3.7 Matriz Curricular	66

4. CORPO DOCENTE E TUTORIAL	68
4.1 Coordenação de Curso	68
4.1.1. Regime de Trabalho do Coordenador	69
4.2 Núcleo Docente Estruturante – NDE.....	70
4.2.1 Regime de Trabalho do corpo docente	71
4.2.2. Atribuições docentes	72
4.2.3. Experiência Profissional do docente.....	73
4.2.4. Experiência no Exercício da Docência Superior.	73
4.2.5. Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância.....	74
4.3 Corpo de Tutores.....	75
4.3.1 Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância	75
4.3.2 Interação entre Tutores, Docentes e Coordenador do Curso	76
4.3.3 Atividades de Tutoria.....	77
4.3.4 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.	80
4.4 Equipe Multidisciplinar	81
4.5 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino- aprendizagem.....	82
4.6. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	83
4.6.1 Material Didático	85
4.7 Colegiado de Curso.....	86
5. INFRAESTRUTURA.....	87
5.1 Gabinetes de Trabalho	88
5.2 Salas de Aula.....	88
5.3 Auditórios	89
5.4 Laboratórios.....	89
5.4.1 Laboratórios de Informática	90
5.4.1.1 Política de Uso dos Laboratórios de Informática	92
5.4.1.2 Recursos e Sistemas de Informática para Apoio Acadêmico e Administrativo	92
5.4.2 Laboratórios de Formação Básica	93
5.4.3 Laboratórios da Área da Saúde.....	94
5.5 Biblioteca.....	94

5.5.1 Adequação do Acervo	97
5.6 Estacionamentos	98
6. PARCERIAS E CONVÊNIOS	98
7. EMENTÁRIO	100

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da Escola de Saúde do Centro Universitário São José – UNISÃOJOSÉ é um documento fundamental que orienta as ações e o desenvolvimento didático do curso. Ele estabelece os princípios, fundamentos, condições e procedimentos necessários para a formação profissional em Estética e Cosmética, em conformidade com a Resolução CNE/CP N° 1, de 5 de Janeiro de 2021, com o Catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia, Portaria MEC n° 413, de 11 de maio de 2016, com as Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância (EaD). O projeto pedagógico incorpora a política de ensino, o referencial teórico metodológico, princípios, diretrizes, estratégias e ações contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Essa estrutura organizacional visa atender às demandas por serviços em Estética e Cosmética em todo o país (fig.1).

Figura 1- Estrutura Organizacional.



O Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética tem como proposta de trabalho não só a melhoria do processo de concepção e implementação do projeto pedagógico do curso, mas também seu permanente desenvolvimento com vista a sua consolidação, com a preocupação constante de elaboração de um currículo que garanta a

articulação coerente entre os objetivos, o perfil do egresso, a missão da UNISÃOJOSÉ, os objetivos e políticas institucionais e diretrizes específicas do curso.

A integralidade do PPC de Estética e Cosmética está evidenciada nos princípios que norteiam o trabalho pedagógico, como o ensino problematizado e contextualizado promovendo a relação indissociável da pesquisa, ensino e extensão; flexibilidade curricular, garantindo a atualização e a efetiva participação do estudante nas questões do seu tempo; promoção de atividades que socializam o conhecimento, como grupos de pesquisa, seminários, encontros científicos, programas e projetos de extensão entre outras, com orientação para o contexto profissional, colocando o estudante em contato com o mundo do trabalho para que descubra e desenvolva suas aptidões, habilidades e competências profissionais; garantia de uma formação inter e multidisciplinar pautada em uma base sólida de conhecimentos e de princípios éticos.

O Curso tem como meta principal formar profissional generalista da área de Estética e Cosmética tendo como base o desenvolvimento ético, técnico e científico voltados para as áreas de estética capilar e tricologia, estética corporal, estética facial, embelezamento pessoal, maquiagem e visagismo, para que possa identificar, selecionar e executar os procedimentos mais adequados e seguros, abrangendo ações de proteção e preservação dos seres vivos e dos recursos ambientais, da segurança de pessoas e comunidades, do controle e avaliação de risco e programas de educação ambiental.

A organização curricular do curso contempla conhecimentos relacionados à: biossegurança, leitura e produção de textos técnicos; raciocínio lógico; ciência, tecnologia e inovação; investigação tecnológica; empreendedorismo; prospecção mercadológica e marketing; tecnologias de comunicação e informação; desenvolvimento interpessoal; legislação e políticas públicas; normas técnicas; saúde e segurança no trabalho; gestão da qualidade; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; e ética profissional.

O Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da UNISÃOJOSÉ é ofertado na modalidade de Educação a Distância (EAD), caracterizada como modalidade educacional, na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, de modo que se propicie, ainda, maior articulação e efetiva interação e complementariedade entre a presencialidade e a virtualidade real, o local e o global, a subjetividade e a participação democrática nos processos de ensino e aprendizagem em rede, envolvendo estudantes e profissionais da educação (professores, tutores e gestores), que desenvolvem atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos.

Na busca pela oferta de ensino superior na modalidade EAD com qualidade e excelência, a UNISÃOJOSÉ utiliza tecnologias, metodologias e recursos educacionais, materializados em ambiente virtual interativo, inclusive materiais didáticos, além de sistemas de acompanhamento e de avaliação de aprendizagem, que se encontram devidamente detalhados neste PPC.

Outros dois importantes diferenciais do curso de Estética e Cosmética estão sedimentados na equipe multidisciplinar, formada por professores, tutores e profissionais técnico-administrativos de apoio, com comprovada titulação acadêmica e vasta experiência profissional, e na estrutura modular do curso, cuja garantia de interdisciplinaridade se encontra na previsão de um projeto integrador que compõe cada módulo de aprendizagem.

A UNISÃOJOSÉ oferta um curso reconhecidamente de excelência, possuindo todas as ferramentas necessárias para o desenvolvimento das aulas teóricas e realização de atividades práticas de ensino, permitindo a integralização do currículo, da pesquisa e da extensão e o desenvolvimento dos estágios supervisionados, inseridos nos projetos integradores dos módulos finais do curso.

1.1 Regulamentação

- **Nome do Curso:** Tecnologia em Estética e Cosmética
- **Ato de Criação:** Portaria Reitoria, N° 06.2021, de 04 de junho de 2021.
- **Modalidade:** EAD.
- **Carga horária Total:** 2.002 horas.
- **Regime:** modular.
- **Duração do Curso:** integralização no prazo mínimo de 2 anos e máximo de 4 anos.
- **Vagas:** 500 vagas por módulo, com três entradas anuais.
- **Mantida:** Centro Universitário São José.
- **Mantenedora :** Promind Educação Intenacional Ltda.
- **Endereço da Sede:** Rua Marechal Soares de Andrea, nº 90, Realengo, Rio de Janeiro, RJ

1.2 História do Curso

A criação do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da UNISÃOJOSÉ foi proposta na reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), realizada no dia 21 de dezembro de 2020, e aprovada na reunião do Conselho Universitário (CONSU), realizada no

dia 13 de maio de 2021. Criado oficialmente pela Portaria da Reitoria nº 06/2021 teve suas atividades acadêmicas iniciadas em 7 de junho de 2021.

Ressalte-se que o curso de Estética e Cosmética da UNISÃOJOSÉ postula ser de excelência, o que pode ser apurado pela análise do seu projeto pedagógico, da elevada qualificação de seu corpo docente e de tutores, e pela qualidade das ferramentas tecnológicas, material didático-pedagógico e metodologia inovadora de ensino e aprendizagem.

Estes são, entre outros, os motivos que, credenciam a UNISÃOJOSÉ a continuar, com denodo e altivez, sua missão institucional, contribuindo para a evolução e o desenvolvimento da comunidade em que está inserida, ao permanecer oferecendo o Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética (EAD). A seguir o quadro demonstrativo do Corpo Docente, conforme apresentado na Tabela (1) abaixo:

Tabela 1- Demonstrativo do Corpo Docente.

CORPO DISCENTE	2021	2022	2023
Ingressantes	23	30	27
Matriculados	34	77	95
Concluintes	0	0	21
Matriculados em Extensão	34	77	95
Participantes em Programas com Bolsas	-	2	2

1.3 Coordenação do Curso

Formação do Coordenador

- **Coordenador do Curso de Tecnólogo de Estética e Cosmética:** Jôse Maria Leite da Silva
- **e-mail:** coord_estetica@saojose.br
- **Currículo Lattes:** <https://lattes.cnpq.br/1033205390367572>
- **Titulação:** Doutoranda em Ciência dos Materiais no IME - Instituto Militar de Engenharia, Mestre em Desenvolvimento Local pela UNISUAM, Tecnologia em Estética e Cosmética pela UniBF, Licenciatura em Química e Bacharel em Fisioterapia pelo Centro UniSãoJosé. Possui as seguintes formações: especialista em Procedimentos Estéticos Injetáveis pela UNESP, especialista em Nutrição com Ênfase em Obesidade e Emagrecimento pela UniBF, especialista em Fisioterapia Neurofuncional pela Estácio, especialista em Fisioterapia Respiratória pela Faculdade Metropolitana, especialista em Órteses, Próteses e Materiais Especiais pela Unyleya, especialista em Prevenção e

Reabilitação Cardiovascular pela Unyleya, especialista em Biomecânica da Atividade Física e Saúde pela Estácio, especialista em Fisiologia e Prescrição do Exercício Clínico pela Estácio e especialista em Acupuntura pela UNIVITÓRIA.

- **Áreas de atuação são:** Estética Facial, Corporal, Capilar e Química para Cosmética Verde; Deficiência Física, Tecnologia Assistiva, Órtese, Materiais Compósitos e Impressora 3D.

Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica

Docente do Ensino Superior com mais de cinco anos de experiência, atua principalmente nas seguintes áreas:

1. Produção de Cosméticos Verdes
2. Estética Facial, Corporal e Capilar
3. Deficiência Física
4. Tecnologias Assistivas
5. Órtese
6. Materiais Compósitos
7. Fibras Naturais e Impressora 3D

Além disso, possui um histórico como Orientadora e Mentora de Projetos de Pesquisa na área de Saúde. Já orientou trabalhos de conclusão de curso e publicou artigos em revistas científicas, bem como capítulos de livros. Também é detentora de uma patente.

Atualmente, ocupa os cargos de Professora e Coordenadora no curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética e na pós-graduação em Anatomia aplicada aos injetáveis no Centro Universitário Particular.

Essa trajetória diversificada me permite contribuir de forma significativa para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes, bem como para a pesquisa e inovação na área de Saúde e Estética.

Experiência acadêmica

Coordenadora do curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética na UniSãoJosé.

Áreas de expertise incluem:

1. Introdução e Legislação em Estética e Cosmética,
2. Química Geral e Biomoléculas Orgânicas,

3. Princípios Ativos da Cosmetologia,
4. Drenagem Linfática, Disfunções Dermatológicas Aplicadas à Estética Facial e Corporal,
5. Métodos e Técnicas de Avaliação em Estética,
6. Eletroestética,
7. Procedimentos Pré e Pós Cirurgias Estéticas,
8. Procedimentos de Estética Facial e Corporal,
9. Procedimentos injetáveis,
10. Técnicas Complementares em Estética e SPA,
11. Massoterapia e Terapia Capilar.

Como coordenadora, suas responsabilidades englobam:

1. Administrar o curso, seguindo as diretrizes dos órgãos regulamentadores.
2. Planejamento e organização das atividades acadêmicas do curso.
3. Orientação dos docentes e discentes sobre aspectos pedagógicos, administrativos e regulatórios.
4. Resolver dúvidas e problemas relacionados ao curso.
5. Supervisionar a implementação de projetos aprovados.
6. Planejar, coordenar e supervisionar as atividades do curso, incluindo as instalações físicas, laboratórios e equipamentos.
7. Acompanhar as tendências do mercado e da sociedade, buscando inovação e qualidade para os cursos.
8. Promoção da integração do curso com o mercado de trabalho, por meio de parcerias, convênios e eventos.
9. Articular-se com os gestores, professores e equipes administrativas da instituição, bem como estratégias com a comunidade externa.

Sua trajetória profissional abrange tanto a sala de aula quanto a gestão acadêmica, permitindo-lhe contribuir significativamente para o desenvolvimento dos estudantes e a excelência do curso.

Regime de Trabalho

A Coordenadora do Curso superior de tecnologia em Estética e Cosmética é contratada em Regime de trabalho de tempo integral para o acompanhamento e o desenvolvimento das

atividades acadêmicas propostas pelo curso. Iniciou na UniSão José em 01 de julho de 2022. Com 21 meses de atuação na IES.

1.4 Corpo Docente

O Curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética é enriquecido por um corpo docente altamente qualificado e experiente, composto por 19 professores, todos com titulação de mestre ou doutor. Esses profissionais são contratados em diferentes regimes de trabalho, seguindo as normas da CLT. Suas atuações abrangem desde o ensino específico de cada Unidade Curricular até a orientação geral dos estudantes, incluindo a participação em grupos de pesquisa e atividades extensionistas.

As atividades desempenhadas pelos docentes são cuidadosamente documentadas, incluindo:

- Atas de reuniões: Registram as discussões e decisões tomadas em encontros acadêmicos.
- Relatórios de pesquisa e/ou extensão: Documentam os projetos desenvolvidos pelos professores, contribuindo para a produção científica e a interação com a comunidade.
- Registros nos diários de classe: Permitem acompanhar o desempenho dos estudantes em cada Unidade Curricular.

Destaca-se também o papel fundamental do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética do Centro Universitário São José. O NDE é composto por cinco docentes, sendo que 80% possuem formação em pós-graduação stricto sensu. Esses profissionais atuam em regime de tempo integral, contribuindo para a definição e aprimoramento das diretrizes pedagógicas do curso.

Conheça os membros do NDE:

1. Me. Jôse Maria Leite da Silva
2. Esp. Ana Claudia da Cruz Santos Dias
3. Me. Vera Regina Pessanha Freitas
4. Me. Daniele Cerqueira Gouvea Da Silveira
5. Me. Roberto Corrêa Dos Anjos

Além disso, o corpo docente do curso é composto por 11 professores, distribuídos da seguinte forma:

- 64% em regime de trabalho de tempo integral
- 18% em regime de trabalho de tempo parcial
- 18% horistas

A seguir o quadro demonstrativo do Corpo Docente, conforme apresentado na Tabela (2)

DOCENTES DO CURSO SUPERIOR EM TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA		
Nome	Titulação	Ch
Ailton Caetano de Lima	Mestrado	Parcial
Ana Claudia da Cruz Santos Dias	Especialização	Integral
Daniele Cerqueira Gouvea Silveira	Mestrado	Integral
Diogenes Leandro de Oliveira	Mestrado	Integral
Fernando Galvão De Andrea	Doutorado	Parcial
Jefferson Leal Bueno	Mestrado	Horista
Jôse Maria Leite da Silva	Mestrado	Integral
Renata Da Silva Hanzelmann	Doutorado	Horista
Roberto Corrêa Dos Anjos	Mestrado	Integral
Thiago De Avila Medeiros	Mestrado	Integral
Vera Regina Pessanha Freitas	Mestrado	Integral

abaixo:

**Tabela
2-**

Demonstrativo do Corpo Docente.

Essa diversidade de perfis e experiências enriquece o ambiente acadêmico, proporcionando aos estudantes uma formação sólida e atualizada na área de Estética e Cosmética.

1.5 Vagas

São oferecidas 500 vagas anuais, com três entradas (1º, 2º e 3º quadrimestre). Este número de vagas tem como base pesquisa realizada junto às comunidades locais, instituições públicas, organizações sociais existentes na região e junto à comunidade do entorno da instituição. A adequação do número de vagas é verificada de forma assistemática, através da observação direta dos sujeitos que compõem a comunidade acadêmica (docentes, colaboradores técnico-administrativos e discentes), e sistemática, considerando pesquisa institucional realizada pela CPA e diretamente com a comunidade acadêmica do curso. Os dados coletados no que diz respeito às relações docentes/discentes e tutores/discentes, bem como quanto ao espaço físico das salas de aula, laboratórios, espaços de práticas acadêmicas, biblioteca e área de convivência, são apresentados e discutidos nas reuniões do NDE que, ao identificar alguma situação que possa trazer dificuldades ao processo de formação dos estudantes, propõe as adequações necessárias. Importante frisar que a adequação do número de vagas é analisada sob a perspectiva do ingresso quadrimestral através das várias formas de acesso previstas, mas também no que se refere a cada unidade curricular em particular. Assim, quando necessário, ocorrem divisões de turmas, visando manter a relação docente/discente e de recursos disponíveis em proporções que favoreçam o desenvolvimento das atividades acadêmicas, especialmente quando se trata de conteúdos teórico-práticos, desenvolvidos em plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem, onde a vivência prática do estudante é condição para a assimilação do

conteúdo apresentado. Com base nas análises a partir de dados coletados junto à comunidade acadêmica, podemos afirmar que o número de vagas ofertado pelo curso se encontra totalmente adequado no que se refere à relação entre docentes/discentes e tutores/discentes, assim 14 como no que tange a relação discentes/recursos disponíveis, discentes/espço físico existente.

2. PERFIL INSTITUCIONAL E PERTINÊNCIA DO CURSO

Breve Histórico da Instituição

O Centro Universitário São José – UNISÃOJOSÉ é, atualmente, mantido pela PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA, pessoa jurídica de Direito Privado, com fins lucrativos, Sociedade Civil, inscrita no CNPJ com o n.º 11.024.621/0001-21, com sede na Avenida das Américas, nº 700, Bloco 8, loja 305J, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22.640.100, Contrato social – RCPJ 235278, registrado no 31º Cartório do Ofício de Notas da Comarca do Rio de Janeiro.

A história do Centro Universitário São José está atrelada à história de seu fundador, o Prof. Antônio José Zaib, emérito educador, que iniciou sua jornada na área do ensino em meados da década de 1940. Como professor reconhecido, em 1955 fundou o Colégio Dom Oton Motta, tornando-se assim pioneiro no ensino médio privado do bairro de Santa Cruz, Rio de Janeiro, e referência de qualidade de ensino na região. A segunda instituição de ensino, o Colégio Rio da Prata, tornou-se também, sob sua direção, um grande educandário no bairro de Bangu, Rio de Janeiro, não apenas por suas instalações, mas, também, pela qualidade e eficiência do ensino ministrado por um primoroso quadro docente.

Em 1970 o Professor fundou o Colégio Realengo, que até hoje é reconhecido por sua excelência na educação, que vai da creche ao ensino médio. Já naquele tempo, observando a carência de instituições de ensino superior privado na região, começava a planejar a fundação do Centro Universitário São José, no intuito de atender a uma ampla área geográfica suburbana carioca. O primeiro passo para consolidar este plano, foi a fundação da Sociedade de Educação e Assistência Realengo – SEARA, em 10 de outubro de 1974, CNPJ 42.401.588/0001-35, Estatuto registrado no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas 200701101241469. Uma associação civil sem fins lucrativos, que tinha como principal objetivo lançar o curso de Administração Hospitalar, para diminuir o caos existente na área de saúde e previdência social, causado pela

inexistência do profissional “Administrador Hospitalar”. A partir disto, obteve autorização do antigo Conselho Federal de Educação – CFE, para funcionamento do Curso de Administração Hospitalar e seu posterior reconhecimento, mantendo-se pioneiro nesta habilitação em nível de graduação no Estado do Rio de Janeiro. O Centro Universitário São José, instituição que funciona desde 1980, foi credenciado como Centro Universitário pela Portaria nº 1.341 de 12 de julho de 2019 e mantém 29 cursos de graduação, 14 presenciais e 15 a distância, todos com exitosas avaliações no ENADE e com IGC 4 e está em plena expansão de suas atividades. A capacidade de investimento, a seriedade e o interesse da instituição podem ser verificados nos resultados das avaliações de seus cursos, bem como nas ações concretas para o desenvolvimento regional sustentável.

Cursos ofertados na modalidade Presencial

Curso de Administração – duração 4 anos. Reconhecimento renovado pela Portaria Ministerial nº 948 de 30 de agosto de 2021.

Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – duração 4 anos. Reconhecimento renovado pela Portaria Ministerial nº 917 de 27 de dezembro de 2018.

Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas – duração 4 anos. Reconhecimento renovado pela Portaria Ministerial nº 917 de 27 de dezembro de 2018.

Curso de Ciências Contábeis – duração 4 anos. Reconhecimento renovado pela Portaria Ministerial nº 205 de 25 de junho de 2020.

Curso de Direito – duração 5 anos. Reconhecimento renovado pela Portaria Ministerial nº 205 de 25 de junho de 2020.

Curso de Licenciatura em Educação Física – duração 4 anos. Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 877, de 17 de dezembro de 2018.

Curso de Bacharelado em Educação Física – duração 4 anos. Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 109, de 04 de fevereiro de 2021.

Curso de Bacharelado em Enfermagem – duração 5 anos. Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 196 de 9 de março de 2021.

Curso de Engenharia de Produção – duração 5 anos. Autorizado pela Portaria nº 579, de 9 de junho de 2017. Curso de Bacharelado em Fisioterapia – duração 5 anos. Reconhecimento renovado pela Portaria Ministerial nº 109 de 04 de fevereiro de 2021.

Curso de Odontologia – duração 4 anos. Reconhecimento renovado pela Portaria Ministerial nº 109 de 04 de fevereiro de 2021.

Curso de Pedagogia – duração 4 anos. Reconhecimento renovado pela Portaria Ministerial nº 917 de 27 de dezembro de 2018.

Curso Superior de Tecnologia de Sistema da Informação – duração 3 anos. Reconhecimento renovado pela Portaria Ministerial nº 917 de 27 de dezembro de 2018.

Curso de Turismo – duração 3 anos. Reconhecimento renovado pela Portaria Ministerial nº 205 de 25 de junho de 2020.

Curso Psicologia – duração 5 anos. Autorização pela Portaria Ministerial Nº 37, DE 31 de março de 2023.

Além dos cursos na modalidade presencial, o Centro Universitário São José, foi credenciado para oferta de cursos superiores na modalidade a distância, pela portaria nº 918 de 15 de agosto de 2017 e durante esse período oferece 15 cursos nessa modalidade, a saber:

Logística (Curso Superior de Tecnologia) – 2 anos. Portaria nº 964 de 01/09/2017

Gestão de Recursos Humanos (Curso Superior de Tecnologia) – 2 anos. Portaria nº 964 de 01/09/2017

Marketing (Curso Superior de Tecnologia) – 2 anos. Portaria nº 964 de 01/09/2017

Gestão de Segurança Privada (Curso Superior de Tecnologia) – 2 anos. Portaria Reitoria Nº 10/2021

Gestão Pública (Curso Superior de Tecnologia) – 2 anos. Portaria Reitoria Nº 07/2021

Gestão Ambiental (Curso Superior de Tecnologia) – 2 anos. Portaria Reitoria Nº 08/2021

Segurança Pública (Curso Superior de Tecnologia) – 2 anos. Portaria Reitoria Nº 09/2021

Estética e Cosmética (Curso Superior de Tecnologia) – 2 anos. Portaria Reitoria Nº 06/2021

História (Licenciatura) – 4 anos. Portaria Reitoria Nº 13/2021 **Matemática (Licenciatura) – 4 anos** Portaria Reitoria Nº 12/2021

Pedagogia (Licenciatura) – 4 anos. Portaria Reitoria Nº 11/2021

Curso de Administração – (Bacharelado) 4 anos. Portaria Reitoria Nº 05/2022

Curso de Ciências Contábeis – (Bacharelado) 4 anos. Portaria Reitoria Nº 04/2022

Gestão Financeira (Curso Superior de Tecnologia) – 2 anos. Portaria Reitoria Nº 06/2022

Matemática– 4 anos. Portaria Reitoria Nº 12/2021

Hotelaria– 2 anos. Portaria Reitoria Nº 01/2024

A UNISÃOJOSÉ mantém, desde o início de suas atividades, ativo programa de pós-graduação e atualmente possui turmas em funcionamento para os cursos de especialização na área de Estética e Cosmética, Odontologia em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial e Implantodontia, Direito, Pedagogia, Enfermagem e Educação Física. Ao longo dessa trajetória, a infraestrutura física foi se expandindo e se adequando às necessidades da instituição e de seus cursos, resultando na construção de um campus moderno e agradável com uma área total de 15.375 m² e de área construída, 12.700 m² composta de 5 grandes blocos, centro esportivo, estacionamento próprio para professores e estudantes e vários anexos ligados a determinados cursos. Além dos laboratórios específicos para os diversos cursos, a instituição está totalmente informatizada e interligada em rede, com acesso à Internet, mantendo computadores em todos os setores da área administrativa e acadêmica. Com serviços de manutenção de equipamentos, higiene e limpeza predial, de marketing, contábil e jurídico estão terceirizados. Encontra-se em anexo, dentro da mesma área privativa, com frente para a Travessa Moraes e com saída independente, um prédio com oito dependências, cozinha, copa, refeitório, quartos etc. Onde abriga a Creche Aldeia Mirim, o Colégio realengo e uma unidade do CNA, curso de línguas. A instituição tem zelado por colocar no mercado de trabalho profissionais competente e responsável, imediatamente absorvido pelos setores público e privado. Os serviços prestados pelos profissionais têm trazido prosperidade nos locais de sua atuação, levando o município do Rio de Janeiro a oferecer estágios remunerados semestrais aos estudantes da instituição, além de solicitar estagiários sem remuneração. Estes são alguns dos motivos que credenciam o Centro Universitário São José a continuar, em sua missão institucional, contribuindo para a evolução e o desenvolvimento da comunidade em que está inserida, através dos seus cursos.

2.1.1 Situação Geográfica e Populacional

A cidade do Rio de Janeiro, 2ª maior cidade do país, possui uma população estimada para 2021 de 6.775.561 pessoas e uma População Economicamente Ativa (PEA) de 2.491.779 pessoas, em 2019. O Centro Universitário São José – UniSãoJosé, está localizado na área de Planejamento 5 (AP5), 2ª mais populosa da cidade, área que vem vivenciando o maior crescimento populacional do município, de um total de 1.292.176 habitantes em 1991, para 1.704.773 habitantes em 2010, ou seja, um crescimento de cerca de 32% em relação ao período anterior, conforme os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com uma PEA de aproximadamente 579.000 pessoas. Ainda de acordo com o IBGE, com base nos dados do Censo Demográfico de 2010, entre os 10 bairros mais populosos do município do Rio de Janeiro, 5 se encontram na Área de

Planejamento 5, com destaque para Campo Grande, como o bairro mais populoso do município com 328.370 habitantes, seguido por Bangu em 2º lugar com 243.125 habitantes, Santa Cruz em 3º lugar com 217.333 habitantes, Realengo em 4º lugar com 180.123 habitantes e Guaratiba em 10º lugar com 110.049 habitantes. É importante ressaltar que este crescimento não ocorre de maneira uniforme na região, gerando um crescimento populacional concentrado e desordenado, com a possibilidade de surgimento de aglomerados populacionais carentes, realidade que exige o aprimoramento dos serviços em todas as áreas, em especial no que se refere ao saneamento e à saúde. A grande concentração de habitantes e de domicílios na AP5 transformou a região no maior eixo de expansão do centro da cidade para a periferia, ocasionando um aumento considerável de projetos de habitação e empreendimento habitacionais, necessitando de muita atenção do poder público com relação a questões a serem trabalhadas, principalmente no que diz respeito às condições de moradia e entorno. A AP5 é composta por 5 Regiões Administrativas (RA) e 21 bairros, conforme apresentado na Tabela (3) abaixo:

Tabela 3- Município do Rio de Janeiro

Bacia/Bairro	Subárea	Região Administrativa	Bairro
Bacia de Guanabara	AP 5.1 – Bangu	XVII – Bangu	Padre Miguel
			Bangu
	AP 5.2 – Campo Grande	XVIII – Campo Grande	Sacerdote Camarú
			Galiléia
			Desodoro
			Vila Militar
Área de Guandu/Sapêitoba	AP 5.3 – Santa Cruz	XIX – Santa Cruz	Campo dos Afonso
			Jardim Solacep
	AP 5.4 – Guaratiba	XXVI – Guaratiba	Magalhães Bastos
			Realengo
			Santíssimo
			Campo Grande
Área de Guandu/Sapêitoba	AP 5.3 – Santa Cruz	XIX – Santa Cruz	Sacerdote Vasconcelos
			Inhoíba
			Cosmos
			Paciência
Área de Guandu/Sapêitoba	AP 5.4 – Guaratiba	XXVI – Guaratiba	Santa Cruz
			Sapêitoba
			Guaratiba
			Barragem de Guaratiba
Área de Guandu/Sapêitoba	AP 5.4 – Guaratiba	XXVI – Guaratiba	Padre de Guaratiba

Fonte: Anexo VI. Lei Complementar nº111/2011, Município Rio de Janeiro.

Na região da AP5, o percentual da população com baixa instrução ainda era grande em 2010, sendo que mais elevada na cidade do Rio de Janeiro. Se considerarmos o nível superior, a situação se inverte: apenas 9,1% da população da AP-5 cursou o nível superior, enquanto esse percentual foi de 21,7% na cidade do Rio de Janeiro. A cidade recebeu grandes investimentos nos últimos anos, principalmente em função dos grandes eventos desportivos: Copa do Mundo de Futebol (2014) e Jogos Olímpicos do Rio (2016). Algumas regiões foram mais favorecidas com os legados deixados, especialmente pelos jogos, principalmente no que se refere a mobilidade e transporte público, destacandose a implantação do BRT, ligando a Zona Oeste à

Barra da Tijuca e ao Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim (Galeão), a construção da linha 4 do Metrô e a duplicação do Viaduto do Joá.

O Rio de Janeiro é o 2º maior polo industrial do país, com destaque para as indústrias de petróleo, química, petroquímica, naval, farmacêutica e siderúrgica. Possuem matriz na cidade as maiores empresas do país, a saber: Petrobrás, Vale do Rio Doce e CSN. A Área de Planejamento 5, devido a facilidade de acesso, uma vez que é cortada pelas principais vias expressas da cidade, como Avenida Brasil, Linha Vermelha e Linha Amarela, concentra a maioria absoluta dos grandes empreendimentos industriais da cidade, onde se pode destacar o Porto de Sepetiba, o mais moderno do país, o Polo Gás-Químico, que reúne um complexo de indústrias, e unidades fabris de grandes empresas como Valesul, Ambev, Knoll, Wella, Brasquímica, Gerdau, Falmec, etc. A região tem liderado o crescimento econômico na cidade, o que vem justificando os maciços investimentos públicos locais. A AP5 concentrou em 2005 aproximadamente 25% de todo o programa de investimentos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. O objetivo dessa política é reduzir os desequilíbrios sociais, buscando levar serviços públicos em maior quantidade e qualidade, de acordo com o peso econômico e social da região.

2.1.3 Situação Política

A Área de Planejamento 5 possuía, em 2010, 25 Zonas Eleitorais e 1.240.625 eleitores, o que representava aproximadamente 26% de todo eleitorado da cidade, constituindo-se numa região de enorme peso e expressão política. Esse peso tem-se refletido nas constantes reivindicações de maior participação social nas decisões do poder público. A consequência mais visível desta postura é o aumento substancial dos investimentos públicos na região. A Área de Planejamento 5, em 2020, foi projetada para abrigar, em suas 25 Zonas Eleitorais 1.408.696 eleitores, o que representa aproximadamente 27% de todo eleitorado da cidade, constituindo-se numa região de enorme peso e expressão política. Esse peso tem-se refletido nas constantes reivindicações de maior participação social nas decisões do poder público, conforme apresentado na Tabela (4) abaixo:

Tabela 4- População eleitoral

Áreas e população e áreas de Planejamento e Regiao Administrativas	Áreas de Planejamento e (%)	2010	2020	16 a 70 anos
		CENSO	ESTIMADA	
Estado do Rio de Janeiro	100%	15.989.927	17.882.334	13.377.928
Cidade do Rio de Janeiro	39%	6.236.072	6.974.110	5.217.392
Área de Planejamento 1	5%	311.804	348.706	260.870
Área de Planejamento 2	16%	997.771	1.115.858	834.783
Área de Planejamento 3	38%	2.369.707	2.650.162	1.982.609
Área de Planejamento 4	14%	873.050	976.375	730.435
Área de Planejamento 5	27%	1.683.739	1.883.010	1.408.696
XVII Bangú	25%	420.935	470.752	352.174
XVIII Campo Grande	32%	538.797	602.563	450.783
XIX Santa Cruz	22%	370.423	414.262	309.913
XXVI Guaratiba	7%	117.862	131.811	98.609
XXXIII Realengo	14%	235.724	263.621	197.217

Fonte IBGE- Censo Demográfico 2010 ajustado para 2020.

2.1.4 Situação Educacional

O Município do Rio de Janeiro ostenta a maior rede pública de ensino fundamental do país e ocupa a segunda posição, logo abaixo de São Paulo, no que diz respeito ao número de escolas públicas e privadas de nível médio (antigo 2º grau). De acordo com os dados do INEP-EDUDATABRASIL – 2024, ajustados por regressão linear com base nos dados do IBGE 2021, constata-se que a cidade do Rio de Janeiro conta com 227.685 estudantes matriculados no ensino médio, enquanto São Paulo possui 425.639 estudantes. Isso evidencia o enorme potencial de expansão local do ensino superior, conforme apresentado na Tabela 5 abaixo:

Tabela 5 – Matrículas Ensino Médio (unidades: matrículas)



Fonte: IBGE- Censo Demográfico 2021

A diferença entre as duas cidades é de 197.954 estudantes, representando uma oportunidade significativa para o crescimento do ensino superior no Rio de Janeiro. Isso corresponde a aproximadamente 46,6% do total de estudantes matriculados em São Paulo.

2.2 Pertinência dos Cursos da UNISÃOJOSÉ

A Área de Planejamento 5, além de ser a maior região do município, é a que mais cresce na Cidade do Rio de Janeiro, o que torna imprescindível a expansão do Ensino Superior. Os cursos da UniSãoS José procuram atender às necessidades locais, demonstradas em nossa análise, no que tange à formação de cidadãos aptos a participar ativamente do processo de desenvolvimento da região em que vivem, onde as carências sociais ainda são enormes, conforme apresentado na Tabela 6 abaixo:

Tabela 6- Matrículas Ensino Médio

Áreas e população e áreas de Planejamento e Regiao Administrativas (%)	2010	2015
	CENSO	18 a 24 anos
Estado do Rio de Janeiro	16.206.271	1.263.726
Cidade do Rio de Janeiro	6.320.446	492.853
Área de Planejamento 1	297.061	23.164
Área de Planejamento 2	1.011.271	78.856
Área de Planejamento 3	2.401.769	187.284
Área de Planejamento 4	910.144	70.971
Área de Planejamento 5	1.706.520	133.070
XVII Bangu	426.630	33.268
XVIII Campo Grande	546.087	42.582
XIX Santa Cruz	375.434	29.275
XXVI Guaratiba	119.456	9.315
XXXIII Realengo	238.913	18.630

Fonte: IBGE -Censo Demográfico 2015

Dentro deste contexto, deve ser ressaltado que a Instituição vem respondendo às necessidades locais e regionais de formação de profissionais socialmente responsáveis, inovadores, empreendedores e éticos, participantes ativos dos processos de desenvolvimento econômico e social. Desde 1980, mantém cursos de graduação em plena expansão de suas atividades, tendo sistematicamente obtido bons conceitos nas avaliações para autorização ou reconhecimento de seus cursos. Isso demonstra sua capacidade de investimento, a seriedade e o interesse da instituição em alcançar seu objetivo, que é o de oferecer ensino de excelência para a comunidade.

Por outro lado, cabe destacar que o paradoxo social, característico da região que é marcada por baixos indicadores de desenvolvimento humano (IDH) e por profundas desigualdades, fica mais evidente quando se analisa, por exemplo, documentos, como o elaborado sob a supervisão do Sistema FIRJAN (FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO RIO DE JANEIRO), denominado DECISÃO RIO – Investimentos 2016-2018, segundo o qual, o crescimento substancial da atividade econômica da região, principalmente no campo industrial, apresenta-se como verdadeiro fenômeno, merecendo destaque, por afetarem diretamente a comunidade na qual está inserida a IES: o Polo Gás Químico do Rio de Janeiro e o Porto de Itaguaí, mais conhecido como Porto de Sepetiba, cujas atividades acarretam importante impacto ambiental na referida área. Com o crescimento econômico, prevê-se o crescimento populacional da região, o que demandará por novos profissionais capazes de dar conta das necessidades regionais. Dentre esses profissionais, destacar-se-ão os ligados à Saúde e a Educação.

A importância do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética é evidenciada pela crescente demanda por profissionais qualificados, éticos e cientificamente preparados. A

instalação de novos estabelecimentos na região amplia a necessidade de formação avançada, capacitando trabalhadores para não apenas atender, mas também compreender e influenciar positivamente a reestruturação social local.

A ênfase na **cosmética verde** é crucial, refletindo um compromisso com práticas sustentáveis e ambientalmente responsáveis. O curso oferecido no Município do Rio de Janeiro, especificamente na Área de Planejamento 5, responde a essas exigências, apoiando-se em pilares fundamentais que consideram a demografia, economia, meio ambiente e educação.

A região, sendo a de mais rápido crescimento no Estado em termos populacionais e econômicos, atrai aqueles que se deslocam do centro para a periferia. Esse desenvolvimento, frequentemente desordenado, sinaliza um aumento na demanda por serviços especializados em recursos humanos e recrutamento.

Alinhada com sua tradição e consciente de seu papel transformador na sociedade e na expansão do ensino superior, a UniSãoJosé introduz o Curso Superior em Tecnologia Estética e Cosmética, disponível na modalidade EAD, como uma resposta inovadora e adaptada às necessidades contemporâneas do mercado de trabalho, preparando profissionais para um mercado em expansão e consciente da importância da cosmética verde.

2.3 Políticas institucionais no Âmbito do Curso

Conforme consta no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e no Projeto Pedagógico de Curso – PPI da UNISÃOJOSÉ, as políticas institucionais têm suporte nos princípios educacionais fundamentados em concepções pedagógicas inovadoras, em busca de um ensino com qualidade, considerando: formação ética e educação para a cidadania; articulação com a sociedade; educação voltada para o empreendedorismo, meio ambiente e desenvolvimento sustentável; gestão participativa; consolidação do ensino com a iniciação científica; articulação curricular e interdisciplinaridade; avaliação formativa; e participação dos discentes no processo educacional. As políticas institucionais se irradiam para o curso de Estética e Cosmética e são implementadas no sentido de garantir a harmonia entre os objetivos dos cursos, as estruturas curriculares e os perfis dos egressos, explicitados no respectivo PPC e concretizados na relação indissociável entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Desta forma, o Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética que ora se apresenta, fruto da reflexão e comprometimento docente, possui estrutura curricular consistente

e eficaz para com as demandas acadêmicas e sociais e demandará esforços, planejamento, dedicação e monitoramento constante para sua sustentabilidade e plena consolidação.

2.3.1 Políticas Institucionais de Ensino

O PDI e PPI da UNISÃOJOSÉ estabelecem políticas institucionais de ensino como eixos norteadores para todos os seus cursos de graduação:

- Diversificação na oferta dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, nas modalidades presencial, semipresencial e EAD, visando ao atendimento das demandas locais e regionais;
- Compatibilização do número de vagas dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, visando ao atendimento das demandas locais e regionais e a equalização da relação Corpo Docente – Projeto Pedagógico de Curso (PPC) – Infraestrutura;
- Atendimento as DCNs dos Cursos de Graduação;
- Incentivo à formação continuada e a capacitação do corpo docente e de tutores, objetivando o ensino com qualidade, pautado em novas práticas pedagógicas e estratégias inovadoras de ensino;
- Investimento em materiais, recursos e tecnologias de informação e comunicação (TIC) que facilitem o desenvolvimento dos PPCs, que promovam a interatividade entre docentes e discentes e o acesso aos recursos e materiais didáticos em qualquer hora e local;
- Investimento em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que garanta a cooperação entre tutores, docentes e discentes e o acesso e reflexão sobre os conteúdos das unidades curriculares;
- Oferta de até 40% da carga horária dos cursos de Graduação na modalidade semipresencial e/ou à distância;
- Implementação de rol de unidades curriculares institucionais, a serem ofertadas em todos os cursos de Graduação visando estabelecer a identidade na formação profissional perseguida pela UNISÃOJOSÉ;
- Organização das unidades curriculares institucionais em núcleos de conhecimentos, contemplando sólida formação Fundamental, Sociedade e Cidadania, Desenvolvimento Sustentável e Ciências de Dados;
- Formação generalista nos cursos de Graduação, consubstanciada em robusta organização acadêmica técnico-ético-científica.

- Utilização de recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro das áreas dos cursos de Graduação e Pós-Graduação ofertados e que promovam a acessibilidade metodológica;
- Implementação de mecanismos de atualização periódica dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação garantindo a integração entre a teoria e prática, a adequação dos conteúdos curriculares à atualização da respectiva área e a modernização da estrutura curricular que considere a interdisciplinaridade, a flexibilidade e a inovação;
- Implementação de sistema de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem de forma contínua e efetiva, adequado ao perfil do profissional estabelecido para os cursos de Graduação, disponibilizado aos estudantes de forma a garantir a melhoria da aprendizagem e a retroalimentação das práticas docentes desenvolvidas;
- Institucionalização do Estágio Supervisionado em todos os cursos de Bacharelado e Licenciatura de acordo com as DCNs e os perfis profissionais estabelecidos nos PPCs, objetivando a interlocução da UNISÃOJOSÉ com os ambientes das entidades concedentes, gerando insumos para a melhoria do ensino e das próprias práticas de estágio;
- Institucionalização do Trabalho de Conclusão de Curso, de forma obrigatória em todos os cursos de Licenciatura e Bacharelado, de acordo com as características específicas e conforme as DCNs, como forma de concatenação dos conhecimentos desenvolvidos ao longo da trajetória acadêmica dos estudantes;
- Incentivo à participação de toda comunidade acadêmica na definição das políticas institucionais de ensino;
- Implementação de sistema integrado de autoavaliação e avaliação institucional interna, e análise, publicização e utilização das avaliações externas como insumos para a permanente atualização dos PPCs.

As diretrizes gerais da Escola de Saúde da UNISÃOJOSÉ funcionam como articuladores dos processos de ensino e de aprendizagem, que formam profissionais, com habilidades e competências técnicas e científicas ao lado do discernimento ético e da responsabilidade social exercida com solidariedade.

O nível de complexidade das competências e habilidades da formação profissional está vinculado a sua ação prioritária de promotor de saúde, e inclui a realização de cuidados integrais da saúde individual e coletiva. A formação na Escola de Saúde da UNISÃOJOSÉ valoriza e se

processa como uma ética de discussão orientada para o entendimento. O dissenso aparece como uma possibilidade na vida, no trabalho e na linguagem.

A aprendizagem valoriza a racionalização do trabalho, sua organização inteligente, quando o estudante percebe que pode trabalhar em equipes com diferentes e desiguais informações, saberes e poderes. A solidariedade do trabalho coletivo se constrói com a ética de convicção e responsabilidade. O estudante é familiarizado e treinado para saber usar eficazmente meios de se expressar de modo oral e escrito com colegas, professores, funcionários, clientes e comunidade. O estudante é orientado sobre o sentido ético do ouvir. A razão crítica é valorizada como forma pertinente de pensar nos processos de ensino e de aprendizagem. A inteligência é a forma mais elaborada de usar informação. Os estudantes são encorajados a expor seus pontos de vista e orientados sobre como desenvolver uma argumentação sempre voltada para o entendimento entre as pessoas. O diálogo aparece como procedimento social responsável e solidário.

Esta face da educação está presente na variedade de realidades sociais do aprendizado, tais como, as atividades internas (aulas, laboratórios e palestras) e externas (atividades complementares, monitorias e pesquisas).

Nestes diferentes e desiguais contextos de relação interpessoal, o estudante será estimulado a valorizar a ética de dialogar para o entendimento. Os processos de ensino e de aprendizagem se orientam por respeito às pessoas e aos direitos humanos, bem como pela responsabilidade com o bem social.

Com a finalidade de atingir o perfil supracitado, o acadêmico deverá receber, durante o curso de Tecnologia em Estética e Cosmética, os seguintes tipos de formação e competências:

2.3.1.1 Formação Científica

Busca-se despertar no estudante sua vocação científica por meio dos Projetos Integradores com atividades de ação social, a inclusão de componentes que envolva os estudantes e iniciativas de impacto comunitário, presentes em todos os módulos de aprendizagem, ao longo de todo o curso. Essas atividades não só reforçam a vocação científica dos estudantes, mas também os posicionam como agentes de mudança, promovendo a responsabilidade social e ambiental no campo da estética e cosmética.

Nesta etapa do processo de ensino-aprendizagem, os estudantes são estimulados e orientados a realizar atividades que lhes permitam imergir no mundo real do trabalho na área da Estética e da Cosmética. Eles identificam o estado da arte do setor, seus principais problemas, bem como

as experiências exitosas e não exitosas desenvolvidas. A partir da observação e análise, são encorajados a propor soluções inovadoras. Ressalta-se que, ao longo do curso, este espírito inovador é cultivado por meio de diversos projetos integradores, conforme preconizado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Ao fim do curso, todo este processo é coroado pela elaboração de um relatório final, seguindo os padrões científicos. O estudante é orientado a ler e interpretar trabalhos científicos, tecnologias e o contexto histórico-social.

2.3.1.2 Formação técnica

A formação técnica e profissional está orientada para a solução efetiva de problemas sociais. A formação técnica dá acesso e desenvolve competências e habilidades específicas do exercício profissional, incluindo a habilidade cognitiva empreendedora.

A execução de treinamentos técnicos e gerenciais são partes fundamentais da formação profissional. A escala da intervenção é percebida como fator determinante da apropriação tecnológica e da forma de organização do trabalho. O estudante se familiariza com programação e na gestão da qualidade de intervenções na comunidade.

A formação técnica dá acesso e desenvolve competências e habilidades específicas do exercício profissional, incluindo a habilidade cognitiva de diagnóstico e de organização da ação promotora de saúde. A execução de procedimentos técnicos diretos é parte fundamental da ação profissional. O nível de complexidade das competências e habilidades da formação profissional está vinculado à sua ação prioritária de promotor de saúde, e inclui a realização de cuidados integrais da saúde individual e coletiva.

A formação técnica é também consolidada por meio dos projetos integradores.

2.3.1.3 Formação Humanística e Visão Multicultural

A formação humanística e visão multicultural se dão, não apenas a partir do arcabouço teórico oferecido pelas unidades curriculares, mas prioritariamente através do contato e convívio com o corpo docente e de tutores e com a comunidade, por meio da troca de experiências e de vivências.

Ademais, como forma de promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, a UNISÃOJOSÉ incluiu, na matriz curricular

de todos os cursos, o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, buscando, assim, a realização de relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.

A temática referente ao Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, constitui ainda unidade curricular específica, pertencente ao Eixo Institucional, do Núcleo de Sociedade e Cidadania: Fundamentos socioantropológicos.

Os referidos conteúdos são desenvolvidos nas referidas unidades curriculares, sob a perspectiva da filosofia, da ética, da sociologia, da antropologia e da história, visando um ensino integral e contextualizado com a sociedade brasileira, em si, e com a sociedade global, em um sentido mais amplo.

A inclusão dos referidos conteúdos busca garantir ao discente a compreensão plena da história do país com a realidade contemporânea, no que se refere à questão racial e étnica da formação da sociedade brasileira e as suas implicações econômicas, políticas, sociais e culturais.

2.1.1.4 Formação Administrativa

Voltada à racionalização de trabalho e delegação de funções, que é possível quando o estudante adquire a consciência de que poderá trabalhar em equipes multidisciplinares, delegando funções e atribuições aos demais componentes do grupo. Para esta finalidade, o estudante deverá ser capaz de dominar formas de comunicação com seus colegas, professores, tutores e todo o corpo administrativo da Instituição.

2.1.1.5 Formação Comportamental e para Responsabilidade Social

A formação profissional envolve necessariamente a aquisição de atitudes e comportamentos que não apenas identificam aquele grupo profissional, como servem também de parâmetro para a atividade profissional do indivíduo. Partindo deste princípio, a formação comportamental do estudante ocorrerá por meio de todo o seu percurso acadêmico, do fornecimento de um embasamento teórico prático que leve o estudante à aquisição de atitudes e comportamentos éticos, que considerem a responsabilidade e o bem-estar social em sua prática profissional.

Por outro lado, a UNISÃOJOSÉ cumpre a missão de construir uma formação alicerçada na inserção do profissional de Estética e Cosmética como promotor de saúde no mercado de trabalho, implicando principalmente no seu comprometimento com a responsabilidade social, levando-o a atuar com ética e compromisso visando à construção de uma sociedade justa.

2.1.1.6 Educação Ambiental e para os Direitos Humanos

A categoria de temas transversais é amplamente difundida no campo da pedagogia e foi incorporada pelos Parâmetros Curriculares do Ensino elaborados pelo Ministério da Educação. Sua vinculação aos eixos de formação mostra-se capaz de gerar sinergia importante para o pleno êxito do currículo proposto. A organização curricular do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética funda-se nos princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização. Consoante já demonstrado há também tradição da UNISÃOJOSÉ em sua preocupação com a problemática ambiental, evidenciada por sua intervenção na comunidade, buscando resolver, na medida de suas possibilidades, graves problemas que surgem nessa área (cf. art. 225 e seguintes da CF/88). A gestão ambiental tem suma relevância, e o tema tem sido destacado, notadamente, a partir da denominada Eco-92, encontro de repercussão mundial e, posteriormente em 2012, a RIO + 20.

A educação ambiental e a promoção dos direitos humanos desempenham papéis fundamentais no Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética. Esses aspectos contribuem para a sustentabilidade, especialmente quando consideramos o gerenciamento responsável de embalagens cosméticas. A Cosmética Verde e Sustentabilidade, com ingredientes naturais, orgânicos e sustentáveis, desempenha um papel crucial nesse contexto. Essa abordagem visa minimizar o impacto ambiental, desde a produção até o descarte.

Destacamos a redução de poluentes e enfatizamos a consciência em relação aos produtos cosméticos verdes projetados para se decompor naturalmente, evitando a acumulação de resíduos. Dessa forma, protegemos ecossistemas e espécies.

Além disso, é importante atualizar o conhecimento sobre embalagens Minimalistas e Recicláveis, reduzindo o desperdício. A consciência em relação ao descarte responsável de embalagens cosméticas é essencial para garantir práticas sustentáveis na indústria de beleza e cuidados pessoais.

Aliado a isso, a vocação natural da UNISÃOJOSÉ para a questão ambiental exsurge, como demonstrado no PDI, do fato de estar situada na Área de Planejamento 5, constituída de reservas e APAs, que vêm sendo afetadas pelo desenfreado crescimento populacional ao qual se somam, com profundos efeitos deletérios, a ocupação desordenada do solo e afluxo de indústrias poluentes. Por se tratar de um curso ofertado na modalidade à distância. Esta vocação é expandida para todos os locais e regiões em que houver estudantes matriculados.

A comunidade nacional, assim, será beneficiada pela possibilidade de formação de quadros conscientes e competentes a exercerem a cidadania, com amplo conhecimento dos procedimentos ambientais e das medidas jurídicas necessárias à proteção do ecossistema local. Nesta linha, é importante destacar a atividade desenvolvida pelas organizações não governamentais, que, como sabido, compõem o chamado terceiro setor, hoje conhecido pela geração de empregos e quadros aptos a defender a atividade ambiental.

Não se pode olvidar do ensinamento de Konrad Lorenz, prêmio Nobel de medicina de 1973, em sua obra "A demolição do homem - crítica à falsa religião do progresso" de que " o extermínio do meio ambiente e a decadência da cultura caminham lado a lado".

Como corolário dessa visão, a IES promove a integração da Educação Ambiental e em direitos humanos em unidade curricular própria, Educação ambiental e para os direitos humanos, que fornece às estudantes ferramentas que lhes permitem visão profunda e crítica da realidade nacional e global, bem como às políticas públicas respectivas, proporcionando a compreensão dos debates que animam a discussão sobre o tema.

2.1.2 Políticas institucionais de Pesquisa

O PDI estabelece como políticas institucionais de Pesquisa:

- Programa de nivelamento à distância – atualmente já conta com dois cursos, sendo um de Língua Portuguesa (Práticas de Leitura e Escrita) e Matemática Básica, e encontram-se em fase de desenvolvimento os cursos de nivelamento em Física e Química;
- Incentivo à produção acadêmica docente e implantação de linhas de pesquisa por áreas nos cursos de Graduação e Pós-Graduação;
- Investimento e aprimoramento da Revista Ciência Atual como veículo de divulgação da produção científica docente e discente, objetivando melhor qualificação junto ao Qualis Periódicos;
- Incentivo à participação dos estudantes em projetos de pesquisas, com oferta de bolsas de estudos;
- Fomento à participação de docentes e discentes em eventos de natureza científica, regionais e nacionais;
- Realização de convênios e parcerias com instituições nacionais e internacionais que desenvolvam pesquisas científicas nas diferentes áreas de conhecimento;

- Investimento em pesquisas aplicadas/ação, cujos resultados tragam melhorias na qualidade de vida das comunidades do entorno da UNISÃOJOSÉ e de todas as atingidas pela expansão territorial proporcionada pelos cursos EAD;
- Incentivo à participação de toda comunidade acadêmica na definição das políticas institucionais de pesquisa;

A Escola de Saúde da UNISÃOJOSÉ trabalha no sentido de que os estudantes aprendam mais do que reproduzir saber, mas também aprendam a produzir conhecimento.

No sentido de valorizar internamente a produção do saber, a UNISÃOJOSÉ oferece um Programa de Iniciação à Pesquisa que inclui a concessão de bolsas.

No início de cada semestre letivo é realizado processo de seleção de bolsistas do programa de iniciação à pesquisa, coordenado por banca de exame nomeada para esta finalidade.

As vagas no programa são oferecidas com base nas grandes áreas do conhecimento jurídico, sendo o processo de seleção feito com base em projetos de pesquisa apresentados pelos estudantes.

Os estudantes aprovados são orientados pelo coordenador do programa de iniciação à pesquisa, que é responsável pelos aspectos metodológicos da pesquisa.

2.1.3 Políticas Institucionais de Extensão

O PDI estabelece como políticas institucionais de Extensão:

- Atendimento às Diretrizes Nacionais para a Extensão Universitária, curricularização de 10% da carga horária total dos cursos para as atividades extensionistas;
- Institucionalização do Programa de Extensão Universitária (PROEXT);
- Incentivo à participação de estudantes nos programas e projetos de extensão com oferta de bolsas de estudos;
- Otimização do sistema de gestão acadêmica de forma a garantir o registro, controle e divulgação dos créditos realizados em atividades extensionistas;
- Formalização de convênios e parcerias visando o desenvolvimento da interação da UNISÃOJOSÉ com as comunidades e entidades do entorno;
- Proposição de programas de Extensão Universitária que garantam impacto social nas comunidades beneficiárias, retroalimentação dos conteúdos e estratégias de ensino por

meio do confronto das realidades intra e extramuros universitários e que sejam relevantes para a formação profissional dos acadêmicos;

- Elaboração de um calendário acadêmico que contemple atividades extensionistas institucionais e específicas de cada curso.
- Aproveitamento dos resultados observados durante o desenvolvimento das atividades extensionistas como insumos para o desenvolvimento da pesquisa e melhoria da qualidade do ensino.
- Incentivo à participação de toda comunidade acadêmica na definição das políticas institucionais de extensão.

A Escola de Saúde da UNISÃOJOSÉ participa ativamente da vida comunitária. Esta participação comunitária deriva do conceito fundamental na gênese da Escola, que é formar profissionais competentes e habilitados para interagir com a comunidade na promoção e no cuidado da saúde coletiva.

A UNISÃOJOSÉ foi em 2002 e 2003 o centro operacional de coordenação do processo de implantação de 150 equipes do programa de saúde da família, nos termos do convênio da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro com o Conselho de Instituições de Ensino Superior da Zona Oeste – CIEZO. Dentro da UNISÃOJOSÉ foi organizado processo seletivo de 1.300 agentes comunitários de saúde, que teve 75 mil candidatos inscritos.

Como exemplo, em 2004, foi realizado programa especial de controle de doenças bucais, que atendeu 2000 mil pessoas da comunidade do entorno. Nestes atendimentos obteve-se a resolução de problemas simples e foi feita adequação de meio em todos os casos.

A Escola de Saúde da UNISÃOJOSÉ vem desde 2002 participando, como observadora, nas reuniões do Conselho Distrital da área 5.1.

Atualmente, a Escola de Saúde focaliza suas atividades de campo em saúde coletiva na comunidade da Cohab de Realengo e na Vila Vintém. Na comunidade, são realizadas intervenções que proporcionam aprendizagem em diferentes competências na saúde coletiva.

A atividade de campo na comunidade do entorno da UNISÃOJOSÉ proporciona aprendizagem de competências e habilidades de análise do contexto social e de promoção da saúde. Esperamos que, em virtude da ampliação territorial proporcionada pela oferta do curso de Estética e Cosmética na modalidade EAD, seja possível chegarmos às comunidades distantes do nosso circuito regional, em todo o Brasil.

A UNISÃOJOSÉ realiza anualmente a Semana Acadêmica, que tem por objetivo abrir espaço para comunicações coordenadas de trabalhos dos estudantes, conferências com professores convidados, oficinas de trabalhos e cursos de atualização.

As comunicações coordenadas incluem a apresentação dos relatórios do programa de iniciação à pesquisa, do programa de monitoria e de temas livres. Esta apresentação é aberta ao corpo docente, de tutores e discente e a comunidade, e os melhores trabalhos são selecionados por uma banca examinadora para uma premiação.

A atividade de campo na comunidade do entorno da UNISÃOJOSÉ proporciona aprendizagem de competências e habilidades de análise do contexto social e econômico da região.

Neste sentido, os estudantes do curso de Estética e Cosmética poderão participar de eventos realizados pelas UNISÃOJOSÉ como, por exemplo:

- Programas de extensão na comunidade;
- Projeto Ação Cidadania;
- Dia do Ensino Responsável desde 2008;

Saliente-se que a UNISÃOJOSÉ vem participando desde 2008 do PROJETO RONDON, o maior programa de extensão universitária do país, no qual os estudantes gozam da oportunidade de desenvolver atividades em outras comunidades, vivenciando outra realidade. Até o momento, já foram realizadas operações no Paraná, Amazonas, Paraíba, Tocantins, Pernambuco, Rondônia, Rio Grande do Norte, Piauí, Brasília e Mato Grosso do Sul, que consistem em mais do que uma atividade de extensão, uma lição de vida e cidadania.

2.2 Políticas de Apoio ao Discente

As Políticas Institucionais de Apoio aos Discentes encontram-se bem definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e são desenvolvidas no âmbito de todos os cursos superiores da IES.

O Centro Universitário São José dispõe de diversos setores de atendimento ao corpo discente, destacando-se: central de atendimento a novos estudantes, secretaria geral, secretaria das coordenações de curso, tesouraria, biblioteca, secretaria do programa de integração ao trabalho e do programa de iniciação à pesquisa, setor de cópias, restaurantes, inspetoria, serviço de assistência social, clínica odontológica, empresa Júnior, núcleo de prática jurídica, laboratórios de informática etc.

Vale destacar a implantação, no ano de 2009, da Ouvidoria Institucional, que tem como atribuições ser a última instância na busca de soluções dos conflitos inerentes às atividades

pedagógicas e administrativas, além da instituição do Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Instituição - NAPI.

2.2.1 Políticas de Apoio Pedagógico

As Políticas Institucionais de Apoio aos Discentes encontram-se bem definidas no Plano de apoio pedagógico fornecido pela UNISÃOJOSÉ passa por alguns pontos determinantes, a fim de promover um melhor aproveitamento do corpo discente, a saber:

- Programa de nivelamento à distância – atualmente já conta com um curso de Língua Portuguesa, sendo que se encontram em fase de desenvolvimento cursos de nivelamento em Matemática, Física e Química;
- Programa de Orientação Didática dos Estudantes a partir de uma abordagem multidisciplinar;
- Programa de Apoio Psicopedagógico promovido pelo NAPI, e supervisionado pela Escola de Saúde e Educação;
- Programa de Desenvolvimento da Aprendizagem – PDA, que visa fornecer aos estudantes de todos os cursos conteúdos e atividades que possam aprimorar a sua capacidade reflexiva, tornando-o apto a produzir conhecimentos acadêmicos, tanto de modo crítico como instrumental.

O programa é organizado em módulos, com carga horária de 20h cada, onde o estudante pode optar por fazê-los integral ou parcialmente, conforme apresentamos a seguir:

- Módulo 1: Leitura, Interpretação e Produção de Textos.
- Módulo 2: Habilidades de Aprendizagem.
- Módulo 3: Estudos Contemporâneos.
- Módulo 4: Oficina de Oralidade.

As atividades, propostas nestes programas de apoio pedagógico e aquelas que virão a partir dele, demonstram que a UNISÃOJOSÉ tem realizado ações de apoio pedagógico consideradas inovadoras, com o objetivo de melhoria da qualidade da educação universitária. Existem investimentos na capacitação docente e a promoção de atividades que visam melhorar a formação pedagógica de seus professores, em consonância com a formação instrumental e cidadã de nossos estudantes.

2.2.2 Programas de Apoio Financeiro

A UNISÃOJOSÉ implementa diferentes tipos de apoio financeiro, a saber:

2.2.2.1 Programa de Apoio ao estudante (PAE)

A instituição, cumprindo sua função social, tem à disposição dos seus estudantes o Programa de Apoio ao Estudante - PAE, um arrojado programa de concessão de bolsas de estudos, descontos e de financiamento de mensalidades para cursos da instituição.

A concessão de bolsas de estudo em percentuais que variam de 10% a 100% é feita mediante análise da necessidade do discente e de acordo com a disponibilidade de recursos da instituição. Atualmente, aproximadamente 80% dos estudantes matriculados em cursos de graduação gozam de algum tipo de bolsa ou desconto para o pagamento de suas mensalidades.

Os estudantes também têm à sua disposição a opção de financiar o pagamento das mensalidades. O financiamento é feito com recursos próprios e funciona da seguinte forma:

- Concessão de financiamento, a cada ano, para até 5% do total de estudantes matriculados no ano anterior, mediante solicitação por escrito onde comprovem insuficiência financeira;
- A instituição financia até 50% do valor da mensalidade, por um prazo equivalente ao prazo restante para a conclusão do curso no momento do financiamento. O financiamento permite que um estudante em um curso de quatro anos pague metade da mensalidade durante oito anos, sem cobrança de juros;
- O valor da mensalidade durante todo o período em que o estudante estiver pagando será igual à mensalidade do curso, que tem sido reajustada pelo índice de reajuste dos salários dos professores;
- Para obter o financiamento, o estudante deve provar a insuficiência financeira (a ser verificada pela declaração de imposto de renda ou outro documento equivalente) e oferecer avalista nos mesmos termos exigidos pelo Governo Federal na concessão do FIES.

A instituição fechou parceria com o Instituto Educar, empresa especializada em gestão de financiamento estudantil, visando a ampliar o número total de estudantes atendidos pelo programa.

2.2.2.2 Programa Universidade para Todos (ProUni)

A UNISÃOJOSÉ participa do Programa Universidade para Todos (ProUni), mantido pelo Governo Federal, destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e parciais para cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior, desde seu início.

2.2.2.3 Programa financiamento estudantil (FIES)

A UNISÃOJOSÉ participa dos programas de financiamento estudantil mantidos pelo Governo Federal, em parceria com a Caixa Econômica Federal, atual FIES, que é destinado a estudantes universitários brasileiros regularmente matriculados em cursos de graduação, em instituições de ensino superior não gratuitas. Todas as vagas disponibilizadas pelo FIES à UNISÃOJOSÉ são preenchidas.

2.2.2.4 Programa de Iniciação à Pesquisa - IP

A iniciação à pesquisa é parte fundamental da formação profissional na UNISÃOJOSÉ, direcionando os egressos para a análise crítica, a interrogação criativa e a solução de problemas. Complementa o ensino de modo que o estudante aprenda a aprender, criando competências e habilidades de análise e reflexão. O Centro Universitário São José desenvolve programa de bolsas de iniciação à pesquisa, com seleção de estudantes por meio de edital semestral. A partir de propostas de investigação apresentadas pelos estudantes, uma banca de professores analisa e escolhe aquelas que julgarem mais interessantes. Os autores das propostas escolhidas recebem desconto na mensalidade com prazo de seis meses, podendo ser renovada por mais seis meses de acordo com o interesse do professor orientador.

Há uma coordenação geral do programa, que orienta os aspectos formais da pesquisa, cabendo aos professores convidados pelos estudantes a complementação de conteúdo nos processos de orientação.

Os estudantes apresentam relatório semestral de execução da pesquisa, podendo concorrer a uma renovação por mais um semestre para concessão de bolsas.

Os relatórios das pesquisas são apresentados na Semana Acadêmica da UNISÃOJOSÉ, com premiação dos melhores trabalhos.

2.2.2.5 Programa de Monitoria

O Centro Universitário São José proporciona aos estudantes selecionados as atividades de monitoria, sob a forma de um programa que concede desconto nas mensalidades com prazo de seis meses.

No início de cada semestre, são definidas as unidades curriculares em que haverá seleção de bolsistas. Ocorre então o processo seletivo por meio de provas escritas de conhecimentos gerais e entrevistas com avaliação do histórico escolar. Os estudantes selecionados auxiliam no desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas e de apoio ao discente.

Há acompanhamento contínuo das atividades de monitoria, que incluem relatórios mensais. Além disso, os estudantes apresentam seu relatório semestral na Semana Acadêmica da UNISÃOJOSÉ.

2.2.3 Estímulos à Permanência

Além das práticas e programas mencionados anteriormente, a UNISÃOJOSÉ promove, anualmente, a Semana Acadêmica, quando são desenvolvidas diferentes atividades de cunho acadêmico, inclusive com a presença de palestrantes ilustres, de notório saber. Nessas ocasiões também se apresentam os estudantes com comunicações coordenadas.

Aos sábados, são incentivadas atividades esportivas na quadra coberta das UNISÃOJOSÉ, por meio de campeonatos de futebol de salão, com a participação de estudantes, promovendo convivência e aproximação.

2.2.4 Organização Estudantil

Os estudantes da UNISÃOJOSÉ estão organizados na forma de representantes de turma e de cursos. No momento, os discentes estão se organizando para promover a primeira eleição para a formação do Diretório Acadêmico Central (DAC), visando facilitar a participação dos estudantes nos órgãos máximos da instituição. A UNISÃOJOSÉ reconhece o diretório acadêmico como uma organização importante para o desenvolvimento da instituição.

O diretório acadêmico tem importante participação nos processos de autoavaliação na UNISÃOJOSÉ, tanto na fase de sensibilização como na fase de aplicação dos formulários.

2.2.5 Acompanhamento dos Egressos

O Centro Universitário São José vem desenvolvendo um amplo processo de avaliação institucional. Esse processo de autocrítica supõe um olhar retroativo para aqueles que aqui traçaram sua trajetória acadêmica em nível superior e que hoje, provavelmente, encontram-se inseridos no mercado de trabalho. Com o intuito de delinear um primeiro perfil do estudante egresso dos cursos de graduação de IES, foi elaborado um instrumento que contivesse informações sobre o curso de graduação e posterior aperfeiçoamento, bem como as atividades profissionais desenvolvidas. Essas informações serão organizadas em três blocos, assim designados: o egresso e sua formação educacional; o egresso e seu curso de graduação; o egresso e suas atividades profissionais.

Por opção metodológica do Programa de Avaliação Institucional, o questionário é disponibilizado aos estudantes em nosso “site”. Os dados coletados e analisados nesse relatório permitirão, ainda que de forma parcial, delinear a qualidade da formação oferecida pelos cursos de graduação, na visão dos egressos e o desempenho profissional destes no mercado de trabalho.

Essas dimensões avaliadas pelos egressos apontaram para a qualidade da formação técnico-científica oferecida pela UNISÃOJOSÉ e as expectativas que os egressos possuem de retornar à instituição para realização de novos cursos, participar de eventos científicos, como ouvintes e palestrantes, bem como fazer parte do quadro do corpo docente.

Essas informações poderão servir de impulso para desencadear um amplo processo de discussão entre docentes, tutores, discentes, coordenações, direções e Reitoria, tendo em vista os vários aspectos abordados, relacionados à pós-graduação, extensão, currículo e estágios, infraestrutura e mercado de trabalho.

2.3 Gestão do Curso e Processos de Avaliação Interna e Externa

A gestão acadêmica do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética encontra-se de acordo com o estatuto e regimento do Centro Universitário São José e considera os processos de avaliação oriundos da comunidade acadêmica e a autoavaliação institucional periódica do curso, bem como os resultados inerentes as avaliações externas, como insumo para aprimoramento contínuo do seu planejamento.

Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNISÃOJOSÉ foi implantada em 2004 com a responsabilidade pela organização e realização do processo de avaliação institucional, em coerência com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da

Educação Superior (CONAES) e com base no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituídos pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, bem como de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os trabalhos realizados pela Comissão Própria de Avaliação têm correspondido ao compromisso ético da IES, que tem contado com a colaboração dos órgãos diretivos, administrativo e acadêmico, para atingir o objetivo de se constituir como instrumento favorável de recomendações necessárias para a intensificação ou correção das ações que visam o incremento da excelência em todas as áreas de atuação da Instituição. As ações visam facilitar a organização do processo autoavaliativo por meio de formulação de estratégias e instrumentos para a melhoria da qualidade e da relevância das atividades de ensino, pesquisa e extensão, permitindo a integração e articulação coerente de concepções, objetivos, metodologias, práticas, agentes da comunidade acadêmica e de instâncias do governo.

É parte do processo avaliativo para promover a realização autônoma do projeto institucional de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento de sua missão acadêmica e social.

A avaliação institucional constitui-se em um dos objetivos estratégicos da UNISÃOJOSÉ, cujo processo é realizado sistematicamente, ancorado em políticas institucionais bem delineadas, planejamento, comunicação, sensibilização, ampla participação e transparência. Sua metodologia contempla coleta e análise de dados, interpretação e elaboração dos relatórios que refletem os resultados, detectando-se, assim, as potencialidades e as fragilidades, setoriais e institucionais.

A autoavaliação possui o objetivo amplo de abordar dimensões e indicadores específicos que permitirá identificar as potencialidades e insuficiências dos cursos e da instituição, promovendo a melhoria da sua qualidade e relevância e, como consequência, a da formação dos estudantes. É um componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo a ser desenvolvido pela UNISÃOJOSÉ, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional.

Foi identificada a necessidade de que o processo de autoavaliação permita o conhecimento e o diagnóstico situacional dos seguintes de itens:

- Infraestrutura dedicada ao ensino;
- Serviços administrativos de apoio ao ensino;
- Corpo docente e de tutores;
- Disciplinas;
- Corpo discente; e

- Coordenação dos cursos.

A partir da compreensão da importância educativa e social da Instituição, em observância à necessidade e importância da autoavaliação institucional, não apenas como cumprimento das normatizações que norteiam os processos de avaliação proposta no âmbito do SINAES, mas com objetivo de contribuir para a melhoria dos processos acadêmicos e administrativos nela observados, foi possível o estabelecimento dos procedimentos metodológicos que nortearam o desenvolvimento da pesquisa de autoavaliação.

- Elaboração do projeto de autoavaliação;
- Definição dos indicadores a serem avaliados em consonância com as diretrizes normativas dos SINAES;
- Definição de cronograma da pesquisa de autoavaliação;
- Definição da metodologia e procedimentos para a realização de uma pesquisa criteriosa, condizentes com os objetivos definidos e os referenciais de pesquisas qualitativas;
- Análise do PDI da IES;
- Análise dos relatórios de autoavaliação institucional anteriores;
- Análise dos relatórios de avaliações externas, institucional e de cursos;
- Definição dos indicadores a serem avaliados quantitativamente e das questões a serem avaliadas qualitativamente;
- Elaboração dos instrumentos de avaliação e disponibilização em plataforma online (coleta eletrônica de dados);
- Divulgação do período de avaliação;
- Categorização das questões abertas de crítica, elogios e sugestões para a melhoria dos indicadores avaliados quantitativamente e de outros não contemplados no instrumento de avaliação;
- Definição de plano amostral para obtenção de uma amostra confiável da população avaliadora;
- Análise dos dados coletados e elaboração dos gráficos dos indicadores gerais;
- Definição de Índice de Desempenho no Indicador para comparar a avaliação dos indicadores por curso do qual pertencem os respondentes;
- Em cumprimento aos procedimentos separamos o processo avaliativo em duas fases:
- Primeira fase: Estabelecimento dos indicadores, elaboração dos instrumentos e Coleta Eletrônica de Dados.

- Segunda fase: Análise dos dados para melhor compreensão do posicionamento dos segmentos que compõem a UNISÃOJOSÉ, elaboração de diagnóstico, dos relatórios de pesquisa para divulgação à comunidade acadêmica.

As recomendações da CPA são discutidas pelo Núcleo Docente Estruturante NDE e Colegiado de Curso, com o objetivo de implementar soluções para os problemas identificados na avaliação institucional.

O curso de Estética e Cosmética ainda não vivenciou nenhuma avaliação externa, mas, da mesma forma como ocorre com o Relatório da CPA, o relatório elaborado pelos avaliadores se constituirá como importante instrumento no auxílio da identificação de fraquezas e virtudes do curso e norte para implementação de ações que visem melhorar aquilo que precisará ser melhorado.

De forma assistemática, o curso é constantemente avaliado por docentes, tutores e discentes por meio de contato direto com a Coordenação de Curso. Habitualmente, a Coordenação mantém rotina de reuniões com as turmas, através das quais é possível colher informações sobre problemas vivenciados pelos estudantes, tanto no que se refere às questões de infraestrutura, como as relacionadas às questões acadêmicas. Em mão inversa, os estudantes têm livre acesso à Coordenação do Curso, para individual ou coletivamente, buscarem orientações ou soluções para todas as situações.

O somatório dos resultados das ações sistemáticas e assistemáticas de avaliação institucional e autoavaliação, norteia a gestão do curso, uma vez que se estabelece como balizador para as discussões e tomadas de decisões do NDE, na busca pelo seu aprimoramento.

3. IDENTIDADE CORPORATIVA DO CURSO

3.1 Missão do Curso

Contribuir para o desenvolvimento econômico e social local e regional, através da formação de cidadãos e de profissionais humanistas, inovadores, empreendedores, socialmente responsáveis e éticos, preocupados com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, e que, no exercício das suas habilidades e competências profissionais e pessoais, sejam capazes de realizar procedimentos adequados, com uso correto das técnicas, produtos cosméticos,

equipamentos específicos para procedimentos estéticos, dermatológicos, com habilidades e competências no campo da gestão.

3.2 Visão do Curso

Ser identificado como referência em todo Brasil pela qualidade do ensino ministrado e pela articulação do mesmo com os temas vinculados ao debate sobre o desenvolvimento sustentável e seus desdobramentos na formação de profissionais de saúde, que possuam as habilidades e competências necessárias para a articulação das questões sociais, ambientais, econômicas e legais, seja na esfera pública seja na privada, no âmbito da atuação em Estética e Cosmética.

3.3 Valores do Curso

O curso de Estética e Cosmética proposto por este projeto pedagógico segue os mesmos valores constantes do PDI da UNISÃOJOSÉ:

- Dignidade da pessoa humana;
- Pluralismo de ideias;
- Multiculturalismo;
- Justiça social;
- Liberdade de aprender, ensinar e divulgar o saber;
- Desenvolvimento sustentável;
- Meio ambiente ecologicamente equilibrado;
- Tecnologia a serviço da promoção da pessoa humana;
- Excelência no ensino;
- Comprometimento com uma educação cidadã, empreendedora e socialmente responsável; e
- Gestão democrática.

3.4 Objetivos do curso

3.4.1 Objetivos Geral

O curso de Estética e Cosmética, proposto por este projeto pedagógico, em conformidade com a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de Janeiro de 2021, com o Catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia, Portaria MEC nº 413, de 11 de maio de 2016, com as Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância (EaD), com a política de ensino, o referencial teórico metodológico, princípios, diretrizes, estratégias e ações contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI), e respondendo as necessidades econômicas e sociais prevalentes, tem como objetivos:

3.4.2 Objetivos específicos

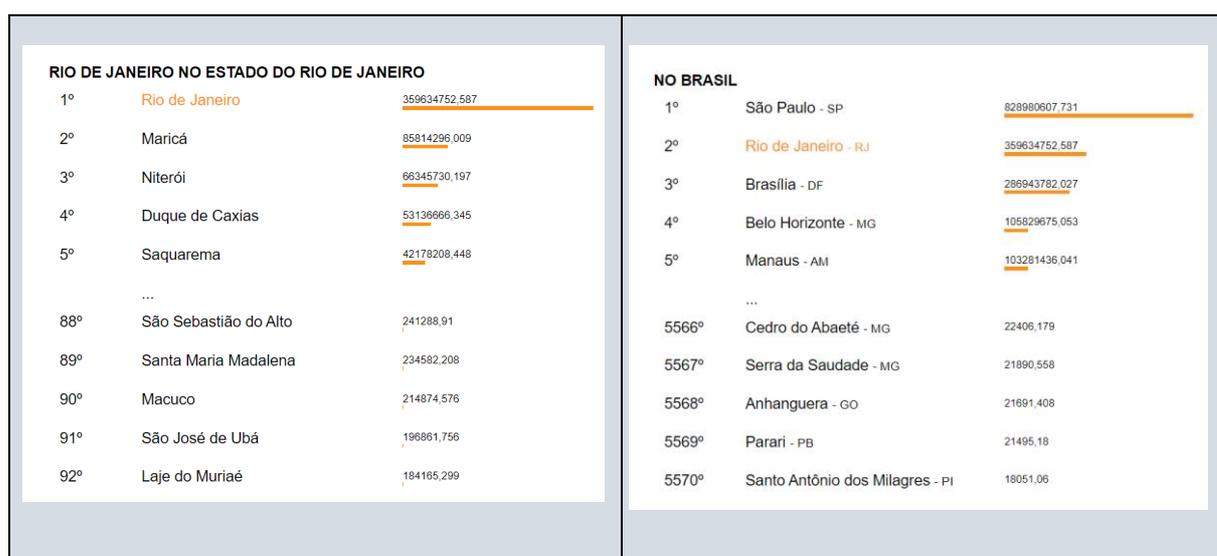
- Fornecer uma sólida formação humanística e teórico-instrumental no campo da Estética e Cosmética;
- Formar profissionais generalistas, capazes de atuar com responsabilidade ética no acolhimento ao cliente, bem como na realização de procedimentos estéticos, responsável tecnicamente com todo padrão de qualidade;
- Dotar o profissional de conhecimentos que permitam a compreensão da formação organizacional e social do Brasil;
- Promover atividades de ensino integradas à pesquisa e à extensão, no sentido de estimular a criação e a reflexão, assim como se retroalimentar, através do contato permanente com a sociedade;
- Desenvolver atividades de cooperação com diferentes setores da sociedade, para ampliar as possibilidades de formação acadêmica e profissional;
- Desencadear processos participativos, para o desenvolvimento do espírito empreendedor, bem como valores profissionais e éticos para o exercício responsável da atividade profissional;
- Oferecer ao profissional percepção de que sua profissão é uma forma de participação e de contribuição social;
- Estimular o constante aprimoramento intelectual e profissional;
- Incentivar a produção científica dos docentes e tutores, bem como a sua contínua capacitação.

3.4.3 Concepção do Curso

A justificativa para a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosméticos pelo Centro Universitário São José – UNISÃOJOSÉ baseia-se no reconhecimento da crescente demanda por profissionais qualificados na área de estética e cosméticos no estado do Rio de Janeiro. Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita na cidade do Rio de Janeiro era de R\$ 53.078,23. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 25 de 92 entre os municípios do estado e na 835 de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2015 era de 33,3%, o que o colocava na posição 70 de 92 entre os municípios do estado e na 4994 de 5570.

Em 2017, o total de receitas realizadas foi de R\$ 26.018.740,29 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 26.572.047,26 (x1000). Isso deixa o município nas posições 1 e 1 de 92 entre os municípios do estado e na 2 e 2 de 5570 entre todos os municípios (fig 7 e fig 8). A região metropolitana do Rio de Janeiro registrou o maior número de empresas abertas, num total de 21.646. somente em dezembro de 2010, foram registradas 4.598 novas empresas, sendo 2.191 no setor de serviços, 1.967 no comércio e 440 na indústria. O aumento do número de empreendimentos levou ao melhor crescimento na criação de empregos nos últimos cinco anos, com aproximadamente 300 mil trabalhadores com carteira de trabalho assinada.

Figura 7 e 8 - Produto Interno Bruto (PIB) per capita



Fonte: IBGE, 2023

Essa informação ressalta a relevância de formar especialistas capacitados para atender às necessidades desse setor em constante expansão. Esse cenário é especialmente evidente na zona oeste da capital, onde ocorre um rápido desenvolvimento econômico e social.

O curso forma profissionais capazes de integrar as etapas de produção, distribuição e consumo de produtos e serviços de estética e cosméticos, aplicando inovações científicas e tecnológicas, metodologias de gestão, princípios de sustentabilidade e ética profissional. O curso também contribui para o desenvolvimento social, educacional e ambiental da comunidade da zona oeste do município do Rio de Janeiro, onde vivem 1,9 milhão de pessoas e que possui o pior índice de desenvolvimento humano (IDH) da cidade, formando profissionais competentes e qualificados para interagir com a comunidade na promoção de políticas públicas e na gestão de recursos e planejamento de necessidades sociais, no desenvolvimento de atividades de extensão universitária e na assistência às comunidades locais de Realengo e Adjacências e às prefeituras locais onde residem seus alunos.

O curso se destaca pela sua infraestrutura e seu corpo docente, composto por especialistas, mestres e doutores, oferecendo um curso reconhecido por sua excelência, com laboratórios e clínicas para práticas de ensino, pesquisa e extensão. O curso também inclui projetos integradores que inclui atividades de ação social, promovendo o desenvolvimento de competências profissionais dos alunos por meio de sustentabilidade e empreendedorismo social. Essas ações estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela conferência das Nações Unidas, que estabelece 27 metas a serem alcançadas nos próximos 30 anos, e a produção de cosméticos verdes, que são uma alternativa mais saudável e sustentável, evitando o contato com produtos químicos nocivos, que podem causar uma série de efeitos adversos, como câncer, distúrbios hormonais, imunológicos, reprodutivos, entre outros.

Mais de 10.000 substâncias químicas nocivas estão em circulação, e muitas delas são classificadas como poluentes orgânicos persistentes (POPs). Essa abordagem visa não apenas o sucesso profissional dos alunos, mas também contribui para um mundo mais saudável e sustentável. A integração dos ODS em projetos sociais é fundamental para alcançar esses objetivos globais e criar um impacto positivo na sociedade. O curso também aproveita as oportunidades de expansão da atividade industrial na região, devido aos projetos industriais em andamento e à crescente renovação imobiliária, e aos Distritos Industriais implantados pelo governo do Estado na região, que fornecem áreas previamente planejadas com toda a infraestrutura básica para a instalação de indústrias.

O curso parte do princípio de que este desenvolvimento abrangente não pode basear-se numa única empresa, mas requer uma visão sistêmica que aplique metodologias baseadas em abordagens como adensamento ou cadeias de valor. Assim, a UNISÃO JOSÉ surge com o propósito de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Rio de Janeiro, especialmente na zona oeste do município, por meio da oferta de um Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosméticos, com carga horária de 2002 horas, para atender à crescente demanda de profissionais.

3.5 Perfil Profissional Egresso

O egresso do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética (EAD), proposto por este projeto pedagógico, tem como perfil profissiográfico: profissional ético, empreendedor, responsável socialmente, motivado à educação continuada, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todas as áreas de estética corporal e facial, estética/terapia capilar, complementar e embelezamento pessoal, com competência para aplicar corretamente as técnicas, equipamentos e produtos cosméticos e estéticos, e de contribuir para a melhoria na qualidade de vida e da saúde integral da população.

Busca-se, igualmente, que o egresso do curso de Estética e Cosmética (EAD) seja provido de espírito reflexivo sobre teorias e práticas, espírito empreendedor, engajado com a sociedade em contínuas transformações sociais, políticas e econômicas apto a exercer sua profissão em equipe multiprofissionais, instituições públicas, autônomas, cargos administrativos e ensino e pesquisa.

3.5.1 Quanto aos Conhecimentos

O aluno do curso em tecnologia estética deve desenvolver competências que abrangem:

- **Tomada de decisões:** fundamentada na capacidade de escolher ações apropriadas, eficazes e custo-efetivas, envolvendo a força de trabalho, equipamentos, procedimentos e práticas. Isso requer habilidades para avaliar, sistematizar e selecionar as melhores condutas, apoiadas por evidências científicas.
- **Comunicação:** capacidade de interagir de forma acessível e confidencial com outros profissionais de saúde e o público, abrangendo comunicação verbal, não-verbal, e competências de escrita e leitura.

- **Liderança:** aptidão para liderar em ambientes multiprofissionais, priorizando o bem-estar do cliente e da comunidade. A liderança inclui compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade decisória e gestão eficaz.
- **Administração e gerenciamento:** iniciativa e competência para gerir a força de trabalho, recursos físicos, materiais e informacionais, além de ser capaz de atuar como empreendedor, gestor, empregador ou líder.
- **Educação permanente:** compromisso com o aprendizado contínuo, tanto acadêmico quanto prático, e com a formação e treinamento das futuras gerações de profissionais, fomentando a cooperação e a mobilidade acadêmica e profissional em redes nacionais e internacionais.
- **Atualização constante:** entendimento da formação profissional como um processo que exige aperfeiçoamento e renovação contínua.
- **Domínio de ferramentas:** habilidade para utilizar as ferramentas básicas necessárias ao exercício profissional.
- **Compreensão e inovação tecnológica:** domínio de tecnologias e métodos para a constante compreensão, investigação e atualização na área.
- **Formação integral:** posse de uma formação geral sólida, que engloba aspectos profissionais, empreendedores, ético-políticos, técnico-científicos e ambientais

3.5.2 Quanto às Habilidades e Competências

O Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética busca, sobretudo, habilitar profissionais comprometidos e preparados para o desempenho das funções que podem ser desenvolvidas em agências de modelos, casas de repouso, clínicas e centros de estética, empresas de produtos cosméticos, estâncias hidrominerais, salões de beleza, institutos e centros de pesquisa, instituições de ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente, quer na esfera pública, quer na esfera privada, em um mundo cujos processos de globalização passam a exigir saberes não fragmentados, mas integrativos de vários outros saberes.

Para isso, esse egresso, no exercício profissional, deverá possuir as seguintes habilidades:

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Identificar, selecionar e executar procedimentos estéticos faciais, corporais e capilares, utilizando produtos cosméticos, técnicas e equipamentos específicos;
- Aplicar técnicas de visagismo e maquiagem;

- Utilizar equipamentos específicos para cada procedimento estético;
- Elaborar e aplicar programa de avaliação do cliente submetido a procedimentos estéticos;
- Propor e participar de estudos científicos para o desenvolvimento de novas tecnologias na área de tratamentos estéticos inovadores, bem como para a avaliação de novos produtos, procedimentos, protocolos e sua aplicabilidade;
- Planejar, organizar e gerenciar empresas da área de estética e cosmética;
- Avaliar e elaborar parecer técnico em sua área de formação;
- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas do indivíduo e da comunidade;
- Organizar, manusear e avaliar recursos de cuidados de saúde efetiva e eficientemente;
- Participar em educação continuada relativa à estética e cosmética como um componente da obrigação profissional e manter espírito crítico, mas aberto a novas informações;
- Participar de investigações científicas sobre estética e cosmética e estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde;
- Manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional;
- Estar ciente das regras dos trabalhadores da área na sociedade e ter responsabilidade pessoal para com tais regras;
- Reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais;
- Propor e executar planos de tratamento adequados;
- Acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão.

3.5.3 Quanto às Atitudes Profissionais

Possui as seguintes características:

- Internaliza valores de responsabilidade social, respeitando os princípios éticos inerentes ao exercício profissional e a proteção do meio ambiente, exercendo sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Reconhece a saúde como direito básico do cidadão e atua de forma a garantir a integralidade da assistência, individual e coletiva, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Valoriza a honestidade, o senso de justiça social e a humanidade;
- Mostra-se eticamente comprometido com o bem-estar social;
- Possui compromisso com o desenvolvimento profissional e intelectual da pessoa humana e com o progresso da sociedade;
- Desenvolve relacionamento e comunicação interpessoal;
- Possui espírito crítico e preocupação com o aprendizado constante e com o aperfeiçoamento pessoal e profissional;
- Possui disposição e segurança para assumir riscos e flexibilidade às mudanças.

3.6 Estrutura Curricular

Eixo Modular de Conhecimento Específico:

O projeto Pedagógico e a grade curricular do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da UNISÃOJOSÉ atendem aos requisitos do Decreto nº 5.773/06 do Ministério da Educação que institui o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia como instrumento de aprimoramento e de fortalecimento dos cursos superiores de tecnologia e como guia para referenciar estudantes, educadores, instituições ofertantes, sistemas e redes de ensino, entidades representativas de classes, empregadores e o público em geral; e, à Portarias Normativas MEC nº 11, 21, 22 e 23, de 2017, que consolida disposições sobre indicadores de qualidade e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) bem como regulam o funcionamento de demais estruturas bem como regulam o funcionamento de demais estruturas da Educação Superior Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) bem como regulam o funcionamento de demais estruturas da Educação Superior Nacional.

Para garantir o perfil do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da UNISÃOJOSÉ, a matriz curricular com um total de 2002 horas relógio, prevista no projeto pedagógico do curso, é estruturada em regime quadrimestral de seis períodos integrados de

unidades curriculares agrupadas em dois grandes eixos modulares de formação enfatizando as competências e habilidades, possibilitando assim, de maneira excelente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total de 2002 horas relógio, articulação da teoria e prática e, mecanismos de familiarização com a formação de Tecnólogo em Estética e Cosmética.

Os eixos modulares de formação são definidos como a seguir:

1. Módulo de Gestão de Negócios em Estética e Cosmética com 286horas: este módulo visa trabalhar as competências e habilidades voltadas para a área de gestão de negócios no contexto das relações étnico raciais e do ensino de história e cultura afro-brasileira e indígenas. Ele é composto das seguintes disciplinas do curso:

- Bioética e Biossegurança
- Introdução ao comportamento organizacional
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental e para os direitos humanos
- Projeto Integrador I.

2. Módulo de Contexto Biossocial em Estética e Cosmética com 308 horas: pretende desenvolver no discente do curso em estética e Cosmética, as competências e habilidades em liderança e relações de mercado, governo e Sociedade no âmbito das relações de políticas de educação ambiental e de direitos humanos, das relações étnico raciais da cultura afro-brasileira e indígenas. Ele é composto das seguintes unidades curriculares previstas na grade curricular do curso:

- Biologia Celular e Histologia
- Nutrição básica
- Optativa (direitos do consumidor e legislação comercial - libras)
- Fundamentos Socioantropológicos
- Projeto Integrador II.

3. Módulo de corpo e Metabolismo em Estética e Cosmética: 330 horas estruturado em cinco unidades curriculares:

- Introdução e legislação em estética e Cosmética
- Química geral e biomoléculas orgânicas
- Princípios ativos da cosmetologia

- Anatomofisiologia aplicada
- Projeto integrador III.

4. Módulo fisiopatologia Estética: 374 horas estruturado em cinco unidades curriculares:

- Drenagem linfática
- Disfunção dermatológica aplicadas à estética facial
- Métodos e técnicas de avaliação em estética
- Disfunções dermatológicas aplicadas à estética corporal
- Projeto Integrador IV.

5. Módulo Técnicas e procedimentos em estética: 374 horas estruturado em cinco unidades de aprendizagem:

- Eletroestética
- Procedimentos pré- e pós cirúrgicas estéticas
- Procedimentos de estética facial
- Procedimentos de estética corporal
- Projeto Integrador V.

6. Módulo cosmética e Técnicas de Relaxamento: 330 horas em cinco unidades curriculares:

- Procedimentos injetáveis para fins estéticos
- Técnicas complementares em estética SPA
- Massoterapia estética relaxante
- Terapia Estética capilar
- Projeto integrador VI

3.6.1 Conteúdos curriculares

3.6.1.1 Eixo de Formação Humanística e responsabilidade social

As unidades curriculares que compõem este eixo buscam oferecer familiaridade com conceitos e uso de ferramentas básicas da análise e da crítica social.

Os conceitos básicos das Ciências Humanas e Sociais são fundamentais para adequada percepção e inserção nos processos histórico-sociais, culturais e econômicos do exercício acadêmico e profissional. A função profissional é socialmente determinada. Identidade e ética da profissão estão amplamente relacionadas ao entendimento de tais dinâmicas.

A formação para o desenvolvimento sustentável relaciona-se à aquisição de atitudes e comportamentos fundamentais ao exercício dos direitos e deveres do profissional como um cidadão com consciência voltada à conservação do meio-ambiente e ao desenvolvimento social. Para tanto, o curso possui unidades curriculares que fornecem aos estudantes, ferramentas que lhes permitem uma visão profunda e crítica da realidade nacional e global. Unidades curriculares relacionadas à esta área:

- Fundamentos Socioantropológicos;
- Educação Ambiental e para os Direitos Humanos.

3.6.1.2 Eixo de Formação em Gestão e Empreendedorismo

A formação do egresso do curso de Estética e Cosmética da UNISÃOJOSÉ considera relevante a atuação como gestor de negócios na área, o que exige a oferta de conteúdos voltados ao empreendedorismo, à legislação que rege o setor, preocupação com a biossegurança, liderança, comunicação e capacidade de gerir equipes multidisciplinares, em entidades públicas e privadas.

Unidades curriculares relacionadas a esta área:

- Bioética e Biossegurança;
- Comportamento Organizacional;
- Empreendedorismo;
- Introdução e Legislação em Ética e cosmética.

3.6.1.3 Eixo de Formação em Ciência Biológicas e da Saúde

A formação de profissionais de saúde com habilidades generalistas e competências para agir em todos os níveis de cuidados da saúde requer sólida formação nas suas bases científicas.

Os conhecimentos básicos das ciências biológicas permitem melhor percepção das evidências quanto a necessidade de tratamentos estéticos e o uso dos recursos cosméticos, bem como orientam na adequação das respostas de promoção, cuidado e recuperação da saúde. Unidades curriculares relacionadas à esta área:

- Biologia Celular e Histologia;
- Nutrição Básica;
- Química Geral e Biomoléculas Orgânicas;

- Princípios Ativos da Cosmetologia;
- Anátomo Fisiologia Aplicada;

3.6.1.4 Eixo de Formação em Métodos e Procedimentos em Estética e Cosmética

Conjunto de conhecimentos de formação compatível com as especificidades da área da estética e cosmética, traduzido por conteúdos que visam especificamente o desenvolvimento de habilidades e competências para o treinamento de métodos e procedimentos indispensáveis e adequados para identificar, selecionar e executar procedimentos estéticos faciais, corporais e capilares, utilizando produtos cosméticos, técnicas e equipamentos específicos.

Unidades curriculares relacionadas à esta área:

- Drenagem Linfática;
- Disfunções Dermatológicas Aplicadas à Estética Facial;
- Métodos e Técnicas de Avaliação em Estética;
- Disfunções Dermatológicas Aplicadas à Estéticas Corporal;
- Eletroestética;
- Procedimentos Pré e Pós Cirurgias Estéticas;
- Procedimentos de Estética Facial;
- Procedimentos de Estética Corporal;
- Procedimentos injetáveis para fins estéticos;
- Técnicas Complementares em Estética e SPA;
- Massoterapia Estética e Relaxantes;
- Terapia Estética Capilar.

3.6.2 Fundamentos Metodológicos

O Projeto Pedagógico (PPC) do curso de Estética e Cosmética da UNISÃOJOSÉ reflete a trajetória da Escola de Saúde, marcada pela permanente revisão crítica de seu percurso acadêmico, em busca do contínuo aprimoramento do conhecimento. Desse modo, o objetivo desta metodologia é procurar interconectar as diversas unidades curriculares, dando visibilidade e movimento ao talento escondido que existe em cada um dos graduandos.

As equipes trabalham em processo de reflexão continuada, em constante troca de ideias e comunicação de experiências, visando a melhoria do desempenho do estudante. O planejamento e a organização didático-pedagógica do curso procuram atender às necessidades do mercado de trabalho, vinculadas aos objetivos e ao perfil profissiográfico, assegurando a

interdisciplinaridade no planejamento curricular e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular.

Sua criação, execução e implementação são realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), cuja meta principal é a melhoria constante da qualidade de ensino, zelando pela harmonia entre a Instituição, corpo docente, tutores e discentes. A interação das atividades pedagógicas, científicas, culturais, administrativas, de extensão e pesquisa realizadas no âmbito da graduação em Estética e Cosmética é responsabilidade de todos os setores: Direção, Coordenação de Curso, Colegiado do Curso, NDE, Corpo Docente e de Tutores, Corpo Discente e Corpo Técnico-Administrativo. A metodologia é fundamentada de modo a estimular o aprendizado interativo, colaborativo e na autoaprendizagem, utilizando para isso uma combinação de mídias, priorizando a rede mundial de computadores e promovendo a autonomia acadêmica de forma responsável e criativa.

O curso Superior de tecnologia em Estética e Cosmética ofertado na modalidade EaD da UNISÃOJOSÉ segue um conjunto de atividades obrigatórias agrupadas por meio da plataforma UNISÃOJOSÉ como requisitos obrigatórios para o processo de integralização da formação do discente, bem como atividades remotas síncronas por meio da tecnologia Microsoft Teams, partindo da realidade do discente para construir o processo de ensino aprendizagem com o auxílio de mecanismos tecnológicos de suporte à ação colaborativa de ensino, de professores e tutores.

O curso nesta modalidade é estruturado em seis módulos ofertados quadrimestralmente, totalizando assim dois anos de tempo total de integralização. Os módulos iniciais são compostos de unidades curriculares de núcleo comum, servindo como uma formação de base para alcance pleno posteriormente de conteúdos específicos. Cada unidade de aprendizagem é composta por sete objetos educacionais:

- Objetivo da aprendizagem;
- Questão discursiva;
- Infográfico;
- Conteúdo do Livro;
- Exercício de Fixação;
- Na prática;
- Saiba mais.

As unidades de aprendizagem são apresentadas sequencialmente aos estudantes. Desta forma, só é possível iniciar uma unidade de aprendizagem se todas as tarefas previstas para a unidade

anterior tiverem sido realizadas, possibilitando a apresentação dos conteúdos respeitando-se uma lógica epistemológica, partindo dos conhecimentos mais simples para os mais complexos. O discente é somente aprovado na disciplina caso cumpra a média das atividades previstas em cada aula, prova e Projeto Integrador. O curso prevê avaliações que juntas servirão como base para construção da média do módulo, somente há aprovação ou reprovação por módulo. Podendo ser aprovado no módulo desde que o mesmo tenha obtido a média de 6,0 pontos no somatório das médias ponderadas de todas as atividades, provas e Projeto integrador. Sendo 60% de ponderação nas atividades de projeto integrador do módulo e 40% da pontuação média obtida nas atividades online das unidades curriculares do módulo vigente.

As unidades de aprendizagem são organizadas por meio de material desenvolvido por um parceiro externo, Plataforma A – Sagah, analisado e adequado pelo corpo de professores e tutores da UNISÃOJOSÉ garantindo, assim, a identidade e especificidade institucionais. Das atividades obrigatórias ONLINE Nas atividades obrigatórias online, o discente dedica parte significativa de seu tempo ao estudo individualizado das unidades curriculares do módulo corrente com auxílio de professores e tutores.

Este estudo é sistematizado no Plano e Cronograma de Estudos Individuais. Como suporte à leitura das unidades curriculares e apoio ao processo de ensino-aprendizagem, o aluno conta com tutores e professores para responder suas dúvidas, na correção de exercícios propostos, no envio de links e materiais complementares tudo através de ferramentas assíncronas e síncronas tais como e-mail, fóruns e chats integrantes do Ambiente Virtual de aprendizagem (AVA) e por meio da ferramenta Teams e WhatsApp. Atividades Tutoriais autoexplicativas dão suporte orientando os discentes para o uso das tecnologias adotadas.

Dentre estas, destacam-se: o caderno de estudos com conhecimentos básicos da disciplina integrante do módulo; exercícios online no AVA constituídos por questões objetivas, questões discursivas e estudos de casos; o plano de mapa mental da disciplina, o vídeo de abertura do módulo e as videoaulas e demais materiais complementares disponíveis no AVA.

As atividades obrigatórias online se dividem em Atividades de Aprendizagem Colaborativa e Interdisciplinares e em atividades nas quais o estudo individualizado é elemento indispensável. Dessa forma, a UNISÃOJOSÉ entende como fundamental a criação de ambientes de aprendizagem colaborativa que propiciem essa interação social e interdisciplinar, dentre as quais:

1. Atividade de Avaliação do Desenvolvimento de Competência: Projeto Integrador As atividades do Projeto Integrador são desenvolvidas em cada módulo durante a vigência da unidade curricular, são realizadas em grupo, e têm como objetivo levar os discentes a trabalhar

coletivamente, articulando o conteúdo das unidades curriculares a um tema gerador sendo o projeto integrador do módulo escolhido com base nos requisitos legais dos instrumentos de avaliação de curso, favorecendo assim, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade.

O Projeto Integrador é uma estratégia de ensino que busca integrar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos pelos estudantes do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da UNISÃO JOSÉ. Consiste em uma atividade que desafia os estudantes a resolverem problemas reais da profissão, usando pesquisa, estudo e colaboração. O projeto é realizado individualmente ou em grupo, sob a orientação de um tutor, seguindo as normas da ABNT para trabalhos acadêmicos. O projeto é iniciado no primeiro dia de cada módulo e se estende até o final do mesmo, abordando questões específicas relacionadas às unidades curriculares do módulo.

O objetivo é que os estudantes apliquem os conhecimentos em situações reais, desenvolvam habilidades de pesquisa, interpretação, criatividade e inovação, promovam a integração com o mercado de trabalho e estimulem a consciência social, ambiental e ética. O produto final do projeto é um artefato tecnológico que pode ser um blog, vídeo, podcasting, apresentação eletrônica, resumo ou relatório, que deve ser entregue no prazo estipulado e com qualidade acadêmica.

O projeto é avaliado pela participação nas atividades de tutoria, o cumprimento da atividade e a solução proposta. A atividade do Projeto Integrador é orientada pela tutoria e possui uma área exclusiva no AVA e na plataforma Microsoft Teams. Estes projetos ajudam os discentes a repensarem seu papel como futuros gestores e cidadãos conscientes e ativos na construção de uma sociedade ética, sustentável, justa e inclusiva, na qual as questões étnico-raciais, de direitos humanos e de educação ambiental são contempladas.

O tema gerador do projeto integrador tem cinco dimensões de áreas de abrangência construídas a partir dos requisitos legais do instrumento de avaliação de curso presenciais e a distância. Essas atividades obrigatórias constituem a segunda avaliação do módulo que valem 60% da pontuação total do curso.

2. Fóruns e Chats: Dentro de uma ótica sócio interacionista, faz-se necessária a inserção de espaços e momentos diversos que favoreçam o compartilhamento de ideias, temáticas e desafios ao longo do curso, seus módulos e disciplinas, através de debates, reflexões que podem e dar de forma síncrona ou assíncrona tais como:

- **Discussões Assíncronas realizadas por discentes, professor e tutor:** por meio de fóruns de discussões disponíveis no AVA com a ferramenta Microsoft Teams. Durante a

vigência de cada unidade curricular integrante do módulo, são disponibilizados diferentes questões-problemas relacionadas ao conteúdo trabalhado e materiais de apoio para servir de subsídios para as discussões;

- **Exercícios online e Provas:** Os exercícios online e provas são atividades compostas de questões objetivas e discursivas distribuídas nas áreas de competência, de forma a trabalhar o conteúdo programático previsto e planejado, conforme proposto pelo NDE do curso. São trabalhadas questões objetivas e questões discursivas abordando competências a serem desenvolvidas na unidade do módulo.

O objetivo dos exercícios online é de avaliar as habilidades e competências do aluno em identificar e resolver problemas organizacionais, usando os conceitos trabalhados nas unidades curriculares. Essas atividades obrigatórias online constituem a primeira avaliação online do módulo que valem 40% da pontuação total do curso. Novas metodologias de ensino baseadas na interação entre professores, discentes e tutores se constituem em um fator decisivo na política e diretrizes de educação a distância da UNISÃOJOSÉ.

Trata-se de metodologia de ensino apresentada de forma dinâmica, articulada às diversas necessidades do estudante e que visa atender tanto a sua necessidade de elaboração individual de conhecimento, quanto à necessidade social de realizar trabalhos e atividades de forma coletiva, visando o protagonismo do estudante por meio de metodologias inovadoras, que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro das áreas, privilegiando as metodologias ativas que priorizam o processo de ensino com base em problematizações, favorecendo a articulação dos conceitos científicos contemplados nos componentes curriculares e as demandas da realidade, sejam elas ambientais, culturais, econômicas, políticas e/ou sociais.

O Cronograma de Tutoria é apresentado aos estudantes, proporcionando um contato constante com o tutor, facilitando o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

A estruturação do curso em módulos, além de favorecer todas as questões já explicitadas, permite a obtenção, por parte dos estudantes, de certificações intermediárias, com o objetivo de comprovar e certificar que o estudante possui determinadas habilidades e competências que o torna apto a aplicá-las profissionalmente. Isso torna a imersão do estudante no mercado de trabalho ainda mais rápida, sem perder a garantia que o profissional está capacitado a desempenhar determinado tipo de atividade. Ao concluir os módulos de itinerário de formação previamente determinado, o estudante irá receber um certificado que atesta a sua competência para executar determinadas funções.

Esta autonomia e flexibilidade na construção de itinerários formativos profissionais diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos, a relevância para o contexto local,

e as possibilidades de oferta das instituições e redes que oferecem Educação Profissional Tecnológica, em consonância com seus respectivos projetos pedagógicos, constituem um dos principais diferenciais do nosso Curso de Estética e Cosmética.

O curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da UNISÃOJOSÉ possibilita a obtenção das seguintes certificações intermediárias:

- Certificação em Gestão de Negócios em Estética e Cosmética;
- Certificação em Contexto Biossocial em Estética e Cosmética;
- Certificação em Anatomia e Metabolismo em Estética e Cosmética;
- Certificação em Fisiopatologia em Estética;
- Certificação em Técnicas e Procedimentos em Estética e Cosmética;
- Certificação em Técnicas de Relaxamento

3.6.3 Acompanhamento e Avaliação do Estudante Ensino e Aprendizagem

O Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da UNISÃOJOSÉ parte da premissa epistemológica de que o conhecimento se lança através de um processo de aprendizado contínuo e aberto a inúmeras contingências e, só pode ser compreendido através da indissociável vinculação entre teoria e prática e entre os diversos saberes que compõem a estrutura curricular do curso, que está comprometida com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos críticos, autônomos e cidadãos.

Nesse sentido, a aprendizagem é entendida como processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais atores sociais, no qual são desenvolvidas capacidades pessoais e profissionais. Desta maneira a aprendizagem passa a ser vista como um processo contínuo e não de forma isolada, fragmentada e sem vínculos com a realidade dos/as discentes.

Com este referencial, o presente projeto pedagógico como base a metodologia ativa, na qual o currículo é configurado de maneira integrada, no sentido de articular os vários conteúdos a fim de dar conta das expressões da questão social.

O desafio é trabalhar a formação acadêmica dos discentes do curso de Estética e Cosmética por problemas, disponibilização de atividades assíncronas e encontros remotos dialogados, na busca de caminhos que viabilizem a abordagem interdisciplinar no contexto das competências e habilidades que se quer desenvolver. O acompanhamento e a avaliação fazem parte do processo de ensino e de aprendizagem. A avaliação procura verificar o desenvolvimento do estudante ao longo de cada módulo de aprendizagem.

O acompanhamento das atividades individuais e coletivas dos estudantes é feito por meio da análise das informações constantes do sistema de gestão acadêmica do ambiente virtual de aprendizagem (AVA/LMS), permitindo ao tutor identificar possíveis dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos no acesso aos conteúdos das unidades de aprendizagem, por meio das atividades síncronas realizadas durante os encontros remotos agendados e a qualquer momento por meio dos chats, fóruns e mensagens de correio eletrônico trocadas entre os estudantes e o tutor.

Neste acompanhamento dos estudantes observa-se: participação, assiduidade, pontualidade, integração com os colegas e tutores, apresentação de relatórios de atividades, estudos dirigidos, discussão de casos e assimilação do conteúdo.

O acompanhamento dos estudantes orienta as ações dos professores/tutores no sentido de buscar sempre a máxima otimização acadêmica, permitindo uma relação com equidade entre estes e os estudantes, visando sua integração ao mercado de trabalho.

A avaliação consiste na observação permanente das manifestações de aprendizagem para proceder a uma ação educativa que otimize os percursos individuais relacionando-os a uma constante prática investigativa. A avaliação é mediadora da ação pedagógica reflexiva. Ela é uma ação que promove a melhoria da qualidade do ensino.

Neste contexto, deve-se mencionar que as normas de avaliação discente, ultrapassam a mera confecção de provas, permitindo não só aferir a dificuldade de aprendizagem do estudante, no decorrer do curso, como também estimular a superação das dificuldades individuais através da prática de pesquisa. Nesta linha, entre as ações implantadas, destaca-se a obrigatoriedade na realização dos encontros remotos, com proposta de atividades expositivas e práticas, de cunho participativo, com ênfase no estudo de casos, caderno de exercícios, trabalhos individuais e em grupo, pesquisas e estudos que são complementados por atividades práticas apresentadas de forma síncrona e assíncrona, supervisionadas por tutores, em ambientes de aprendizagem virtual, denominadas de Avaliação Continuada.

3.6.3.1 Avaliação Integral

O sistema de avaliação integral foi elaborado visando aferir de forma integrada os conteúdos dos módulos de aprendizagem oferecidos aos estudantes do curso de Estética e Cosmética da UNISÃOJOSÉ. Trata-se de uma estratégia importante para a efetiva integração do processo de ensino na medida em que as unidades curriculares/conteúdos são orientados para uma

avaliação, tendo como eixo comum o desenvolvimento das habilidades e competências a serem trabalhadas em cada módulo.

Este sistema de avaliação garante a coerência das questões com os objetivos de cada unidade curricular, convergindo com as diretrizes do projeto pedagógico. Os resultados dos Testes Avaliativos (TAs) devem refletir uma verificação e uma mensuração da aprendizagem integrada.

O estudante é avaliado pelos aspectos teórico/prático de forma interdisciplinar:

- **Avaliação Específica (AE):** é a nota do teste avaliativo teórico, da unidade curricular;
- **Avaliação Interdisciplinar (AI):** é a nota atribuída ao projeto integrador, que considera a assimilação, de forma interdisciplinar, dos conteúdos apresentados nas diferentes unidades curriculares.

Ressalta-se que a aprovação nas unidades curriculares representa um quesito parcial para a aprovação no módulo, que está condicionada à nota final obtida no Projeto Integrador.

Como já explicitado, cada módulo de aprendizagem é composto por quatro unidades curriculares e um projeto integrador.

A avaliação do Projeto Integrador é realizada de forma a considerar a aplicabilidade dos conteúdos assimilados nas unidades de aprendizagem aos problemas reais, propostos pelo tutor do módulo durante a realização dos encontros remotos. Desta forma, os critérios de avaliação consideram a participação dos estudantes durante os encontros, o cumprimento das tarefas propostas e a qualidade do trabalho final apresentado.

As avaliações que juntas servirão como base para construção da média do módulo, somente há aprovação ou reprovação por módulo. Podendo ser aprovado no módulo desde que o mesmo tenha obtido a média de 6,0 pontos no somatório das médias ponderadas de todas as atividades, provas e Projeto integrador. Sendo 60% de ponderação nas atividades de projeto integrador do módulo e 40% da pontuação média obtida nas atividades online das unidades curriculares do módulo vigente.

Percebe-se que, mesmo que um estudante não tenha obtido a média mínima por ocasião da realização das TAs em cada unidade curricular, poderá demonstrar a assimilação do conhecimento quando da aplicação destes na solução das situações-problemas que terá que enfrentar nos projetos integradores.

A nota do Projeto Integrador tem relevância superior às médias obtidas em cada unidade curricular, uma vez que se trata de tarefa de maior complexidade, que exigirá conhecimentos específicos de cada unidade de aprendizagem acessada, mas além disso, também lhe será

exigida a capacidade de compreender como estes conhecimentos se aplicam em situações reais do dia a dia de trabalho em um empreendimento de estética e cosmética, somando-se a isso, ainda, a necessidade de conhecimentos de realização de pesquisa de campo, elaboração de instrumentos de colheita de dados, de observação e conhecimento quanto à formatação de um trabalho científico-acadêmico.

Em síntese, os professores/tutores, poderão considerar a aprovação do estudante no módulo, ainda que este não tenha obtido a média mínima para aprovação em todas as unidades curriculares. Da mesma forma, em sentido inverso, o estudante poderá ficar reprovado no módulo se não apresentar o trabalho final do Projeto Integrador ou caso o apresente em condições incompatíveis para aprovação, ainda que tenha obtido média igual ou superior a 6,0 (seis), em todas as UCs.

3.6.4 Vivência prática-profissional

Considerando as orientações das Diretrizes Curriculares Gerais para Educação de Graduação Tecnológica, a missão, os objetivos e o perfil dos egressos neste curso, entende-se que a realização de vivências práticas-profissionais compõe ponto importante na formação profissional. As vivências práticas-profissionais constam dos programas de atividades de prática profissional, exercidas em situações reais ou simuladas de trabalho e com complexidade crescente, a serem desenvolvidas pelos estudantes durante os Projetos Integradores do quarto ao sexto módulo do curso.

As vivências práticas-profissionais do Curso de Estética e Cosmética da UNISÃOJOSÉ propendem o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do estudante para a vida cidadã e para o trabalho. As vivências práticas-profissionais são compreendidas como um procedimento didático que conduz o estudante a situar, observar e aplicar, criteriosa e reflexivamente, princípios e referências teórico-práticos assimilados entre a teoria e prática, sendo uma etapa de aplicação do conhecimento e do aperfeiçoamento de habilidades em situação real ou simulada.

Os programas de vivências práticas-profissionais, versando sobre matéria prática, devem propiciar aos estudantes, adequado conhecimento do exercício profissional, de seus problemas e responsabilidades, incluindo a responsabilidade ética.

As vivências práticas-profissionais são desenvolvidas em ambiente real ou simulado de trabalho, assumido como ato educativo e supervisionado pela UNISÃOJOSÉ, em regime de

parceria com organizações do mundo do trabalho ou com laboratórios próprios da instituição, objetivando efetiva preparação do estudante para o trabalho. A integralização da carga horária total das vivências práticas-profissionais inclui planejamento, execução e avaliação das atividades de campo e atividades práticas desenvolvidas nos projetos integradores.

Além disso, as vivências práticas-profissionais abordam os seguintes temas:

- Palestras com profissionais da área: Os estudantes terão a oportunidade de assistir a palestras ministradas por profissionais renomados na área de estética e cosmética, que compartilharão suas experiências, conhecimentos e dicas sobre o mercado de trabalho, as tendências e as inovações do setor. As palestras também serão um espaço para tirar dúvidas, fazer contatos e ampliar a rede de relacionamentos dos estudantes.
- Organização de eventos com atividades práticas relacionadas à área de estética e cosmética: Os estudantes participarão da organização de eventos voltados para a divulgação e promoção da área de estética e cosmética, como feiras, exposições, workshops e oficinas. Os eventos terão como objetivo mostrar ao público os serviços, os produtos e as técnicas oferecidos pelo curso, bem como sensibilizar as pessoas sobre a importância dos cuidados com a beleza, a saúde e o bem-estar. Os estudantes serão responsáveis por planejar, executar e avaliar as atividades práticas realizadas nos eventos, sob a supervisão dos tutores.
- Criação de cosméticos verdes naturais e veganos: Os estudantes aprenderão sobre os conceitos, os benefícios e as técnicas de criação de cosméticos verdes, que são produtos à base de matérias-primas naturais e produzidos dentro dos princípios da sustentabilidade, éticas sociais e animais.
- Eles utilizarão ingredientes naturais, orgânicos, veganos ou biodegradáveis, que não agredem a natureza nem os animais. Eles também evitarão o uso de substâncias químicas nocivas, como os Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs), que não se decompõem facilmente, chegando a levar muitos anos, e que podem se acumular no corpo humano. Esses ingredientes podem impactar significativamente o meio ambiente e a saúde das pessoas.
- Os estudantes também serão conscientizados sobre os impactos dos cosméticos convencionais, que utilizam cerca de mais de 10 mil substâncias químicas, inclusive petroquímicas, que podem causar alergias, irritações, intoxicações e até câncer. Os estudantes poderão desenvolver produtos personalizados, de acordo com as necessidades e preferências dos clientes. Essa é uma forma de se diferenciar no mercado e de contribuir para a preservação do meio ambiente.

- Laboratório prático profissional com atendimento ao público: Os estudantes realizarão atendimentos ao público em laboratórios equipados com os recursos necessários para a realização dos procedimentos de estética facial e corporal. Eles aplicarão os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso, bem como os cosméticos verdes produzidos por eles mesmos. Eles também farão avaliações dos clientes, anamneses, fichas de acompanhamento e registros fotográficos. Os atendimentos serão supervisionados pelos tutores, que orientarão os estudantes sobre as melhores técnicas, os cuidados e as normas de biossegurança.

3.6.5 Atividades Complementares

As atividades complementares no Centro Universitário São José têm, por natureza, caráter que dá flexibilidade ao currículo e incentiva o protagonismo dos estudantes, pois considera o aproveitamento de conhecimentos e de experiências vivenciadas pelos acadêmicos, em estudos e/ou práticas, como ações de pesquisa, ensino, extensão, serviço/assistência etc., não sendo contabilizadas como carga horária para a integralização curricular.

Neste sentido, designamos atividades complementares o conjunto de eventos oferecidos aos estudantes, bem como as ações educativas desenvolvidas para eles com a finalidade de aperfeiçoamento intelectual e técnico, em complemento às atividades curriculares, cujo cumprimento, embora não obrigatório, será incentivado como forma de enriquecimento do processo de formação profissional. Tais atividades são desenvolvidas em três níveis: ensino, pesquisa e extensão.

Para controle da realização das atividades complementares, a UNISÃOJOSÉ dispõe de setor institucional responsável, denominado Coordenação das Atividades Complementares, a quem compete:

- Implementar as diretrizes institucionais para as atividades complementares, de acordo com o projeto pedagógico do curso de Estética e Cosmética e as Diretrizes Gerais para Educação Profissional Tecnológica; e
- Acompanhar e controlar a execução das Atividades Complementares.

3.6.6 Monitoria

A monitoria é atividade complementar do curso de Estética e Cosmética realizada pelos estudantes regularmente matriculados sob supervisão de professores/tutores. Os objetivos do programa de monitoria incluem:

- Oferecer ao estudante monitor a possibilidade de se desenvolver mais em área do conhecimento do seu interesse;
- Incentivar o estudo de disciplina sob orientação do professor supervisor;
- Desenvolver a capacidade de liderança e do trabalho em equipe com os colegas;
- Desenvolver habilidade e competência de facilitar processos de aprendizagem.

No início de cada módulo de aprendizagem, há processo de seleção de bolsistas de monitoria para unidades curriculares do curso. O estudante, para ser candidato a estas bolsas, deve:

- Estar regularmente matriculado no curso.
- Ter sido aprovado no módulo com nota igual ou superior a 7,0 (sete).

O processo seletivo é composto de uma prova escrita de conhecimentos específicos e gerais atuais e de uma entrevista com análise de currículo por uma banca examinadora.

Os estudantes são classificados por ordem decrescente de desempenho no processo seletivo, de acordo com o número de vagas para cada módulo. A nota mínima na prova escrita de conhecimentos gerais é sete.

Cabe ao monitor:

- Auxiliar o tutor de um módulo na realização de processos de ensino e na preparação de material didático e experimental em sala de aula virtual ou atividade de campo;
- Auxiliar o tutor na orientação e nos esclarecimentos de dúvidas dos estudantes;
- Apresentar plano de trabalho no início do módulo, aprovado pelo professor/tutor supervisor e entregue a coordenação do curso;
- Apresentar relatório das atividades realizadas no final do módulo, aprovado pelo professor/tutor supervisor e entregue a coordenação do curso;

O monitor não pode, em qualquer hipótese, substituir o tutor em aulas teóricas ou práticas e nem desempenhar atividades administrativas.

A frequência às atividades de monitoria é acompanhada pelo professor/tutor supervisor e informada mensalmente a coordenação do curso.

3.6.7 Iniciação à Pesquisa

A Escola de Saúde da UNISÃOJOSÉ trabalha no sentido de que seus estudantes aprendam mais do que reproduzir saberes, mas também aprendam a aprender e aprendam a produzir saberes. No sentido de valorizar internamente a produção do saber, a UNISÃOJOSÉ oferece Programa de Iniciação à Pesquisa que inclui a concessão de bolsas.

No início de cada módulo de aprendizagem é realizado processo de seleção de bolsistas do programa de iniciação à pesquisa, coordenado por banca de exame nomeada para esta finalidade.

As vagas no programa são oferecidas com base nas grandes áreas do conhecimento da Estética e Cosmética, sendo o processo de seleção feito com base em projetos de pesquisa apresentados pelos estudantes.

Os estudantes aprovados são orientados pelo coordenador do programa de iniciação à pesquisa, que é responsável pelos aspectos metodológicos da pesquisa. Podem, também, indicar um professor/tutor coorientador sobre aspectos de conteúdo da área do conhecimento no qual seu trabalho se inscreve. No final do semestre letivo, os estudantes apresentam relatório da pesquisa realizada, indicando os resultados obtidos. Os estudantes aprovados, após concluírem a pesquisa, devem apresentá-la em Seminário de Pesquisa aberto ao público interno e externo.

3.6.8 Extensão Universitária

A Escola de Saúde da UNISÃOJOSÉ participa ativamente da vida comunitária. Esta participação deriva do conceito fundamental na gênese da Escola, que é formar profissionais competentes e habilitados para interagir com a comunidade na promoção e no cuidado da saúde coletiva.

A UNISÃOJOSÉ realiza, anualmente, a Semana Acadêmica, que tem por objetivo abrir espaço para comunicações coordenadas de trabalhos dos estudantes, conferências com professores convidados, oficinas de trabalhos e cursos de atualização.

As comunicações coordenadas incluem a apresentação dos relatórios do programa de iniciação à pesquisa, do programa de monitoria e de temas livres. Esta apresentação é aberta ao corpo docente, tutores, discentes e à comunidade, e os melhores trabalhos são selecionados por uma banca examinadora para uma premiação.

A atividade de campo na comunidade do entorno da UNISÃOJOSÉ proporciona aprendizagem de competências e habilidades de análise do contexto social e econômico da região. Tratando-se de um curso ofertado na modalidade à distância, esperamos que estas atividades possam se multiplicar para outros locais e regiões distantes dos muros da instituição.

Neste sentido, os estudantes do curso de Estética e Cosmética são estimulados a participar de eventos realizados pela UNISÃOJOSÉ. Saliente-se que a UNISÃOJOSÉ vem participando desde 2008 do PROJETO RONDON, o maior programa de extensão universitária do país, onde os estudantes têm a oportunidade de desenvolver atividades em outras comunidades, vivenciando uma outra realidade, tendo realizado operações no Paraná, Amazonas, Paraíba, Tocantins, Pernambuco, Rondônia, Ceará, Pará, Brasília, Mato Grosso do Sul, Piauí e Rio Grande do Norte, uma atividade de extensão de lição de vida e cidadania.

3.7 Matriz Curricular

O Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética apresenta carga horária total de 2.002 horas, estando organizado em seis módulos de aprendizagem, cada um deles composto por quatro unidades curriculares e um projeto integrador. Os módulos têm duração de 16 semanas, o que permite a integralização mínima em dois anos. O prazo máximo para integralização do curso é de quatro anos, conforme apresentado na tabela (7).

Tabela 7- Unidades Curriculares

UNIDADES CURRICULARES FORMAÇÃO BÁSICA				
	Disciplina	Crédito	Extensão	Carga Horária
Módulo I	Bioética e Biossegurança	4		88
	Comportamento Organizacional	3		66
	Empreendedorismo	2	10	34
	Educação Ambiental e Para os Direitos Humanos	2		44
	Projeto Integrador I	2		44
		13 créditos	10	276 Horas
Módulo II	Biologia Celular e Histologia	4		88
	Nutrição Básica	4	10	78
	Optativa	2		44
	Fundamentos SócioAntropológicos	2		44
	Projeto Integrador II	2		44
		14 créditos	10	298 Horas
UNIDADES CURRICULARES FORMAÇÃO PROFISSIONAL				
Módulo III	Introdução e Legislação em Estética e Cosmética	3		66
	Química geral e Biomoléculas Orgânicas	3		66
	Princípios Ativos da Cosmetologia	4	16	72
	Anatomo Fisiologia Aplicada	3		66
	Projeto Integrador III	2		44
		15 créditos	16	314Horas
Módulo VI	Drenagem Linfática	4	25	63
	Disfunções Dermatológicas Aplicadas à Estéticas Facial	4		88
	Métodos e técnicas de Avaliação em Estética	3	25	41
	Disfunções Dermotológicas Aplicadas à Estética Corporal	4		88
	Projeto Integrador VI	2		44
		17 créditos	50	324Horas
UNIDADES CURRICULARES FORMAÇÃO PROFISSIONAL ESPECÍFICA				
Módulo V	Eletrostética	3		66
	Procedimentos Pré e Pós Cirurgias Estéticas	4		88
	Procedimentos de Estética Facial	4	25	63
	Procedimento de Estéticas corporal	4	25	63
	Projeto Integrador V	2		44
		17 créditos	50	324 Horas
Módulo VI	Procedimentos injetáveis para fins estéticos	3		66
	Técnicas Complementares em Estética e Spa	3	16	50
	Massoterapia Estética e Relaxante	3	25	41
	Terapia Estética Capilar	4	25	63
	Projeto Integrador VI	2		44
		15 créditos	66	264 Horas
		91 créditos	202	1800 Horas
Total de horas cursadas: 2002 horas				
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO EM HORAS RELÓGIO 2002 horas				
Optativas: LIBRAS				

4. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4.1 Coordenação de Curso

- A Coordenação do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética é exercida pela docente Jôse Maria Leite da Silva, com titulação de Mestre, formação em Estética e Cosmética. Dentre suas atribuições, destacam-se:
- Coordenar e supervisionar as atividades dos professores/tutores do curso;
- Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso e do NDE;
- Elaborar, em consonância com o Diretor da Escola de Saúde e Educação da UNISÃOJOSÉ, o planejamento estratégico do curso sob sua gestão;
- Gerenciar e responsabilizar-se pela coordenação dos processos pedagógicos e de registro do curso;
- Propor e implementar estratégias de avaliação e ensino adequadas à educação inclusiva;
- Promover um saudável clima organizacional e motivacional do corpo docente, tutores e corpo discente do curso;
- Garantir a implementação de princípios e políticas voltadas para o acesso e permanência de estudantes com deficiências;
- Manter a avaliação permanente do Projeto Pedagógico do Curso em conformidade com os princípios institucionais;
- Coordenar o planejamento e avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso;
- Ser responsável pela coordenação da infraestrutura e recursos tecnológicos do curso;
- Estimular a oferta e participação em atividades complementares, eventos e cursos de extensão;
- Desenvolver ações que promovam a empregabilidade dos egressos;
- Ser responsável pelo reconhecimento do curso e renovação junto aos órgãos competentes;
- Estimular a participação dos estudantes na avaliação institucional;
- Promover ações de autoavaliação do curso;
- Ser responsável pelo desenvolvimento do corpo docente e de tutores para aplicação de novas metodologias e técnicas pedagógicas;
- Ser responsável pela inscrição de estudantes nas Avaliações Nacionais, como ENADE;

- Coordenar o processo de seleção dos professores/tutores da área profissional (específica do curso);
- Acompanhar o estudo do processo de transferência de aluno, inclusive no que se refere à adaptação, ao aproveitamento de estudos e à dispensa de módulos, para deliberação superior;
- Garantir cumprimento do calendário acadêmico.

A Coordenação do Curso encontra-se totalmente disponível, durante todo o tempo de desenvolvimento das atividades do curso e em outros horários que se façam necessários ao atendimento das demandas docentes e discentes, tendo sua avaliação de desempenho realizada por ocasião da avaliação institucional, bem como nas reuniões de Colegiado de Curso e NDE. É membro do Conselho de Ensino e Pesquisa, conforme determina o Regimento da UNISÃOJOSÉ, preside o Colegiado de Curso e o NDE.

Em suas atividades busca identificar as fraquezas e virtudes do corpo docente e tutores, atuando como agente de motivação para a constante busca pelo aprimoramento das práticas pedagógicas e desenvolvimento de metodologias e estratégias inovadoras, na adequação dos instrumentos de avaliação, na proposição de atividades de pesquisa e extensão, da organização de eventos internos, na busca por parcerias com instituições públicas e privadas da região, além de auxiliar na criação e implementação de ações que visem a interdisciplinaridade.

No atendimento aos discentes, procura identificar os obstáculos que dificultam o processo de formação de cada um, sejam estes internos ou externos, orientando os acadêmicos no sentido de que encontrem soluções eficientes e eficazes para os problemas vivenciados.

Atua, também, como interlocutor das demandas do curso com os órgãos da administração superior, solicitando e administrando os recursos necessários para o bom desenvolvimento das atividades de pesquisa, ensino e extensão.

4.1.1. Regime de Trabalho do Coordenador

Os Coordenadores de Curso da UNISÃOJOSÉ exercem o cargo em regime de tempo integral, destinado a ministrar atividades em unidades curriculares ao atendimento às demandas do curso, atendimentos aos docentes, tutores e discentes e às atividades de pesquisa e extensão.

4.2 Núcleo Docente Estruturante – NDE

NDE do curso de Estética e Cosmética é composto de quatro professores mais o coordenador do curso:

Jôse Maria Leite da Silva – Mestrado- Tempo Integral

Ana Lígia Ferreira Ventura – Especialização – Tempo Integral

Vera Regina Pessanha Freitas – Mestrado- Tempo Integral

Daniele Cerqueira Gouvea Da Silveira– Mestrado- Tempo Integral

Roberto Corrêa Dos Anjos– Mestrado- Tempo Integral

O NDE reúne-se ordinariamente uma vez em cada semestre e extraordinariamente quantas vezes forem necessárias para tratar de assuntos pertinentes à concepção, desenvolvimento, acompanhamento, consolidação e avaliação do Projeto Pedagógico do curso de forma a contribuir para a consolidação do perfil profissional pretendido do egresso do curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso, além de zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Gerais da Formação Profissional Tecnológica.

A atuação do NDE do curso de Estética e Cosmética é excelente considerando, os aspectos:

- Concepção: Instituído por ato normativo da Reitoria é composto pelo coordenador e professores do curso.
- Acompanhamento: O NDE faz acompanhamento de todas as atividades do curso, no tocante ao ensino, pesquisa e extensão, determinando as diretrizes para tomadas de decisões para aprimoramento do PPC, que será acompanhado pelo coordenador, Diretor da Escola de Saúde e Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Consolidação e avaliação do PPC: O NDE faz reuniões periódicas, sempre que necessárias para consolidação e avaliação do PPC em todas as fases, onde todas as atividades são lavradas em atas de reunião.
- São atribuições do NDE:
- Contribuir para a construção, implementação, avaliação e constante aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso;
- Promover discussões e ações no sentido de garantir a interdisciplinaridade entre as diferentes atividades de ensino-aprendizagem do curso;
- Supervisionar e propor novas formas de avaliação e acompanhamento do curso;

- Conhecer e zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares do curso;
- Conhecer e zelar pelo desenvolvimento de ações que promovam a atualização da contextualização extramuros do curso e sua coerência com o perfil do egresso esperado.

Por meio da dialogicidade com os demais professores que compõem o corpo docente do curso, os tutores e os discentes, o NDE analisa as ementas das UCs propondo as adequações necessárias, analisa os conteúdos programáticos com base na coerência entre os objetivos propostos no PPC e o perfil dos egressos, promove a atualização bibliográfica, organização de planos de ensino, discussão sobre os instrumentos de avaliação e o impacto destes na formação dos estudantes, orientação didático-metodológica, orientação para a elaboração de projetos de pesquisa e extensão integrados ao ensino, desenvolvimento de parcerias, entre outras.

O planejamento curricular é definido em reuniões coletivas do NDE, onde se procura a implementação da interdisciplinaridade de todos os envolvidos no processo ensino/aprendizagem, de modo a se assegurar uma unidade de ação didático-pedagógica, a qual deve refletir-se no plano de ensino dos professores/tutores ao longo do módulo de aprendizagem, com a utilização da metodologia diversificada e abrangente, integrada tanto por técnicas individualizadas como socializantes.

4.2.1 Regime de Trabalho do corpo docente

O corpo docente do curso de Estética e Cosmética da UNISÃO JOSÉ conta com 11 professores, Esses profissionais são contratados em diferentes regimes de trabalho, seguindo as normas da CLT.

Desta forma, o regime de trabalho do corpo docente está perfeitamente adequado às demandas do curso, considerando-se o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Os estudantes contam com a possibilidade de atendimento em fluxo contínuo, buscando orientação para suas atividades acadêmicas, sejam estas vinculadas às UCs especificamente, ou de cunho macro, como a participação em grupos de pesquisa e atividades extensionistas.

Todos os membros do NDE têm regime de trabalho de tempo integral ou parcial, garantido, não só a participação nas reuniões ordinárias e extraordinárias do colegiado, como a destinação de tempo para estudos e implementação das políticas institucionais no âmbito do curso.

As atividades realizadas pelos docentes/tutores são documentadas através de atas de reuniões, relatórios de pesquisa e/ou de extensão, além dos registros constantes dos diários de classe de cada unidade curricular.

CORPO DOCENTE

Ailton Caetano de Lima- Mestrado – Tempo Parcial
Ana Lígia Ferreira Ventura – Especialização – Tempo Integral
Daniele Cerqueira Gouvea Da Silveira – Mestrado – Tempo Integral
Diogenes Leandro de Oliveira – Mestrado – Tempo Integral
Fernando Galvão De Andrea Ferreira – Doutorado – Parcial
Jefferson Leal Bueno – Mestrado - Horista
Jôse Maria Leite da Silva – Mestrado – Tempo Integral
Renata Da Silva Hanzelmann – Doutorado - Horista
Roberto Corrêa Dos Anjos- Mestrado – Tempo Integral
Thiago De Avila Medeiros – Mestrado – Tempo Integral
Vera Regina Pessanha Freitas – Mestrado – Tempo Integral

4.2.2. Atribuições docentes

Os docentes são responsáveis pelas constantes revisões dos planos de ensino, buscando a adequação dos conteúdos programáticos, metodologias, estratégias e recursos utilizados, de forma a garantir a coerência com os objetivos e perfil de egresso propostos no PPC. Da mesma forma, como membros do Colegiado de Curso, assumem a responsabilidade pela avaliação global das atividades realizadas no âmbito do curso.

As bibliografias básicas e complementar de cada UC são constantemente atualizadas com base nas análises realizadas pelo Corpo Docente, apresentadas ao NDE para adequações/referendo e posterior encaminhamento à Coordenação do Curso para a aquisição dos títulos/exemplares solicitados. Os estudantes são estimulados a buscar outras fontes de informações, suplementando o acervo próprio do curso, composto pelo acervo físico, o acervo virtual e as assinaturas de periódicos científicos da área.

Na relação com os discentes, os professores assumem papel de mediadores entre os conteúdos ministrados nas diferentes UCs e o mundo do trabalho, propondo, por meio dos tutores dos módulos de aprendizagem, atividades de pesquisa e extensão com o intuito de estimular o estudante a uma contínua reflexão sobre seu papel na sociedade e sua intervenção profissional. Utilizando metodologias ativas de ensino, promovem a dialogicidade entre o saber e o saber-fazer, configurando uma união indissolúvel entre teoria e prática, demonstrada na gama de atividades externas realizadas pelos acadêmicos.

4.2.3. Experiência Profissional do docente

O considerável nível de experiência profissional no mundo do trabalho do corpo docente permite aos professores do curso uma relação direta, adequada e coerente entre os conhecimentos ministrados durante as atividades acadêmicas e a realidade vivenciada no mundo do trabalho. Garante-se, assim, a diminuição da lacuna existente entre o saber e o saber-fazer, pois a inserção nas atividades laborais fora do mundo acadêmico acaba por exigir dos professores o constante repensar sobre os conteúdos, métodos e estratégias de ensino apresentados aos estudantes.

A vivência profissional dos docentes lhes permite utilizar exemplos e estudos de casos reais, geralmente vividos por eles próprios, o que enriquece consideravelmente as aulas ministradas. Além disso, a demonstração de que as situações explanadas são fruto de experiências reais e não simplesmente “em tese”, estimula os estudantes face a significância do conhecimento assimilado.

A própria atuação do professor em suas atividades laborais fora do mundo acadêmico acaba por forçar a continuidade de estudos visando o aprimoramento de tais práticas, o que tem como efeito direto a atualização dos conteúdos a serem apresentados na formação dos futuros profissionais.

Por fim, ao relacionar os conhecimentos específicos da unidade curricular sob sua responsabilidade com as vivências no mundo do trabalho, transparece a interdisciplinaridade que, ao tratar de forma estanque o conteúdo de uma determina UC, nem sempre fica evidente.

4.2.4. Experiência no Exercício da Docência Superior.

Os anos de experiência no ensino superior qualificam o corpo docente do Curso de Estética e Cosmética da UNISÃOJOSÉ, no sentido de que se encontram perfeitamente aptos a identificar as dificuldades apresentadas pelos estudantes, promovendo ações que busquem apresentar formas diversas e inovadoras de expor os conteúdos específicos de cada unidade curricular.

Com os anos de vivência, torna-se totalmente possível e viável encontrar caminhos alternativos que permitam, por meio das avaliações diagnósticas, formativas e somativas, atuar como facilitador no processo ensino-aprendizagem, fazendo uso das informações absorvidas através do uso de diferentes instrumentos de avaliação para redefinir sua própria prática docente.

A aderência do docente à unidade curricular que se encontra sob sua responsabilidade garante o reconhecimento de sua produção, uma vez que se aliam as experiências profissionais no ensino superior com aquelas vivenciadas fora do mundo acadêmico.

4.2.5. Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância.

O Centro Universitário São José A UNISÃOJOSÉ acumulou, ao longo de sua história, experiências variadas e significativas em diversas áreas educacionais. Em 2012, iniciou-se todo um planejamento para o oferecimento das disciplinas semipresenciais em atendimento à Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, que revoga a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, e estabelece nova redação para o tema, conforme art. 1º - As instituições de ensino superior que possuam pelo menos um curso de graduação reconhecido poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade à distância.

A proposta teve como objetivo geral a criação de um Centro de Educação a Distância voltado para o desenvolvimento e a articulação de ações em Educação a Distância no oferecimento de disciplinas do eixo de formação institucional, conforme PDI, que perpassam por todos os cursos de Bacharelado e Licenciatura da Instituição.

Em 2013.1, iniciou-se a educação semipresencial com oferecimento de 04 unidades curriculares, à saber: Leitura, Interpretação e Produção de Textos I, Fundamentos de Filosofia, Metodologia do Trabalho Acadêmico e Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável. Em 2013.2, foram oferecidas mais quatro unidades curriculares, à saber: Leitura Interpretação e Produção de Textos II, Políticas Públicas e Terceiro Setor, Educação para Saúde e Meio Ambiente e Empreendedorismo.

Em 2014.1, mais duas unidades curriculares: Ética e Cidadania e Raciocínio Lógico. Em 2014.2, as unidades curriculares Educação para Saúde e Meio Ambiente, Empreendedorismo, Ética e Cidadania, Fundamentos Sócioantropológicos, Fundamentos da Filosofia, Fundamentos da Psicologia, Leitura, Interpretação e Produção de Textos I e II, Metodologia do Trabalho Acadêmico, Políticas Públicas e Terceiro Setor, Raciocínio Lógico, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável. Já em 2017.1, iniciou o oferecimento das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II.

A experiência na modalidade de Educação a Distância que a equipe multidisciplinar já acumula na UNISÃOJOSÉ permite que, através de avaliações diagnósticas, o professor/tutor possa

perceber as possíveis dificuldades de aprendizagem dos estudantes cursistas das disciplinas semipresenciais.

Através das avaliações diagnósticas, formativas e somativas o professor/tutor da UNISÃOJOSÉ traça seu plano de ação pedagógica contextualizado com os conteúdos dos componentes curriculares concernentes as unidades curriculares semipresenciais, elaborando assim práticas específicas para promoção da aprendizagem dos estudantes. Suas avaliações e práticas são consideradas a partir do conhecimento na modalidade EaD e, também, em sua formação específica o que denota a importância desse profissional que atua exercendo sua liderança junto aos estudantes.

4.3 Corpo de Tutores

O professor/tutor na perspectiva da UNISÃOJOSÉ, é um educador que contribui com as estratégias de ensino no ambiente virtual e presencial; instiga a exploração de percursos diferentes de construção de conhecimentos; problematiza o conhecimento; estabelece o diálogo com o aluno; media problemas de aprendizagem; sugere; instiga; acolhe e é um profissional exercendo a função de formar o estudante em conjunto com os docentes.

O corpo de tutores é composto de profissionais com formação na área e titulação adequada para oferecer apoio e suporte aos acadêmicos no desenvolvimento do curso. Possui formação mínima de pós-graduação lato sensu, contudo são priorizados pela IES professores tutores com formação stricto sensu.

Como formação complementar, a UNISÃOJOSÉ oferece o curso de formação de tutores que ocorre de modo a distância, inserindo os tutores e demais cursistas dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem da Instituição em práticas pedagógicas voltadas ao exercício de suas funções. Durante cada semestre é ofertado pela instituição um encontro com os tutores de modo presencial para instruções de realização da tutoria, apresentando inovações em práticas de ensino baseadas nas novas metodologias ativas.

4.3.1 Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância

O Centro Universitário São José tem buscado pessoas alinhadas às novas tendências dos mercados e dispostas a se manterem sempre atualizadas e preparadas para oferecer visões estratégicas ao negócio. Por isso, o diferencial está na determinação do profissional em agregar cada vez mais qualificações e experiências ao seu currículo.

Os tutores que atuam na Instituição fazem parte do mercado de trabalho da Educação a Distância há, no mínimo, 3 anos. Esse diferencial demonstra a capacidade e habilidade necessária ao tutor na assistência pedagógica específica que os cursos e unidades curriculares a distância necessitam para o pleno desenvolvimento do binômio processo ensino-aprendizagem.

Tais experiências refletem de modo que o docente, no caso o professor tutor, possa, em suas ações pedagógicas, expor conteúdos em linguagem dialógica, clara e precisa a ser alcançada pela turma específica, respeitando e fazendo valer os indicadores do Projeto Pedagógico do Curso.

O professor tutor também elenca atividades específicas ao seu público-alvo advindas de uma análise diagnóstica da turma para qual lecionará para que, dessa forma, possa atender em plenitude sua turma e então alcançar os objetivos propostos pela respectiva unidade curricular. Para tanto, é necessário ressaltar os instrumentos inovadores na área educacional que a instituição disponibiliza dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem e, além disso, de instrumentos ofertados por outras plataformas de ensino como complemento a prática, objetivando o melhor processo de aprendizagem do estudante.

Algumas atividades utilizadas nessas práticas que corroboram para o melhor desempenho dos estudantes e que advêm de experiências do tutor com as tecnologias de ensino são:

- o uso de wiki;
- glossários;
- apresentações de arquivos complementares;
- vídeos de acesso público e etc.

4.3.2 Interação entre Tutores, Docentes e Coordenador do Curso

No que tange aos processos de interação, estes buscam garantir a mediação e a articulação entre tutores, docentes e coordenadores dos cursos, tanto nas unidades curriculares semipresenciais nos cursos de graduação presencial, quanto nos cursos de graduação EaD ofertados, onde há planejamento devidamente documentado de interação para encaminhamento de questões dos cursos, e são realizadas avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.

A mediação e a articulação entre professores tutores, docentes e coordenadores dos cursos se dá por meio de reuniões periódicas e presenciais com o NDE, cujo objetivo é de propiciar a interação, a avaliação e o planejamento de ações. As discussões e deliberações decorrentes

possuem o intuito de resolver problemas e buscar o aperfeiçoamento contínuo do processo de aprendizagem.

E de acordo com os PPCs dos cursos, as atividades do tutor são avaliadas pelo estudante e pelo professor responsável pela unidade curricular a cada final de módulo. É importante frisar que, a proposta empreendida pela UNISÃO JOSÉ, o coordenador de curso é o responsável pelo gerenciamento das tutorias presenciais e a distância e do acompanhamento das unidades curriculares quanto à adequação ao projeto pedagógico do curso (acompanhamento do professor).

Sendo assim, cabe ao coordenador de curso juntamente com os docentes gerenciar o trabalho de tutoria realizado pelo tutor. A interação entre coordenador de curso e professores tutores ocorre em vários momentos e de formas diferentes.

A primeira forma a ser citada é através de reuniões presenciais ou online, se for o caso, para relato de problemas e soluções, assim como compartilhamento de experiências entre professores tutores. Há ainda na forma síncrona, o meio de reuniões através de software de Comunicação na plataforma Teams, comunicação online ou chat disponível pelo sistema acadêmico, bem como a plataforma LMS UNIMESTRE.

Por ser o gestor do processo de aprendizagem, o docente é o responsável pela realização e pela qualidade da mediação do processo de aprendizagem entre professor tutor e estudante em uma determinada unidade curricular. É ele quem define as atividades que serão realizadas, as avaliações, os critérios.

Por outro lado, cabe ao tutor ser o mediador do processo, uma vez que é ele quem interage com os estudantes, corrige suas avaliações e esclarece suas dúvidas. Assim, para que o processo de aprendizagem ocorra adequadamente, a UNISÃO JOSÉ adota uma forte interação entre docente e professor tutor.

Entendemos que as ações garantem a qualidade do processo de tutoria propriamente dito, realizado pelo professor tutor, já que este pode obter uma visão completa do estudante quando identificada sua situação nas diversas unidades curriculares. Desta forma o professor tutor, busca alternativas visando garantir a aprendizagem do estudante motivando-o e, até mesmo, buscando formar grupos de estudos entre os estudantes com deficiências em determinados conteúdos.

4.3.3 Atividades de Tutoria

O Centro Universitário São José incorporou desde 2012, ao modelo pedagógico institucional o oferecimento das unidades curriculares semipresenciais de acordo com a Portaria MEC 4059/2004, que permite às IES oferecer até 20% da carga horária de cada unidade curricular ou 20% do total das unidades curriculares regulares na modalidade EaD, e mais recentemente a PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019, passa a autorizar que as IES introduzam a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso.

O Curso de Estética e Cosmética da UNISÃOJOSÉ oferta 24 unidades curriculares e seis projetos integradores por meio de atividades à distância, síncronas e assíncronas, totalizando 2002 horas.

A Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (PROEPE), em conjunto com o Centro de Educação a Distância (CEAD), instituiu um conjunto de ações permanentes voltados para a capacitação de professores da Instituição para atuarem em EaD, tanto na qualidade de autores como também de tutores, buscando operacionalizar a implementação das metas definidas no PDI e no PPI.

Baseados em orientações do Centro de Educação a Distância - CEAD e pelo material acadêmico desenvolvido pela Coordenação do Curso de Estética e Cosmética, os professores tutores atendem aos estudantes na apresentação dos conteúdos, aplicando seus conhecimentos e habilidades alinhados no PPC do Curso, com base nas novas tecnologias de informação e comunicação oferecidas pela UNISÃOJOSÉ.

Os professores tutores recebem os materiais didáticos desenvolvidos pelo professor autor, composto por:

- Ementa e Planejamento (Plano de Disciplina);
- Cronograma de aulas e avaliação;
- Material didático;
- Bibliografia Básica e Complementar;
- Avaliações e Manual de Acesso ao AVA.

Os tutores a distância atuam como mediadores e orientadores das atividades, acompanhando o desenvolvimento de cada estudante e turma, especialmente por meio dos recursos e instrumentos oferecidos pelo Ambiente Virtual de Ensino e de Aprendizagem (Plataforma UNISÃOJOSÉ), bem como por outras formas de comunicação (e-mail).

A carga horária dos tutores é compatível com o número de estudantes atendidos, contemplando momentos de atendimento síncronos e assíncronos. O tutor tem horas semanais para responder mensagens dos estudantes e mediar as discussões nos fóruns. A carga horária restante é destinada à tutoria remota e presencial.

O tutor tem como principal função agir como um facilitador da integração e aprendizagem, atuando para:

- Comentar as participações e atividades realizadas pelos estudantes;
- Ajudá-los a compreender o material didático da unidade curricular por meio das discussões (fóruns, mensagens pelo Portal UNISÃOJOSÉ);
- Dar explicações sobre os materiais disponibilizados, priorizando os fóruns para que o grupo possa usufruir de sua explicação;
- Indicar bibliografia complementar (também priorizando as formas coletivas no Fórum).
- Ajudar os estudantes a planejarem seus trabalhos (calendário, avisos por mensagens, utilização dos recursos disponíveis no Portal UNISÃOJOSÉ para acompanhar e notificar os prazos de entrega de atividades);
- Acompanhar os prazos para o cumprimento das atividades;
- Fornecer feedback constantemente após recebimento da mensagem;
- Participar dos encontros presenciais;
- Estimular a participação colaborativa trazendo para as discussões aqueles estudantes que não estão participando ativamente com mensagens nos Fóruns;
- Colaborar para a compreensão do material pedagógico, através da discussão e levantamento de questões; e
- Responder as perguntas dos estudantes referentes ao componente curricular, bibliografia e atividades.

Os tutores, nos momentos remotos e presenciais, terão como função principal atender os estudantes em questões relativas ao processo de aprendizagem e a prestação de orientação para que sejam atingidos os objetivos de formação em cada etapa do trabalho da unidade curricular. Ressalta-se que uma das principais atividades realizadas pelos tutores se relaciona com a orientação e organização dos projetos integradores, que representam o clímax do processo ensino aprendizagem em cada módulo.

O contato entre acadêmico/tutor possibilita que sejam feitas recomendações no sentido de aperfeiçoar o desempenho e contribuir, por exemplo, na organização do seu tempo de estudo.

Os professores tutores são avaliados periodicamente pelos estudantes do curso, com intuito de identificar a necessidade de uma possível capacitação em metodologias voltadas a educação à distância, bem como são estimulados a aplicar práticas inovadoras e criativas para a permanência e bom desempenho dos estudantes na respectiva unidade curricular e o alcance dos objetivos propostos pelo Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética à distância.

4.3.4 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.

Os conhecimentos necessários ao exercício de professor Tutor no desenvolvimento dos módulos de aprendizagem estão pautados em formação mínima na graduação e especialização nas áreas afins e no conhecimento da modalidade à distância.

A sua função é auxiliar nas atividades online, síncronas e assíncronas, sanando dúvidas, ampliando conhecimentos afins, além de acompanhar a entrega de atividades planejadas nos projetos integradores que são programadas durante o todo o curso e, principalmente, motivar e orientar os estudantes na busca e expansão de novos conhecimentos. Esse profissional deverá ter habilidades como:

- Estimular a participação do grupo de estudantes, respeitando as diferenças e estabelecendo uma relação de confiança e cordialidade;
- Familiarizar o aluno com a metodologia, as ferramentas e os materiais dispostos para o autoestudo;
- Detectar com antecedência as possíveis dificuldades e problemas de aprendizagem que poderão surgir, possibilitando a busca de soluções;
- Incentivar o uso de bibliotecas, a busca de material de apoio, estimulando a pesquisa, e outras formas de trabalho intelectual;
- Conhecer os estudantes, entendendo as diferenças individuais como condicionantes do ritmo de aprendizagem;
- Estimular a interação entre os estudantes, favorecendo a comunicação entre eles, sugerindo a organização de círculos de estudo.
- Como atitudes necessárias ao exercício da tutoria, são requeridas:
- Motivar e estimular o estudante, em torno dos objetivos traçados, fomentando um sentimento de autorresponsabilidade, proporcionando a permanência do aluno no módulo de aprendizagem e colaborando para sua permanência no curso;

- Controlar a participação dos estudantes, mediante monitoramento no ambiente virtual de ensinoaprendizagem;
- Tirar dúvidas quanto a informações relacionadas aos conteúdos das unidades de aprendizagem;
- Conhecer os estudantes, entendendo as diferenças individuais como condicionantes do ritmo de aprendizagem;
- Estar com as atividades burocráticas em dia, (correção de atividades de aprendizagem, entre outras);
- Oferecer vias de contato entre estudante e instituição, animando-o e orientando-o nas possíveis dificuldades;
- Manter contatos com professores, coordenadores de cursos de graduação e os demais envolvidos com o processo de educação a distância.

A intervenção dos tutores deve ter um caráter provocador, que auxilie nas dúvidas e no processo de aprendizagem. As dificuldades que surgirem deverão ser rapidamente repassadas. À Coordenação do Curso com objetivo de realizar uma avaliação do desenvolvimento da tutoria com intuito de implementar uma possível capacitação do profissional, bem como a adoção de novas metodologias em tutoria no sentido de manter o foco dos alunos na disciplina semipresencial e obterem o desempenho necessário. Os professores tutores, acompanham a aprendizagem e auxiliam a solucionar as dúvidas referentes aos conteúdos e às atividades junto aos estudantes. O tutor deve acompanhar o desenvolvimento das atividades, verificando a participação e identificando os avanços e dificuldades no sentido de fornecer o máximo de subsídios aos alunos mantendo contato direto com a coordenação do Núcleo de Educação a distância e através desta com a coordenação do curso.

4.4 Equipe Multidisciplinar

O CEAD – Centro de Educação à Distância é composto por uma equipe multidisciplinar que responde pelas etapas de concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e materiais e recursos educacionais dos programas de EaD para o desenvolvimento das unidades curriculares semipresenciais dos cursos de graduação presencial e dos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade à distância.

A equipe tem formação compatível com a modalidade, experiência na área e é composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, que trabalham em conjunto com objetivo de

proporcionar melhor experiência e aprendizado aos estudantes. A equipe multidisciplinar possui um plano de ação e tem documentado os processos referentes aos trabalhos implementados no que tange ao EaD.

Os profissionais envolvidos participam efetivamente de todos os programas de capacitação profissional permanentes.

4.5 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.

Com o advento das novas tecnologias de informação e comunicação, que possibilitam o incremento do processo ensino-aprendizagem e permitem o pleno desenvolvimento das unidades curriculares constantes do projeto pedagógico do curso de Estética e Cosmética, a UNISÃOJOSÉ incorpora, paulatinamente, ao modelo pedagógico da modalidade à distância, garantindo a acessibilidade digital e comunicacional, permitindo a interatividade de formas assíncronas e síncronas dos estudantes, docentes e professores tutores.

Esse ambiente que pode ser acessado em qualquer hora e de qualquer lugar, oferece acessibilidade a textos, vídeos aulas, links (endereços de outros sites) e orientações disponibilizadas pelos professores e tutores, além de possibilidade de comunicação e interação com a coordenação do curso, por meio do correio eletrônico (e-mail), de sessões de bate-papo (chat) e de fóruns de discussões, cujos tópicos podem ser criados pelo próprio estudante, pelos professores e pelos tutores.

O Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVA) configura-se como um espaço onde a aprendizagem pode ser desenvolvida individual e coletivamente.

Além do AVA disponibilizaremos aos estudantes, professores e tutores a Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”.

As bibliotecas virtuais são “sistemas nos quais os recursos de informação são distribuídos via rede, independentemente de sua localização física num determinado local”.

Seu acervo concentra-se diversificado com obras em todas as áreas. Também no site da UNISÃOJOSÉ e por curso disponibilizamos acesso aos nossos estudantes de links às mais renomadas bibliotecas virtuais de diversas instituições e centros de pesquisa possibilitando acesso para pesquisa e produção científica. Atualmente, contamos com 05 laboratórios de informática todos com ar condicionado, internet de 100 MB, computadores dos fabricantes Dell e Lenovo, monitores de 17”, 19 e 21”, Internet virtua de 100MB compartilhada com os laboratórios, via servidores Linux, que estarão disponíveis para o uso dos estudantes.

Além da internet dos laboratórios disponibilizamos acesso via wireless para todos os laboratórios, sala dos professores, biblioteca, pátios e salas.

Os quadros digitais estão disponíveis em 2 laboratórios: Lab1 e Lab2 também com internet de 100MB, assim como em Salas de Aula do Bloco A, que são equipadas com E-boards, quadros interativos conectados à internet móvel, o que permite a transmissão de aulas remotas.

Na Biblioteca, estão disponíveis laptops, bancadas, salas reservadas, Wifi para centenas de alunos pesquisarem, assim como o Software de auxílio a deficientes visuais.

O Portal UNISÃOJOSÉ está 100% implantado, disponibilizado para os estudantes informações sobre a vida acadêmica e financeira: lançamento de notas, disponibilização dos planos de aula, frequência diária, geração de declarações, solicitações por meio de protocolo eletrônico, matriz curricular, históricos, carga horária de estágio e atividades complementares. A matrícula é realizada de forma 100% on-line, com seleção de unidades curriculares pelo próprio estudante, geração de boletos de mensalidades e inclusão e exclusão de unidades curriculares de forma autônoma, dentro do prazo estabelecido no calendário acadêmico.

É disponibilizado para os estudantes o aplicativo UNISÃOJOSÉ Mobile, uma aplicação para celular, desenvolvida para Android e IOS, por meio do qual o estudante tem total acesso as suas informações, turmas, unidades curriculares, professores/tutores, vida acadêmica e financeira.

Nossas redes sociais são polos geradores de conteúdos acadêmicos, trazendo atividades, eventos, palestras, amostras, seminários, debates e até atendimento on-line, amplamente disponibilizadas aos estudantes de todos os cursos.

Nosso Plano de Atualização Tecnológica Continuada, é desenvolvido e avaliado a cada início de novo período letivo, seguindo as diretrizes do PDI, sempre adaptando para atender as novidades do cenário mundial.

O Centro de TI possui um setor de atendimento pessoal, telefônico, chat, portal e e-mail exclusivo para estudantes e professores com suporte das 7h30 às 21h30, de segunda a sexta, Sábado de 8h às 13h.

4.6. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Para fortalecer o sistema de informação e comunicação, bem como potencializar a aprendizagem dos estudantes e a prática do autoestudo, o curso Estética e Cosmética conta com um ambiente virtual de aprendizagem denominado Portal UNISÃOJOSÉ.

Esta ação visa à progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante e ao desenvolvimento de competências relacionadas à sua formação geral e específica. O ambiente

virtual de aprendizagem foi desenvolvido em uma plataforma de LMS (Learning Management Systems), em parceria com a empresa de soluções em gestão de ambientes acadêmicos UNIMESTRE e o Grupo A, por meio do qual são disponibilizados um conjunto de atividades que são trabalhadas pelo estudante, durante o oferecimento do curso.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem foi customizado para atender à proposta pedagógica dos cursos de graduação, presencias e à distância, e pós-graduação da UNISÃOJOSÉ, alinhados aos seus respectivos projetos pedagógicos de cursos, contando com uma arquitetura de fácil navegabilidade. Esse ambiente dialoga com o Material Didático, pois sua proposta é complementar, ampliar e aprofundar os estudos específicos de cada unidade curricular, o que permite tanto ao estudante, como ao tutor se sentirem participantes de uma comunidade de aprendizagem, compartilhando suas dúvidas/experiências e descobertas numa ambiência de aprendizagem colaborativa.

Nesse ambiente, os estudantes participam de atividades individuais e coletivas e são motivados pelo tutor a interagirem, construindo assim uma comunidade colaborativa de aprendizagem.

O AVA foi desenvolvido em parceria com os parceiros citados acima, para atender ao design educacional planejado, com a intenção pedagógica de criar uma ambiência construtivista de ensino-aprendizagem. Para isso, buscou-se o entrelaçamento das atividades de estudo, dos recursos operacionais do ambiente virtual e das ações de mediação pedagógica de modo que os conceitos de cooperação, colaboração, interatividade, significatividade e autonomia enredassem situações, recursos e estratégias pedagógicas variadas.

O AVA da UNISÃOJOSÉ garante de maneira excelente aos seus usuários:

- Facilidade com relação a tempo e espaço para acesso às atividades da unidade curricular;
- Possibilidade de interação e comunicação entre os participantes;
- Facilidade de acesso às informações;
- Formação de equipes interdisciplinares de tutores e estudantes;
- Elaboração de atividades que visam à superação de desafios ao conhecimento;
- Articulação do ensino com a realidade em que os estudantes se encontram;
- Viabilidade de elaboração e disponibilização de materiais didáticos, acompanhamento e gerenciamento de conteúdo;
- Possibilidade de integrar diversas mídias, linguagens e recursos que permitem potencializar atividades que estimulem e proporcionem aprendizado;
- Flexibilidade na navegação;
- Disponibilidade de formas síncronas e assíncronas de comunicação que permitem aos estudantes definirem seus próprios caminhos às informações desejadas.

4.6.1 Material Didático

O curso de Estética e Cosmética está estruturado em seis módulos de aprendizagem, compostos por quatro unidades curriculares e um projeto integrador.

As unidades curriculares se subdividem em unidades de aprendizagem (UA). O número de UAs que compõe cada UC varia de acordo com a carga horária da UC e o nível de complexidade do conteúdo específico.

O material didático das unidades de aprendizagem foi elaborado por um parceiro, Sagah – Soluções Educacionais Integradas, validado e adequado por uma equipe multidisciplinar da UNISÃOJOSÉ, em conjunto com a Pro-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção da Escola de Saúde e Educação, pelo Centro de Educação à Distância, coordenação do curso, professores e tutores.

Cada unidade de aprendizagem é composta por oito objetos educacionais:

- Objetivo da aprendizagem - Os objetivos norteiam todos os conteúdos que são apresentados nas unidades de aprendizagem. O objetivo deste recurso é apresentar para os estudantes os conhecimentos que ele desenvolverá ao finalizar a aula.
- Questão discursiva – visa propiciar aos estudantes momentos de discussão e interação para que juntos possam resolver os problemas apresentados nas questões. Podem ser aprofundados em fóruns de discussão, webconference, ou algum outro momento síncrono que possibilite aprendizagem por pares.
- Infográfico – visa apresentar para o estudante, em linguagem visual, os conteúdos que serão apresentados na unidade de aprendizagem e/ou explicar conteúdos importantes de maneira atrativa.
- Conteúdo do Livro – visa aprofundar os conteúdos estudados na unidade de aprendizagem com base em referências bibliográficas de qualidade técnica comprovada. Para isto, são disponibilizados aos estudantes livros da biblioteca virtual Nossa Biblioteca.
- Exercício de Fixação - exercícios autoinstrucionais para que o estudante possa mensurar o seu nível de aprendizado sobre os conteúdos apresentados. Todos os exercícios possuem feedbacks comentados que explicam os motivos dos erros e acertos.
- Na prática - Este recurso de aprendizagem é utilizado para contextualizar a teoria com a prática. Neste item são apresentados exemplos de aplicação dos conteúdos. Com isto, o

estudante consegue fazer associações dos conteúdos estudados com a prática de sua profissão.

- Saiba mais – o objetivo de aprendizagem deste recurso é fazer com que o estudante vá além dos conteúdos previamente selecionados para ele, colocando-o em contato com vídeos do Youtube, artigos científicos, leituras complementares.

Cada unidade de aprendizagem conta com um livro, que pode ser consultado on line ou impresso no formato PDF para nortear e aprofundar as questões apresentadas.

As unidades curriculares foram construídas de forma a garantir a coerência interna do PPC do curso de Estética e Cosmética, considerando o perfil do egresso projetado, os objetivos e a estrutura curricular. Assim, todos os recursos e materiais didáticos disponibilizados aos estudantes têm como objetivos: permitir o aprofundamento, facilitar o processo de aprendizagem e estimular a curiosidade do estudante para que extrapole os conteúdos ministrados em cada unidade de aprendizagem.

É disponibilizado aos estudantes o premiado plug in Hand Talk, uma ferramenta que auxilia na acessibilidade do conteúdo para pessoas surdas.

4.7 Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso de Estética e Cosmética encontra-se institucionalizado, por ato da Reitoria, sendo composto pelo conjunto de docentes e professores tutores, um representante discente e presidido pela Coordenação do Curso, é o órgão responsável pelo gerenciamento de todas as atividades acadêmicas e administrativas no âmbito curso.

Reuni ordinariamente a cada semestre e extraordinariamente sempre que existem demandas. Tem a finalidade de implementar o curso, apresentando sugestões a partir de pareceres, resoluções e das Diretrizes Curriculares Gerais para a Formação Profissional Tecnológica, objetivando o aprimoramento e

a excelência da qualidade de ensino e produção de novos conhecimentos científicos, avaliação dos projetos de pesquisa, monitoria e estruturação do Grupo de Trabalho sobre a Avaliação do Aprendizado (GTAA).

As reuniões são agendadas no calendário acadêmico divulgado anualmente. As pautas dos encontros são elaboradas com base nas demandas institucionais ou específicas do curso, propostas pela Coordenação ou por qualquer membro integrante do colegiado.

Os assuntos são discutidos, garantindo-se o direito de voz e voto a todos os membros. As discussões e decisões tomadas são registradas em atas que são arquivadas e estão à disposição de qualquer membro da comunidade acadêmica.

Cabe ao Colegiado de Curso identificar se as decisões tomadas foram implementadas ou, quando for o caso, encaminhadas aos órgãos da administração superior.

5. INFRAESTRUTURA

O Centro Universitário São José dispõe de um complexo educacional integrador, que corresponde a cinco prédios, com estacionamentos para estudantes, docentes e funcionários técnico-administrativos, que possibilitam a excelência de atendimento. Todo planejamento visa à mobilização para oferecer instalações administrativas de qualidade aos discentes, docentes, usuários externos e a melhor estrutura de trabalho para os colaboradores administrativos. Atualmente os setores administrativos executam a demanda institucional com atendimento personalizado, buscando a qualidade e a inovação tecnológica. Todos os ambientes são supervisionados pela VGS Company Service para garantir a limpeza e manutenção, assim mantendo o padrão de atendimento de excelência.

Todos os ambientes são devidamente iluminados para garantir qualidade de atendimento e a segurança de todos que circulam pela Instituição. Todos os setores contam com ar-condicionado para garantir climatização adequada e conforto para nossos discentes, docentes, tutores e colaboradores.

Os prédios possuem elevadores, o que permite acesso a portadores de necessidades especiais, as instalações são sinalizadas, com piso tátil e sinalização em Braille. Contudo estamos inovando e atualizando sempre nossas instalações e atendimentos para garantir acessibilidade e a integração a toda sociedade, contando com uma equipe exclusiva de manutenção para gestão de conservação de toda Instituição.

As instalações para atendimento aos estudantes compreendem, a central de relacionamento, o protocolo, a tesouraria, secretaria das coordenações, sala dos coordenadores, PIT – Programa de Integração ao Trabalho e sala do Núcleo de Assistência Psicopedagógica.

Todo complexo educacional conta hoje com instalações sanitárias em todos os andares e no térreo dos 5 prédios, buscando as normas de acessibilidade e segurança para seus usuários. Todos os ambientes são supervisionados pela VGS Company Service para garantir a limpeza, conservação e manutenção deles, buscando a utilização de um ambiente devidamente higiênico. Embora o curso de Estética e Cosmética seja ofertado exclusivamente na modalidade à distância entendemos ser importante discriminar a infraestrutura disponível no campus, uma vez que muitos laboratórios serão utilizados para a realização de atividades presenciais, ainda que tenham que ser transmitidas, online, para estudantes de outras regiões do estado e do país que não possam estar presentes fisicamente, no momento da realização destas atividades.

5.1 Gabinetes de Trabalho

A Coordenação do Curso dispõe de gabinete individualizado, adequado no que se refere aos quesitos, espaço, recursos tecnológicos, limpeza, iluminação, espaço para guarda de materiais acadêmicos e atendimento aos discentes e docentes.

Os docentes contam com gabinetes para que possam desenvolver as atividades inerentes ao curso. Os gabinetes de trabalho, já implantados, possuem equipamentos de informática, satisfazendo de modo muito bom todas as necessidades, inclusive no que se refere à acessibilidade.

A sala de professores da UNISÃOJOSÉ atende muito bem às necessidades institucionais, considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.

5.2 Salas de Aula

A Instituição dispõe de um complexo educacional integrado, contando com 45 salas de aulas, distribuídas por 5 edificações, todas com excelente dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

As salas possuem espaços para comportar entre o mínimo de 50 alunos e máximo de 140 estudantes. Além de espaço amplo para desenvolvimento das atividades pedagógicas, todas estão equipadas com recursos multimídia, sendo que 25 possuem quadro interativo digital, em expansão para todas as demais. Todas as salas contam com ar-condicionado para garantir climatização adequada e conforto para discentes e docentes. Os prédios contam com suporte de inspetoria nos espaços comuns e por andar, para auxiliar na organização e na segurança, contando com o apoio da equipe de portaria que fornece suporte na orientação de entrada e saída.

5.3 Auditórios

A Instituição possui 2 (dois) auditórios, ambos com capacidade para 90 pessoas e atendem muito bem às necessidades institucionais, nos aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Os auditórios contam com a disponibilidade de recursos multimídia, são supervisionados pela VGS Company Service para garantir a limpeza e manutenção, contam com ar-condicionado para garantir climatização adequada e conforto para nossos discentes e docentes, possuem acesso a portadores de necessidades especiais, com sinalização em Braille e piso tátil.

5.4 Laboratórios

Em pleno desenvolvimento, a Instituição dispõe de um complexo educacional integrador, contando com dependências que são ambientes e cenários para práticas didáticas, laboratórios multidisciplinares e Clínicas Escolas que prestam excelentes serviços de atendimento à comunidade.

Os laboratórios didáticos disponibilizados para os cursos de graduação atendem às necessidades de todas as atividades práticas previstas e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, fixadas em todos os laboratórios, bem como os níveis de riscos, técnica de lavagem de mãos e procedimentos de primeiros socorros.

Todos os laboratórios apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às

atividades a serem desenvolvidas, possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

A limpeza e manutenção dos ambientes estão sob a responsabilidade da VGS Company Service para garantir a adequada disponibilização dos espaços, atuando principalmente entre os intervalos de todas as aulas e turnos. Todos os laboratórios e clínicas contam com ar-condicionado para garantir climatização adequada e conforto para nossos discentes, docentes e usuários.

A avaliação da adequação dos laboratórios ocorre por ocasião da avaliação institucional realizada pela CPA e os resultados são apresentados ao Colegiado do Curso para que as adequações e soluções sejam implementadas de forma a garantir o perfeito desenvolvimento das atividades acadêmicas.

5.4.1 Laboratórios de Informática

A Instituição dispõe de cinco laboratórios de informática, todos com parque tecnológico moderno, climatizados e adequados quanto aos quesitos espaço, iluminação, limpeza, acústica (tab 8).

- Os Laboratórios 1 e 2 contam com 22 terminais DELL INTEL CORE DUO VOSTRO200 80GB 1GB RAM WINDOWS XP, cada um;
- O Laboratório 3 conta com 20 terminais DELL INTEL CORE DUO VOSTRO200 80GB 1GB RAM WINDOWS XP;
- O Laboratório 4 conta com 16 terminais Pentium III 700 MHz 192 MB RAM HD 20 GB Windows XP; e
- O Laboratório 5 conta com 16 terminais AMD Duron 550 MHz 128 MB RAM HD 20 GB Windows 98.
- Além dos equipamentos mencionados acima, a UNISÃOJOSÉ disponibiliza 12 computadores para apoio às atividades acadêmicas e administrativas com o “software” UNIMESTRE para as atividades acadêmicas.

Tabela 8- Laboratório de informática

Laboratório de informática I			
Laboratório	Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Laboratório I	50	3,2	2
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
Windows XP, Office, Linguagem de Programação e Internet Explorer.			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Qtde: 22 DELL INTEL CORE DUO VOSTRO200 80GB 1GB RAM WINDOWS XP			
Laboratório de informática II			
Laboratório	Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Laboratório II	50	3,2	2
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
Windows XP, Office, Linguagem de Programação e Internet Explorer.			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Qtde: 22 DELL INTEL CORE DUO VOSTRO200 80GB 1GB RAM WINDOWS XP			
Laboratório de informática III			
Laboratório	Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Laboratório III	36	3	1,5
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
Windows XP, Office, Linguagem de Programação e Internet Explorer.			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Qtde: 20 DELL INTEL CORE DUO VOSTRO200 80GB 1GB RAM WINDOWS XP			
Laboratório de informática IV			
Laboratório	Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Laboratório IV	50	3,2	2
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
Windows XP, Office, Linguagem de Programação e Internet Explorer.			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Qtde: 16 Pentium III 700 MHz 192 MB RAM HD 20 GB Windows XP			
Laboratório de informática V			
Laboratório	Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Laboratório V	50	3,2	2
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
Windows 98, Office, Linguagem de Programação e Internet Explorer			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Qtde: 16 Especificações: AMD Duron 550 MHz 128 MB RAM HD 20 GB Windows 98			

5.4.1.1 Política de Uso dos Laboratórios de Informática

Todos os laboratórios de informática possuem cartazes afixados em quadro de avisos com um extrato dos itens mais importantes da política de uso, quadro resumo de pessoal de apoio quanto à disponibilidade, qualificação, regime de trabalho e vínculo profissional com a Instituição mantida. O Centro Universitário São José conta com:

- 01 (um) gerente de CPD contratado, com dedicação integral e formação superior em informática;
- 01 (um) técnico de manutenção contratado, com dedicação integral e formação superior em informática;
- 01 (um) técnico de rede/telecomunicações contratado, com dedicação integral e formação técnica em informática;
- 01 (um) estagiário técnico de manutenção em regime parcial;
- 06 (seis) estagiários de informática em regime parcial;
- 02 (dois) estagiários de administração em regime parcial e
- 03 (três) monitores para esclarecimento de dúvidas dos alunos.

Quanto ao Plano de atualização tecnológica e manutenção dos equipamentos, a Instituição possui plano diretor de informática que mantém o parque instalado constantemente atualizado. A manutenção dos equipamentos é feita internamente por equipe própria e por empresa especializada terceirizada.

Os laboratórios de informática são utilizados para realização de aulas dos diversos cursos e para atividades dos estudantes, durante todo o dia. Mesmo nos horários em que existe a realização de aulas, a Instituição sempre mantém pelo menos um laboratório disponível para o acesso dos estudantes.

5.4.1.2 Recursos e Sistemas de Informática para Apoio Acadêmico e Administrativo

O Portal UNISÃOJOSÉ, que faz parte da plataforma de Gestão Educacional UNIMESTRE, está 100% implantado, com controle total da vida acadêmica e financeira dos estudantes e docentes. Lançamento de notas, frequência, planos de aulas, material de apoio aos estudos, geração de declarações, solicitações com protocolo eletrônico, matriz curricular, histórico, carga horária de estágio e atividades complementares, uma total transparência para o estudante,

com 100% da rematrícula online, com seleção de disciplinas, geração de boleto, inclusão e exclusão de disciplinas dentro do prazo do calendário acadêmico, etc.

Por meio do aplicativo UNISÃOJOSÉ, a nova plataforma Mobile, aplicação para celular desenvolvida para Android e IOS, o estudante e a IES, conseguem interagir de forma transparente, com total acesso às informações, turmas, disciplinas, professores, vida acadêmica e financeira, via celular, por uma conexão segura, além de permitir ao professor fazer a gestão de seu conteúdo e interação com os alunos, turmas, coordenação e setores administrativos.

A comunidade acadêmica pode realizar todas as interações necessárias via internet. Além das questões financeiras e acadêmicas, temos a solução do Minha Biblioteca, com um acervo virtual disponível a todos os estudantes, além do acesso via Web ao acervo físico de nossa IES, permitindo reservas, solicitações, renovações de empréstimos, pesquisa etc.

A Instituição dispõe de equipe de criação, que trabalha junto as mídias e ao AVA, criando conteúdos novos para nossas disciplinas semipresenciais que são assistidas por milhares de alunos todos os períodos.

A integração da equipe de TI, criação e pedagógico nos permite atender as demandas da comunidade acadêmica rapidamente e com excelente qualidade. Utilizamos uma plataforma híbrida de Sajah e UNIMESTRE (LMS), gerando uma harmonia entre a plataforma aberta e a fechada, assim como em nossos servidores Linux e Microsoft.

O Plano de Atualização Tecnológica Continuada – Projetos (PATCP) é desenvolvido e avaliado a cada início de novo período letivo, seguindo as diretrizes do PDI, mas se adaptando para atender as novidades do cenário mundial.

O Centro de TI possui um setor de atendimento pessoal, telefônico, chat, portal e e-mail exclusivo para alunos e professores com suporte das 7h30 às 21h30, de segunda a sexta e aos sábados, das 8h às 13h.

5.4.2 Laboratórios de Formação Básica

Laboratórios didáticos de formação básica implantados e que atendem ao curso de Estética e Cosmética:

- Laboratório de Metodologias Ativas
- Laboratório de Informática I
- Laboratório de Informática II
- Laboratório de Informática III
- Laboratório de Informática IV

- Laboratório de Informática V

5.4.3 Laboratórios da Área da Saúde

- Laboratórios da área de saúde implantados:
- Laboratório de BIOQUÍMICA / CITOLOGIA / FISILOGIA
- Laboratório de ANATOMIA HUMANA
- Laboratório de HISTOLOGIA
- Laboratório de FÍSICA

5.5 Biblioteca

O Centro Universitário São José possui uma ampla biblioteca climatizada, com área total de 350m², sendo 93m² destinados para 20 gabinetes de estudo individual, 18m² destinados para as salas para estudo em grupo, 111m² destinados ao uso coletivo e 128m² destinados ao acervo (tab 9). Atualmente o acervo físico encontra-se totalmente armazenado em estantes de metal, composto por 8.571 títulos e 21.995 exemplares, 210 itens em multimídia e 71 títulos de periódicos atualizados para consulta e uso em todas as áreas do conhecimento (tab 10).

Encontra-se 100% informatizada através do sistema UNIMESTRE - Biblioteca, que administra e executa de forma prática toda rotina e controle de informação, banco de dados, empréstimos e relatório de gestão. As informações podem ser acessadas através de estratégias de busca pelos itens: autor, título, assunto e tipo de material. Todos os periódicos online podem ser acessados diretamente pelo portal da instituição no endereço: <http://www.saojose.br/ja-sou-aluno/biblioteca-virtualInfraestrutura>.

Tabela 9- Área Biblioteca Unisãojosé

Item	M ²
Área total	350
Área disponível para o acervo	128
Área para estudos Individuais	93
Área para estudos em grupo	18

Tabela 10- Área Biblioteca- Descrição dos recursos e equipamentos disponíveis

Descrição dos recursos e equipamentos disponíveis	
Instalações para o acervo	Acervo armazenado em estantes de metal.

PROMIND EDUCAÇÃO INTERNACIONAL LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA

Instalações para estudos audiovisuais	20 gabinetes de estudo individual
Instalações para estudos em grupo	4 áreas para estudo em grupo
Acervo geral	Acervo composto por livros, multimídia, jornais e revistas.
Livros	Acervo totalizando 6926 títulos e 21184 exemplares.
Periódicos	Anais da Academia Brasileira de Ciências, Revista APCD, Revista RBO, Revista ABOPREV, Revista SBPC, RAE, RAP, Revista do Ministério Público, Revista de Direito Ambiental, Revista de Direito Administrativo, CRA, CRC, Brasilturis, entre outras.
Informatização	100% do acervo encontra-se informatizado.
Base de dados	COMUT e BIREME
Multimídia	106 vídeos e 47 CDs – ROM
Jornais e Revistas	69 títulos de revistas e 2 títulos de jornais.
Política de aquisição, expansão e atualização	O acervo é atualizado mediante solicitação do coordenador.
Serviços	Pesquisas do acervo por autor, título, assunto e tipos de materiais via software @ula. Outra maneira de acesso é o empréstimo/devolução e a solicitação de reservas.
Horário de funcionamento	Segunda a Sexta: das 9:00 às 22:00 Sábado: 8:00 às 12:00
Serviço de acesso ao acervo	Pelo software @ula - as funções do @ula vão desde a confecção do calendário de funcionamento da biblioteca às diversas formas de pesquisas do acervo p/ autor, título, assunto e tipos de materiais. Outro ponto de acesso é o empréstimo/devolução e a solicitação de reservas.
Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos	Conjunto de normas da ABNT para normatização de documentação e monografias

A biblioteca usa o sistema de Classificação Decimal de Dewey (CDD) e para catalogação código o AACR2 (Código de Catalogação Anglo Americano).

Além disso, a Instituição possui contrato com a biblioteca virtual “MINHA BIBLIOTECA”, consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - que oferece às instituições de Ensino Superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela

internet, com mais de 8 mil títulos. Permite aos estudantes acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas.

Portanto, o acervo físico está integralmente tombado e informatizado e o acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários, com contrato devidamente registrado em nome do Centro Universitário São José.

A acessibilidade também é uma preocupação pertinente aos usuários da biblioteca, primordialmente quanto à acessibilidade arquitetônica, altitudinal e pedagógica. Possui uma sala exclusiva para que o acadêmico possa estudar com toda comodidade utilizando o sistema Dosvox, que permite aos deficientes visuais utilizarem o computador para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo independência no estudo.

A biblioteca da UNISÃOJOSÉ conta com: 1 bibliotecária; 1 Encarregada de biblioteca; e 3 Auxiliares de biblioteca e funciona de segunda a sexta, das 8h às 22h e aos Sábados, das 8h às 12h. Oferece os seguintes serviços:

- Catálogo do acervo: consulta / pesquisa;
- Empréstimo domiciliar – empréstimos de materiais bibliográficos e não bibliográficos;
- Reserva de publicações: na indisponibilidade do material destinado ao empréstimo;
- Orientação ao usuário envolve: orientação na elaboração e normalização de referências; orientação no uso de obras de referências; orientação nas pesquisas e levantamento bibliográficos;
- Biblioteca virtual - “Minha Biblioteca”
- Comutação bibliográfica (COMUT) – busca de informações de artigos de periódicos, dissertações e teses a outros documentos existentes em bibliotecas nacionais;
- Serviços de ALERTA – divulgação das obras recém incorporadas ao acervo;
- Participação em redes de bibliotecas – compartilhamento entre bibliotecas da zona oeste;
- Sistema DOSVOX – sistema computacional, baseado no uso intensivo de síntese de voz, que se destina a facilitar o acesso de deficientes visuais.

A Instituição adota uma política permanente de aquisição, expansão e atualização do acervo, baseada nas necessidades dos cursos ministrados. Através do controle de utilização do acervo, os colaboradores da biblioteca informam aos coordenadores de cursos os índices de demandas, sugerindo a atualização ou aquisição de novos títulos.

As formas de execução da política de aquisição e expansão observam, em primeira instância, as recomendações do Ministério da Educação, se há uma relação direta entre o número de obras

disponíveis e a quantidade de vagas ofertadas, de tal forma que possa suprir toda e qualquer expectativa de estudantes e professores nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Dessa forma, a aquisição, expansão e atualização do acervo é regularmente realizada com base na:

- Bibliografia básica e complementar referente a cada componente curricular dos cursos;
- Indicação do corpo docente e discente;
- Adequação dos assuntos às áreas exploradas pelos cursos oferecidos pela Instituição;
- Produção técnica, didática e científica disponível no mercado editorial;
- Necessidades derivadas dos programas de apoio à pesquisa oferecidos aos professores e alunos.

Concluindo, o acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço, como documento que complementa o presente PPC.

5.5.1 Adequação do Acervo

No que se refere à adequação da bibliografia básica e complementar, os docentes de cada uma das unidades curriculares (UCs) realizam, periodicamente, a revisão de suas ementas e apresentam à Coordenação de Curso a necessidade de atualização do acervo existente ou a aquisição de novos títulos, para atender às demandas de Ensino, Pesquisa e Extensão do curso. As listagens são encaminhadas à Coordenação do Curso que, após análise inicial, pauta sua aprovação ou readequação na reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O NDE analisa as solicitações dos docentes, considerando a coerência entre os títulos solicitados, o perfil do egresso esperado, os objetivos do curso e os conteúdos específicos de cada unidade curricular, referendando a solicitação ou apresentando sugestões para adequação das bibliografias básica e complementar, além de sugerir o número de exemplares de cada título em relação ao número de vagas autorizadas para o curso.

A bibliografia explicitada no PPC no Curso de Estética e Cosmética é referendada por relatório de adequação assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade das bibliografias básica e complementar de cada UC, considerando-se o acervo sob as dimensões qualitativa e quantitativa.

Ressalta-se que, além do acervo físico, conta-se com um acervo virtual de mais de 8.000 títulos, através da “Minha Biblioteca”. Suplementando e complementando o acervo, a UNISÃOJOSÉ mantém assinaturas dos principais periódicos científicos na área.

Assim sendo, o acervo disponibilizado aos estudantes do curso, no que se refere às bibliografias básica e complementar, é composto pelo acervo físico existente em nossa biblioteca, que se encontra adequado e devidamente atualizado no tocante à relação com as unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC, suplementado por títulos disponibilizados através da biblioteca virtual “Minha Biblioteca” e pelas assinaturas dos principais periódicos científicos na área do curso.

É utilizado o sistema UNIMESTRE de Gestão de Biblioteca que administra e executa toda rotina e controle de informação. A consulta é disponibilizada via terminais de computadores, nos quais as informações podem ser acessadas através de estratégias de busca pelos itens: Autor, título, assunto e tipo de material. Pode ser realizada por intermédio de equipamentos de uso pessoal, ou através dos terminais disponíveis na biblioteca e nos laboratórios de informática.

Todos as informações de acesso e normas de utilização da Biblioteca se encontram disponibilizados no site da Instituição, através do link “Biblioteca São José”.

Desta forma, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

5.6 Estacionamentos

O Centro Universitário São José dispõe de estacionamento próprio para docentes e discentes.

- Estacionamento para alunos, pela Av Santa Cruz nº 580.
- Estacionamento para professores, pela Rua Marechal Soares D’Andrea nº 90.

6. PARCERIAS E CONVÊNIOS

O Centro Universitário São José oferta, por meio de sua Escola de Saúde, os cursos superiores de Odontologia, Fisioterapia, Enfermagem, Educação Física, Ciências Biológicas e, mais recentemente, o curso de Tecnologia em Estética e Cosmética.

Em função disso e diante de seu papel social junto às comunidades de seu entorno, mantém convênios com as Secretaria de Estado de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro e outras secretarias de saúde da região metropolitana do Rio de Janeiro, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão em parceria com hospitais públicos, UPAs e clínicas da família.

O curso superior de tecnologia em Estética e Cosmética apresenta uma nova possibilidade de atendimento às comunidades locais e regionais. Por meio desta parceria que já ocorre nos cursos supramencionados, os estudantes têm a oportunidade vivenciar a formação em serviço, com a real possibilidade de sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, em diferentes cenários e níveis de complexidade.

Importante ressaltar que buscamos formar um profissional de Estética e Cosmética capaz de compreender que sua contribuição com os usuários do sistema de saúde e com a comunidade do entorno deve ser realizada a partir de uma visão que transcenda o fazer meramente estético, pautado no modelo unicamente consumista, e que se alicerce no conceito universal de Saúde enquanto estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença ou enfermidade.

7. EMENTÁRIO

 <p style="text-align: center;">PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR</p>			
Unidade Curricular BIOÉTICA E BIOSSEGURANÇA			
Código	Carga Horária 88	Pré-Requisito Não Há	Escola
<p>Ementa</p> <p>Ética e Sociedade no mundo globalizado. Ética Aplicada à Pesquisa em Saúde. Diretrizes e Normas em Pesquisa em Saúde. Pesquisa clínica. Consentimento informado. Desafios da bioética: pesquisas com seres humanos, eutanásia e aborto. Introdução à biossegurança. Legislação: Norma Regulamentadora (NR32). Introdução, definição, tipos de isolamento, tipos de resíduos e gerenciamento de resíduos de saúde. Biossegurança em laboratórios. Práticas seguras em laboratório. Técnicas de esterilização de materiais. Higienização das mãos. Riscos físicos e ergonômicos. Avaliação da exposição, notificação e quimioprofilaxia. Acidentes de trabalho. Habilidades básicas de primeiros socorros em casos de emergência envolvendo clientes ou profissionais da área.</p>			
<p>Objetivos Gerais</p> <p>Discutir os conceitos de Ética, Bioética e Biossegurança, buscando identificar a importância das normas regulamentadoras referentes à segurança em laboratórios e outros espaços de atuação profissional e as questões envolvendo pesquisas com seres humanos. Compreender a importância da biossegurança no contexto da atuação do profissional de estética e cosmética.</p>			
<p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever como os valores que guiam a ética mudaram ao longo do tempo até chegar no mundo globalizado, relacionando a globalização ao conceito de ética em saúde e identificando os elementos que formam a base da ética na prática clínica. • Identificar os principais aspectos envolvidos no contexto da pesquisa em saúde, visando demonstrar a importância da preocupação ética em projetos de pesquisa em saúde e avaliar a relevância, os riscos e a exequibilidade dos projetos como princípios éticos nas pesquisas em saúde. • Reconhecer a importância das normas e dos procedimentos aplicados às pesquisas em saúde, identificando o contexto histórico do surgimento dos primeiros códigos para pesquisa em saúde e a influência destes sobre as normas atuais buscando explicar os principais conceitos das normas e procedimentos vigentes no Brasil. • Definir o conceito de pesquisa clínica tendo em vista seu ordenamento em função dos chamados protocolos de delineamento, identificando o fluxo de regulamentação das pesquisas clínicas, desenvolvendo argumentos sobre as implicações éticas da participação de pacientes em pesquisa clínica. • Reconhecer a importância da adoção da biossegurança no laboratório de cosméticos, identificar as práticas seguras na manipulação de cosméticos e relacionar estas práticas com o que é preconizado pelas NRs da Anvisa. 			

- Aplicar os conceitos e as normas de biossegurança nos serviços de estética e cosmética, visando à prevenção e ao controle de doenças transmissíveis, à vigilância sanitária e à promoção da saúde dos profissionais e dos clientes.
- Definir o que é o consentimento informado, identificando os aspectos mais relevantes que envolvem o consentimento dos pacientes e listar as obrigações médicas referentes à revelação de diagnósticos.
- Descrever as fases e principais etapas da pesquisa envolvendo seres humanos, analisando o aborto frente à dificuldade de definir o início da vida conforme a política dos direitos humanos e discutir os tipos de eutanásia e as suas relações com a Bioética.
- Descrever os principais conceitos e definições aplicados à biossegurança, conhecendo a classificação de risco biológico e os níveis de biossegurança e diferenciar barreiras primárias e secundárias de biossegurança.
- Reconhecer as medidas de segurança quanto aos diversos tipos de riscos a que o trabalhador possa estar exposto, identificando as ações para a correta gestão de resíduos de serviços de saúde e descrever as normas quanto a locais e processos de apoio de um estabelecimento de serviços de saúde.
- Definir isolamento e seus tipos, classificando os tipos de resíduos de serviços de saúde (RSS) e descrever as etapas envolvidas no gerenciamento de resíduos de saúde.
- Descrever os objetivos da biossegurança, reconhecer a importância da biossegurança nas práticas laboratoriais e identificar os procedimentos das BPL.
- Descrever o conceito de esterilização, suas técnicas e diferentes classificações, diferenciar os tipos de técnicas de esterilização dos materiais e elencar a importância da higiene do local de trabalho e seu impacto sobre a esterilidade dos materiais.
- Identificar a importância da microbiota humana e seus diferentes tipos, diferenciar as técnicas de higienização das mãos e os produtos utilizados para a sua realização e aplicar o processo de higienização das mãos passo a passo.
- Listar os diferentes tipos de riscos físicos, descrever os riscos ergonômicos e correlacionar os riscos físicos e ergonômicos à saúde humana.
- Identificar as formas de avaliação da exposição a agentes biológicos, listar os procedimentos técnicos para a notificação dos acidentes ocupacionais e descrever as medidas de quimioprofilaxia em casos de contaminação por vírus da imunodeficiência humana (HIV) e hepatite.
- Classificar os acidentes de trabalho em relação aos seus tipos e consequências, conhecer os possíveis riscos existentes no setor de estética e beleza que podem levar a acidentes de trabalho e identificar as principais causas que levam aos acidentes de trabalho.
- Demonstrar as habilidades básicas de primeiros socorros em casos de emergência envolvendo clientes ou profissionais da área.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1. Ética e Sociedade no mundo globalizado e ética em Saúde

- 1.1 A ética ao longo do tempo e no mundo globalizado.
- 1.2 A globalização e o conceito de ética em saúde.
- 1.3 Os elementos que formam a base da ética na prática clínica.

UNIDADE 2. Ética Aplicada à Pesquisa em Saúde

- 2.1 Principais aspectos envolvidos no contexto da pesquisa em saúde.
- 2.2 Importância da preocupação ética em projetos de pesquisa em saúde.
- 2.3 Relevância, riscos e exequibilidade dos projetos como princípios éticos nas pesquisas em saúde.

UNIDADE 3. Diretrizes e Normas em Pesquisa em Saúde

- 3.1 Importância das normas e dos procedimentos aplicados às pesquisas em saúde.
- 3.2 Contexto histórico do surgimento dos primeiros códigos para pesquisa em saúde e a influência destes sobre as normas atuais.
- 3.3 Principais conceitos das normas e procedimentos vigentes no Brasil.

UNIDADE 4. Pesquisa clínica

- 4.1 Definir o conceito de pesquisa clínica tendo em vista seu ordenamento em função dos chamados protocolos de delineamento.
- 4.2 Identificar o fluxo de regulamentação das pesquisas clínicas.
- 4.3 Desenvolver argumentos sobre as implicações éticas da participação de pacientes em pesquisa clínica.

UNIDADE 5. Consentimento informado

- 5.1 Conceito de consentimento informado.
- 5.2 Aspectos mais relevantes que envolvem o consentimento dos pacientes.
- 5.3 Obrigações médicas referentes à revelação de diagnósticos.

UNIDADE 6. Desafios da bioética: pesquisas com seres humanos, eutanásia e aborto

- 6.1 Fases e principais etapas da pesquisa envolvendo seres humanos.
- 6.2 Aborto frente à dificuldade de definir o início da vida.
- 6.3 Tipos de eutanásia e as suas relações com a Bioética.

UNIDADE 7. Introdução à biossegurança

- 7.1 Conceitos e definições aplicados à biossegurança;
- 7.2 Classificação de risco biológico e os níveis de biossegurança;
- 7.3 Diferença entre barreiras primárias e secundárias de biossegurança.

UNIDADE 8. Legislação para as atividades profissionais em segurança na saúde Norma Regulamentadora (NR32)

- 8.1 Reconhecer as medidas de segurança quanto aos diversos tipos de riscos a que o trabalhador possa estar exposto.
- 8.2 Identificar as ações para a correta gestão de resíduos de serviços de saúde.
- 8.3 Descrever as normas quanto a locais e processos de apoio de um estabelecimento de serviços da saúde.

UNIDADE 9. Introdução, definição, tipos de isolamento, tipos de resíduos e gerenciamento de resíduos de saúde

- 9.1 Conceito de isolamento e seus tipos.
- 9.2 Tipos de resíduos de serviços de saúde (RSS).
- 9.3 Etapas envolvidas no gerenciamento de resíduos de saúde.

UNIDADE 10. Biossegurança em laboratórios

- 10.1 Objetivos da biossegurança.
- 10.2 Importância da biossegurança nas práticas laboratoriais.
- 10.3 Procedimentos das BPL.

UNIDADE 11. Práticas seguras em laboratório

- 11.1 Importância da adoção da biossegurança no laboratório de cosméticos.
- 11.2 Práticas seguras na manipulação de cosméticos.
- 11.3 Relação entre práticas seguras e o preconizado pelas NRs da Anvisa.

UNIDADE 12. Técnicas de esterilização de materiais

- 12.1 Conceito de esterilização, suas técnicas e diferentes classificações.
- 12.2 Diferenças entre os tipos de técnicas de esterilização dos materiais.
- 12.3 Importância da higiene do local de trabalho e seu impacto sobre a esterilidade dos materiais.

UNIDADE 13. Higienização das mãos

- 13.1 Importância da microbiota humana e seus diferentes tipos.
- 13.2 Diferenças entre as técnicas de higienização das mãos e os produtos utilizados para a sua realização.
- 13.3 Processo de higienização das mãos passo a passo.

UNIDADE 14. Riscos físicos e ergonômicos

- 14.1 Diferentes tipos de riscos físicos.
- 14.2 Riscos ergonômicos.
- 14.3 Relação dos riscos físicos e ergonômicos com a saúde humana

UNIDADE 15. Avaliação da exposição, notificação e quimioprofilaxia

- 15.1 Formas de avaliação da exposição a agentes biológicos.
- 15.2 Procedimentos técnicos para a notificação dos acidentes ocupacionais.
- 15.3 Medidas de quimioprofilaxia em casos de contaminação por vírus da imunodeficiência humana (HIV) e hepatite.

UNIDADE 16. Acidentes de trabalho

- 16.1 Acidentes de trabalho, seus tipos e consequências.
- 16.2 Possíveis riscos existentes no setor de estética e beleza que podem levar a acidentes de trabalho.
- 16.3 Principais causas que levam aos acidentes de trabalho e habilidades básicas de primeiros socorros em casos de emergência.

Procedimentos Metodológicos:

Apresentação do conteúdo por meio de momentos de interação aprofundados em fóruns de discussão, webconferência e outros momentos síncronos que possibilite aprendizagem por pares, privilegiando a linguagem visual por meio de infográficos e vídeos de animações, elementos interativos e práticas laboratoriais com aprofundamento dos conteúdos estudados na unidade de aprendizagem com base nas referências bibliográficas disponibilizadas.

Avaliação:

Realização de duas avaliações (TA1 e TA2) aplicadas após o acesso de um conjunto pré-definido de unidades de aprendizagem, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis), considerando-se a média aritmética das notas de TA1 e TA2. Para o estudante que não atingir a média, será aplicada uma terceira avaliação (TA3), cuja nota obtida substituirá a menor nota dentre a TA1 e a TA2.

Bibliografia Básica:

COHEN, Claudio; OLIVEIRA, Reinaldo Ayer de. Bioética, direito e medicina. São Paulo: Editora Manoele, 2020. E-book. ISBN 9788520458587. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458587/pageid/0>. Acesso em: 31 ago. 2023.

HINRICHSEN, Sylvia L. Biossegurança e Controle de Infecções: Risco Sanitário Hospitalar. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book ISBN 9788527739306. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739307-epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml5%5d!/4>. Acesso em: 31 ago. 2023.

CARDELLA, Benedito. Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes, 2ª edição São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597008661. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008661-epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5d!/4/2/2%4051:1>. Acesso em: 02 set. 2023.

Bibliografia Complementar:

BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanoela; et al. BIOSSEGURANÇA - AÇÕES FUNDAMENTAIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE. 2 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788536532868. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532868/pageid/0>. Acesso em: 31 ago. 2023.

KARREN, Keith J. Primeiros socorros para estudantes 10a ed. São Paulo: Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520462430. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462430/pageid/0>. Acesso em: 02 set. 2023.

Observações:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

		PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR	
Unidade Curricular			
COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL			
Código	Carga Horária	Pré-Requisito	Escola
	66	Não há	
Ementa:			
<p>Introdução ao Comportamento Organizacional: Comportamento, Personalidade e Valores Individuais. Estresse no trabalho. Percepção. Liderança em contextos organizacionais. Emoção no trabalho. Satisfação e compromisso no trabalho. Motivação. Estruturas Organizacionais. Dinâmica de equipe. Cultura Organizacional. Tomada de Decisão. Mudança Organizacional. Envolvimento dos funcionários na tomada de decisão. Poder e Influência no Local de Trabalho. Conflito no trabalho.</p>			
Objetivos Gerais:			
<p>Compreender o comportamento organizacional, identificando o que é o estresse, emoção, autopercepção, satisfação, compromisso. Definir equipe e grupo. Identificar os processos de decisão, os tipos de liderança e o poder.</p>			
Objetivos Específicos:			
<ul style="list-style-type: none"> • Definir comportamento organizacional, a partir das principais metas relacionadas ao tema, reconhecer como as pessoas agem nas organizações, frente a diferentes contextos e situações e identificar boas práticas de gestão, a partir das diferentes forças que influenciam o comportamento organizacional. • Identificar as características mais estáveis dos indivíduos, reconhecer a personalidade e os valores e analisar a relação entre essas características e o comportamento individual, em contextos organizacionais. • Reconhecer o que é estresse, analisar seus impactos sobre o comportamento humano e identificar possíveis práticas que promovem o bem-estar no trabalho. • Definir autopercepção (autoconceito), contrastar autopercepção e percepção de terceiros e analisar os efeitos positivos ou negativos sobre o comportamento humano. • Explicar o que é liderança, identificar os papéis da gerência e reconhecer as influências dos estilos de liderança sobre o comportamento humano. • Definir emoção, identificar as influências das emoções sobre o ambiente de trabalho e analisar o gerenciamento das emoções. • Explicar o que é a satisfação, definir compromisso e analisar as influências desses dois elementos sobre o desempenho e o resultado no trabalho. • Verificar como a motivação se efetiva no cotidiano do ser humano, identificar os processos de motivação e como eles contribuem para o desenvolvimento do sujeito nas relações sociais e relacionar os conceitos de motivação com o trabalho e o crescimento pessoal. • Analisar a estrutura organizacional e seus possíveis impactos sobre o comportamento organizacional, identificar os processos fundamentais na estrutura organizacional (divisão do trabalho e coordenação) e reconhecer os elementos da estrutura organizacional. • Explicar o que é equipe e o que é grupo, analisar as contribuições das equipes e identificar tipos de equipe: autogerida e virtual. • Explicar o que é cultura organizacional, analisar as subculturas organizacionais e reconhecer os artefatos que compõem a cultura da organização: história; ritos; linguagem e estrutura física. • Explicar o processo de tomada de decisão, analisar as contribuições e limites do modelo racional de tomada de decisão e reconhecer a intuição (emoção) como um elemento alternativo ao modelo racional de tomada de decisão. 			

- Explicar o que é mudança organizacional, analisar "resistências" a mudanças e identificar forças propulsoras e restritivas, a fim de compreender período de estabilização.
- Explicar o que é gestão participativa, identificar contribuições do envolvimento dos colaboradores no processo decisório e de solução de problemas e analisar os riscos deste envolvimento.
- Explicar o que é poder, e identificar as fontes de poder e analisar condições para existência do poder.
- Explicar o que é conflito, analisar vantagens e desvantagens do conflito e identificar as principais fontes de conflito.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1. Introdução ao Comportamento Organizacional

- 1.1 Comportamento organizacional.
- 1.2 Comportamento das pessoas frente a diferentes contextos e situações.
- 1.3 As boas práticas de gestão e as forças que influenciam o comportamento organizacional.

UNIDADE 2. Comportamento, Personalidade e Valores Individuais

- 2.1 Características mais estáveis dos indivíduos.
- 2.2 Personalidade e os valores.
- 2.3 Comportamento individual e contextos organizacionais.

UNIDADE 3. Estresse no trabalho

- 3.1 O que é estresse.
- 3.2 Impactos do estresse sobre o comportamento humano.
- 3.3 Práticas que promovem o bem-estar no trabalho.

UNIDADE 4. Percepção

- 4.1 Conceito de autopercepção (autoconceito).
- 4.2 Autopercepção e percepção de terceiros.
- 4.3 Efeitos positivos ou negativos sobre o comportamento humano.

UNIDADE 5. Liderança em contextos organizacionais

- 5.1 Conceito de liderança.
- 5.2 Os papéis da gerência.
- 5.3 Influências dos estilos de liderança sobre o comportamento humano.

UNIDADE 6. Emoção no trabalho

- 6.1 Conceito de emoção.
- 6.2 Influências das emoções sobre o ambiente de trabalho.
- 6.3 Gerenciamento das emoções.

UNIDADE 7. Satisfação e compromisso no trabalho

- 7.1 O que é a satisfação.
- 7.2 Conceito de compromisso.
- 7.3 Influências da satisfação e do compromisso sobre o desempenho e o resultado no trabalho.

UNIDADE 8. Motivação

- 8.1 Motivação no cotidiano do ser humano.
- 8.2 Processos de motivação e a contribuição para o desenvolvimento do sujeito nas relações sociais.
- 8.3 Conceitos de motivação e o trabalho e crescimento pessoal.

UNIDADE 9. Estruturas Organizacionais

- 9.1 A estrutura organizacional e seus possíveis impactos sobre o comportamento organizacional.
- 9.2 Processos fundamentais na estrutura organizacional.
- 9.3 Elementos da estrutura organizacional.

UNIDADE 10. Dinâmica de equipe

- 10.1 O que é equipe e o que é grupo.
- 10.2 As contribuições das equipes.
- 10.3 Tipos de equipe.

UNIDADE 11. Cultura Organizacional

- 11.1 Conceito de cultura organizacional.
- 11.2 Subculturas organizacionais.
- 11.3 Artefatos que compõem a cultura da organização.

UNIDADE 12. Tomada de Decisão

- 12.1 Processo de tomada de decisão.
- 12.2 Contribuições e limites do modelo racional de tomada de decisão.
- 12.3 A intuição (emoção) como um elemento alternativo ao modelo racional de tomada de decisão.

UNIDADE 13. Mudança Organizacional

- 13.1 Mudança organizacional.
- 13.2 As "resistências" a mudanças.
- 13.3 Forças propulsoras e restritivas.

UNIDADE 14. Envolvimento dos funcionários na tomada de decisão

- 14.1 Gestão participativa.
- 14.2 Contribuições do envolvimento dos colaboradores no processo decisório e de solução de problemas.
- 14.3 Os riscos deste envolvimento dos colaboradores no processo decisório.

UNIDADE 15. Poder e Influência no Local de Trabalho

- 15.1 O que é poder.
- 15.2 As fontes de poder.
- 15.3 Condições para existência do poder.

UNIDADE 16. Conflito no trabalho

- 16.1 O que é conflito.
- 16.2 Vantagens e desvantagens do conflito.
- 16.3 Principais fontes de conflito.

Procedimentos Metodológicos:

Apresentação do conteúdo por meio de momentos de interação aprofundados em fóruns de discussão, webconferência e outros momentos síncronos que possibilite aprendizagem por pares, privilegiando a linguagem visual por meio de infográficos e vídeos de animações, elementos interativos e práticas laboratoriais com aprofundamento dos conteúdos estudados na unidade de aprendizagem com base nas referências bibliográficas disponibilizadas.

Avaliação:

Realização de duas avaliações (TA1 e TA2) aplicadas após o acesso de um conjunto pré-definido de unidades de aprendizagem, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis), considerando-se a média aritmética das notas de TA1 e TA2. Para o estudante que não atingir a média, será aplicada uma terceira avaliação (TA3), cuja nota obtida substituirá a menor nota dentre a TA1 e a TA2.

Bibliografia Básica:

BANOV, Márcia R. Comportamento Organizacional - Melhorando o Desempenho e o Comprometimento no Trabalho. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597019995. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597019995/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1>Acesso em: 31 ago. 2023.

CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento Organizacional - A Dinâmica do Sucesso das Organizações. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597027778. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027778/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/16/2>. Acesso em: 31 ago. 2023.

LIVEIRA, Marco A. Comportamento Organizacional para Gestão de Pessoas. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502108950. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502108950/pageid/0>. Acesso em: 02 set. 2023.

Bibliografia Complementar:

HAWKINS, Del. Comportamento do Consumidor. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595152373. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152373/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcontent%5D!/4/4%5Btoc%5D/4/2/2>. Acesso em: 02 set. 2023.

BRILLO, João; BOONSTRA, Jaap. Liderança e Cultura Organizacional para Inovação. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788553131594. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131594/pageid/0>. Acesso em: 02 set. 2023

Observações:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

Unidade Curricular			
EMPREENDEDORISMO			
Código	Carga Horária	Pré-Requisito	Escola
	44	Não há	
Ementa			
<p>Empreendedorismo: história e conceito. Ação empreendedora. Tipos de empreendedorismo. Empreendedorismo social e corporativo. Empresa e sociedade empresária. Inovação e empreendedorismo. Plano de negócios: conceito e relevância. Indicadores de desempenho. Plano de avaliação de oportunidades.</p>			
Objetivos Gerais			
<p>Compreender as técnicas, métodos e instrumentos eficazes de empreendedorismo para formulação de uma visão crítica e estratégias de gestão de empreendimentos econômicos e sociais no âmbito público e privado.</p>			
Objetivos Específicos			
<ul style="list-style-type: none">• Conceituar empreendedorismo e identificar os estágios de uma ação empreendedora.• Identificar os diferentes tipos de empreendedorismo.• Definir as principais características do empreendedor, reconhecer os sistemas de apoio para o empreendedor e identificar o conceito de empreendedorismo sustentável.• Identificar as diversas fontes de ideias para novos empreendimentos, caracterizar o conceito de tendência e descobrir os métodos disponíveis para a geração de novas ideias de empreendimentos.• Reconhecer o conceito de propriedade intelectual, identificar quais são as questões legais no estabelecimento de uma organização e explicar as diversas formas de proteção da propriedade intelectual de um empreendimento.• Identificar os fatores que favorecem o espírito empreendedor, os fatores inibidores do empreendedorismo e as características comuns no comportamento empreendedor.• Conceituar empreendedorismo social, seu impulsionamento e conhecer a Agenda 2030 e os objetivos de desenvolvimento sustentável.• Identificar boas oportunidades nacionais ou internacionais e reconhecer a importância do plano de avaliação de oportunidades.• Reconhecer o planejamento como parte da operação empresarial, conceituar e elaborar plano de negócio identificando seu valor para investidores, financiadores, funcionários, fornecedores e clientes.• Conhecer os principais indicadores de desempenho de negócio, identificar o papel dos indicadores de desempenho na gestão dos negócios e organizar dos indicadores de desempenho a fim de facilitar a interpretação dos resultados da organização.			
Conteúdo Programático			
Unidade 1: O empreendedorismo e a mentalidade empreendedora			
1.1 Conceito de empreendedorismo.			
1.2 Processo de ação empreendedora.			
1.3 Estágios de uma ação empreendedora.			
Unidade 2: Tipos de empreendedorismo			
2.1 Tipos de empreendedorismo.			
2.2 Empreendedores de destaque.			

2.3 Associação dos tipos de empreendedorismo aos empreendedores identificados.

Unidade 3: O perfil do empreendedor: histórico e características

- 3.1 Principais características do empreendedor;
- 3.2 Sistemas de apoio para o empreendedor;
- 3.3 Conceito de empreendedorismo sustentável.

Unidade 4: Criatividade e a ideia da empresa

- 4.1 Fontes de ideias para novos empreendimentos.
- 4.2 Conceito de tendência.
- 4.3 Métodos disponíveis para a geração de novas ideias de empreendimentos.

Unidade 5: A proteção da ideia e outras questões legais para o empreendedor

- 5.1 Conceito de propriedade intelectual;
- 5.2 As questões legais no estabelecimento de uma organização;
- 5.2 Diversas formas de proteção da propriedade intelectual de um empreendimento.

Unidade 6: Motivadores e inibidores do empreendedorismo

- 6.1 Fatores que favorecem o espírito empreendedor.
- 6.2 Fatores inibidores do empreendedorismo.
- 6.3 Características comuns no comportamento empreendedor.

Unidade 7: Empreendedorismo social: contexto

- 7.1 Significado de empreendedorismo social desde o surgimento até o contexto atual.
- 7.2 Fatos que impulsionam o empreendedorismo social atualmente.
- 7.3 Agenda 2030 e os objetivos de desenvolvimento sustentável.

Unidade 8: Identificação e análise de oportunidades nacionais e internacionais

- 8.1 Aspectos e a importância de identificar boas oportunidades nacionais ou internacionais;
- 8.2 Importância do plano de avaliação de oportunidades;
- 8.3 Plano de avaliação de oportunidades.

Unidade 9: Plano de negócio: criando e dando início ao empreendimento

- 9.1 Planejamento como parte da operação empresarial.
- 9.2 Conceito de plano de negócio e como este deve ser elaborado e avaliado.
- 9.3 Escopo e valor do plano de negócio para investidores, financiadores, funcionários, fornecedores e clientes.

Unidade 10: Indicadores de desempenho do negócio

- 10.1 Principais indicadores de desempenho do negócio.
- 10.2 Papel dos indicadores de desempenho na gestão dos negócios.
- 10.3 Organização dos indicadores de desempenho a fim de facilitar a interpretação dos resultados da organização.

Procedimentos Metodológicos

Apresentação do conteúdo por meio de momentos de interação aprofundados em fóruns de discussão, webconferência e outros momentos síncronos que possibilite aprendizagem por pares, privilegiando a linguagem visual por meio de infográficos e vídeos de animações, elementos interativos e práticas laboratoriais com aprofundamento dos conteúdos estudados na unidade de aprendizagem com base nas referências bibliográficas disponibilizadas.

<p>Avaliação:</p> <p>Realização de duas avaliações (TA1 e TA2) aplicadas após o acesso de um conjunto pré-definido de unidades de aprendizagem, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis), considerando-se a média aritmética das notas de TA1 e TA2. Para o estudante que não atingir a média, será aplicada uma terceira avaliação (TA3), cuja nota obtida substituirá a menor nota dentre a TA1 e a TA2.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>NAJBERG, Estela; TETE, Marcelo F.; BORGES, Marcos M.; et al. Empreendedorismo Sustentável - 1ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502221741. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502221741/pageid/3. Acesso em: 02 set. 2023.</p> <p>TAJRA, Sanmya F. Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras. (Série eixos). São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788536531625. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536531625/pageid/0. Acesso em: 02 set. 2023.</p> <p>DORNELAS, José. Empreendedorismo na prática. São Paulo: Editora Empreende, 2020. E-book. ISBN 9786587052014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587052014/pageid/0. Acesso em: 02 set. 2023.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>DORNELAS, José. Empreendedorismo Corporativo. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559773701. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559773701/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1%5D!/4/2/2%4051:2. Acesso em: 02 set. 2023.</p> <p>MARCONDES, Luciana P.; FARAH, Osvaldo E.; CAVALCANTI., Marly. Empreendedorismo: estratégia de sobrevivência para pequenas empresas. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788547231859. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547231859/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.html%5D!/4/2/2%4048:1. Acesso em: 02 set. 2023.</p>
<p>Observações:</p> <p>O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.</p>

Unidade Curricular

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PARA DIREITOS HUMANOS

Código	Carga Horária	Pré-Requisito	Escola
	44	Não há	

Ementa

Histórico e conceito de educação ambiental. A educação ambiental nas organizações. Degradação ambiental e seus efeitos na saúde humana. Principais metas da educação ambiental. Gestão ambiental no 2º e no 3º setor. Cultura e meio ambiente. História da constituição dos direitos humanos. Declaração Universal dos Direitos humanos. A evolução dos direitos humanos do Brasil. Direitos humanos na Constituição brasileira de 1988. Papel dos movimentos sociais nos direitos humanos. O papel da ONU na garantia dos direitos humanos. Alternativas sustentáveis de consumo e produção na área da estética e cosmética, como os produtos orgânicos, naturais, veganos, cruelty-free, etc.

Conscientização ambiental para os profissionais e os clientes da área da estética e cosmética, como campanhas educativas, oficinas práticas, selos verdes, etc.

Objetivos Gerais

Conhecer as principais tendências relacionadas à educação para o meio ambiente, correlacionando-as com saúde e cultura e compreender a importância da educação ambiental para a qualidade de vida e o papel das instituições. Conhecer a história dos direitos humanos, interpretar a Declaração Universal dos Direitos Humanos e seu impacto na legislação brasileira.

Objetivos Específicos

- Diferenciar Educação Ambiental formal e Educação Ambiental não formal, conhecer a história e as diferentes abordagens acerca da Educação Ambiental, conhecer a políticas públicas em Educação Ambiental;
- Conceituar da educação ambiental e conhecer as principais tendências atuais da educação ambiental;
- Identificar os principais efeitos da degradação ambiental na saúde humana e seus impactos a longo prazo;
- Relacionar gestão ambiental com o desenvolvimento sustentável, e a gestão ambiental aplicada no segundo setor e no terceiro setor;
- Conceituar cultura no plano biológico e definir cultura ecológica;
- Definir os conceitos e os princípios da educação ambiental e sua importância para a área da estética e cosmética;
- Explicar a relação entre a beleza, o consumo e o meio ambiente, considerando os aspectos sociais, culturais, econômicos e ecológicos;
- Analisar os impactos ambientais dos produtos e serviços de estética e cosmética, tanto na sua produção quanto no seu descarte;
- Comparar as formas de reduzir ou compensar esses impactos, como a reciclagem, a reutilização, a compostagem, a compensação de carbono, etc;
- Avaliar as alternativas sustentáveis de consumo e produção na área da estética e cosmética, como os produtos orgânicos, naturais, veganos, cruelty-free, etc;
- Propor ações de conscientização ambiental para os profissionais e os clientes da área da estética e cosmética, como campanhas educativas, oficinas práticas, selos verdes, etc.
- Conhecer o processo histórico da constituição e o conceito de direitos humanos;

- Interpretar a Declaração Universal dos Direitos Humanos e sua importância na legislação educacional brasileira;
- Conceituar Estado, sociedade e Direitos Humanos e conhecer a história e a evolução dos Direitos Humanos no Brasil;
- Conhecer o processo de materialização de direitos humanos na CF de 1988 e como são materializados;
- Identificar as instituições internacionais e regionais de defesa e promoção dos direitos humanos com ênfase no papel da ONU na garantia dos direitos humanos.

Conteúdo Programático

Unidade 1: Histórico de Educação Ambiental

- 1.1 Educação Ambiental formal e Educação Ambiental não formal.
- 1.2 Histórico e as diferentes abordagens acerca da Educação Ambiental.
- 1.3 Políticas públicas em Educação Ambiental.

Unidade 2: Introdução à Educação Ambiental

- 2.1 Conceitual básico da educação ambiental.
- 2.2 Educação Ambiental das organizações.
- 2.3 Principais tendências atuais da educação ambiental.

Unidade 3: Saúde humana e Educação Ambiental

- 3.1 Principais efeitos da degradação ambiental na saúde humana.
- 3.2 Impactos a longo prazo da degradação ambiental na saúde e no desenvolvimento humano.
- 3.3 Metas de educação ambiental.

Unidade 4: Gestão ambiental: desenvolvimento sustentável, Ong's e questão ambiental na empresa

- 4.1 Relação da gestão ambiental com o desenvolvimento sustentável.
- 4.2 Sistema de gestão ambiental aplicado no segundo setor.
- 4.3 Aplicação da gestão ambiental no terceiro setor e alternativas sustentáveis de consumo e produção na área da estética e cosmética, como os produtos orgânicos, naturais, veganos, cruelty-free, etc.

Unidade 5: Cultura e meio ambiente

- 5.1 Cultura condiciona a visão de mundo do ser humano.
- 5.2 Interferência da cultura no plano biológico.
- 5.3 Definição de cultura ecológica.

Unidade 6: O processo histórico da constituição dos direitos humanos

- 6.1 Processo histórico da constituição dos direitos humanos.
- 6.2 Conceito de direitos humanos.
- 6.3 Direitos humanos baseados no senso comum.

Unidade 7: Declaração universal dos direitos humanos

- 7.1 Principais garantias da Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- 7.2 Importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- 7.3 Declaração Universal dos Direitos Humanos e a legislação educacional brasileira.

Unidade 8: Movimentos Sociais e Direitos Humanos

- 8.1 Estado, sociedade e Direitos Humanos.
- 8.2 História e a evolução dos Direitos Humanos no Brasil.
- 8.3 Papel dos movimentos sociais em defesa dos Direitos Humanos.

Unidade 9: Constituição Federal de 1988 e os direitos humanos

- 9.1 Processo de materialização de direitos humanos no Brasil.
- 9.2 Declaração Universal dos Direitos Humanos e a legislação brasileira.

9.3 Direitos humanos na CF de 1988 e como são materializados na contemporaneidade.

Unidade 10: Instituições e funcionamento de defesa e promoção dos direitos humanos

10.1 Instituições internacionais e locais de defesa e promoção dos direitos humanos.

10.2 Atuais configurações dos direitos humanos diante dos desafios humanitários contemporâneos.

10.3 Organização das Nações Unidas e qual é o seu papel na garantia dos direitos humanos.

Procedimentos Metodológicos

Apresentação do conteúdo por meio de momentos de interação aprofundados em fóruns de discussão, webconferência e outros momentos síncronos que possibilite aprendizagem por pares, privilegiando a linguagem visual por meio de infográficos e vídeos de animações, elementos interativos e práticas laboratoriais com aprofundamento dos conteúdos estudados na unidade de aprendizagem com base nas referências bibliográficas disponibilizadas.

Avaliação:

Realização de duas avaliações (TA1 e TA2) aplicadas após o acesso de um conjunto pré-definido de unidades de aprendizagem, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis), considerando-se a média aritmética das notas de TA1 e TA2. Para o estudante que não atingir a média, será aplicada uma terceira avaliação (TA3), cuja nota obtida substituirá a menor nota dentre a TA1 e a TA2.

Bibliografia Básica:

MULATO, Iuri P. Educação ambiental e o enfoque ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA). Londrina: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786559031139. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559031139/pageid/0>. Acesso em: 02 set. 2023.

ERRY, Luc. Ecomodernismo: as sete faces da ecologia política. Santana de Parnaíba- SP: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520460665. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520460665/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:2>. Acesso em: 02 set. 2023.

GUERRA, Sidney. Curso de direitos humanos. Bela Vista-SP: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786555596151. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555596151/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml!%5D!/4/2/2%5Bcover%5D/2%4050:77>. Acesso em: 02 set. 2023.

Bibliografia Complementar:

MALHEIRO, Emerson. Direitos Humanos. (Coleção Método Essencial). Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559644056. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559644056/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0%5D!/4/2/2%4051:2>. Acesso em: 02 set. 2023.

ANTUNES, Paulo de B. Direito Ambiental. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559773787. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559773787/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4>. Acesso em: 02 set. 2023.

Observações:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.



CENTRO UNIVERSITÁRIO

SÃO JOSÉ

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

BIOLOGIA CELULAR E HISTOLOGIA

Código	Carga Horária	Pré-Requisito	Escola
	88	Não há	

Ementa

Organização celular: célula procariótica e eucariótica. Componentes químicos das células. Estrutura da membrana plasmática. Citologia: Digestão intracelular: endossomas, lisossomas e peroxissomas. Mitocôndria: conversão energética e respiração. Citologia: Divisão celular: mitose e meiose. Morte celular: apoptose e necrose.

Comunicação celular: vias de sinalização. Histologia: Célula. Histologia: Tecido epitelial de revestimento. Histologia: Tecido conjuntivo. Histologia: Tecido adiposo. Histologia: Tecido muscular: músculo. Histologia: Tecido muscular: músculo liso. Histologia: Sistema tegumentar: pele e anexos. Histologia: Anexos do Sistema Digestório.

Histologia: Sistema digestório: cavidade oral, esôfago e trato gastrointestinal.

Objetivos Gerais

Classificar e diferenciar os tipos de células existentes, e descrever a importância dos componentes químicos nas células e identificar as diferenças entre esses componentes. Definir a função da membrana plasmática e fazer a identificação de sua estrutura e reconhecer a organização dos seus principais constituintes. Definir todo ciclo de vida celular (digestão, respiração, divisão e morte celular).

Caracterizar os componentes da membrana e núcleo. Diferenciar os diferentes tipos de tecidos do corpo humano e listar, classificar e diferenciar cada órgão de acordo com suas características histológicas.

Objetivos Específicos

- Classificar os dois tipos de células existentes (procarióticas e eucarióticas).
- Diferenciar as células procarióticas das eucarióticas.
- Relacionar o tipo de células com os diferentes tipos de organismos vivos existentes.
- Nomear os componentes químicos das células;
- Descrever a importância dos componentes químicos nas células;
- Identificar as principais diferenças entre os componentes químicos das células.
- Definir a função da membrana plasmática. Identificar a estrutura da membrana plasmática. Reconhecer a organização dos principais constituintes da membrana plasmática.
- Definir como ocorre o processo de digestão intracelular.
- Reconhecer as organelas e suas funções na digestão intracelular.
- Reconhecer o transporte de partículas através da membrana plasmática.
- Reconhecer a estrutura e as funções das mitocôndrias;
- Identificar o objetivo da respiração celular; • Demonstrar como as células obtêm energia.
- Definir ciclo celular e divisão celular. Reconhecer o ciclo celular mitótico e o meiótico.
- Diferenciar mitose e meiose
- Determinar quais os principais tipos de morte celular.
- Reconhecer qual a função da morte celular programada.

- Definir as principais vias de indução de morte celular programada.
- Identificar os princípios gerais da sinalização celular.
- Reconhecer como ocorre a transdução de sinal através de vias de sinalização (cascata de sinalização).
- Indicar as duas classes principais de proteínas que desempenham a função de moduladores moleculares (liga e desliga) na transdução de sinais.
- Identificar os componentes da membrana plasmática.
- Diferenciar as organelas localizadas no citoplasma quanto à função nas diferentes células
- Caracterizar os componentes do núcleo
- Diferenciar os epitélios de revestimento.
- Classificar os tipos de tecidos epiteliais de revestimento.
- Identificar os locais onde são encontrados cada um dos epitélios de revestimento no corpo humano.
- Diferenciar os tipos de tecido conjuntivo no corpo humano.
- Identificar as funções do tecido conjuntivo.
- Caracterizar os componentes estruturais do tecido conjuntivo.
- Diferenciar os tipos de Tecido Adiposo.
- Identificar as funções do Tecido Adiposo Unilocular.
- Caracterizar o Tecido Adiposo Unilocular quanto às suas células e sua matriz extracelular.
- Caracterizar histologicamente o tecido muscular estriado esquelético.
- Nomear os componentes de um sarcômero.
- Reconhecer a estrutura e composição molecular da contração muscular.
- Caracterizar histologicamente o tecido muscular liso.
- Nomear os componentes de uma fibra muscular lisa.
- Reconhecer a estrutura e composição molecular da contração muscular.
- Identificar as funções da pele.
- Diferenciar histologicamente a epiderme, a derme e a hipoderme da pele delgada e da pele espessa.
- Caracterizar os anexos da pele: glândulas sudoríparas (pele espessa e pele delgada), glândulas sebáceas (pele delgada), pelos (pele delgada), unhas (pele delgada).
- Classificar as estruturas anexas do tubo digestório quanto à sua localização e função.
- Diferenciar histologicamente as glândulas salivares.
- Identificar os tecidos que compõe o fígado, a vesícula biliar, as glândulas salivares e o pâncreas.
- Listar as funções do Sistema Digestório.
- Classificar os órgãos que compõe o Sistema Digestório quanto a sua função.
- Diferenciar cada órgão (e região dos órgãos) de acordo com suas características histológicas.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1. Organização celular: célula procariótica e eucariótica (161)

- 1.1 Os dois tipos de células existentes (procarióticas e eucarióticas).
- 1.2 Os células procarióticas das eucarióticas.
- 1.3 O tipo de células com os diferentes tipos de organismos vivos existentes.

UNIDADE 2. Componentes químicos das células (162)

- 2.1 Os componentes químicos das células;
- 2.2 A importância dos componentes químicos nas células;
- 2.3 As principais diferenças entre os componentes químicos das células.

UNIDADE 3. Estrutura da membrana plasmática (163)

- 3.1 A função da membrana plasmática.
- 3.2 A estrutura da membrana plasmática.
- 3.3 A organização dos principais constituintes da membrana plasmática.

UNIDADE 4. Citologia: Digestão intracelular: endossomas, lisossomas e peroxissomas (166)

- 4.1 Como ocorre o processo de digestão intracelular.
- 4.2 As organelas e suas funções na digestão intracelular.
- 4.3 O transporte de partículas através da membrana plasmática.

UNIDADE 5. Mitocôndria: conversão energética e respiração celular (167)

- 5.1 A estrutura e as funções das mitocôndrias;
- 5.2 O objetivo da respiração celular;
- 5.3 Como as células obtêm energia.

UNIDADE 6. Citologia: Divisão celular: mitose e meiose (175)

- 6.1 Ciclo celular e divisão celular.
- 6.2 Ciclo celular mitótico e o meiótico.
- 6.3 Mitose e meiose.

UNIDADE 7. Morte celular: apoptose e necrose. (179)

- 7.1 Os principais tipos de morte celular.
- 7.2 A função da morte celular programada.
- 7.3 As principais vias de indução de morte celular programada.

UNIDADE 8. Comunicação celular: vias de sinalização (177)

- 8.1 Os princípios gerais da sinalização celular.
- 8.2 Como ocorre a transdução de sinal através de vias de sinalização (cascata de sinalização).
- 8.3 As duas classes principais de proteínas que desempenham a função de moduladores moleculares (liga e desliga) na transdução de sinais.

UNIDADE 9. Histologia: Célula (1035)

- 9.1 Os componentes da membrana plasmática.
- 9.2 As organelas localizadas no citoplasma quanto à função nas diferentes células.
- 9.3 Os componentes do núcleo.

UNIDADE 10. Histologia: Tecido epitelial de revestimento (1036)

- 10.1 Os epitélios de revestimento.
- 10.2 Os tipos de tecidos epiteliais de revestimento.
- 10.3 Os locais onde são encontrados cada um dos epitélios de revestimento no corpo humano.

UNIDADE 11. Histologia: Tecido conjuntivo (14082)

- 11.1 Os tipos de tecido conjuntivo no corpo humano.
- 11.2 As funções do tecido conjuntivo.
- 11.3 Os componentes estruturais do tecido conjuntivo.

UNIDADE 12. Histologia: Tecido adiposo (1042)

- 12.1 Os tipos de Tecido Adiposo.
- 12.2 As funções do Tecido Adiposo Unilocular.
- 12.3 Tecido Adiposo Unilocular quanto às suas células e sua matriz extracelular.

UNIDADE 13. Histologia: Tecido muscular: músculo esquelético (1040)

- 13.1 Histologia do tecido muscular estriado esquelético.
- 13.2 Os componentes de um sarcômero.
- 13.3 A estrutura e composição molecular da contração muscular.

UNIDADE 14. Histologia: Tecido muscular: músculo liso (1041)

- 14.1 Histologia do tecido muscular liso.
- 14.2 Os componentes de uma fibra muscular lisa.
- 14.3 A estrutura e composição molecular da contração muscular.

UNIDADE 15. Histologia: Sistema tegumentar: pele e anexos (1058)

15.1 As funções da pele.

15.2 Histologia da epiderme, a derme e a hipoderme da pele delgada e da pele espessa.

15.3 Os anexos da pele: glândulas sudoríparas (pele espessa e pele delgada), glândulas sebáceas (pele delgada), pelos (pele delgada), unhas (pele delgada).

UNIDADE 16. Histologia: Anexos do Sistema Digestório (1053)

16.1 As estruturas anexas do tubo digestório quanto à sua localização e função.

16.2 Histologia as glândulas salivares.

16.3 Os tecidos que compõe o fígado, a vesícula biliar, as glândulas salivares e o pâncreas.

UNIDADE 17. Histologia: Sistema digestório: cavidade oral, esôfago e trato gastrintestinal (1052)

17.1 As funções do Sistema Digestório.

17.2 Os órgãos que compõe o Sistema Digestório quanto a sua função.

17.3 Órgão (e região dos órgãos) de acordo com suas características histológicas.

Procedimentos Metodológicos:

Apresentação do conteúdo por meio de momentos de interação aprofundados em fóruns de discussão, webconference e outros momentos síncronos que possibilite aprendizagem por pares, privilegiando a linguagem visual por meio de infográficos e vídeos de animações, elementos interativos e práticas laboratoriais com aprofundamento dos conteúdos estudados na unidade de aprendizagem com base nas referências bibliográficas disponibilizadas.

Avaliação:

Realização de duas avaliações (TA1 e TA2) aplicadas após o acesso de um conjunto pré-definido de unidades de aprendizagem, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis), considerando-se a média aritmética das notas de TA1 e TA2. Para o estudante que não atingir a média, será aplicada uma terceira avaliação (TA3), cuja nota obtida substituirá a menor nota dentre a TA1 e a TA2.

Bibliografia Básica:

KIERSZENBAUM, Abraham L.; TRES, Laura L. Histologia e Biologia Celular - Uma Introdução à Patologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158399. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158399/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4>. Acesso em: 02 set. 2023.

JUNQUEIRA, L C.; CARNEIRO, José. Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739344. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739344/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4>. Acesso em: 02 set. 2023.

ALBERTS, Bruce. Fundamentos da biologia celular. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714065. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714065/pageid/1>. Acesso em: 02 set. 2023.

Bibliografia Complementar:

UNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. Histologia Básica - Texto e Atlas. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527732178. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732178/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2%4051:1>. Acesso em: 02 set. 2023.

KRATZ, Rene F. Biologia Essencial Para Leigos. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. E-book. ISBN 9786555200843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555200843/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1>. Acesso em: 02 set. 2023.

Observações:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

**Unidade Curricular****NUTRIÇÃO BÁSICA**

Código	Carga Horária	Pré-Requisito	Escola
	88	Não há	

Ementa

História da Alimentação Humana. Princípios, fundamentos e diretrizes da alimentação e nutrição. Leis da nutrição e guias alimentares. O corpo humano e a nutrição. Balanço energético e o controle do peso. Nutrientes calóricos e o balanço energético - Carboidratos. Nutrientes calóricos e o balanço energético - Proteínas. Qualidade nutricional das proteínas. Nutrientes calóricos e o balanço energético - Lipídeos. As vitaminas. Água e minerais. Biodisponibilidade de nutrientes. Orientação para uma alimentação saudável. Alimentos orgânicos. Alimentos transgênicos. Alimentos funcionais. Fatores socioculturais na busca pelo corpo perfeito e na valorização da beleza através do cuidado nutricional.

Objetivos Gerais

Identificar as fontes históricas que influenciaram o homem em sua evolução com os aspectos relacionados à alimentação, os hábitos alimentares com sua contribuição histórica. Ilustrar o atual contexto da alimentação indicando os princípios e fundamentos básicos da alimentação. Identificar as leis e os guias alimentares relacionados à nutrição, relacionando seus conceitos para a elaboração de condutas nutricionais.

Objetivos Específicos

- Identificar os principais pontos históricos que influenciaram na evolução do homem em relação à alimentação.
- Relacionar a formação de hábitos alimentares com sua contribuição histórica.
- Ilustrar o contexto atual da alimentação.
- Indicar os princípios da alimentação e nutrição.
- Reconhecer os fundamentos básicos da alimentação e nutrição.
- Explicar as diretrizes alimentares a partir do Guia Alimentar para a População Brasileira.
- Identificar quais são as leis da nutrição.
- Reconhecer os guias alimentares.
- Relacionar os conceitos e as diretrizes dos guias alimentares com a elaboração de condutas nutricionais.
- Listar algumas características básicas dos 12 sistemas de órgãos e relacioná-los ao papel da nutrição;
- Resumir o processo global de digestão e absorção e os principais problemas digestivos;
- Reconhecer as doenças nutricionais relacionadas com a genética.
- Descrever o balanço energético e o uso da energia pelo corpo;
- Identificar os riscos à saúde representados pelo sobrepeso e a obesidade;
- Elencar as características de um programa de emagrecimento sensato e saudável;
- Identificar as estruturas básicas e as fontes alimentares dos principais carboidratos;
- Explicar como os carboidratos são digeridos e absorvidos;
- Listar as funções dos carboidratos no organismo.
- Diferenciar aminoácidos essenciais e não essenciais;
- Descrever como as proteínas são digeridas e absorvidas pelo corpo;

- Distinguir entre proteínas de alta e baixa qualidade, identificando exemplos de cada uma.
- Descrever conceitos e funções das proteínas.
- Identificar os principais métodos de avaliação de qualidade das proteínas.
- Diferenciar a qualidade nutricional da proteína de alimentos de origem animal e vegetal.
- Citar as quatro classes de lipídeos e os papéis na saúde nutricional;
- Diferenciar ácido graxo saturado, monoinsaturado e poli-saturado, e as fontes alimentares;
- Explicar como os lipídeos são digeridos e absorvidos.
- Definir o termo vitamina e suas características.
- Classificar as vitaminas conforme a sua propriedade lipossolúvel ou hidrossolúvel.
- Enumerar fontes alimentares importantes de cada vitamina.
- Elencar as funções da água no corpo e o equilíbrio hídrico.
- Classificar os minerais em essenciais e minerais-traço (oligoelementos).
- Enumerar as principais funções e fontes alimentares dos minerais.
- Reconhecer conceitos sobre a biodisponibilidade de nutrientes.
- Identificar os fatores que afetam a biodisponibilidade dos nutrientes.
- Discutir maneiras de diminuir ou eliminar fatores antinutricionais presentes nos alimentos.
- Elaborar um plano alimentar saudável;
- Nomear os parâmetros utilizados na avaliação nutricional;
- Descrever os componentes da tabela de informações nutricionais constante nos rótulos dos alimentos.
- Reconhecer as características dos alimentos orgânicos.
- Ilustrar o sistema de produção agroecológica.
- Identificar os benefícios associados aos alimentos orgânicos.
- Identificar o processo em que ocorre a modificação genética.
- Reconhecer as legislações brasileiras sobre OGM.
- Analisar os malefícios e benefícios do consumo de alimentos geneticamente modificados para a saúde humana.
- Diferenciar alimentos funcionais e nutracêuticos.
- Identificar os principais compostos funcionais e seus benefícios à saúde humana.
- Reconhecer o impacto dos alimentos e produtos funcionais no mercado consumidor.
- Analisar a influência de fatores socioculturais na busca pelo corpo perfeito e na valorização da beleza através do cuidado nutricional.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1. História da Alimentação Humana (9956)

- 1.1 Principais pontos históricos que influenciaram na evolução do homem em relação à alimentação.
- 1.2 Formação de hábitos alimentares com sua contribuição histórica.
- 1.3 Contexto atual da alimentação.

UNIDADE 2. Princípios, fundamentos e diretrizes da alimentação e nutrição (1576)

- 2.1 Os princípios da alimentação e nutrição.
- 2.2 Os fundamentos básicos da alimentação e nutrição.
- 2.3 As diretrizes alimentares a partir do Guia Alimentar para a População Brasileira.

UNIDADE 3. Leis da nutrição e guias alimentares (9958)

- 3.1 Quais são as leis da nutrição.
- 3.2 Os guias alimentares.
- 3.3 Os conceitos e as diretrizes dos guias alimentares com a elaboração de condutas nutricionais.

UNIDADE 4. O corpo humano e a nutrição (1874)

- 4.1 Algumas características básicas dos 12 sistemas de órgãos e relacioná-los ao papel da nutrição;
- 4.2 O processo global de digestão e absorção e os principais problemas digestivos;
- 4.3 As doenças nutricionais relacionadas com a genética.

UNIDADE 5. Balanço energético e o controle do peso (1878)

- 5.1 O balanço energético e o uso da energia pelo corpo;
- 5.2 Os riscos à saúde representados pelo sobrepeso e a obesidade;
- 5.3 As características de um programa de emagrecimento sensato e saudável

UNIDADE 6. Nutrientes calóricos e o balanço energético - Carboidratos (1875)

- 6.1 As estruturas básicas e as fontes alimentares dos principais carboidratos;
- 6.2 Como os carboidratos são digeridos e absorvidos;
- 6.3 As funções dos carboidratos no organismo.

UNIDADE 7. Nutrientes calóricos e o balanço energético - Proteínas (1877)

- 7.1 Aminoácidos essenciais e não essenciais;
- 7.2 Como as proteínas são digeridas e absorvidas pelo corpo;
- 7.3 Entre proteínas de alta e baixa qualidade, identificando exemplos de cada uma.

UNIDADE 8. Qualidade nutricional das proteínas (12838)

- 8.1 Conceitos e funções das proteínas.
- 8.2 Os principais métodos de avaliação de qualidade das proteínas.
- 8.3 A qualidade nutricional da proteína de alimentos de origem animal e vegetal.

UNIDADE 9. Nutrientes calóricos e o balanço energético - Lipídeos (1876)

- 9.1 As quatro classes de lipídeos e os papéis na saúde nutricional;
- 9.2 Ácido graxo saturado, monoinsaturado e poli-saturado, e as fontes alimentares;
- 9.3 Como os lipídeos são digeridos e absorvidos.

UNIDADE 10. As vitaminas (1879)

- 10.1 O termo vitamina e suas características.
- 10.2 As vitaminas conforme a sua propriedade lipossolúvel ou hidrossolúvel.
- 10.3 Fontes alimentares importantes de cada vitamina.

UNIDADE 11. Água e minerais (1880)

- 11.1 As funções da água no corpo e o equilíbrio hídrico.
- 11.2 As minerais em essenciais e minerais-traço (oligoelementos).
- 11.3 As principais funções e fontes alimentares dos minerais.

UNIDADE 12. Biodisponibilidade de nutrientes (13299)

- 12.1 Conceitos sobre a biodisponibilidade de nutrientes.
- 12.2 Os fatores que afetam a biodisponibilidade dos nutrientes.
- 12.3 Maneiras de diminuir ou eliminar fatores antinutricionais presentes nos alimentos.

UNIDADE 13. Orientação para uma alimentação saudável (1873)

- 13.1 Um plano alimentar saudável;
- 13.1 Os parâmetros utilizados na avaliação nutricional;
- 13.3 Os componentes da tabela de informações nutricionais constante nos rótulos dos alimentos.

UNIDADE 14. Alimentos orgânicos (9951)

- 14.1 Reconhecer as características dos alimentos orgânicos.
- 14.2 Ilustrar o sistema de produção agroecológica.
- 14.3 Identificar os benefícios associados aos alimentos orgânicos.

UNIDADE 15. Alimentos transgênicos (11638)

- 15.1 O processo em que ocorre a modificação genética.
- 15.2 As legislações brasileiras sobre OGM.
- 15.3 Os malefícios e benefícios do consumo de alimentos geneticamente modificados para a saúde humana.

UNIDADE 16. Alimentos funcionais (10576)

<p>16.1 Alimentos funcionais e nutracêuticos.</p> <p>16.2 Os principais compostos funcionais e seus benefícios à saúde humana.</p> <p>16.3 O impacto dos alimentos e produtos funcionais no mercado consumidor.</p>
<p>Procedimentos Metodológicos:</p> <p>Apresentação do conteúdo por meio de momentos de interação aprofundados em fóruns de discussão, webconferência e outros momentos síncronos que possibilite aprendizagem por pares, privilegiando a linguagem visual por meio de infográficos e vídeos de animações, elementos interativos e práticas laboratoriais com aprofundamento dos conteúdos estudados na unidade de aprendizagem com base nas referências bibliográficas disponibilizadas.</p>
<p>Avaliação:</p> <p>Realização de duas avaliações (TA1 e TA2) aplicadas após o acesso de um conjunto pré-definido de unidades de aprendizagem, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis), considerando-se a média aritmética das notas de TA1 e TA2. Para o estudante que não atingir a média, será aplicada uma terceira avaliação (TA3), cuja nota obtida substituirá a menor nota dentre a TA1 e a TA2.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>LARA, Roberta S.; NATACCI, Lara C. Nutrição: visão atual e do futuro. São Paulo: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9788520452523. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452523/pageid/0. Acesso em: 02 set. 2023.</p> <p>CARDOSO, Marly A. Nutrição e Dietética. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735599. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735599/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1. Acesso em: 02 set. 2023.</p> <p>MIOLA, Thais M.; PIRES, Fernanda Ramos de O. Nutrição em oncologia. São Paulo : Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9788520462614. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462614/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:34. Acesso em: 02 set. 2023.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GUARESCHI, Zoé Maria Neves de C. Nutrição em estética e qualidade de vida. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786589965046. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786589965046/pageid/0. Acesso em: 02 set. 2023.</p> <p>OLIVEIRA, Julicristie Machado de. Nutrição em saúde coletiva: epidemiologias, evidências e políticas. São Paulo Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555763942. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763942/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:36. Acesso em: 03 set. 2023.</p>
<p>Observações:</p> <p>O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.</p>

Unidade Curricular

LIBRAS

Código	Carga Horária	Pré-Requisito	Escola
	44	Não há	

Ementa

Língua Brasileira de Sinais: uma conquista histórica. História da Educação de Surdos. Surdez: conceitos, causas e políticas de prevenção. Bilinguismo. Literatura Surda. Noções de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais. Características. Língua Brasileira de Sinais: aspectos linguísticos e gramaticais. Comunidade, Cultura e Identidade Surda. Políticas de Inclusão versus Educação Bilíngue.

Objetivos Gerais

O reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como um meio legal de comunicação e como língua natural da comunidade surda, identificar as mudanças que ocorreram após esses reconhecimentos. Diferenciar os métodos principais da educação de surdos, no contexto atual, identificar os avanços, os desafios bem como as formas de prevenção e tratamento adequado a cada tipo de surdez.

Objetivos Específicos

- Reconhecer o marco histórico da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como um meio legal de comunicação e expressão.
- Perceber que a Língua Brasileira de Sinais não é uma simples representação gestual da língua portuguesa, por isso foi reconhecida como uma língua natural e independente.
- Identificar as mudanças ocorridas após o reconhecimento da LIBRAS como língua natural da comunidade surda brasileira.
- Reconhecer os marcos históricos sobre a Educação de Surdos.
- Diferenciar os principais métodos da Educação de Surdos.
- Identificar os avanços e os desafios da Educação de surdos na atualidade.
- Reconhecer a importância da audição e o funcionamento do aparelho auditivo.
- Diferenciar os tipos de surdez.
- Identificar as formas de prevenção, o diagnóstico e o tratamento adequado para cada tipo de surdez.
- Definir o conceito e as principais orientações pedagógicas do bilinguismo.
- Reconhecer a importância da garantia do bilinguismo para os processos educacionais, culturais e sociais do século XXI.
- Descrever as práticas discursivas presentes nos fatores cognitivos, interacionais e socioculturais do bilinguismo.
- Conceituar literatura surda.
- Reconhecer as características da literatura surda.
- Diferenciar literatura surda da literatura tradicional.
- Analisar a estrutura da Libras em relação aos sistemas léxico, morfológico e sintático.
- Identificar a estrutura gramatical da Libras.
- Reconhecer a importância dos recursos audiovisuais para o ensino de Libras
- Descrever os aspectos fonológicos da Libras.
- Identificar a estrutura fonética e fonológica da Libras.
- Explicar o processo de aquisição da Libras.
- Reconhecer as diferenças estruturais entre línguas oral-auditivas e a línguas gesto-visuais.
- Diferenciar os parâmetros das Línguas de Sinais: configurações de mãos, movimento, ponto de articulação e orientação das mãos.

- Entender como funciona a gramática das Línguas de Sinais.
- Perceber a importância da cultura surda.
- Identificar o processo de construção da identidade surda.
- Comparar as diferenças entre a comunidade surda e a ouvinte.
- Reconhecer as políticas de inclusão e educação bilíngue.
- Diferenciar as políticas de inclusão e educação bilíngue.
- Identificar as propostas educacionais para os surdos dentro da proposta de política de inclusão.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1. Língua Brasileira de Sinais: uma conquista histórica (4472)

- 1.1 Os marcos históricos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como um meio legal de comunicação e expressão.
- 1.2 A Língua Brasileira de Sinais não é uma simples representação gestual da língua portuguesa, por isso foi reconhecida como uma língua natural e independente.
- 1.3 As mudanças ocorridas após o reconhecimento da LIBRAS como língua natural da comunidade surda brasileira.

UNIDADE 2. História da Educação de Surdos (8897)

- 2.1 Os marcos históricos sobre a Educação de Surdos.
- 2.2 Os principais métodos da Educação de Surdos.
- 2.3 Os avanços e os desafios da Educação de surdos na atualidade.

UNIDADE 3. Surdez: conceitos, causas e políticas de prevenção (8927)

- 3.1 A importância da audição e o funcionamento do aparelho auditivo.
- 3.2 Os tipos de surdez.
- 3.3 As formas de prevenção, o diagnóstico e o tratamento adequado para cada tipo de surdez.

UNIDADE 4. Bilinguismo (19742)

- 4.1 O conceito e as principais orientações pedagógicas do bilinguismo.
- 4.2 A importância da garantia do bilinguismo para os processos educacionais, culturais e sociais do século XXI.
- 4.3 As práticas discursivas presentes nos fatores cognitivos, interacionais e socioculturais do bilinguismo.

UNIDADE 5. Literatura Surda (19878)

- 5.1 Literatura surda.
- 5.2 As características da literatura surda.
- 5.3 Literatura surda da literatura tradicional.

UNIDADE 6. Noções de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais (22609)

- 6.1 A estrutura da Libras em relação aos sistemas léxico, morfológico e sintático.
- 6.2 A estrutura gramatical da Libras.
- 6.3 A importância dos recursos audiovisuais para o ensino de Libras

UNIDADE 7. Características fonológicas (22610)

- 7.1 Os aspectos fonológicos da Libras.
- 7.2 A estrutura fonética e fonológica da Libras.
- 7.3 O processo de aquisição da Libras.

UNIDADE 8. Língua Brasileira de Sinais: aspectos linguísticos e gramaticais (4474)

- 8.1 As diferenças estruturais entre línguas oral-auditivas e a línguas gesto-visuais.
- 8.2 Os parâmetros das Línguas de Sinais: configurações de mãos, movimento, ponto de articulação e orientação das mãos.
- 8.3 Como funciona a gramática das Línguas de Sinais.

UNIDADE 9. Comunidade, Cultura e Identidade Surda (10348)

- 9.1 A importância da cultura surda.
- 9.2 O processo de construção da identidade surda.

9.3 As diferenças entre a comunidade surda e a ouvinte.

UNIDADE 10. Políticas de Inclusão versus Educação Bilíngue (10350)

10.1 O reconhecimento das políticas de inclusão e educação bilíngue.

10.2 A diferenciação das políticas de inclusão e educação bilíngue.

10.3 As propostas educacionais para os surdos dentro da proposta de política de inclusão.

Procedimentos Metodológicos:

Apresentação do conteúdo por meio de momentos de interação aprofundados em fóruns de discussão, webconference e outros momentos síncronos que possibilite aprendizagem por pares, privilegiando a linguagem visual por meio de infográficos e vídeos de animações, elementos interativos e práticas laboratoriais com aprofundamento dos conteúdos estudados na unidade de aprendizagem com base nas referências bibliográficas disponibilizadas.

Avaliação:

Realização de duas avaliações (TA1 e TA2) aplicadas após o acesso de um conjunto pré-definido de unidades de aprendizagem, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis), considerando-se a média aritmética das notas de TA1 e TA2. Para o estudante que não atingir a média, será aplicada uma terceira avaliação (TA3), cuja nota obtida substituirá a menor nota dentre a TA1 e a TA2.

Bibliografia Básica:

BARROS, Mariângela E. ELiS - sistema brasileiro de escrita das línguas de sinais. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788584290529. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290529/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788584291687. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291687/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml%5D!/4/4/2%4051:0>. Acesso em: 03 set. 2023.

JACKSON, Laura L. Sinais: a linguagem secreta do Universo. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2022. E-book. ISBN 9786555204421. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555204421/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCG_MIOLO_SIGNS_ABERTURA-1%5D!/4%5BCG_MIOLO_SIGNS_ABERTURA-1%5D/4/2/2. Acesso em: 03 set. 2023.

Bibliografia Complementar:

QUADROS, Ronice M.; CRUZ, Carina R. Língua de sinais: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536325200. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325200/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos - Ideologias e práticas pedagógicas. São Paulo: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788582179314. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179314/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

Observações:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.



CENTRO UNIVERSITÁRIO

SÃO JOSÉ

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

Fundamentos Sócio Antropológicos

Código	Carga Horária	Pré-Requisito	Escola
	44	Não há	

Ementa

Contexto histórico do surgimento do conhecimento científico acerca da vida social. Marcos teóricos e metodológicos do pensamento sócio-antropológico. O processo de socialização. Cultura e sociedade. Relativismo Cultural. Educação das relações étnico-raciais; Ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Globalização e transformações no mundo do trabalho. Direitos Humanos, Identidade e Alteridade.

Objetivos Gerais

Possibilitar a compreensão de conceitos e teorias antropológicas a partir da concepção do homem como ser produto-produtor de uma cultura o qual faz parte, com identidades culturais diferenciadas, fazendo-o, portanto, compreender as diversidades socioculturais no âmbito dos direitos humanos, etno racial, cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.

Objetivos Específicos

- Identificar o conceito de Sociologia, analisando o percurso histórico do seu surgimento como ciência e diferenciar suas principais características.
- Justificar a construção do pensamento antropológico, definindo e descrevendo as ramificações, atribuições e os encaminhamentos da Antropologia nas últimas décadas.
- Compreender o desenvolvimento humano e sua influência na Socialização Primária, descrevendo a Socialização Secundária, os modos de viver na vida adulta, e identificar os processos de aprendizagem: exteriorização, objetivação e internalização.
- Construir e analisar o conceito de Cultura e Sociedade, criando relação entre ambos.
- Analisar a emergência do relativismo cultural no tensionamento dessa corrente com o etnocentrismo, listando as ferramentas metodológicas que permitiram colocar em prática o relativismo cultural, e descrever a noção de cultura proposta por Franz Boaz, expoente do relativismo cultural.
- Reconhecer a importância das matrizes indígena, europeia e africana na formação histórica e cultural do Brasil, analisando o histórico das Leis ns. 10.639/2003 e 11.645/2008, e identificar as possibilidades de trabalho acerca das culturas afro-brasileira, africana e indígena.
- Reconhecer as influências africanas e indígenas na constituição da cultura brasileira, analisando as representações dos africanos e indígenas na literatura brasileira, compreendendo assim as estratégias de desconstrução de estereótipos e preconceitos em relação a eles no Brasil contemporâneo.
- Descrever e reconhecer o processo histórico de globalização, desde a sua origem ao seu desenvolvimento capitalista, identificando as influências atuais presentes.
- Explicar o desenvolvimento do trabalho dentro da sociedade capitalista: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo, relacionando o conceito de trabalho ao conceito de alienação e analisar as transformações do mundo do trabalho, diferenciando o conceito de trabalho do conceito de emprego.
- Descrever o conceito de direitos humanos, definindo alteridade e relacionando direitos humanos, identidade e alteridade com questões cruciais da contemporaneidade.

Conteúdo Programático

Unidade 1 Sociologia como Ciência

- 1.1 Conceito de Sociologia.
- 1.2 Percurso histórico do surgimento da Sociologia como ciência.
- 1.3 Principais características da Sociologia.

Unidade 2: O QUE É ANTROPOLOGIA, RAMIFICAÇÕES E ATRIBUIÇÕES

- 2.1 Construção do pensamento antropológico.
- 2.2 Ramificações e atribuições da Antropologia.
- 2.3 Encaminhamentos da Antropologia nas últimas décadas.

Unidade 3: Socialização primária e socialização secundária

- 3.1 Desenvolvimento humano e sua influência na Socialização Primária.
- 3.2 Socialização Secundária e os modos de viver na vida adulta.
- 3.3 Processos de aprendizagem: exteriorização, objetivação e internalização.

Unidade 4: Cultura e a Sociedade

- 4.1 Conceito de Cultura.
- 4.2 Conceito de Sociedade.
- 4.3 Relações entre Cultura e Sociedade.

Unidade 5: O Relativismo Cultural

- 5.1 Emergência do relativismo cultural no tensionamento dessa corrente com o etnocentrismo.
- 5.2 Ferramentas metodológicas que permitiram colocar em prática o relativismo cultural.
- 5.3 Noção de cultura proposta por Franz Boaz, expoente do relativismo cultural.

Unidade 6: Relações étnico-raciais, ensino de História e Culturas Afro-brasileira, Africana e Indígena

- 6.1 Importância das matrizes indígena, europeia e africana na formação histórica e cultural do Brasil.
- 6.2 Histórico das Leis ns. 10.639/2003 e 11.645/2008.
- 6.3 Possibilidades de trabalho acerca das culturas afro-brasileira, africana e indígena.

Unidade 7: Culturas afro-brasileira e indígena na sociedade brasileira contemporânea

- 7.1 Influências africanas e indígenas na constituição da cultura brasileira.
- 7.2 Representações dos africanos e indígenas na literatura brasileira.
- 7.3 Estratégias de desconstrução de estereótipos e preconceitos em relação a africanos e indígenas no Brasil contemporâneo.

Unidade 8: Globalização

- 8.1 Processo de globalização desde a sua origem.
- 8.2 Globalização em seu processo histórico de desenvolvimento capitalista.
- 8.3 Influências atuais presentes no processo de globalização.

Unidade 9: As transformações do mundo do trabalho

- 9.1 Desenvolvimento do trabalho dentro da sociedade capitalista: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo.
- 9.2 Conceito de trabalho ao conceito de alienação
- 9.3 Transformações do mundo do trabalho, diferenciando o conceito de trabalho do conceito de emprego.

Unidade 10: Direitos Humanos. Identidade e Alteridade.

- 10.1 Conceito de direitos humanos;
- 10.2 Definição de alteridade.
- 10.3 Direitos humanos, identidade e alteridade com questões cruciais da contemporaneidade.

Procedimentos Metodológicos

Apresentação do conteúdo por meio de momentos de interação aprofundados em fóruns de discussão, webconferência e outros momentos síncronos que possibilite aprendizagem por pares, privilegiando a linguagem visual por meio de infográficos e vídeos de animações, elementos interativos e práticas laboratoriais com aprofundamento dos conteúdos estudados na unidade de aprendizagem com base nas referências bibliográficas disponibilizadas.

Avaliação:

Realização de duas avaliações (TA1 e TA2) aplicadas após o acesso de um conjunto pré-definido de unidades de aprendizagem, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis), considerando-se a média aritmética das notas de TA1 e TA2. Para o estudante que não atingir a média, será aplicada uma terceira avaliação (TA3), cuja nota obtida substituirá a menor nota dentre a TA1 e a TA2.

Bibliografia Básica:

MARCONI, Marina; PRESOTTO, Zelia M. Antropologia - Uma Introdução. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597022681. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022681/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0%5D!/4/2/2%4051:2>. Acesso em: 03 set. 2023.

CARNIO, Henrique G. Direito e Antropologia. 2º ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788553618101. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553618101/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

IAMUNDO, Eduardo. Sociologia e antropologia do direito. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502175846. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502175846/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3DSection0002.xhtml!%5D!/4/4>. Acesso em: 03 set. 2023.

Bibliografia Complementar:

SCHAEFER, Richard T. Fundamentos de sociologia. 6 Ed. São Paulo: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788580555714. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555714/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml!%5D!/4/2/2%4051:1>. Acesso em: 03 set. 2023.

BRAVO, Maria Inês S. Saúde e serviço social no capitalismo: fundamentos sócio-históricos. São Paulo: Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524922510. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922510/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/4%4052:50>. Acesso em: 03 set. 2023.

Observações:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

Unidade Curricular

INTRODUÇÃO E LEGISLAÇÃO EM ESTÉTICA E COSMÉTICA

Código	Carga Horária	Pré-Requisito	Escola
	66	Não há	

Ementa

Introdução à disciplina e conceito da estética e cosmética. História, correntes e teorias estéticas. História e introdução à cosmética. Profissão do esteticista: atividades profissionais. Regulamentação da profissão. Código de ética do esteticista. Perfil profissional ético do esteticista. Perfil profissional do esteticista. Aspectos da relação terapeuta-paciente. Direitos do cliente/paciente. Tratamentos cosméticos faciais. Tratamentos cosméticos corporais. Atuação na estética capilar. Atuação em SPA. Atuação em terapias complementares. Atuação em pós cirurgias estéticas. Fatores condicionantes e determinantes da saúde. As principais políticas de saúde no Brasil.

Objetivos Gerais

Compreender toda a evolução dos padrões estéticos, as correntes que orientaram a estética em diferentes épocas, e as tendências contemporâneas nas diversas áreas, a evolução desse mercado, as inovações em tecnologia em estética. Identificar as atividades dos profissionais da área, entender a legislação que regulamenta a profissão e definir o processo de regulamentação de profissões. Entender as atribuições e atividades dos profissionais esteticistas no Brasil.

Objetivos Específicos

- Compreender a evolução dos padrões estéticos.
- Identificar as atividades do esteticista e cosmetólogo.
- Relacionar estética e cosmética.
- Descrever a história e os paradigmas da estética.
- Identificar as correntes que orientaram a estética em diferentes épocas.
- Apontar as tendências contemporâneas nas diferentes áreas da estética.
- Recordar a história da estética e dos cosméticos.
- Identificar a evolução do mercado da área da estética.
- Destacar as inovações tecnológicas em Estética e Cosmética.
- Descrever o histórico da profissão de esteticista no Brasil.
- Entender a legislação que reconhece a profissão de esteticista.
- Identificar as atividades profissionais do esteticista.
- Definir o processo de regulamentação de profissões.
- Reconhecer o histórico da regulamentação da profissão de esteticista.
- Descrever as atribuições do esteticista técnico e tecnólogo, conforme lei nº 13.643/18.
- Identificar os atos e as normas deontológicas da estética no exercício de suas atividades e atribuições.
- Listar os aspectos éticos no exercício da profissão de esteticista.
- Diferenciar conceitos relacionados à Ética e à Bioética.
- Elencar as atribuições dos profissionais técnicos e tecnólogos em estética.
- Especificar as atribuições de profissionais de estética com diferentes formações.
- Identificar os elementos que formam a base de um atendimento ético em estética.
- Relacionar conhecimentos teóricos e práticos com o melhor tratamento estético a seguir.
- Descrever habilidades e competências relacionadas às atividades das áreas de estética, saúde e bem-estar.
- Desenvolver métodos de associação multidisciplinar para montagem de protocolos.
- Descrever os aspectos éticos do terapeuta.
- Identificar os aspectos emocionais do paciente.
- Desenvolver a relação terapeuta-paciente.

- Explicar os diferentes significados semânticos e legais do cliente/paciente.
- Reconhecer os direitos dos pacientes nos serviços de saúde.
- Relacionar os direitos dos clientes/pacientes e a conduta profissional do esteticista.
- Enumerar as principais disfunções estéticas faciais.
- Definir as alterações de pele decorrentes do envelhecimento e seus tratamentos estéticos.
- Diferenciar as alterações relacionadas com discromias.
- Listar as diferentes disfunções estéticas corporais.
- Definir a fisiopatologia das principais alterações inestéticas corporais.
- Diferenciar os procedimentos estéticos relacionados às disfunções corporais.
- Descrever as disfunções capilares e a atuação na área da estética capilar.
- Listar os procedimentos em estética capilar.
- Identificar produtos cosméticos usados na estética capilar.
- Descrever os tipos de *spas* e suas características.
- Reconhecer o mercado brasileiro de *spas*.
- Listar as técnicas spazianas.
- Definir terapias complementares e aplicabilidade.
- Identificar as diferentes técnicas de terapias complementares.
- Listar as práticas integrativas e complementares no SUS.
- Identificar o mercado das cirurgias plásticas no Brasil e no mundo.
- Reconhecer as principais cirurgias plásticas ofertadas no Brasil.
- Descrever o papel do esteticista em cirurgias plásticas.
- Identificar os fatores condicionantes e determinantes da saúde.
- Identificar as principais políticas de saúde no Brasil.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1. Introdução à disciplina e conceito da estética e cosmética (13094)

- 1.1 A evolução dos padrões estéticos.
- 1.2 As atividades do esteticista e cosmetólogo.
- 1.3 Estética e cosmética.

UNIDADE 2. História, correntes e teorias estéticas (13095)

- 2.1 A história e os paradigmas da estética.
- 2.2 As correntes que orientaram a estética em diferentes épocas.
- 2.3 As tendências contemporâneas nas diferentes áreas da estética.

UNIDADE 3. História e introdução à cosmética (13102)

- 3.1 A história da estética e dos cosméticos.
- 3.2 A evolução do mercado da área da estética.
- 3.3 As inovações tecnológicas em Estética e Cosmética.

UNIDADE 4. Profissão do esteticistas atividades profissionais (13100)

- 4.1 O histórico da profissão de esteticista no Brasil.
- 4.2 A legislação que reconhece a profissão de esteticista.
- 4.3 As atividades profissionais do esteticista.

UNIDADE 5. Regulamentação da profissão (13288)

- 5.1 O processo de regulamentação de profissões.
- 5.2 O histórico da regulamentação da profissão de esteticista.
- 5.3 As atribuições do esteticista técnico e tecnólogo, conforme lei nº 13.643/18.

UNIDADE 6. Código de ética do esteticista (13289)

- 6.1 Os atos e as normas deontológicas da estética no exercício de suas atividades e atribuições.
- 6.2 Os aspectos éticos no exercício da profissão de esteticista.
- 6.3 Conceitos relacionados à Ética e à Bioética.

UNIDADE 7. Perfil profissional ético do esteticista (13287)

- 7.1 As atribuições dos profissionais técnicos e tecnólogos em estética.
- 7.2 As atribuições de profissionais de estética com diferentes formações.
- 7.3 Os elementos que formam a base de um atendimento ético em estética.

UNIDADE 8. Perfil profissional do esteticista (13097)

- 8.1 Conhecimentos teóricos e práticos com o melhor tratamento estético a seguir.
- 8.2 Habilidades e competências relacionadas às atividades das áreas de estética, saúde e bem-estar.
- 8.3 Métodos de associação multidisciplinar para montagem de protocolos.

UNIDADE 9. Aspectos da relação terapeuta-paciente (13099)

- 9.1 Os aspectos éticos do terapeuta.
- 9.2 Os aspectos emocionais do paciente.
- 9.3 A relação terapeuta-paciente.

UNIDADE 10. Direitos do cliente/paciente (13290)

- 10.1 Os diferentes significados semânticos e legais do cliente/paciente.
- 10.2 Os direitos dos pacientes nos serviços de saúde.
- 10.3 Os direitos dos clientes/pacientes e a conduta profissional do esteticista.

UNIDADE 11. Tratamentos cosméticos faciais (13106)

- 11.1 As principais disfunções estéticas faciais.
- 11.2 As alterações de pele decorrentes do envelhecimento e seus tratamentos estéticos.
- 11.3 As alterações relacionadas com discromias.

UNIDADE 12. Tratamentos cosméticos corporais (13107)

- 12.1 As diferentes disfunções estéticas corporais.
- 12.2 A fisiopatologia das principais alterações inestéticas corporais.
- 12.3 Os procedimentos estéticos relacionados às disfunções corporais.

UNIDADE 13. Atuação na estética capilar (19928)

- 13.1 As disfunções capilares e a atuação na área da estética capilar.
- 13.2 Os procedimentos em estética capilar.
- 13.3 Produtos cosméticos usados na estética capilar.

UNIDADE 14. Atuação em SPA (19929) 14.1 Os tipos de spas e suas características.

- 14.2 O mercado brasileiro de spas.
- 14.3 As técnicas spazianas.

UNIDADE 15. Atuação em terapias complementares (19930)

- 15.1 Terapias complementares e aplicabilidade.
- 15.2 As diferentes técnicas de terapias complementares.
- 15.3 As práticas integrativas e complementares no SUS.

UNIDADE 16. Atuação em pós cirurgias estéticas (19931)

- 16.1 O mercado das cirurgias plásticas no Brasil e no mundo.
- 16.2 As principais cirurgias plásticas ofertadas no Brasil.
- 16.3 O papel do esteticista em cirurgias plásticas.

Procedimentos Metodológicos:

Apresentação do conteúdo por meio de momentos de interação aprofundados em fóruns de discussão, webconferência e outros momentos síncronos que possibilite aprendizagem por pares, privilegiando a linguagem visual por meio de infográficos e vídeos de animações, elementos interativos e práticas laboratoriais com

aprofundamento dos conteúdos estudados na unidade de aprendizagem com base nas referências bibliográficas disponibilizadas.

Avaliação:

Realização de duas avaliações (TA1 e TA2) aplicadas após o acesso de um conjunto pré-definido de unidades de aprendizagem, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis), considerando-se a média aritmética das notas de TA1 e TA2. Para o estudante que não atingir a média, será aplicada uma terceira avaliação (TA3), cuja nota obtida substituirá a menor nota dentre a TA1 e a TA2.

Bibliografia Básica:

SILVA, Katia Moraes da; SANTOS, Michel Rezende dos; OLIVEIRA, Paola Uliana de. Estética e Sociedade. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536520896. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520896/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

LOPES, Fernanda M.; KUPLICH, Mônica M D.; STAMM, Luciana; et al. Introdução e fundamentos da estética e cosmética. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595022208. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022208/pageid/1>. Acesso em: 03 set. 2023.

SOLHA, Raphaela Karla de T. Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513232/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. Política Nacional de Saúde - Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536521220. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521220/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

SANTOS, Ana P M.; DIONIZIO, Mayara; LOZADA, Cristiano R.; et al. Legislação e ética profissional. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595029019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029019/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

Observações:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

Unidade Curricular

QUÍMICA GERAL E BIOMOLÉCULAS ORGÂNICAS

Código	Carga Horária	Pré-Requisito	Escola
	66	Não há	

Ementa

Classificação da matéria; propriedades físicas e químicas da matéria. Estrutura do átomo, número atômico, número de massa, isótopo. Tabela periódica. Moléculas, íons, fórmulas químicas e fórmulas dos compostos iônicos. Nomenclatura de compostos. Acidez e basicidade. Água, pH e tampões. Introdução a bioquímica. Introdução a Moléculas Biológicas: Aminoácidos e Proteínas. Introdução a Moléculas Biológicas: Carboidratos. Lipídios. Ácidos nucleicos e nucleotídeos. Introdução ao metabolismo. Metabolismo do glicogênio. O metabolismo dos estados pré e pós-absortivo.

Objetivos Gerais

Diferenciar os tipos de misturas das substâncias puras, identificar os estados e propriedades físicas e químicas da matéria, definir o átomo e identificar o variante isótopo, reconhecer a lei periódica e realizar a classificação da tabela periódica dos elementos químicos, identificar e diferenciar os ácidos, fazer a relação do PH com acidez e alcalinidade. Aos aminoácidos, distinguir os diferentes tipos e identificar as ligações peptídicas entre eles para a formação de proteínas e reconhecer reações químicas envolvendo-os.

Objetivos Específicos

- Diferenciar mistura (homogênea e heterogênea) de substâncias puras (compostos e elementos).
- Reconhecer os estados da matéria.
- Identificar as propriedades físicas e químicas da matéria.
- Definir o átomo;
- Reconhecer o número atômico e o número de massa;
- Identificar um isótopo.
- Reconhecer a lei periódica atual.
- Identificar as classificações da tabela periódica.
- Identificar as propriedades periódicas dos elementos.
- Definir moléculas e íons;
- Reconhecer as fórmulas químicas;
- Representar as fórmulas moleculares, as empíricas e a dos compostos iônicos.
- Diferenciar reações químicas e equações químicas.
- Reconhecer elementos essenciais à representação de equações químicas.
- Identificar critérios básicos de balanceamento de equações químicas.
- Identificar um ácido/base de Brønsted-Lowry.
- Identificar um ácido/base de Lewis.
- Avaliar a força de ácidos/bases de acordo com suas características estruturais.
- Identificar as propriedades da água.
- Descrever a relação do pH com a acidez e a alcalinidade.
- Explicar qual é a função e como agem os tampões.
- Indicar os analitos que podem ser determinados no laboratório de Análises Clínicas;
- Reconhecer a importância do perfil bioquímico e sua interpretação para o diagnóstico e tratamento médico;
- Identificar que um perfil bioquímico alterado pode fornecer informações quanto a saúde do paciente.

- Distinguir os diferentes aminoácidos e suas estereoquímicas.
- Identificar as ligações peptídicas entre aminoácidos para a formação de proteínas.
- Reconhecer reações químicas envolvendo aminoácidos.
- Identificar aldoses e cetoses.
- Prever as formas cíclicas das aldoses.
- Explicar a natureza da ligação glicosídica.
- Identificar a estrutura dos principais lipídeos nas células.
- Reconhecer as diversas funções biológicas dos lipídeos.
- Diferenciar a solubilidade em meio aquoso e em solventes orgânicos.
- Identificar a estrutura química do DNA.
- Reconhecer as bases nitrogenadas dos ácidos nucleicos.
- Diferenciar os ácidos nucleicos DNA e RNA.
- Conceituar vias metabólicas anabólicas, catabólicas e anfibólicas.
- Identificar os fatores reguladores do metabolismo.
- Descrever o metabolismo de carbo-hidratos, lipídeos e aminoácidos nos tecidos e órgãos e em nível subcelular e a interconversão dos combustíveis metabólicos.
- Diferenciar os tipos de ligações glicosídicas encontradas no glicogênio.
- Reconhecer as rotas de síntese e degradação do glicogênio em diferentes estados metabólicos.
- Identificar a localização celular e tecidual do estoque de glicogênio
- Identificar os principais tecidos que atuam durante o período pré e pós-absortivo.
- Reconhecer as funções de alguns hormônios que regulam o fluxo metabólico no jejum e no estado alimentado.
- Relacionar algumas doenças envolvidas com a falta e o excesso de substratos energéticos.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1. Classificação da matéria; propriedades físicas e químicas da matéria (221)

- 1.1 Mistura (homogênea e heterogênea) de substâncias puras (compostos e elementos).
- 1.2 Os estados da matéria.
- 1.3 As propriedades físicas e químicas da matéria.

UNIDADE 2. Estrutura do átomo, número atômico, número de massa, isótopo (224)

- 2.1 O átomo;
- 2.2 O número atômico e o número de massa;
- 2.3 Um isótopo.

UNIDADE 3. Tabela periódica (225)

- 3.1 A lei periódica atual.
- 3.2 As classificações da tabela periódica.
- 3.3 As propriedades periódicas dos elementos.

UNIDADE 4. Moléculas, íons, formulas químicas e fórmulas dos compostos iônicos (226)

- 4.1 Moléculas e íons;
- 4.2 As fórmulas químicas;
- 4.3 As fórmulas moleculares, as empíricas e a dos compostos iônicos.

UNIDADE 5. Nomenclatura de compostos (19885)

- 5.1 Reações químicas e equações químicas.
- 5.2 Elementos essenciais à representação de equações químicas.
- 5.3 Critérios básicos de balanceamento de equações químicas.

UNIDADE 6. Acidez e basicidade (284)

- 6.1 O ácido/base de Brønsted-Lowry.
- 6.2 O ácido/base de Lewis.
- 6.3 A força de ácidos/bases de acordo com suas características estruturais.

UNIDADE 7. Água, pH e tampões (13159)

- 7.1 As propriedades da água.
- 7.2 A relação do pH com a acidez e a alcalinidade.
- 7.3 Qual é a função e como agem os tampões.

UNIDADE 8. Introdução a bioquímica (3491)

- 8.1 Os analitos que podem ser determinados no laboratório de Análises Clínicas;
- 8.2 A importância do perfil bioquímico e sua interpretação para o diagnóstico e tratamento médico;
- 8.3 Um perfil bioquímico alterado pode fornecer informações quanto a saúde do paciente.

UNIDADE 9. Introdução a Moléculas Biológicas: Aminoácidos e Proteínas (315)

- 9.1 Os diferentes aminoácidos e suas estereoquímicas.
- 9.2 As ligações peptídicas entre aminoácidos para a formação de proteínas.
- 9.3 Reações químicas envolvendo aminoácidos.

UNIDADE 10. Introdução a Moléculas Biológicas: Carboidratos (316)

- 10.1 Aldoses e cetoses.
- 10.2 As formas cíclicas das aldoses.
- 10.3 A natureza da ligação glicosídica.

UNIDADE 11. Lipídios (380)

- 11.1 A estrutura dos principais lipídeos nas células.
- 11.2 As diversas funções biológicas dos lipídeos.
- 11.3 A solubilidade em meio aquoso e em solventes orgânicos.

UNIDADE 12. Ácidos nucleicos e nucleotídeos (13161)

- 12.1 A estrutura química do DNA.
- 12.2 As bases nitrogenadas dos ácidos nucleicos.
- 12.3 Os ácidos nucleicos DNA e RNA.

UNIDADE 13. Introdução ao metabolismo (23338)

- 13.1 Vias metabólicas anabólicas, catabólicas e anfibólicas.
- 13.2 Os fatores reguladores do metabolismo.
- 13.3 O metabolismo de carbo-hidratos, lipídeos e aminoácidos nos tecidos e órgãos e em nível subcelular e a interconversão dos combustíveis metabólicos.

UNIDADE 14. Metabolismo do glicogênio (13191)

- 14.1 Os tipos de ligações glicosídicas encontradas no glicogênio.
- 14.2 As rotas de síntese e degradação do glicogênio em diferentes estados metabólicos.
- 14.3 A localização celular e tecidual do estoque de glicogênio

UNIDADE 15. O metabolismo dos estados pré e pós-absortivo (407)

- 15.1 Os principais tecidos que atuam durante o período pré e pós-absortivo.
- 15.2 As funções de alguns hormônios que regulam o fluxo metabólico no jejum e no estado alimentado.
- 15.3 Algumas doenças envolvidas com a falta e o excesso de substratos energéticos.

Procedimentos Metodológicos:

Apresentação do conteúdo por meio de momentos de interação aprofundados em fóruns de discussão, webconferência e outros momentos síncronos que possibilite aprendizagem por pares, privilegiando a linguagem visual por meio de infográficos e vídeos de animações, elementos interativos e práticas laboratoriais com aprofundamento dos conteúdos estudados na unidade de aprendizagem com base nas referências bibliográficas disponibilizadas.

Avaliação:

Realização de duas avaliações (TA1 e TA2) aplicadas após o acesso de um conjunto pré-definido de unidades de aprendizagem, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis), considerando-se a média aritmética das notas de TA1 e TA2. Para o estudante que não atingir a média, será aplicada uma terceira avaliação (TA3), cuja nota obtida substituirá a menor nota dentre a TA1 e a TA2.

Bibliografia Básica:

SILVA, Elaine L. Química Aplicada - Estrutura dos Átomos e Funções Inorgânicas e Orgânicas. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536520186. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520186/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul M.; TOWNSEND, John R.; ET.AL. Química Geral e Reações Químicas v.1.10^o ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2023. E-book. ISBN 9786555584516. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555584516/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

SOLOMONS, T.W G.; FRYHLE, Craig B.; SNYDER, Scott A. Química Orgânica. v.1. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788521635536. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521635536/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml!4/2/2%4051:1>. Acesso em: 03 set. 2023.

Bibliografia Complementar:

KLEIN, David. Química Orgânica - Vol. 1, 2^a edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521631934. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521631934/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!4/2/2%4051:1>. Acesso em: 03 set. 2023.

BETTELHEIM, Frederick A.; BROWN, William H.; CAMPBELL, Mary K.; FARRELL, Shawn O. Introdução à química geral, orgânica e bioquímica - Combo: Tradução da 9^a edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522126361. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126361/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

Observações:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

Unidade Curricular

PRINCÍPIOS ATIVOS DA COSMETOLOGIA

Código	Carga Horária	Pré-Requisito	Escola
	88	Não há	

Ementa

Introdução a princípios ativos cosméticos. Introdução às formulações cosméticas. Legislação brasileira de produtos cosméticos. Matérias-primas utilizadas em formulações cosméticas. Cálculos básicos aplicáveis na cosmetologia estética. Cosméticos de limpeza. Cosméticos de hidratação. Cosméticos de massagem. Cosméticos depilatórios e pós-depilação/epilação. Fotoprotetores. Produtos para Área dos Olhos e Maquiagem. Ativos desodorantes e antitranspirantes. Ativos queratolíticos/esfoliantes. Ativos anti-celulite e anti-estrias. Ativos anti-acne. Ativos clareadores.

Objetivos Gerais

Diferenciar a composição química entre os cosméticos vegetais, sintéticos e semi-sintéticos. Relacionar a função fisiológica com os princípios ativos do mecanismo de ação e realizar a descrição dos princípios para a associação de insumos na obtenção de cosméticos. Fazer a identificação das formas farmacêuticas empregadas na obtenção de cosméticos. Identificar a legislação sanitária vigente para registro e notificação de produtos cosméticos e reconhecer a obrigatoriedade de rotulagem de cosméticos. Identificar componentes, reconhecer riscos, realizar cálculos, classificar cosméticos e analisar a eficácia nos diferentes graus de acometimento.

Objetivos Específicos

- Diferenciar ativos cosméticos vegetais, sintéticos e semi-sintéticos quanto à composição química.
- Relacionar os princípios ativos do mecanismo de ação à função fisiológica.
- Reconhecer as funções dos cosméticos "verdes" e cosméticos orgânicos.
- Descrever os princípios para a associação de insumos na obtenção de cosméticos.
- Identificar as formas farmacêuticas empregadas na obtenção de cosméticos.
- Reconhecer os princípios e as rotas para permeação cutânea.
- Identificar a legislação sanitária vigente para registro e notificação de cosméticos.
- Reconhecer os dizeres obrigatórios de rotulagem de cosméticos.
- Relacionar o Guia para avaliação de segurança de cosméticos da Anvisa aos dizeres de rotulagem.
- Identificar componentes primários (emolientes, umectantes, tensoativos, filtros solares e espessantes).
- Relacionar todos os componentes primários identificados à interferência na fisiologia cutânea.
- Reconhecer riscos pelo uso de cosméticos associados a componentes secundários (conservantes, corantes, fragrâncias, antioxidantes).
- Identificar as unidades empregadas na expressão da concentração de insumos em cosméticos.
- Reconhecer a expressão da concentração de insumos em cosméticos.
- Realizar cálculos de diluição e concentração.
- Identificar tensoativos aniônicos, catiônicos, anfóteros e não iônicos.
- Relacionar a presença de tipos de tensoativos ao grau de detergência e riscos de irritação cutânea.
- Analisar a composição de sabonetes e xampus quanto ao grau de detergência.
- Identificar umectantes higroscópicos e filmógenos.
- Relacionar emolientes ao grau de untuosidade e comedogenicidade, de acordo com sua categoria química.
- Analisar cosméticos hidratantes quanto à eficiência e à indicação ao tipo de pele.
- Descrever emolientes empregados em cosméticos e relacioná-los ao grau de permeação cutânea.

- Distinguir ativos cosméticos antiinflamatórios, rubefacientes, vasotônicos e óleos voláteis.
- Identificar riscos de exposição aguda e crônica aos agentes rubefacientes e a óleos voláteis.
- Reconhecer os princípios e os riscos da depilação e da epilação química.
- Identificar ativos depilatórios e epilatórios químicos e seus mecanismos de ação.
- Analisar ativos antissépticos e antiinflamatórios tópicos de uso cosmético pós-depilação e epilação.
- Identificar filtros solares orgânicos e inorgânicos aprovados para uso no Brasil.
- Reconhecer o espectro de proteção frente ao ultravioleta oferecido pelos produtos cosméticos.
- Analisar a resistência à água, a untuosidade e a comedogenicidade de fotoprotetores.
- Identificar os insumos utilizados em maquiagem.
- Associar insumos empregados em maquiagem com riscos de alergenicidade e irritação ocular.
- Relacionar produtos de maquiagem e área de olhos com os diversos tipos de pele.
- Explicar o mecanismo de ação de desodorantes e antitranspirantes.
- Classificar os ativos antissépticos empregados em desodorantes.
- Identificar os ativos antitranspirantes e sua relação aos riscos de utilização crônica.
- Analisar a indicação de cosméticos esfoliantes físicos.
- Descrever o mecanismo de ação de queratolíticos químicos e seus benefícios clínicos.
- Relacionar os cosméticos queratolíticos e concentrações de uso a longo prazo.
- Identificar os ativos anticelulites e antiestrias com o mecanismo de ação conhecido.
- Relacionar os ativos empregados em cosméticos anticelulites com achados em publicações científicas.
- Analisar produtos anticelulites e antiestrias quanto à eficácia nos diferentes graus de acometimento.
- Reconhecer ativos antiacne e relacionar seus mecanismos de ação.
- Analisar cosméticos antiacne e seus tratamentos, de acordo com o grau de acometimento.
- Identificar a composição de argilas e sua relação com o tratamento da acne.
- Descrever o mecanismo de ação dos clareadores cutâneos.
- Identificar riscos e complicações decorrentes do uso de clareadores cutâneos.
- Classificar os cosméticos clareadores conforme os diferentes fototipos cutâneos.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1. Introdução a princípios ativos cosméticos (18930)

- 1.1 Ativos cosméticos vegetais, sintéticos e semi-sintéticos quanto à composição química.
- 1.2 Os princípios ativos do mecanismo de ação à função fisiológica.
- 1.3 As funções dos cosméticos "verdes" e cosméticos orgânicos.

UNIDADE 2. Introdução às formulações cosméticas (19109)

- 2.1 Os princípios para a associação de insumos na obtenção de cosméticos.
- 2.2 As formas farmacêuticas empregadas na obtenção de cosméticos.
- 2.3 Os princípios e as rotas para permeação cutânea.

UNIDADE 3. Legislação brasileira de produtos cosméticos (19111)

- 3.1 A legislação sanitária vigente para registro e notificação de cosméticos.
- 3.2 As dizes obrigatórios de rotulagem de cosméticos.
- 3.3 O Guia para avaliação de segurança de cosméticos da Anvisa aos dizes de rotulagem.

UNIDADE 4. Matérias-primas utilizadas em formulações cosméticas (19114)

- 4.1 Componentes primários (emolientes, umectantes, tensoativos, filtros solares e espessantes).
- 4.2 Os componentes primários identificados à interferência na fisiologia cutânea.
- 4.3 Riscos pelo uso de cosméticos associados a componentes secundários (conservantes, corantes, fragrâncias, antioxidantes).

UNIDADE 5. Cálculos básicos aplicáveis na cosmetologia estética (19115)

- 5.1 As unidades empregadas na expressão da concentração de insumos em cosméticos.
- 5.2 A expressão da concentração de insumos em cosméticos.
- 5.3 Cálculos de diluição e concentração.

UNIDADE 6. Cosméticos de limpeza (19116)

- 6.1 Tensoativos aniônicos, catiônicos, anfóteros e não iônicos.
- 6.2 A presença de tipos de tensoativos ao grau de detergência e riscos de irritação cutânea.
- 6.3 A composição de sabonetes e xampus quanto ao grau de detergência.

UNIDADE 7. Cosméticos de hidratação (19119)

- 7.1 Umectantes higroscópicos e filmógenos.
- 7.2 Emolientes ao grau de untuosidade e comedogenicidade, de acordo com sua categoria química.
- 7.3 Cosméticos hidratantes quanto à eficiência e à indicação ao tipo de pele.

UNIDADE 8. Cosméticos de massagem (19121)

- 8.1 Emolientes empregados em cosméticos e relacioná-los ao grau de permeação cutânea.
- 8.2 Ativos cosméticos anti-inflamatórios, rubefacientes, vasotônicos e óleos voláteis.
- 8.3 Riscos de exposição aguda e crônica aos agentes rubefacientes e a óleos voláteis.

UNIDADE 9. Cosméticos depilatórios e pós-depilação/epilação (19123)

- 9.1 Os princípios e os riscos da depilação e da epilação química.
- 9.2 Ativos depilatórios e epilatórios químicos e seus mecanismos de ação.
- 9.3 Ativos antissépticos e anti-inflamatórios tópicos de uso cosmético pós-depilação e epilação.

UNIDADE 10. Fotoprotetores (19125)

- 10.1 Filtros solares orgânicos e inorgânicos aprovados para uso no Brasil.
- 10.2 O espectro de proteção frente ao ultravioleta oferecido pelos produtos cosméticos.
- 10.3 A resistência à água, a untuosidade e a comedogenicidade de fotoprotetores.

UNIDADE 11. Produtos para Área dos Olhos e Maquiagem (19127)

- 11.1 Os insumos utilizados em maquiagem.
- 11.2 Insumos empregados em maquiagem com riscos de alergenicidade e irritação ocular.
- 11.3 Produtos de maquiagem e área de olhos com os diversos tipos de pele.

UNIDADE 12. Ativos desodorantes e antitranspirantes (18936)

- 12.1 O mecanismo de ação de desodorantes e antitranspirantes.
- 12.2 Os ativos antissépticos empregados em desodorantes.
- 12.3 Os ativos antitranspirantes e sua relação aos riscos de utilização crônica..

UNIDADE 13. Ativos queratolíticos/esfoliantes (18934)

- 13.1 A indicação de cosméticos esfoliantes físicos.
- 13.2 O mecanismo de ação de queratolíticos químicos e seus benefícios clínicos.
- 13.3 Os cosméticos queratolíticos e concentrações de uso a longo prazo.

UNIDADE 14. Ativos anti-celulite e anti-estrias (18937)

- 14.1 Os ativos anticelulite e antiestrias com o mecanismo de ação conhecido.
- 14.2 Os ativos empregados em cosméticos anticelulites com achados em publicações científicas.
- 14.3 Produtos anticelulite e antiestrias quanto à eficácia nos diferentes graus de acometimento.

UNIDADE 15. Ativos anti-acne (18933)

- 15.1 Ativos anti-acne e relacionar seus mecanismos de ação.
- 15.2 Cosméticos antiacne e seus tratamentos, de acordo com o grau de acometimento.
- 15.3 A composição de argilas e sua relação com o tratamento da acne.

UNIDADE 16. Ativos clareadores (18932)

- 16.1 O mecanismo de ação dos clareadores cutâneos.
- 16.2 Riscos e complicações decorrentes do uso de clareadores cutâneos.
- 16.3 Os cosméticos clareadores conforme os diferentes fototipos cutâneos.

Procedimentos Metodológicos:

Apresentação do conteúdo por meio de momentos de interação aprofundados em fóruns de discussão, webconferência e outros momentos síncronos que possibilite aprendizagem por pares, privilegiando a linguagem visual por meio de infográficos e vídeos de animações, elementos interativos e práticas laboratoriais com aprofundamento dos conteúdos estudados na unidade de aprendizagem com base nas referências bibliográficas disponibilizadas.

Avaliação:

Realização de duas avaliações (TA1 e TA2) aplicadas após o acesso de um conjunto pré-definido de unidades de aprendizagem, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis), considerando-se a média aritmética das notas de TA1 e TA2. Para o estudante que não atingir a média, será aplicada uma terceira avaliação (TA3), cuja nota obtida substituirá a menor nota dentre a TA1 e a TA2.

Bibliografia Básica:

RITTER, James M. Rang & Dale Farmacologia. 9 ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788595157255. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157255/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1>. Acesso em: 03 set. 2023.

RENNÓ, Ana Cláudia M.; MARTIGNAGO, Cintia Cristina S. Manual prático de cosmetologia e estética: do básico ao avançado. São Paulo: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555768268. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768268/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:2>. Acesso em: 03 set. 2023.

PINTO, Marcelo de S.; ALPIOVEZZA, Ana R.; RIGHETTI, Carlos. Garantia da Qualidade na Indústria Cosmética. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. ISBN 9788522118137. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522118137/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

Bibliografia Complementar:

ALLEMAND, Alexandra G S.; DEUSCHLE, Viviane C. K N. Formulações em cosmetologia. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595028159. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028159/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

PINTO, Terezinha de Jesus A.; KANEKO, Telma M.; PINTO, Antonio F. Controle Biológico de Qualidade de Produtos Farmacêuticos, Correlatos e Cosméticos. São Paulo: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520450062. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450062/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

Observações:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

Unidade Curricular

ANATOMO FISIOLOGIA APLICADA

Código	Carga Horária	Pré-Requisito	Escola
	66	Não há	

Ementa

Introdução a anatomia: Terminologia anatômica e níveis de organização. Tegumento Comum. Anatomofisiologia da pele. Tecido ósseo e estrutura do esqueleto. Sistema Muscular: Tecido e Organização. Anatomofisiologia dos Músculos Faciais. Sistema Nervoso: Estrutura Anatômica e Tecido Nervoso. Anatomofisiologia dos nervos faciais. Anatomofisiologia dos vasos faciais. Anatomofisiologia do pescoço. Anatomofisiologia do tecido adiposo. Anatomofisiologia do sistema. Sistema Endócrino: Tireoide, Timo, Paratireoídes, Suprarrenais. Sistema Digestório: Estruturas e órgãos acessórios. Sistema cardiovascular: Coração. Sistema Urinário: Trato urinário.

Objetivos Gerais

Identificar os principais níveis do corpo humano e definir as especialidades da anatomia humana, descrever as funções, estrutura, fazer o reconhecimento dos aspectos anatômicos e fisiológicos da pele, identificar a organização da derme e epiderme, reconhecer os componentes e os tipos de fibras musculares, identificar e compreender as funções dos nervos, vasos e glândulas, explicar as funções dos rins, ureteres, da bexiga e da uretra.

Objetivos Específicos

- Identificar os principais níveis de organização do corpo humano.
- Definir as especialidades em anatomia humana.
- Utilizar termos anatômicos para descrever planos de secção, regiões do corpo, posições relativos e a posição anatômica.
- Descrever a estrutura e as funções da pele.
- Identificar a organização da epiderme e da derme.
- Identificar a disposição das linhas de clivagem no corpo.
- Reconhecer os aspectos anatômicos e fisiológicos da pele.
- Classificar os tipos de pele, associando-os aos aspectos anatomofisiológicos.
- Identificar as mais comuns patologias da pele, associando-as com sua anatomofisiologia.
- Descrever as funções do sistema esquelético, das substâncias compacta e esponjosa dos ossos e as funções do perióstio e do endóstio.
- Identificar as etapas do processo de crescimento e desenvolvimento e o remodelamento ósseo, bem como o efeito do envelhecimento sobre os ossos. Classificar os ossos e seus acidentes ósseos.
- Reconhecer os componentes do músculo e as características diferenciais do tecido muscular;
- Identificar os tipos de fibras musculares estriadas esqueléticas (fibras vermelhas e fibras brancas);
- Descrever a composição de uma unidade motora e o controle das fibras musculares.
- Reconhecer os músculos da cabeça.
- Identificar a origem e inserção dos músculos da cabeça.
- Descrever a função e funcionamento dos músculos da cabeça, associando-os à sua anatomia.
- Reconhecer a organização e a estrutura anatômica básica do sistema nervoso.

- Localizar os principais tipos de células do sistema nervoso.
- Identificar a estrutura e a função geral dos neurônios e da bainha de mielina.
- Reconhecer detalhadamente os nervos da cabeça.
- Associar os nervos da cabeça com os músculos e a pele.
- Compreender a função dos nervos da cabeça, associando-os com sua posição anatômica e com as consequências de possíveis danos.
- Reconhecer em detalhes os vasos da cabeça.
- Associar os vasos da cabeça e do pescoço com os músculos e a pele.
- Compreender a função dos vasos da cabeça, associando-os com sua posição e com as consequências de possíveis danos.
- Identificar os músculos, nervos e vasos do pescoço.
- Diferenciar as alterações inestéticas que acometem a região do pescoço e do colo.
- Relacionar procedimentos estéticos associados às alterações estéticas na região do pescoço e colo.
- Diferenciar os tipos de tecido adiposo e suas respectivas funções.
- Identificar os principais locais de depósito dos tipos de tecido adiposo, associando-os às suas funções e consequências fisiopatológicas.
- Associar o tecido adiposo ao posicionamento das demais estruturas anatômicas.
- Identificar o sistema linfático.
- Reconhecer a função do sistema linfático, associando-o à sua anatomia.
- Identificar as patologias mais comuns do sistema linfático, associando-as à sua anatomia e função.
- Identificar as características anatômicas das glândulas tireoide, timo e suprarrenais, como localização, irrigação, tamanho e relação com estruturas adjacentes;
- Identificar os hormônios produzidos por cada glândula e suas respectivas ações;
- Descrever as causas, os sintomas e o tratamento de uma das alterações da glândula tireoide, o hipotireoidismo.
- Identificar as respectivas estruturas, regiões e segmentos do fígado, da vesícula biliar e do pâncreas.
- Relacionar as características anatômicas e suas respectivas funções.
- Justificar as consequências anatomofisiológicas de patologias relacionadas ao fígado, à vesícula biliar e ao pâncreas.
- Identificar a localização do coração no corpo.
- Descrever as anatomias interna e externa do coração e de seus envoltórios, vasos sanguíneos e câmaras.
- Relacionar as características anatômicas da circulação cardíaca, seus vasos sanguíneos e suas válvulas.
- Identificar a anatomia macroscópica dos componentes do trato urinário.
- Explicar as características anatômicas macroscópicas dos rins e suas principais funções.
- Determinar as funções dos ureteres, da bexiga e da uretra.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1. Introdução a anatomia: Terminologia anatômica e níveis de organização (13206)

1.1 Os principais níveis de organização do corpo humano.

1.2 As especialidades em anatomia humana.

1.3 Termos anatômicos para descrever planos de secção, regiões do corpo, posições relativas e a posição anatômica.

UNIDADE 2. Tegumento Comum (59)

2.1 A estrutura e as funções da pele.

2.2 A organização da epiderme e da derme.

2.3 A disposição das linhas de clivagem no corpo.

UNIDADE 3. Anatomofisiologia da pele (19111)

3.1 Os aspectos anatômicos e fisiológicos da pele.

3.2 Os tipos de pele, associando-os aos aspectos anatomofisiológicos.

3.3 As mais comuns patologias da pele, associando-as com sua anatomofisiologia.

UNIDADE 4. Tecido ósseo e estrutura do esqueleto (69)

4.1 As funções do sistema esquelético, das substâncias compacta e esponjosa dos ossos e as funções do periósteo e do endósteo.

4.2 As etapas do processo de crescimento e desenvolvimento e o remodelamento ósseo, bem como o efeito do envelhecimento sobre os ossos.

4.3 Os ossos e seus acidentes ósseos.

UNIDADE 5. Sistema Muscular: Tecido e Organização (67)

5.1 Os componentes do músculo e as características diferenciais do tecido muscular;

5.2 Os tipos de fibras musculares estriadas esqueléticas (fibras vermelhas e fibras brancas);

5.3 A composição de uma unidade motora e o controle das fibras musculares.

UNIDADE 6. Anatomofisiologia dos Músculos Faciais (12855)

6.1 Os músculos da cabeça.

6.2 A origem e inserção dos músculos da cabeça.

6.3 A função e funcionamento dos músculos da cabeça, associando-os à sua anatomia.

UNIDADE 7. Sistema Nervoso: Estrutura Anatômica e Tecido Nervoso (13207)

7.1 A organização e a estrutura anatômica básica do sistema nervoso.

7.2 Os principais tipos de células do sistema nervoso.

7.3 A estrutura e a função geral dos neurônios e da bainha de mielina.

UNIDADE 8. Anatomofisiologia dos nervos faciais (12856)

8.1 Detalhamentos dos nervos da cabeça.

8.2 Os nervos da cabeça com os músculos e a pele.

8.3 A função dos nervos da cabeça, associando-os com sua posição anatômica e com as consequências de possíveis danos.

UNIDADE 9. Anatomofisiologia dos vasos faciais (12857)

9.1 detalhes dos vasos da cabeça.

9.2 Os vasos da cabeça e do pescoço com os músculos e a pele.

9.3 A função dos vasos da cabeça, associando-os com sua posição e com as consequências de possíveis danos.

UNIDADE 10. Anatomofisiologia do pescoço (12858)

10.1 Os músculos, nervos e vasos do pescoço.

10.2 As alterações inestéticas que acometem a região do pescoço e do colo.

10.3 Procedimentos estéticos associados às alterações estéticas na região do pescoço e colo.

UNIDADE 11. Anatomofisiologia do tecido adiposo (12859)

11.1 Os tipos de tecido adiposo e suas respectivas funções.

11.2 Os principais locais de depósito dos tipos de tecido adiposo, associando-os às suas funções e consequências fisiopatológicas.

11.3 O tecido adiposo ao posicionamento das demais estruturas anatômicas.

UNIDADE 12. Anatomofisiologia do sistema linfático (12860)

12.1 O sistema linfático.

12.2 A função do sistema linfático, associando-o à sua anatomia.

12.3 As patologias mais comuns do sistema linfático, associando-as à sua anatomia e função.

UNIDADE 13. Sistema Endócrino: Tireoide, Timo, Paratireoides, Suprarrenais (72)

13.1 As características anatômicas das glândulas tireoide, timo e suprarrenais, como localização, irrigação, tamanho e relação com estruturas adjacentes;

13.2 Os hormônios produzidos por cada glândula e suas respectivas ações;

13.3 As causas, os sintomas e o tratamento de uma das alterações da glândula tireoide, o hipotireoidismo.

UNIDADE 14. Sistema Digestório: Estruturas e órgãos acessórios (13221)

- 14.1 As respectivas estruturas, regiões e segmentos do fígado, da vesícula biliar e do pâncreas.
14.2 As características anatômicas e suas respectivas funções.
14.3 As consequências anatomofisiológicas de patologias relacionadas ao fígado, à vesícula biliar e ao pâncreas.

UNIDADE 15. Sistema cardiovascular: Coração (13212)

- 15.1 A localização do coração no corpo.
15.2 As anatomias interna e externa do coração e de seus envoltórios, vasos sanguíneos e câmaras.
15.3 As características anatômicas da circulação cardíaca, seus vasos sanguíneos e suas válvulas.

UNIDADE 16. Sistema Urinário: Trato urinário (13217)

- 16.1 A anatomia macroscópica dos componentes do trato urinário.
16.2 As características anatômicas macroscópicas dos rins e suas principais funções.
16.3 As funções dos ureteres, da bexiga e da uretra.

Procedimentos Metodológicos:

Apresentação do conteúdo por meio de momentos de interação aprofundados em fóruns de discussão, webconferência e outros momentos síncronos que possibilite aprendizagem por pares, privilegiando a linguagem visual por meio de infográficos e vídeos de animações, elementos interativos e práticas laboratoriais com aprofundamento dos conteúdos estudados na unidade de aprendizagem com base nas referências bibliográficas disponibilizadas.

Avaliação:

Realização de duas avaliações (TA1 e TA2) aplicadas após o acesso de um conjunto pré-definido de unidades de aprendizagem, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis), considerando-se a média aritmética das notas de TA1 e TA2. Para o estudante que não atingir a média, será aplicada uma terceira avaliação (TA3), cuja nota obtida substituirá a menor nota dentre a TA1 e a TA2.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Gisele G.; CECHINEL, Laura R. Anatomofisiologia aplicada à estética. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595021815. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021815/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

SILVERTHORN, Dee U. Fisiologia humana. 7ª edição. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714041. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714041/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

R., Carlos Alberto M. Fisiologia Humana. 2 ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737401. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737401/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml%5D!/4/2/2%4051:2>. Acesso em: 03 set. 2023.

Bibliografia Complementar:

WASCHKE, Jens. Sobotta Anatomia Clínica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151536. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151536/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml%5D!/4/2%5Bcover-image%5D/2%4051:35>. Acesso em: 03 set. 2023.

TOY, Eugene C.; ROSS, Lawrence M.; ZHANG, Han; et al. Casos Clínicos em Anatomia. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788580555639. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555639/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml%5D!/4/2/2%4051:1>. Acesso em: 03 set. 2023.

Observações:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

Unidade Curricular

DRENAGEM LINFÁTICA

Código	Carga Horária	Pré-Requisito	Escola
	88	Não há	

Ementa

Anatomofisiologia do Sistema Linfático. Patologias do sistema linfático. Condições básicas para a execução da drenagem linfática. Fundamentos e manobras da drenagem linfática. Drenagem linfática nas afecções estéticas. Drenagem linfática segundo Leduc. Drenagem linfática segundo Godoy. Drenagem linfática segundo. Avaliação físico-funcional para a realização da drenagem linfática. Mecanoterapia e pressoterapia. Drenagem linfática eletrônica. Drenagem linfática em oncologia. Drenagem linfática em edema venoso. Drenagem linfática em gestante. Drenagem linfática em pós cirurgia estética. Drenagem linfática facial

Objetivos Gerais

Reconhecer a estrutura, descrever as funções fisiológicas, identificar patologias e localizar os vasos do sistema linfático. Descrever sintomas do edema. Identificar, relacionar e descrever os efeitos da drenagem linfática. Analisar a aplicação da drenagem linfática em abdominoplastia, lipoaspiração, ritidoplastia e mamoplastia. Descrever a técnica e identificar os efeitos da pressoterapia. Identificar e /ou descrever os diversos efeitos da drenagem linfática e as suas manobras.

Objetivos Específicos

- Reconhecer a estrutura do sistema linfático.
- Descrever a função fisiológica do sistema linfático.
- Identificar a localização dos vasos linfáticos.
- Descrever sinais e sintomas do edema.
- Classificar os tipos de linfedema.
- Identificar patologias associadas ao sistema linfático.
- Descrever a organização do ambiente.
- Identificar o posicionamento do paciente.
- Analisar as posições ergonômicas adequadas do terapeuta.
- Descrever os fundamentos da drenagem linfática.
- Identificar as manobras de drenagem linfática e seus efeitos.
- Reconhecer as manobras relacionadas aos linfonodos.
- Relacionar os efeitos da drenagem linfática no fibroedema geloide.
- Descrever os efeitos da drenagem linfática na obesidade.
- Identificar os efeitos da drenagem linfática após cirurgia plástica.
- Analisar os fundamentos da drenagem linfática de Leduc.
- Identificar a técnica da drenagem linfática dos membros superiores e inferiores.
- Descrever a técnica da drenagem do tronco e da cabeça.
- Reconhecer os fundamentos da drenagem linfática de Godoy.
- Descrever a técnica da drenagem linfática de Godoy.
- Relacionar a aplicabilidade da drenagem linfática de Godoy.
- Reconhecer a origem da técnica de Vodder.
- Descrever a técnica da drenagem linfática dos membros superiores e inferiores.

- Descrever a técnica da drenagem linfática do tronco e da cabeça.
- Construir ficha de anamnese com dados do paciente.
- Relacionar métodos de avaliação físico-funcional.
- Descrever a técnica de cirtometria.
- Reconhecer os fundamentos da mecanoterapia para drenagem linfática.
- Identificar os efeitos da pressoterapia.
- Descrever a técnica de pressoterapia.
- Compreender os fundamentos da drenagem linfática eletrônica.
- Identificar os efeitos da drenagem linfática eletrônica.
- Descrever a drenagem linfática eletrônica.
- Descrever as alterações do sistema linfático na mulher que sofreu mastectomia.
- Explicar como a quimioterapia antineoplásica pode interferir na drenagem linfática.
- Identificar como ocorre a aplicação da drenagem linfática pós-mastectomia.
- Identificar o edema de origem venosa.
- Explicar a aplicação da drenagem linfática no edema venoso.
- Apontar as formas de aplicação de bandagens para auxílio na drenagem linfática do edema venoso.
- Identificar as alterações circulatórias e do sistema linfático na gestação.
- Explicar como ocorre a aplicação da drenagem linfática em membros inferiores.
- Descrever a aplicação da drenagem linfática na face, no abdômen e nos membros superiores.
- Identificar as características das cirurgias estéticas com indicação da drenagem linfática.
- Explicar a aplicação da drenagem linfática em ritidoplastia e mamoplastia.
- Analisar a aplicação da drenagem linfática em abdominoplastia e lipoaspiração.
- Descrever a estrutura do sistema linfático na face.
- Identificar alterações inestéticas faciais com indicação para uso de drenagem linfática.
- Apontar as formas de aplicação da drenagem linfática facial.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1. Anatomofisiologia do Sistema Linfático (13206)

- 1.1 A estrutura do sistema linfático.
- 1.2 A função fisiológica do sistema linfático.
- 1.3 A localização dos vasos linfáticos.

UNIDADE 2. Patologias do sistema linfático (16545)

- 2.1 Sinais e sintomas do edema.
- 2.2 Os tipos de linfedema.
- 2.3 Patologias associadas ao sistema linfático

UNIDADE 3. Condições básicas para a execução da drenagem linfática (16546)

- 3.1 A organização do ambiente.
- 3.2 O posicionamento do paciente.
- 3.3 As posições ergonômicas adequadas do terapeuta.

UNIDADE 4. Fundamentos e manobras da drenagem linfática (16547)

- 4.1 Os fundamentos da drenagem linfática.
- 4.2 As manobras de drenagem linfática e seus efeitos.
- 4.3 As manobras relacionadas aos linfonodos.

UNIDADE 5. Drenagem linfática nas afecções estéticas (16548)

- 5.1 Os efeitos da drenagem linfática no fibroedema geloide.
- 5.2 Os efeitos da drenagem linfática na obesidade.
- 5.3 Os efeitos da drenagem linfática após cirurgia plástica.

UNIDADE 6. Drenagem linfática segundo Leduc (16549)

- 6.1 Analisar os fundamentos da drenagem linfática de Leduc.
- 6.2 Identificar a técnica da drenagem linfática dos membros superiores e inferiores.
- 6.2 Descrever a técnica da drenagem do tronco e da cabeça.

UNIDADE 7. Drenagem linfática segundo Godoy (16550)

- 7.1 Os fundamentos da drenagem linfática de Godoy.
- 7.2 A técnica da drenagem linfática de Godoy.
- 7.3 A aplicabilidade da drenagem linfática de Godoy.

UNIDADE 8. Drenagem linfática segundo Vodder (16551)

- 8.1 A origem da técnica de Vodder.
- 8.2 A técnica da drenagem linfática dos membros superiores e inferiores.
- 8.3 A técnica da drenagem linfática do tronco e da cabeça.

UNIDADE 9. Avaliação físico-funcional para a realização da drenagem linfática (16552)

- 9.1 Ficha de anamnese com dados do paciente.
- 9.2 Métodos de avaliação físico-funcional.
- 9.3 A técnica de cirtometria.

UNIDADE 10. Mecanoterapia e pressoterapia (16553)

- 10.1 Os fundamentos da mecanoterapia para drenagem linfática.
- 10.2 Os efeitos da pressoterapia.
- 10.3 A técnica de pressoterapia.

UNIDADE 11. Drenagem linfática eletrônica (16554)

- 11.1 Os fundamentos da drenagem linfática eletrônica.
- 11.2 Os efeitos da drenagem linfática eletrônica.
- 11.3 A drenagem linfática eletrônica.

UNIDADE 12. Drenagem linfática em oncologia (20323)

- 12.1 As alterações do sistema linfático na mulher que sofreu mastectomia.
- 12.2 Como a quimioterapia antineoplásica pode interferir na drenagem linfática.
- 12.3 Como ocorre a aplicação da drenagem linfática pós-mastectomia.

UNIDADE 13. Drenagem linfática em edema venoso (20324)

- 13.1 O edema de origem venosa.
- 13.2 A aplicação da drenagem linfática no edema venoso.
- 13.3 As formas de aplicação de bandagens para auxílio na drenagem linfática do edema venoso.

UNIDADE 14. Drenagem linfática em gestante (20325)

- 14.1 As alterações circulatórias e do sistema linfático na gestação.
- 14.2 Como ocorre a aplicação da drenagem linfática em membros inferiores.
- 14.3 A aplicação da drenagem linfática na face, no abdômen e nos membros superiores.

UNIDADE 15. Drenagem linfática em pós cirurgia estética (20326)

- 15.1 As características das cirurgias estéticas com indicação da drenagem linfática.
- 15.2 A aplicação da drenagem linfática em ritidoplastia e mamoplastia.
- 15.3 A aplicação da drenagem linfática em abdominoplastia e lipoaspiração.

UNIDADE 16. Drenagem linfática facial (20327)

- 16.1 Descrever a estrutura do sistema linfático na face.
- 16.2 Identificar alterações inestéticas faciais com indicação para uso de drenagem linfática.
- 16.3 Apontar as formas de aplicação da drenagem linfática facial.

Procedimentos Metodológicos:

Apresentação do conteúdo por meio de momentos de interação aprofundados em fóruns de discussão, webconferência e outros momentos síncronos que possibilite aprendizagem por pares, privilegiando a linguagem visual por meio de infográficos e vídeos de animações, elementos interativos e práticas laboratoriais com aprofundamento dos conteúdos estudados na unidade de aprendizagem com base nas referências bibliográficas disponibilizadas.

Avaliação:

Realização de duas avaliações (TA1 e TA2) aplicadas após o acesso de um conjunto pré-definido de unidades de aprendizagem, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis), considerando-se a média aritmética das notas de TA1 e TA2. Para o estudante que não atingir a média, será aplicada uma terceira avaliação (TA3), cuja nota obtida substituirá a menor nota dentre a TA1 e a TA2.

Bibliografia Básica:

FÖLDI, Michael. Princípios de Drenagem Linfática. São Paulo: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520444825. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444825/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

VASCONCELOS, Maria Goreti de. Princípios de Drenagem Linfática. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536521244. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521244/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

OLIVEIRA, Ribeiro F. Drenagem linfática. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595025196. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025196/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

Bibliografia Complementar:

SOUZA, Marcio O. Anatomia Palpatória Funcional. E ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. E-book. ISBN 9788554651275. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651275/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

WAUGH, Anne. Ross & Wilson - Anatomia e Fisiologia Integradas. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158023/epubcfi/6/2/5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:2>. Acesso em: 03 set. 2023.

Observações:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

Unidade Curricular

DISFUNÇÕES DERMATOLÓGICAS APLICADAS À ESTÉTICA FACIAL

Código	Carga Horária	Pré-Requisito	Escola
	88	Não há	

Ementa

Fisiologia da pele. Fisiologia do sistema tegumentar. Fisiologia dos anexos cutâneos. Biotipos cutâneos. Envelhecimento: teorias do envelhecimento. Envelhecimento intrínseco e fotoenvelhecimento. Lesões elementares I. Lesões elementares II. Câncer de pele. Fisiopatologia facial: rugas e ptoses. Fisiopatologia facial: acne e rosácea. Ceratose seborreica e leucodermia gutata. Fisiopatologia Facial: melasma. Fisiopatologia Facial: efélides e melanoses. Fisiopatologia Facial: flacidez tissular e muscular. Fisiopatologia Facial: olheiras

Objetivos Gerais

Identificar as principais camadas e funções da epiderme e da derme e descrever seus diferentes tipos de células, caracterizar e identificar os anexos da pele e descrever suas funções, identificar e descrever os biótipos de pele e as características que a constituem. Caracterizar o envelhecimento intrínseco e extrínseco, identificar o fotoenvelhecimento. Determinar sobre todos os tipos de lesões e conceituar o câncer de pele não melanoma e o melanoma, diferenciar acne e a rosácea, identificar e explicar fisiopatologicamente: ceratose seborreica, leucodermia gutata, melasma e melanoses. Listar e identificar os recursos cosméticos para olheiras.

Objetivos Específicos

- Identificar as funções e as principais camadas da epiderme e da derme.
- Descrever os diferentes tipos de células da epiderme e da derme.
- Listar as características da tela subcutânea e a suas funções.
- Identificar o sistema tegumentar.
- Listar as características e os constituintes da pele.
- Descrever as funções da pele.
- Identificar os anexos da pele.
- Caracterizar os anexos da pele.
- Descrever as funções dos anexos da pele.
- Identificar os biotipos da pele.
- Descrever os biotipos da pele.
- Analisar as características gerais da pele (idade e superfície).
- Conceituar o envelhecimento cutâneo.
- Apresentar os principais sinais de envelhecimento cutâneo.
- Descrever as teorias do envelhecimento.
- Identificar o envelhecimento intrínseco e envelhecimento extrínseco (fotoenvelhecimento).
- Caracterizar o envelhecimento intrínseco.
- Caracterizar o envelhecimento extrínseco.
- Reconhecer a lesão primária na pele.
- Identificar os três tipos de lesões primárias na pele.
- Descrever as características de cada tipo de lesões primárias.
- Definir lesão secundária na pele.
- Identificar os tipos de lesões secundárias na pele.

- Descrever as lesões secundárias de outras origens.
- Conceituar a doença câncer de pele.
- Identificar as regras do ABCD do câncer de pele.
- Conhecer o câncer não melanoma e o melanoma.
- Identificar a fisiopatologia das rugas.
- Reconhecer a classificação das rugas.
- Identificar a fisiopatologia da ptose.
- Identificar a acne e as suas classificações.
- Reconhecer a rosácea e os seus subtipos.
- Identificar as diferenças entre a acne e a rosácea.
- Identificar fisiopatologicamente a ceratose seborreica.
- Diferenciar os tipos de ceratose seborreica.
- Explicar fisiopatologicamente a leucodermia gutata e identificar seus tratamentos.
- Reconhecer os melanócitos, melanossomos e a síntese de melanina.
- Descrever a fisiopatologia do melasma.
- Classificar e avaliar os diferentes tipos de melasma.
- Explicar a fisiopatologia das efélides.
- Descrever a fisiopatologia das melanoses.
- Listar os recursos estéticos para efélides e melanoses.
- Identificar a flacidez tissular facial.
- Descrever a flacidez muscular facial.
- Listar os recursos estéticos para flacidez tissular e muscular facial.
- Reconhecer a fisiopatologia e os fatores predisponentes das olheiras.
- Identificar os recursos eletroestéticos para olheiras.
- Listar os recursos cosméticos para olheiras.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1. Fisiologia da pele (13557)

- 1.1 As funções e as principais camadas da epiderme e da derme.
- 1.2 Os diferentes tipos de células da epiderme e da derme.
- 1.3 As características da tela subcutânea e a suas funções.

UNIDADE 2. Fisiologia do sistema tegumentar (13558)

- 2.1 O sistema tegumentar.
- 2.2 As características e os constituintes da pele.
- 2.3 As funções da pele.

UNIDADE 3. Fisiologia dos anexos cutâneos (13559)

- 3.1 Os anexos da pele.
- 3.2 Os anexos da pele.
- 3.3 As funções dos anexos da pele.

UNIDADE 4. Biotipos cutâneos (13560)

- 4.1 Os biotipos da pele.
- 4.2 Os biotipos da pele.
- 4.3 As características gerais da pele (idade e superfície).

UNIDADE 5. Envelhecimento: teorias do envelhecimento (13561)

- 5.1 O envelhecimento cutâneo.
- 5.2 Os principais sinais de envelhecimento cutâneo.
- 5.3 As teorias do envelhecimento.

UNIDADE 6. Envelhecimento intrínseco e fotoenvelhecimento (13567)

- 6.1 O envelhecimento intrínseco e envelhecimento extrínseco (fotoenvelhecimento).
- 6.2 O envelhecimento intrínseco.
- 6.3 O envelhecimento extrínseco.

UNIDADE 7. Lesões elementares I (13562)

- 7.1 A lesão primária na pele.
- 7.2 Os três tipos de lesões primárias na pele.
- 7.3 As características de cada tipo de lesões primárias.

UNIDADE 8. Lesões elementares II (13563)

- 8.1 Definir lesão secundária na pele.
- 8.2 Identificar os tipos de lesões secundárias na pele.
- 8.3 Descrever as lesões secundárias de outras origens.

UNIDADE 9. Câncer de pele (13564)

- 9.1 A doença câncer de pele.
- 9.2 As regras do ABCD do câncer de pele.
- 9.3 O câncer não melanoma e o melanoma.

UNIDADE 10. Fisiopatologia facial: rugas e ptoses (13566)

- 10.1 A fisiopatologia das rugas.
- 10.2 A classificação das rugas.
- 10.3 A fisiopatologia da ptose.

UNIDADE 11. Fisiopatologia facial: acne e rosácea (13565)

- 11.1 A acne e as suas classificações.
- 11.2 A rosácea e os seus subtipos.
- 11.3 As diferenças entre a acne e a rosácea.

UNIDADE 12. Ceratose seborreica e leucodermia gutata (13586)

- 12.1 Fisiopatologia da ceratose seborreica.
- 12.2 Os tipos de ceratose seborreica.
- 12.3 Fisiopatologia da leucodermia gutata e seus tratamentos.

UNIDADE 13. Fisiopatologia Facial: melasma (19935)

- 13.1 Os melanócitos, melanossomos e a síntese de melanina.
- 13.2 A fisiopatologia do melasma.
- 13.3 Os diferentes tipos de melasma.

UNIDADE 14. Fisiopatologia Facial: efélides e melanoses (20432)

- 14.1 A fisiopatologia das efélides.
- 14.2 A fisiopatologia das melanoses.
- 14.3 Os recursos estéticos para efélides e melanoses.

UNIDADE 15. Fisiopatologia Facial: flacidez tissular e muscular (20433)

- 15.1 A flacidez tissular facial.
- 15.2 A flacidez muscular facial.
- 15.3 Os recursos estéticos para flacidez tissular e muscular facial.

UNIDADE 16. Fisiopatologia Facial: olheiras (20434)

- 16.1 A fisiopatologia e os fatores predisponentes das olheiras.
- 16.2 Os recursos eletroestéticos para olheiras.
- 16.3 Os recursos cosméticos para olheiras.

Procedimentos Metodológicos:

Apresentação do conteúdo por meio de momentos de interação aprofundados em fóruns de discussão, webconferência e outros momentos síncronos que possibilite aprendizagem por pares, privilegiando a linguagem visual por meio de infográficos e vídeos de animações, elementos interativos e práticas laboratoriais com aprofundamento dos conteúdos estudados na unidade de aprendizagem com base nas referências bibliográficas disponibilizadas.

Avaliação:

Realização de duas avaliações (TA1 e TA2) aplicadas após o acesso de um conjunto pré-definido de unidades de aprendizagem, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis), considerando-se a média aritmética das notas de TA1 e TA2. Para o estudante que não atingir a média, será aplicada uma terceira avaliação (TA3), cuja nota obtida substituirá a menor nota dentre a TA1 e a TA2.

Bibliografia Básica:

RIVITTI, Evandro A. Dermatologia de Sampaio e Rivitti. São Paulo: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788536702766. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702766/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

NETO, Cyro F.; CUCÉ, Luiz C.; REIS, Vitor Manoel Silva dos. Manual de dermatologia. São Paulo: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9786555765625. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765625/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:2>. Acesso em: 03 set. 2023.

MIOT, Hélio A.; MIOT, Luciane Donida B. Protocolo de Condutas em Dermatologia, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527732321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732321/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1>. Acesso em: 03 set. 2023.

Bibliografia Complementar:

ZATTAR, Luciana; CERRI, Giovanni G. Ultrassonografia dermatológica. São Paulo: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555764598. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764598/epubcfi/6/34%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter04%5D!/4/2/4>. Acesso em: 03 set. 2023.

PETRI, Valéria. Dermatologia Prática. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-2015-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2015-1/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

Observações:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

Unidade Curricular

MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO EM ESTÉTICA

Código	Carga Horária	Pré-Requisito	Escola
	66	Não há	

Ementa:

Introdução aos métodos e técnicas de avaliação estética. Avaliação antropométrica (peso, altura, dobras cutâneas), ambiental, funcional. Propedêutica diagnóstica das lesões cutâneas. Tricologia. Onicomicose.

Classificação dos tipos de lipodistrofias. Protocolo de avaliação em adiposidade localizada. Obesidade. Protocolo da avaliação do fibroedema gelóide (PAFEG). Protocolo de avaliação de estrias. Protocolo de avaliação facial. Sistema melânico. Protocolo de avaliação dos níveis de fibrose cicatricial (PANFIC).

Objetivos Gerais

Reconhecer a aplicabilidade dos métodos, as técnicas e análise dos parâmetros de avaliação estética, e identificar os procedimentos técnicos aplicados na avaliação facial, capilar e corporal. Reconhecer e definir os métodos de avaliação, identificar os principais parâmetros da avaliação antropométrica. Identificar lesões cutâneas e avaliar lesões pigmentares e avaliar através de métodos as lesões que alteram superfície e formato cutâneo. Analisar a fisiologia, identificar os principais distúrbios e diferenciar os principais tratamentos do couro cabeludo, da haste capilar, das unhas, do aparelho ungueal. Analisar, identificar e diferenciar lipodistrofia. Discutir obesidade e elencar o papel do nutricionista e o esteticista. Descrever o Protocolo de Avaliação de Fibro Edema Geloide (PAFEG) e Conhecer o Protocolo de Avaliação Facial (PAF), empregar e interpretar o PAFEG e o PAF. Classificar os níveis de fibrose. Descrever as técnicas que regularizam o relevo da fibrose.

Objetivos Específicos

- Reconhecer a aplicabilidade dos métodos e técnicas de avaliação estética.
- Analisar os parâmetros aplicados à avaliação estética.
- Identificar as técnicas e procedimentos aplicados à avaliação facial, capilar e corporal.
- Reconhecer os métodos de avaliação antropométrica.
- Identificar os principais parâmetros para avaliação antropométrica.
- Definir a aplicabilidade dos métodos de avaliação antropométrica.
- Identificar as principais lesões cutâneas.
- Aplicar métodos de avaliação de lesões pigmentares.
- Determinar métodos de avaliação de lesões que alteram a superfície e o formato da pele.
- Analisar a fisiologia do couro cabeludo e da haste capilar.
- Identificar os principais distúrbios que acometem o couro cabeludo e a haste capilar.
- Diferenciar os principais tratamentos para as afecções do couro cabeludo e da haste capilar.
- Analisar a fisiologia das unhas.
- Identificar os principais distúrbios do aparelho ungueal.
- Diferenciar os principais tratamentos para as afecções ungueais.
- Analisar o conceito de lipodistrofia.
- Identificar a presença de lipodistrofia.
- Diferenciar os tipos de lipodistrofia.
- Analisar os parâmetros aplicados à avaliação da adiposidade localizada.

- Reconhecer a aplicabilidade dos métodos de avaliação.
- Especificar um protocolo de tratamento a partir da avaliação e da queixa do paciente.
- Identificar os parâmetros aplicados à avaliação da obesidade.
- Discutir o tratamento da obesidade.
- Elencar as atribuições do nutricionista e do esteticista.
- Descrever o Protocolo de Avaliação de Fibro Edema Geloide (PAFEG).
- Empregar o PAFEG.
- Interpretar o PAFEG.
- Definir estria, seus tipos e características.
- Contrastar as técnicas para amenizar o aspecto das estrias.
- Determinar a melhor técnica de reparo para cada tipo de estria.
- Conhecer o Protocolo de Avaliação Facial (PAF).
- Empregar o PAF.
- Interpretar o PAF.
- Elencar as estruturas envolvidas na cor da pele.
- Reconhecer o ciclo de formação da cor da pele.
- Identificar as principais hiperpigmentações e seus possíveis tratamentos.
- Reconhecer a aplicabilidade dos métodos de avaliação de fibrose.
- Classificar os níveis de fibrose.
- Descrever as técnicas que regularizam o relevo da fibrose.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1. Introdução aos métodos e técnicas de avaliação estética (13603)

- 1.1 A aplicabilidade dos métodos e técnicas de avaliação estética.
- 1.2 Os parâmetros aplicados à avaliação estética.
- 1.3 As técnicas e procedimentos aplicados à avaliação facial, capilar e corporal.

UNIDADE 2. Avaliação antropométrica (peso, altura, dobras cutâneas), ambiental, funcional (13604)

- 2.1 Os métodos de avaliação antropométrica.
- 2.2 Os principais parâmetros para avaliação antropométrica.
- 2.3 A aplicabilidade dos métodos de avaliação antropométrica.

UNIDADE 3. Propedêutica diagnóstica das lesões cutâneas (13606)

- 3.1 Identificar as principais lesões cutâneas.
- 3.2 Aplicar métodos de avaliação de lesões pigmentares.
- 3.3 Determinar métodos de avaliação de lesões que alteram a superfície e o formato da pele.

UNIDADE 4. Tricologia (13607)

- 4.1 A fisiologia do couro cabeludo e da haste capilar.
- 4.2 Os principais distúrbios que acometem o couro cabeludo e a haste capilar.
- 4.3 Os principais tratamentos para as afecções do couro cabeludo e da haste capilar.

UNIDADE 5. Onicomicose (13608)

- 5.1 A fisiologia das unhas.
- 5.2 Os principais distúrbios do aparelho ungueal.
- 5.3 Os principais tratamentos para as afecções ungueais.

UNIDADE 6. Classificação dos tipos de lipodistrofias (13609)

- 6.1 O conceito de lipodistrofia.
- 6.2 A presença de lipodistrofia.
- 6.3 Os tipos de lipodistrofia.

UNIDADE 7. Protocolo de avaliação em adiposidade localizada (PAFAL) (13610)

- 7.1 Os parâmetros aplicados à avaliação da adiposidade localizada.
- 7.2 A aplicabilidade dos métodos de avaliação.
- 7.3 Protocolo de tratamento a partir da avaliação e da queixa do paciente.

UNIDADE 8. Obesidade (13615)

- 8.1 Os parâmetros aplicados à avaliação da obesidade.
- 8.2 O tratamento da obesidade.
- 8.3 As atribuições do nutricionista e do esteticista.

UNIDADE 9. Protocolo da avaliação do fibroedema gelóide (PAFEG) (13611)

- 9.1 O Protocolo de Avaliação de Fibro Edema Geloide (PAFEG).
- 9.2 Emprego do PAFEG.
- 9.3 Interpretação do PAFEG.

UNIDADE 10. Protocolo de avaliação de estrias (13614)

- 10.1 Estria, seus tipos e características.
- 10.2 As técnicas para amenizar o aspecto das estrias.
- 10.3 A melhor técnica de reparo para cada tipo de estria.

UNIDADE 11. Protocolo de avaliação facial (13612)

- 11.1 O Protocolo de Avaliação Facial (PAF).
- 11.2 Emprego do PAF.
- 11.3 Interpretação do PAF.

UNIDADE 12. Sistema melânico (13616)

- 12.1 As estruturas envolvidas na cor da pele.
- 12.2 O ciclo de formação da cor da pele.
- 12.3 As principais hiperpigmentações e seus possíveis tratamentos.

UNIDADE 13. Protocolo de avaliação dos níveis de fibrose cicatricial (PANFIC) (13613)

- 13.1 A aplicabilidade dos métodos de avaliação de fibrose.
- 13.2 Os níveis de fibrose.
- 13.3 As técnicas que regularizam o relevo da fibrose.

Procedimentos Metodológicos:

Apresentação do conteúdo por meio de momentos de interação aprofundados em fóruns de discussão, webconferência e outros momentos síncronos que possibilite aprendizagem por pares, privilegiando a linguagem visual por meio de infográficos e vídeos de animações, elementos interativos e práticas laboratoriais com aprofundamento dos conteúdos estudados na unidade de aprendizagem com base nas referências bibliográficas disponibilizadas.

Avaliação:

Realização de duas avaliações (TA1 e TA2) aplicadas após o acesso de um conjunto pré-definido de unidades de aprendizagem, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis), considerando-se a média aritmética das notas de TA1 e TA2. Para o estudante que não atingir a média, será aplicada uma terceira avaliação (TA3), cuja nota obtida substituirá a menor nota dentre a TA1 e a TA2.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Gisele; TRAUB, Letícia L.; TOMASCHEWSKI, Litz; et al. Métodos e técnicas de avaliação estética. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595023192. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023192/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

GERSON, Joel; D'ANGELO, Janet M.; LOTZ, Shelley; DEITZ, Sallie; FRANGIE, Catherine M.; HALAL, John. Fundamentos de Estética Vol. 4 - Estética - Tradução da 10ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning

Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522113279. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113279/pageid/178> .Acesso em: 03 set. 2023.

MATOS, Simone Pires de. Noções Básicas em Dermatocosmética. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536521138. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521138/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Ana L J. Boas práticas em serviços de beleza. (Tekne). Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582712146. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712146/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

MUSSOI, Thiago D. Avaliação Nutricional na Prática Clínica: Da Gestação ao Envelhecimento. São Paulo: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739412. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739412/epubcfi/6/2/5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:2> Acesso em: 03 set. 2023.

Observações:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

Unidade Curricular

DISFUNÇÕES DERMATOLÓGICAS APLICADAS À ESTÉTICA CORPORAL

Código	Carga Horária	Pré-Requisito	Escola
	88	Não há	

Ementa:

Disfunções corporais. Cicatrização e reparo tecidual. Adiposidade localizada: mecanismo fisiopatológico. Flacidez: mecanismo fisiopatológico. Estrias: mecanismo fisiopatológico e teorias. Fibroedema geloide: mecanismo fisiopatológico. Classificação dos tipos de lipodistrofias. Obesidade. Fisiopatologia corporal: afecções vasculares. Psoríase e erisipela. Angiodermite pigmentar. Escabiose, vitiligo e foliculite. Patologias ungueais. Onicose. Pelos encravados. Hirsutismo.

Objetivos Gerais

Identificar, compreender a fisiopatologia e relacionar os procedimentos estéticos para o tratamento e prevenção das disfunções corporais. Definir, compreender as etapas e identificar os fatores que interferem na cicatrização. Reconhecer o tecido adiposo e analisar a fisiopatologia da adiposidade localizada. Definir o que é, entender os fatores que favorecem o aparecimento da flacidez tissular e muscular e determinar seus possíveis tratamentos. Definir estrias, etiologia e teorias relacionadas a elas e compreender seus tipos e características. Identificar a fisiopatologia do fibroedema geloide e explicar as causas da etiopatogenia do FEG. Analisar o conceito, identificar a presença e diferenciar os tipos de lipodistrofia. Avaliar e discutir o tratamento da obesidade. Diferenciar os tipos de edemas. Explicar fisiologicamente o vitiligo e a sua classificação. Reconhecer os aspectos normais do aparelho ungueal. Analisar os sinais clínicos, reconhecer as características e relacionar os de onicomicose. Reconhecer o que é, analisar os sinais e avaliar o melhor tratamento do hirsutismo.

Objetivos Específicos

- Identificar as principais disfunções corporais.
- Compreender a fisiopatologia das disfunções corporais.
- Relacionar os procedimentos estéticos para o tratamento e prevenção das disfunções corporais.
- Definir o que é a cicatrização.
- Compreender as etapas da cicatrização.
- Identificar os fatores que interferem na cicatrização.
- Reconhecer o tecido adiposo.
- Analisar a fisiopatologia da adiposidade localizada.
- Listar os recursos de que a estética dispõe para essa disfunção.
- Definir flacidez tissular e muscular.
- Entender os fatores que favorecem o aparecimento da flacidez tissular e muscular.
- Determinar os possíveis tratamentos para flacidez tissular e muscular.
- Definir o que são estrias.
- Conhecer a etiologia e as teorias relacionadas às estrias.
- Compreender quais os tipos e as características das estrias.
- Identificar a fisiopatologia do fibroedema geloide.

- Explicar a etiopatogenia do FEG (causas).
- Relacionar as abordagens terapêuticas.
- Analisar o conceito de lipodistrofia.
- Identificar a presença de lipodistrofia.
- Diferenciar os tipos de lipodistrofia.
- Identificar os parâmetros aplicados à avaliação da obesidade.
- Discutir o tratamento da obesidade.
- Elencar as atribuições do nutricionista e do esteticista.
- Identificar as afecções vasculares de membros inferiores.
- Diferenciar edema venoso de edema linfático.
- Relacionar medidas profiláticas e cuidados estéticos nas afecções vasculares.
- Reconhecer a fisiopatologia da psoríase.
- Identificar os tipos de psoríase.
- Entender as causas e os fatores agravantes de erisipela.
- Identificar o que é angiodermite pigmentar.
- Descrever aspectos da sua fisiologia.
- Reconhecer as formas de tratamento.
- Identificar o que é e como ocorre a escabiose.
- Reconhecer a etiologia da foliculite e seus tipos.
- Explicar fisiologicamente como ocorre o vitiligo e a sua classificação.
- Reconhecer os aspectos normais do aparelho ungueal.
- Analisar os sinais clínicos das onicodistrofias.
- Avaliar a melhor conduta para o tratamento das alterações estéticas ungueais.
- Reconhecer as características de uma onicomiose.
- Relacionar os tipos de onicomiose.
- Identificar a causa e o desenvolvimento de uma unha encravada.
- Definir os conceitos e a etiologia de pelos encravados.
- Analisar as diferentes manifestações clínicas.
- Avaliar o melhor tratamento, recursos estéticos e medidas de prevenção.
- Reconhecer o que é hirsutismo e suas causas.
- Analisar os sinais clínicos do hirsutismo.
- Avaliar a melhor conduta estética para o tratamento do hirsutismo.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1. Disfunções corporais (13569)

- 1.1 As principais disfunções corporais.
- 1.2 A fisiopatologia das disfunções corporais.
- 1.3 Os procedimentos estéticos para o tratamento e prevenção das disfunções corporais.

UNIDADE 2. Cicatrização e reparo tecidual (13568)

- 2.1 O que é a cicatrização.
- 2.2 As etapas da cicatrização.
- 2.3 Os fatores que interferem na cicatrização.

UNIDADE 3. Adiposidade localizada: mecanismo fisiopatológico (13573)

- 3.1 O tecido adiposo.
- 3.2 A fisiopatologia da adiposidade localizada.
- 3.3 Os recursos de que a estética dispõe para essa disfunção.

UNIDADE 4. Flacidez: mecanismo fisiopatológico (13572)

- 4.1 Flacidez tissular e muscular.
- 4.2 Os fatores que favorecem o aparecimento da flacidez tissular e muscular.

4.3 Os possíveis tratamentos para flacidez tissular e muscular.

UNIDADE 5. Estrias: mecanismo fisiopatológico e teorias (13571)

5.1 O que são estrias.

5.2 A etiologia e as teorias relacionadas às estrias.

5.3 Quais os tipos e as características das estrias.

UNIDADE 6. Fibroedema geloide: mecanismo fisiopatológico (13570)

6.1 A fisiopatologia do fibroedema geloide.

6.2 A etiopatogenia do FEG (causas).

6.3 As abordagens terapêuticas.

UNIDADE 7. Classificação dos tipos de lipodistrofias (13609)

7.1 O conceito de lipodistrofia.

7.2 A presença de lipodistrofia.

7.3 Os tipos de lipodistrofia.

UNIDADE 8. Obesidade (13615)

8.1 Os parâmetros aplicados à avaliação da obesidade.

8.2 O tratamento da obesidade.

8.3 As atribuições do nutricionista e do esteticista.

UNIDADE 9. Fisiopatologia corporal: afecções vasculares (23384)

9.1 As afecções vasculares de membros inferiores.

9.2 Edema venoso de edema linfático.

9.3 Medidas profiláticas e cuidados estéticos nas afecções vasculares.

UNIDADE 10. Psoríase e erisipela (13584)

10.1 A fisiopatologia da psoríase.

10.2 Os tipos de psoríase.

10.3 As causas e os fatores agravantes de erisipela.

UNIDADE 11. Angiodermite pigmentar (13585)

11.1 O que é angiodermite pigmentar.

11.2 Aspectos da sua fisiologia.

11.3 As formas de tratamento.

UNIDADE 12. Escabiose, vitiligo e foliculite (13583)

12.1 O que é e como ocorre a escabiose.

12.2 A etiologia da foliculite e seus tipos.

12.3 Como fisiologicamente ocorre o vitiligo e a sua classificação.

UNIDADE 13. Patologias ungueais (13581)

13.1 Os aspectos normais do aparelho ungueal.

13.2 Os sinais clínicos das onicodistrofias.

13.3 A melhor conduta para o tratamento das alterações estéticas ungueais.

UNIDADE 14. Onicomicose (13582)

14.1 As características de uma onicomicose.

14.2 Os tipos de onicomicose.

14.3 A causa e o desenvolvimento de uma unha encravada.

UNIDADE 15. Pelos encravados (13580)

15.1 Os conceitos e a etiologia de pelos encravados.

15.2 As diferentes manifestações clínicas.

15.3 O melhor tratamento, recursos estéticos e medidas de prevenção.

UNIDADE 16. Hirsutismo (13579)

16.1 O que é hirsutismo e suas causas.

16.2 Os sinais clínicos do hirsutismo.

16.3 A melhor conduta estética para o tratamento do hirsutismo.

Procedimentos Metodológicos:

Apresentação do conteúdo por meio de momentos de interação aprofundados em fóruns de discussão, webconferência e outros momentos síncronos que possibilite aprendizagem por pares, privilegiando a linguagem visual por meio de infográficos e vídeos de animações, elementos interativos e práticas laboratoriais com aprofundamento dos conteúdos estudados na unidade de aprendizagem com base nas referências bibliográficas disponibilizadas.

Avaliação:

Realização de duas avaliações (TA1 e TA2) aplicadas após o acesso de um conjunto pré-definido de unidades de aprendizagem, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis), considerando-se a média aritmética das notas de TA1 e TA2. Para o estudante que não atingir a média, será aplicada uma terceira avaliação (TA3), cuja nota obtida substituirá a menor nota dentre a TA1 e a TA2.

Bibliografia Básica:

RIVITTI, Evandro A. Dermatologia de Sampaio e Rivitti. São Paulo: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788536702766. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702766/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

NETO, Cyro F.; CUCÉ, Luiz C.; REIS, Vitor Manoel Silva dos. Manual de dermatologia. São Paulo: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9786555765625. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765625/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:2>. Acesso em: 03 set. 2023.

MIOT, Hélio A.; MIOT, Luciane Donida B. Protocolo de Condutas em Dermatologia, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527732321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732321/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1>. Acesso em: 03 set. 2023.

Bibliografia Complementar:

ZATTAR, Luciana; CERRI, Giovanni G. Ultrassonografia dermatológica. São Paulo: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555764598. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764598/epubcfi/6/34%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter04%5D!/4/2/4>. Acesso em: 03 set. 2023.

PETRI, Valéria. Dermatologia Prática. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-2015-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2015-1/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

Observações:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

Unidade Curricular

ELETROESTÉTICA

Código	Carga Horária	Pré-Requisito	Escola
	66	Não há	

Ementa:

Princípios físicos da eletroestética. Técnicas de desincruste, ionização e eletrolifting. Microcorrentes. Eletrolipólise. Correntes Excitomotoras. Corrente russa e corrente Aussie. Alta Frequência. Vacuoterapia (endermologia). Termoterapia. Ultrassom. Peeling de diamante. Peeling de cristal. Radiofrequência. LED. Laserterapia. Ultracavitação.

Objetivos Gerais

Descrever a história, identificar o potencial de ação da eletroterapia e definir a terminologia de corrente elétrica. Descreve as técnicas de desincruste, ionização e eletrolifting. Reconhecer as características físicas, descrever os efeitos fisiológicos e terapêuticos e identificar a aplicabilidade das microcorrentes na estética. Definir contração muscular e descrever fortalecimento muscular aplicado à estética. Reconhecer as características da corrente, descrever e reconhecer as características da corrente Aussie e a corrente Russa. Definir a técnica e identificar os efeitos fisiológicos desencadeadas com o uso da alta frequência. Definir a técnica de vacuoterapia, descrever os efeitos fisiológicos desencadeados por seu uso e aplicar sua técnica na prática. Reconhecer os mecanismos de termorregulação corporal, identificar sua origem, seus benefícios, indicação e contraindicação e relacionar as formas de sua aplicação na estética. Descrever os efeitos fisiológicos e aplicar a técnica de ultrassom na prática clínica. Identificar as características da técnica de peeling de diamante. Analisar as indicações terapêuticas, programar os parâmetros de ajustes do equipamento de peeling de diamante e peeling de cristal. Explicar os efeitos fisiológicos da ultracavitação plana e focada.
Identificar as contraindicações e os riscos da ultracavitação.

Objetivos Específicos

- Descrever a história da eletroterapia.
- Identificar o potencial de ação da eletroterapia.
- Definir a terminologia de corrente elétrica.
- Descrever a técnica de desincruste.
- Definir a técnica de ionização.
- Discutir a técnica de eletrolifting
- Reconhecer as características físicas das microcorrentes.
- Descrever os seus efeitos fisiológicos e terapêuticos.
- Identificar a sua aplicabilidade na estética
- Descrever o processo de lipogênese e lipólise.
- Reconhecer as características físicas das microcorrentes.
- Identificar a aplicabilidade na estética.
- Definir contração muscular.
- Reconhecer as características da corrente.
- Descrever fortalecimento muscular aplicado à estética.
- Descrever as características da corrente Aussie.
- Reconhecer as características da corrente Russa.

- Aplicar a corrente Russa na estética.
- Definir a técnica de alta frequência.
- Identificar os efeitos fisiológicos desencadeadas com o uso da alta frequência.
- Analisar a aplicação da técnica de alta frequência na prática clínica.
- Definir a técnica de vacuoterapia.
- Descrever os efeitos fisiológicos desencadeados com o uso do vacuoterapia.
- Aplicar a técnica de vacuoterapia na prática clínica.
- Reconhecer os mecanismos de termorregulação corporal.
- Identificar a origem da termoterapia, seus benefícios, indicação e contra-indicação.
- Relacionar formas de aplicação da termoterapia na estética.
- Definir as características das ondas ultrassônicas.
- Descrever os efeitos fisiológicos da técnica ultrassônica.
- Aplicar a técnica de ultrassom na prática clínica.
- Identificar as características da técnica de peeling de diamante.
- Analisar as indicações terapêuticas da técnica de peeling de diamante para cada indivíduo.
- Programar os parâmetros de ajustes do equipamento de peeling de diamante
- Explicar as características da técnica de peeling de cristal.
- Descrever as indicações terapêuticas da técnica de peeling de cristal para cada indivíduo.
- Programar os parâmetros de ajustes do equipamento de peeling de cristal.
- Explicar os fundamentos da técnica de radiofrequência.
- Descrever os efeitos fisiológicos da radiofrequência.
- Sintetizar as contra-indicações e os riscos da radiofrequência facial e corporal.
- Explicar a técnica empregada no uso de led.
- Descrever os efeitos fisiológicos desencadeados pelo led.
- Programar os parâmetros de ajustes do equipamento de led.
- Explicar a técnica de laserterapia de baixa intensidade.
- Descrever os efeitos fisiológicos desencadeados pelo laser de baixa intensidade.
- Programar os parâmetros de ajustes do equipamento de laser de baixa intensidade.
- Fundamentar a técnica de ultracavitação plana e focada.
- Explicar os efeitos fisiológicos da ultracavitação plana e focada.
- Identificar as contra-indicações e os riscos da ultracavitação.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1. Princípios físicos da eletroestética (18188)

- 1.1 A história da eletroterapia.
- 1.2 O potencial de ação da eletroterapia.
- 1.3 A terminologia de corrente elétrica.

UNIDADE 2. Técnicas de desincruste, ionização e eletrolifting (18190)

- 2.1 A técnica de desincruste.
- 2.2 A técnica de ionização.
- 2.3 A técnica de eletrolifting

UNIDADE 3. Microcorrentes (18192)

- 3.1 As características físicas das microcorrentes.
- 3.2 Os seus efeitos fisiológicos e terapêuticos.
- 3.3 A sua aplicabilidade na estética

UNIDADE 4. Eletrolipólise (18193)

- 4.1 O processo de lipogênese e lipólise.
- 4.2 As características físicas das microcorrentes.
- 4.3 A aplicabilidade na estética.

UNIDADE 5. Correntes Excitomotoras (18194)

- 5.1 Contração muscular.
- 5.2 As características da corrente.
- 5.3 Fortalecimento muscular aplicado à estética.

UNIDADE 6. Corrente russa e corrente Aussie (18196)

- 6.1 As características da corrente Aussie.
- 6.2 As características da corrente Russa.
- 6.3 A corrente Russa na estética.

UNIDADE 7. Alta Frequência (18191)

- 7.1 A técnica de alta frequência.
- 7.2 Os efeitos fisiológicos desencadeadas com o uso da alta frequência.
- 7.3 A aplicação da técnica de alta frequência na prática clínica.

UNIDADE 8. Vacuoterapia (endermologia) (18537)

- 8.1 A técnica de vacuoterapia.
- 8.2 Os efeitos fisiológicos desencadeados com o uso do vacuoterapia.
- 8.3 A técnica de vacuoterapia na prática clínica.

UNIDADE 9. Termoterapia (17498)

- 9.1 Os mecanismos de termorregulação corporal.
- 9.2 A origem da termoterapia, seus benefícios, indicação e contra-indicação.
- 9.3 Formas de aplicação da termoterapia na estética.

UNIDADE 10. Ultrassom (18540)

- 10.1 As características das ondas ultrassônicas.
- 10.2 Os efeitos fisiológicos da técnica ultrassônica.
- 10.3 A técnica de ultrassom na prática clínica.

UNIDADE 11. Peeling de diamante (18437)

- 11.1 As características da técnica de peeling de diamante.
- 11.2 As indicações terapêuticas da técnica de peeling de diamante para cada indivíduo.
- 11.3 Os parâmetros de ajustes do equipamento de peeling de diamante

UNIDADE 12. Peeling de cristal (18438)

- 12.1 As características da técnica de peeling de cristal.
- 12.2 As indicações terapêuticas da técnica de peeling de cristal para cada indivíduo.
- 12.3 Os parâmetros de ajustes do equipamento de peeling de cristal.

UNIDADE 13. Radiofrequência (18434)

- 13.1 Os fundamentos da técnica de radiofrequência.
- 13.2 Os efeitos fisiológicos da radiofrequência.
- 13.3 As contra-indicações e os riscos da radiofrequência facial e corporal.

UNIDADE 14. LED (18440)

- 14.1 A técnica empregada no uso de led.
- 14.2 Os efeitos fisiológicos desencadeados pelo led.
- 14.3 Os parâmetros de ajustes do equipamento de led.

UNIDADE 15. Laserterapia (18439)

- 15.1 a técnica de laserterapia de baixa intensidade.
- 15.2 Os efeitos fisiológicos desencadeados pelo laser de baixa intensidade.
- 15.3 Os parâmetros de ajustes do equipamento de laser de baixa intensidade.

UNIDADE 16. Ultracavitação (18430)

16.1 A técnica de ultracavitação plana e focada.

16.2 Os efeitos fisiológicos da ultracavitação plana e focada.

16.3 As contraindicações e os riscos da ultracavitação.

Procedimentos Metodológicos:

Apresentação do conteúdo por meio de momentos de interação aprofundados em fóruns de discussão, webconferência e outros momentos síncronos que possibilite aprendizagem por pares, privilegiando a linguagem visual por meio de infográficos e vídeos de animações, elementos interativos e práticas laboratoriais com aprofundamento dos conteúdos estudados na unidade de aprendizagem com base nas referências bibliográficas disponibilizadas.

Avaliação:

Realização de duas avaliações (TA1 e TA2) aplicadas após o acesso de um conjunto pré-definido de unidades de aprendizagem, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis), considerando-se a média aritmética das notas de TA1 e TA2. Para o estudante que não atingir a média, será aplicada uma terceira avaliação (TA3), cuja nota obtida substituirá a menor nota dentre a TA1 e a TA2.

Bibliografia Básica:

GERSON, Joel; D'ANGELO, Janet M.; LOTZ, Shelley; DEITZ, Sallie; FRANGIE, Catherine M.; HALAL, John. Fundamentos de Estética - Volume 2 - Ciências gerais - Tradução da 10ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522113521. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113521/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

MATIELLO, Aline A.; PADILHA, Andressa M.; BALLESTRERI, Érica; et al. Fundamentos de eletroestética. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026841. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026841/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

SILVA, Katia Moraes da; SANTOS, Michel Rezende dos; OLIVEIRA, Paola Uliana de. Estética e Sociedade. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536520896. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520896/pageid/2>. Acesso em: 03 set. 2023.

Bibliografia Complementar:

NELSON, Roger M.; HAYES, Karen W.; CURRIER, Dean P. Eletroterapia Clínica. São Paulo: Editora Manole, 2003. E-book. ISBN 9788520447420. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447420/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

HILL, Pamela; OWENS, Patricia. Milady Laser e Luz: anatomia da pele, cuidados com a pele, tratamentos, indicações. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522126217. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126217/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

Observações:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

Unidade Curricular

PROCEDIMENTOS PRÉ E PÓS CIRURGIAS ESTÉTICAS

Código	Carga Horária	Pré-Requisito	Escola
	88	Não há	

Ementa:

Atuação do esteticista na cirurgia plástica. Complicações cirúrgicas e cuidados. Eletroterapia aplicada à cirurgia plástica. Técnicas manuais aplicadas à cirurgia plástica. Técnicas de cirurgias plásticas faciais. Procedimentos estéticos em cirurgias plásticas faciais. Técnicas de cirurgias plásticas abdominais. Procedimentos estéticos em cirurgias plásticas abdominais. Lipoaspirações. Procedimentos estéticos em lipoaspirações. Técnicas de cirurgias plásticas mamárias. Procedimentos estéticos em cirurgias plásticas mamárias. Lifting faciais e corporais. Procedimentos estéticos faciais e corporais. Novas tecnologias nas cirurgias plásticas. Cuidados da pele no pré e pós-operatório de cirurgias plásticas.

Objetivos Gerais:

Identificar o papel do esteticista, descrever e detalhar suas atribuições no pós-operatório de cirurgias plásticas. Explicar o processo de reparo do tecido e identificar as sequelas decorrentes de cirurgias plásticas, reconhecer e tratar cicatrizes hipertrófica e queloides. Descrever a aplicabilidade do ultrassom e de microcorrentes e aplicar as técnicas de alta frequência, laserterapia e ledterapia e as manobras de massagem clássica no pós-operatório. Descrever a técnica cirúrgica de ritidoplastia e relembrar a técnica cirúrgica de blefaroplastia. Indicar os cuidados estéticos e usos de cosméticos no pré e pós-operatório de cirurgias abdominais e indicar as indicações e contraindicações das técnicas nesses tipos de cirurgias. Reconhecer e indicar técnicas invasivas para lifting facial e corporal e descrever as técnicas de braquioplastia e cruroplastia.

Objetivos Específicos

- Identificar o papel do esteticista nas diversas cirurgias plásticas.
- Descrever as atribuições do esteticista no pré-operatório de cirurgias plásticas.
- Detalhar as atribuições do esteticista no pós-operatório de cirurgias plásticas.
- Explicar o processo de reparo do tecido.
- Identificar as sequelas decorrentes de cirurgias plásticas.
- Reconhecer cicatriz hipertrófica, queloides e como tratá-los.
- Definir a aplicabilidade da eletroterapia em cirurgias plásticas.
- Descrever a aplicabilidade do ultrassom e de microcorrentes no pós-operatório.
- Aplicar as técnicas de alta frequência, laserterapia e ledterapia no pós-operatório.
- Identificar os efeitos da drenagem linfática após cirurgias plásticas.
- Aplicar as manobras de massagem clássica para o pós-operatório de cirurgias plásticas.
- Reconhecer a técnica de massagem do tecido conjuntivo.
- Identificar as indicações da cirurgia plástica facial.
- Descrever a técnica cirúrgica de ritidoplastia.
- Relembrar a técnica cirúrgica de blefaroplastia.
- Descrever os cuidados do pré-operatório das cirurgias plásticas faciais.
- Explicar os cuidados do pós-operatório de ritidoplastia e de blefaroplastia.
- Distinguir as técnicas estéticas aplicadas no pós-operatório das cirurgias plásticas faciais.
- Apresentar as indicações da cirurgia plástica abdominal.

- Descrever as técnicas de abdominoplastia clássica e de miniabdominoplastia.
- Definir a técnica de abdominoplastia pós-cirurgia bariátrica.
- Indicar os cuidados estéticos no pré-operatório de cirurgias plásticas abdominais.
- Descrever os cuidados estéticos no pós-operatório de cirurgias plásticas abdominais.
- Listar as indicações e as contraindicações das técnicas aplicadas em cirurgias bariátricas e em abdominoplastias.
- Reconhecer as indicações da lipoaspiração.
- Descrever a técnica de lipoaspiração de abdome e costas.
- Explicar a técnica de lipoaspiração de membros superiores e inferiores.
- Identificar os riscos e as complicações da lipoaspiração.
- Descrever as técnicas estéticas aplicadas no pré-operatório da lipoaspiração.
- Explicar as técnicas estéticas utilizadas no pós-operatório da lipoaspiração.
- Reconhecer as indicações para cirurgia plástica mamária.
- Descrever a técnica cirúrgica de redução de mamas.
- Conhecer a técnica cirúrgica de implante de prótese de mama.
- Identificar as indicações e contraindicações das técnicas estéticas na mamoplastia redutora e de implante de próteses.
- Aplicar as técnicas estéticas adequadas no pré e no pós-operatório na mamoplastia redutora.
- Usar as técnicas estéticas corretas no pré e no pós-operatório do implante de próteses.
- Reconhecer técnicas invasivas para lifting facial.
- Identificar técnicas invasivas para lifting corporal.
- Descrever as técnicas de braquioplastia e cruroplastia.
- Descrever procedimentos estéticos faciais.
- Diferenciar procedimentos estéticos corporais.
- Interpretar técnicas de permeação de cosméticos.
- Identificar a tecnologia de botox e suas indicações.
- Distinguir as técnicas de preenchimentos faciais.
- Descrever as técnicas de preenchimentos e próteses corporais.
- Identificar os recursos e os cosméticos que podem ser utilizados no pré e pós-operatório de cirurgias plásticas.
- Desenvolver condutas estéticas com uso de cosméticos no pré e pós-operatório de cirurgias plásticas.
- Listar os cuidados com o uso dos cosméticos no pré e pós-operatório de cirurgias plásticas.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1. Atuação do esteticista na cirurgia plástica (19208)

- 1.1 O papel do esteticista nas diversas cirurgias plásticas.
- 1.2 As atribuições do esteticista no pré-operatório de cirurgias plásticas.
- 1.3 As atribuições do esteticista no pós-operatório de cirurgias plásticas.

UNIDADE 2. Complicações cirúrgicas e cuidados (19207)

- 2.1 O processo de reparo do tecido.
- 2.2 As sequelas decorrentes de cirurgias plásticas.
- 2.3 Cicatriz hipertrófica, queloides e como tratá-los.

UNIDADE 3. Eletroterapia aplicada à cirurgia plástica (19209)

- 3.1 A aplicabilidade da eletroterapia em cirurgias plásticas.
- 3.2 A aplicabilidade do ultrassom e de microcorrentes no pós-operatório.
- 3.3 As técnicas de alta frequência, laserterapia e ledterapia no pós-operatório.

UNIDADE 4. Técnicas manuais aplicadas à cirurgia plástica (19210)

- 4.1 Os efeitos da drenagem linfática após cirurgias plásticas.
- 4.2 As manobras de massagem clássica para o pós-operatório de cirurgias plásticas.

4.3 A técnica de massagem do tecido conjuntivo.

UNIDADE 5. Técnicas de cirurgias plásticas faciais (19201)

5.1 As indicações da cirurgia plástica facial.

5.2 A técnica cirúrgica de ritidoplastia.

5.3 A técnica cirúrgica de blefaroplastia.

UNIDADE 6. Procedimentos estéticos em cirurgias plásticas faciais (31168)

6.1 Os cuidados do pré-operatório das cirurgias plásticas faciais.

6.2 Os cuidados do pós-operatório de ritidoplastia e de blefaroplastia.

6.3 As técnicas estéticas aplicadas no pós-operatório das cirurgias plásticas faciais.

UNIDADE 7. Técnicas de cirurgias plásticas abdominais (19203)

7.1 As indicações da cirurgia plástica abdominal.

7.2 As técnicas de abdominoplastia clássica e de miniabdominoplastia.

7.3 A técnica de abdominoplastia pós-cirurgia bariátrica.

UNIDADE 8. Procedimentos estéticos em cirurgias plásticas abdominais (31169)

8.1 Os cuidados estéticos no pré-operatório de cirurgias plásticas abdominais.

8.2 Os cuidados estéticos no pós-operatório de cirurgias plásticas abdominais.

8.3 As indicações e as contraindicações das técnicas aplicadas em cirurgias bariátricas e em abdominoplastias.

UNIDADE 9. Lipoaspirações (19205)

9.1 As indicações da lipoaspiração.

9.2 A técnica de lipoaspiração de abdome e costas.

9.3 A técnica de lipoaspiração de membros superiores e inferiores.

UNIDADE 10. Procedimentos estéticos em lipoaspirações (31171)

10.1 Os riscos e as complicações da lipoaspiração.

10.2 As técnicas estéticas aplicadas no pré-operatório da lipoaspiração.

10.3 As técnicas estéticas utilizadas no pós-operatório da lipoaspiração.

UNIDADE 11. Técnicas de cirurgias plásticas mamárias (19202)

11.1 As indicações para cirurgia plástica mamária.

11.2 A técnica cirúrgica de redução de mamas.

11.3 A técnica cirúrgica de implante de prótese de mama.

UNIDADE 12. Procedimentos estéticos em cirurgias plásticas mamárias (31172)

12.1 As indicações e contraindicações das técnicas estéticas na mamoplastia redutora e de implante de próteses.

12.2 As técnicas estéticas adequadas no pré e no pós-operatório na mamoplastia redutora.

12.3 As técnicas estéticas corretas no pré e no pós-operatório do implante de próteses.

UNIDADE 13. Lifting faciais e corporais (19204)

13.1 Técnicas invasivas para lifting facial.

13.2 Técnicas invasivas para lifting corporal.

13.3 As técnicas de braquioplastia e cruroplastia.

UNIDADE 14. Procedimentos estéticos faciais e corporais (13101)

14.1 Procedimentos estéticos faciais.

14.2 Procedimentos estéticos corporais.

14.3 Técnicas de permeação de cosméticos.

UNIDADE 15. Novas tecnologias nas cirurgias plásticas (18439)

15.1 A tecnologia de botox e suas indicações.

15.2 As técnicas de preenchimentos faciais.

15.3 As técnicas de preenchimentos e próteses corporais.

UNIDADE 16. Cuidados da pele no pré e pós-operatório de cirurgias plásticas (31174)

16.1 Os recursos e os cosméticos que podem ser utilizados no pré e pós-operatório de cirurgias plásticas.

16.2 Condutas estéticas com uso de cosméticos no pré e pós-operatório de cirurgias plásticas.

16.3 Cuidados com o uso dos cosméticos no pré e pós-operatório de cirurgias plásticas.

Procedimentos Metodológicos:

Apresentação do conteúdo por meio de momentos de interação aprofundados em fóruns de discussão, webconferência e outros momentos síncronos que possibilite aprendizagem por pares, privilegiando a linguagem visual por meio de infográficos e vídeos de animações, elementos interativos e práticas laboratoriais com aprofundamento dos conteúdos estudados na unidade de aprendizagem com base nas referências bibliográficas disponibilizadas.

Avaliação:

Realização de duas avaliações (TA1 e TA2) aplicadas após o acesso de um conjunto pré-definido de unidades de aprendizagem, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis), considerando-se a média aritmética das notas de TA1 e TA2. Para o estudante que não atingir a média, será aplicada uma terceira avaliação (TA3), cuja nota obtida substituirá a menor nota dentre a TA1 e a TA2.

Bibliografia Básica:

THORNE, Charles H. Grabb & Smith's: Cirurgia Plástica. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2018. E-book. ISBN 9788554650490. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650490/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

STAMM, Neis L.; ROSA, Viana P. Estética aplicada à cirurgia plástica. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027978. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027978/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

BIAZÚS, Jorge V.; MELO, Márcia P.; ZUCATTO, Ângela E. Cirurgia da mama. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536326979. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326979/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

Bibliografia Complementar:

THEODOROU, Spero J.; CHIA, Christopher T.; DAYAN, Erez. Novas Tecnologias para o Tratamento Estético do Corpo e da Face. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2023. E-book. ISBN 9786555721683. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555721683/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml!4/2%5Bcover-image%5D/4%4052:50>. Acesso em: 03 set. 2023.

LIMA, Emerson de A. IPCA - Indução Percutânea de Colágeno com Agulhas. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736909. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736909/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!4/2/2%4051:1> Acesso em: 03 set. 2023.

Observações:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

Unidade Curricular

PROCEDIMENTOS DE ETÉTICA FACIAL

Código	Carga Horária	Pré-Requisito	Escola
	88	Não há	

Ementa:

Avaliação e procedimentos aplicados à estética facial. Permeação cutânea. Práticas clínicas para higienização de pele. Higienização profunda de pele. Revitalização facial. Peelings físicos. Peeling cutâneo. Tratamento para acne. Cosméticos usados no manejo da rosácea. Tratamentos manuais e eletroestéticos para rosácea. Tratamento para flacidez e ríides. Cosméticos usados no manejo de manchas cutâneas. Tratamentos para hiperpigmentações.

Tratamentos para Poiquilodermia de Civatte. Tratamentos para olheiras

Objetivos Gerais:

Descrever as características fisiológicas faciais e fazer a diferenciação das alterações funcionais relacionadas ao envelhecimento facial intrínseco e extrínseco, aos produtos e recursos eletroestéticos aplicados à estética facial relacionar os procedimentos manuais. Identificar os cosméticos utilizados, relacionar os objetivos, descrever técnicas da higienização da pele e identificar equipamentos utilizados para o procedimento mais aprofundado. Reconhecer os processos de envelhecimento facial e relacionar procedimentos para sua revitalização. Definir e descrever os efeitos dos peelings físicos e identificar os agentes empregados em peeling químico e desenvolver protocolos para esse tratamento. Reconhecer protocolos para tratamentos da olheira melânica e olheira vascular.

Objetivos Específicos

- Descrever as características faciais fisiológicas.
- Diferenciar as alterações funcionais relacionadas ao envelhecimento facial intrínseco e extrínseco.
- Listar os procedimentos manuais, produtos e recursos eletroestéticos aplicados à estética facial.
- Reconhecer os princípios morfológicos de permeação da barreira cutânea.
- Descrever os tipos de permeação cutânea.
- Identificar os fatores que influenciam a permeação cutânea.
- Listar os objetivos da higienização de pele.
- Identificar os cosméticos utilizados na higienização de pele.
- Descrever as técnicas de higienização de pele.
- Listar os materiais e equipamentos utilizados para a higienização profunda de pele.
- Descrever o passo a passo da higienização profunda de pele.
- Explicar as possíveis formas de finalizar a higienização profunda de pele.
- Identificar as camadas da pele e suas funções.
- Reconhecer os processos de envelhecimento facial.
- Relacionar procedimentos estéticos para a revitalização da pele facial.
- Definir os peelings físicos.
- Descrever os efeitos fisiológicos dos peelings físicos.
- Distinguir as características do cliente para aplicar a técnica de peeling físico.
- Identificar os agentes empregados em peeling químico e suas concentrações de uso.
- Desenvolver protocolos de tratamento para peeling químico em afecções estéticas. • Relacionar o emprego dos diversos agentes de peeling químico a riscos agudos e crônicos.

- Distinguir as características gerais da pele acneica.
- Especificar os procedimentos para controle da oleosidade.
- Identificar procedimentos para controle do quadro inflamatório.
- Identificar os cosméticos usados no tratamento da rosácea.
- Descrever o mecanismo de ação de ativos usados no manejo da rosácea.
- Listar os riscos e as complicações decorrentes do uso de cosméticos para rosácea.
- Indicar tratamentos faciais para flacidez tissular e muscular e ríides.
- Determinar as indicações e as contraindicações dos tratamentos faciais para flacidez tissular e muscular e ríides.
- Descrever o mecanismo de ação dos recursos estéticos usados nos tratamentos faciais para flacidez tissular e muscular e ríides.
- Indicar os cosméticos usados no tratamento de manchas cutâneas e as suas funções.
- Descrever o mecanismo de ação dos princípios ativos usados no tratamento de manchas cutâneas.
- Explicar os riscos e as complicações decorrentes do uso de clareadores cutâneos.
- Identificar os recursos eletroestéticos para o tratamento e o manejo de hiperchromias.
- Descrever as características de uso e o mecanismo de ação dos recursos eletroestéticos usados no manejo de hiperchromias.
- Explicar os cuidados e os riscos do uso de recursos eletroestéticos para o tratamento e o manejo de hiperchromias.
- Descrever a fisiopatologia da poiquilodermia de Civatte.
- Indicar recursos eletroestéticos e cosméticos para o tratamento e o manejo da poiquilodermia de Civatte.
- Explicar os cuidados com o uso dos recursos eletroestéticos e cosméticos para o tratamento e o manejo da poiquilodermia de Civatte.
- Classificar a hiperchromia orbital.
- Reconhecer os protocolos para tratamento da olheira melânica.
- Descrever os protocolos para tratamento da olheira vascular.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1. Avaliação e procedimentos aplicados à estética facial (32131)

- 1.1 As características faciais fisiológicas.
- 1.2 As alterações funcionais relacionadas ao envelhecimento facial intrínseco e extrínseco.
- 1.3 Os procedimentos manuais, produtos e recursos eletroestéticos aplicados à estética facial.

UNIDADE 2. Permeação cutânea (20584)

- 2.1 Os princípios morfológicos de permeação da barreira cutânea.
- 2.2 Os tipos de permeação cutânea.
- 2.3 Os fatores que influenciam a permeação cutânea.

UNIDADE 3. Práticas clínicas para higienização de pele (24430)

- 3.1 Os objetivos da higienização de pele.
- 3.2 Os cosméticos utilizados na higienização de pele.
- 3.3 As técnicas de higienização de pele.

UNIDADE 4. Higienização profunda de pele (24431)

- 4.1 Os materiais e equipamentos utilizados para a higienização profunda de pele.
- 4.2 O passo a passo da higienização profunda de pele.
- 4.3 As possíveis formas de finalizar a higienização profunda de pele.

UNIDADE 5. Revitalização facial (17494)

- 5.1 As camadas da pele e suas funções.
- 5.2 Os processos de envelhecimento facial.
- 5.3 Procedimentos estéticos para a revitalização da pele facial.

UNIDADE 6. Peelings físicos (18436)

- 6.1 Os peelings físicos.
- 6.2 Os efeitos fisiológicos dos peelings físicos.
- 6.3 As características do cliente para aplicar a técnica de peeling físico.

UNIDADE 7. Peeling cutâneo (18935)

- 7.1 Os agentes empregados em peeling químico e suas concentrações de uso.
- 7.2 Protocolos de tratamento para peeling químico em afecções estéticas.
- 7.3 O emprego dos diversos agentes de peeling químico a riscos agudos e crônicos.

UNIDADE 8. Tratamento para acne (24432)

- 8.1 As características gerais da pele acneica.
- 8.2 Os procedimentos para controle da oleosidade.
- 8.3 Procedimentos para controle do quadro inflamatório.

UNIDADE 9. Cosméticos usados no manejo da rosácea (20589)

- 9.1 Os cosméticos usados no tratamento da rosácea.
- 9.2 O mecanismo de ação de ativos usados no manejo da rosácea.
- 9.3 Os riscos e as complicações decorrentes do uso de cosméticos para rosácea.

UNIDADE 10. Tratamentos manuais e eletroestéticos para rosácea (32132)

- 10.1 Os recursos manuais e eletroestéticos utilizados no tratamento da rosácea.
- 10.2 As indicações e contraindicações dos recursos manuais e eletroestéticos no tratamento da rosácea.
- 10.3 O mecanismo de ação dos recursos manuais e eletroestéticos usados no tratamento da rosácea.

UNIDADE 11. Tratamento para flacidez e ríides (32134)

- 11.1 Tratamentos faciais para flacidez tissular e muscular e ríides.
- 11.2 As indicações e as contraindicações dos tratamentos faciais para flacidez tissular e muscular e ríides.
- 11.2 O mecanismo de ação dos recursos estéticos usados nos tratamentos faciais para flacidez tissular e muscular e ríides.

UNIDADE 12. Cosméticos usados no manejo de manchas cutâneas (20587)

- 12.1 Os cosméticos usados no tratamento de manchas cutâneas e as suas funções.
- 12.2 O mecanismo de ação dos princípios ativos usados no tratamento de manchas cutâneas.
- 12.3 Os riscos e as complicações decorrentes do uso de clareadores cutâneos.

UNIDADE 13. Tratamentos para hiper Cromias (32135)

- 13.1 Os recursos eletroestéticos para o tratamento e o manejo de hiper Cromias.
- 13.2 As características de uso e o mecanismo de ação dos recursos eletroestéticos usados no manejo de hiper Cromias.
- 13.3 Os cuidados e os riscos do uso de recursos eletroestéticos para o tratamento e o manejo de hiper Cromias.

UNIDADE 14. Tratamentos para Poiquilodermia de Civatte (32136)

- 14.1 A fisiopatologia da poiquilodermia de Civatte.
- 14.2 Recursos eletroestéticos e cosméticos para o tratamento e o manejo da poiquilodermia de Civatte.
- 14.3 Os cuidados com o uso dos recursos eletroestéticos e cosméticos para o tratamento e o manejo da poiquilodermia de Civatte.

UNIDADE 15. Tratamentos para olheiras (32137)

- 15.1 A hiper Cromia orbital.
- 15.2 Os protocolos para tratamento da olheira melânica.

15.3 Os protocolos para tratamento da olheira vascular.

Procedimentos Metodológicos:

Apresentação do conteúdo por meio de momentos de interação aprofundados em fóruns de discussão, webconferência e outros momentos síncronos que possibilite aprendizagem por pares, privilegiando a linguagem visual por meio de infográficos e vídeos de animações, elementos interativos e práticas laboratoriais com aprofundamento dos conteúdos estudados na unidade de aprendizagem com base nas referências bibliográficas disponibilizadas.

Avaliação:

Realização de duas avaliações (TA1 e TA2) aplicadas após o acesso de um conjunto pré-definido de unidades de aprendizagem, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis), considerando-se a média aritmética das notas de TA1 e TA2. Para o estudante que não atingir a média, será aplicada uma terceira avaliação (TA3), cuja nota obtida substituirá a menor nota dentre a TA1 e a TA2.

Bibliografia Básica:

THEODOROU, Spero J.; CHIA, Christopher T.; DAYAN, Erez. Novas Tecnologias para o Tratamento Estético do Corpo e da Face. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2023. E-book. ISBN 9786555721683. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555721683/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml%5D!/4/2%5Bcover-image%5D/4%4052:50>. Acesso em: 03 set. 2023.

LIMA, Emerson de A. IPCA - Indução Percutânea de Colágeno com Agulhas. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736909.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736909/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1> Acesso em: 03 set. 2023.

KAMIZATO, Karina K.; BRITO, Silvia G. Técnicas Estéticas Faciais. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521459. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521459/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

HILL, Pamela. Milady Microdermoabrasão - Tradução da 2ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522126200. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126200/pageid/0>. Acesso em: 04 set. 2023.

Bibliografia Complementar:

GLAUCO, Hitalo. As proporções da beleza: avaliação facial para procedimentos de embelezamento e rejuvenescimento. São Paulo: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761696. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761696/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:88>. Acesso em: 03 set. 2023.

STEINER, Denise. Envelhecimento Cutâneo. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-8114-285-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-8114-285-2/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1>. Acesso em: 03 set. 2023.

Observações:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

Unidade Curricular

PROCEDIMENTOS DE ETÉTICA CORPORAL

Código	Carga Horária	Pré-Requisito	Escola
	88	Não há	

Ementa:

Avaliação e anamnese aplicadas à estética corporal. Ativos cosméticos aplicados à estética corporal. Procedimentos manuais aplicados à estética corporal. Recursos eletroestéticos aplicados às disfunções corporais. Inovações tecnológicas no manejo de afecções cutâneas corporais. Lipocavitação aplicada à estética corporal. Procedimentos estéticos para obesidade. Procedimentos estéticos para lipodistrofia localizada. Procedimentos estéticos para flacidez cutânea corporal. Procedimentos estéticos para estrias. Procedimentos estéticos para queratose pilar e foliculite. Procedimentos estéticos para psoríase. Procedimentos estéticos para hiperchromias corporais. Procedimentos estéticos para queimaduras corporais. Procedimentos estéticos para hirsutismo.

Objetivos Gerais:

Descrever técnicas e identificar os parâmetros aplicados à avaliação em estética corporal. Listar ativos cosméticos e identificar suas indicações e contraindicações. Identificar procedimentos manuais aplicados à estética corporal e reconhecer os cuidados com a pele após os procedimentos. Reconhecer os recursos eletroestéticos aplicados às disfunções corporais e seus mecanismos fisiológicos. Relacionar os recursos estéticos com as inovações tecnológicas. Explicar, identificar os recursos elétricos e manuais e estabelecer associações de ativos e protocolos para lipodistrofia localizada. Identificar e explicar os procedimentos estéticos utilizados ao hirsutismo.

Objetivos Específicos

- Identificar os parâmetros aplicados à avaliação corporal.
- Descrever técnicas e procedimentos aplicados à avaliação em estética corporal. • Reconhecer a aplicabilidade de métodos e técnicas de avaliação
- Listar ativos cosméticos utilizados em estética corporal.
- Identificar indicações e contraindicações dos ativos cosméticos.
- Reconhecer a importância do cuidado com a pele e com o corpo após os procedimentos.
- Identificar os procedimentos manuais aplicados à estética corporal.
- Descrever os mecanismos fisiológicos desses procedimentos.
- Estabelecer protocolos de procedimentos manuais corporais.
- Reconhecer os recursos eletroestéticos aplicados às disfunções corporais e seus mecanismos fisiológicos.
- Descrever protocolos utilizados nos recursos eletroestéticos.
- Discutir o papel do esteticista nas intercorrências eletroestéticas.
- Identificar as inovações tecnológicas e seu mecanismo fisiológico na estética corporal.
- Descrever os protocolos utilizados nas inovações tecnológicas.
- Relacionar os recursos estéticos com as inovações tecnológicas.
- Descrever os efeitos fisiológicos e as indicações para a lipocavitação.
- Aplicar a técnica de lipocavitação na prática clínica.
- Explicar a importância do exercício físico pós-lipocavitação.
- Identificar os procedimentos estéticos na obesidade.
- Descrever produtos e protocolos utilizados no manejo estético da obesidade.
- Reconhecer a importância do complemento da atividade física e do equilíbrio alimentar.

- Explicar a fisiologia da lipodistrofia localizada.
- Identificar os recursos elétricos e manuais utilizados na lipodistrofia localizada.
- Estabelecer associações de ativos e protocolos para lipodistrofia localizada.
- Descrever as características fisiológicas da flacidez cutânea.
- Identificar os procedimentos estéticos utilizados na flacidez cutânea.
- Estabelecer associações de ativos e protocolos para flacidez.
- Distinguir os tipos de estrias e sua fisiopatologia.
- Descrever os procedimentos estéticos utilizados nas estrias.
- Estabelecer associações de ativos e protocolos para estrias.
- Reconhecer a etiopatologia da queratose pilar e da foliculite.
- Descrever os procedimentos estéticos utilizados na queratose pilar e na foliculite.
- Listar ativos e protocolos para queratose pilar e foliculite.
- Reconhecer os tipos e a etiopatologia da psoríase.
- Descrever os procedimentos estéticos utilizados no manejo da psoríase.
- Identificar os ativos utilizados na psoríase.
- Explicar a formação das hiperchromias corporais.
- Descrever os procedimentos eletroestéticos utilizados nas hiperchromias corporais.
- Estabelecer associações de procedimentos estéticos e ativos para hiperchromias.
- Identificar as fases de cicatrização de queimaduras.
- Distinguir os graus de queimaduras e os tipos de cicatrizes.
- Descrever os procedimentos estéticos utilizados nas queimaduras.
- Reconhecer causas e sinais clínicos do hirsutismo.
- Explicar os procedimentos estéticos utilizados ao hirsutismo.
- Identificar o uso dos procedimentos eletroestéticos no hirsutismo.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1. Avaliação e anamnese aplicadas à estética corporal (37710)

- 1.1 Os parâmetros aplicados à avaliação corporal.
- 1.2 Técnicas e procedimentos aplicados à avaliação em estética corporal.
- 1.3 A aplicabilidade de métodos e técnicas de avaliação

UNIDADE 2. Ativos cosméticos aplicados à estética corporal (37711)

- 2.1 Ativos cosméticos utilizados em estética corporal.
- 2.2 Indicações e contraindicações dos ativos cosméticos.
- 2.3 A importância do cuidado com a pele e com o corpo após os procedimentos.

UNIDADE 3. Procedimentos manuais aplicados à estética corporal (37712)

- 3.1 Os procedimentos manuais aplicados à estética corporal.
- 3.2 Os mecanismos fisiológicos desses procedimentos.
- 3.3 Protocolos de procedimentos manuais corporais.

UNIDADE 4. Recursos eletroestéticos aplicados às disfunções corporais (37713)

- 4.1 Os recursos eletroestéticos aplicados às disfunções corporais e seus mecanismos fisiológicos.
- 4.2 Protocolos utilizados nos recursos eletroestéticos.
- 4.3 O papel do esteticista nas intercorrências eletroestéticas.

UNIDADE 5. Inovações tecnológicas no manejo de afecções cutâneas corporais (37714)

- 5.1 As inovações tecnológicas e seu mecanismo fisiológico na estética corporal.
- 5.2 Os protocolos utilizados nas inovações tecnológicas.
- 5.3 Os recursos estéticos com as inovações tecnológicas.

UNIDADE 6. Lipocavitação aplicada à estética corporal (37715)

- 6.1 Os efeitos fisiológicos e as indicações para a lipocavitação.

- 6.2 A técnica de lipocavitação na prática clínica.
- 6.3 A importância do exercício físico pós-lipocavitação.

UNIDADE 7. Procedimentos estéticos para obesidade (37716)

- 7.1 Os procedimentos estéticos na obesidade.
- 7.2 Produtos e protocolos utilizados no manejo estético da obesidade.
- 7.3 A importância do complemento da atividade física e do equilíbrio alimentar.

UNIDADE 8. Procedimentos estéticos para lipodistrofia localizada (37718)

- 8.1 A fisiologia da lipodistrofia localizada.
- 8.2 Os recursos elétricos e manuais utilizados na lipodistrofia localizada.
- 8.3 Associações de ativos e protocolos para lipodistrofia localizada.

UNIDADE 9. Procedimentos estéticos para flacidez cutânea corporal (37719)

- 9.1 As características fisiológicas da flacidez cutânea.
- 9.2 Os procedimentos estéticos utilizados na flacidez cutânea.
- 9.3 Associações de ativos e protocolos para flacidez.

UNIDADE 10. Procedimentos estéticos para estrias (37720)

- 10.1 Os tipos de estrias e sua fisiopatologia.
- 10.2 Os procedimentos estéticos utilizados nas estrias.
- 10.3 Associações de ativos e protocolos para estrias.

UNIDADE 11. Procedimentos estéticos para queratose pilar e foliculite (37721)

- 11.1 A etiopatologia da queratose pilar e da foliculite.
- 11.2 Os procedimentos estéticos utilizados na queratose pilar e na foliculite.
- 11.3 Ativos e protocolos para queratose pilar e foliculite.

UNIDADE 12. Procedimentos estéticos para psoríase (37722)

- 12.1 Os tipos e a etiopatologia da psoríase.
- 12.2 Os procedimentos estéticos utilizados no manejo da psoríase.
- 12.3 Os ativos utilizados na psoríase.

UNIDADE 13. Procedimentos estéticos para hiperchromias corporais (37723)

- 13.1 A formação das hiperchromias corporais.
- 13.2 Os procedimentos eletroestéticos utilizados nas hiperchromias corporais.
- 13.3 Associações de procedimentos estéticos e ativos para hiperchromias.

UNIDADE 14. Procedimentos estéticos para queimaduras corporais (37724)

- 14.1 As fases de cicatrização de queimaduras.
- 14.2 Os graus de queimaduras e os tipos de cicatrizes.
- 14.3 Os procedimentos estéticos utilizados nas queimaduras.

UNIDADE 15. Procedimentos estéticos para hirsutismo (37725)

- 15.1 Causas e sinais clínicos do hirsutismo.
- 15.2 Os procedimentos estéticos utilizados ao hirsutismo.
- 15.3 O uso dos procedimentos eletroestéticos no hirsutismo.

Procedimentos Metodológicos:

Apresentação do conteúdo por meio de momentos de interação aprofundados em fóruns de discussão, webconferência e outros momentos síncronos que possibilite aprendizagem por pares, privilegiando a linguagem visual por meio de infográficos e vídeos de animações, elementos interativos e práticas laboratoriais com aprofundamento dos conteúdos estudados na unidade de aprendizagem com base nas referências bibliográficas disponibilizadas.

Avaliação:

Realização de duas avaliações (TA1 e TA2) aplicadas após o acesso de um conjunto pré-definido de unidades de aprendizagem, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis), considerando-se a média aritmética das notas de TA1 e TA2. Para o estudante que não atingir a média, será aplicada uma terceira avaliação (TA3), cuja nota obtida substituirá a menor nota dentre a TA1 e a TA2.

Bibliografia Básica:

THEODOROU, Spero J.; CHIA, Christopher T.; DAYAN, Erez. Novas Tecnologias para o Tratamento Estético do Corpo e da Face. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2023. E-book. ISBN 9786555721683. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555721683/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml!4/2%5Bcover-image%5D/4%4052:50>. Acesso em: 03 set. 2023.

PEREZ, Erika; VASCONCELOS, Maria Goreti de. Técnicas Estéticas Corporais. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521442. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521442/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

RODRIGUES, Paula A.; PETRI, Tatiana C. Eletroterapia facial e corporal avançada. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028111. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028111/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

Bibliografia Complementar:

PETRI, Valéria. Dermatologia Prática. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-2015-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2015-1/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

RENNÓ, Ana Cláudia M.; MARTIGNAGO, Cintia Cristina S. Manual prático de cosmetologia e estética: do básico ao avançado. São Paulo: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555768268. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768268/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!4>. Acesso em: 03 set. 2023.

Observações:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

Unidade Curricular

PROCEDIMENTOS INJETÁVEIS PARA FINS ESTÉTICOS

Código	Carga Horária 66	Pré-Requisito Não há	Escola
---------------	----------------------------	--------------------------------	---------------

Ementa:

Esta unidade curricular visa capacitar o aluno para realizar procedimentos injetáveis na área da estética, tais como aplicação de toxina botulínica, preenchimento dérmico, mesoterapia e intradermoterapia. Serão abordados os conceitos, as indicações, as contraindicações, as técnicas, os produtos, os equipamentos e as complicações desses procedimentos. Farmacologia e princípios básicos de receptores e ações dos fármacos.

Objetivos Gerais:

Identificar as principais indicações e contraindicações dos procedimentos injetáveis na estética. Reconhecer as características anatômicas e fisiológicas da pele e dos tecidos subjacentes relacionados aos procedimentos injetáveis.

Objetivos Específicos

- Descrever os princípios ativos, as formas farmacêuticas, as vias de administração e os efeitos adversos dos produtos utilizados nos procedimentos injetáveis.
- Explicar os mecanismos de ação, os benefícios e os riscos dos procedimentos injetáveis na estética.
- Demonstrar as técnicas de assepsia, antisepsia, anestesia e biossegurança nos procedimentos injetáveis.
- Aplicar os procedimentos injetáveis na estética de forma segura, ética e eficaz.
- Avaliar os resultados e as complicações dos procedimentos injetáveis na estética.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1. Introdução aos procedimentos injetáveis na estética

- 1.1 Os conceitos de estética, cosmetologia e cosmiaatria
- 1.2 As vantagens e desvantagens dos procedimentos injetáveis na estética
- 1.3 As principais indicações e contraindicações dos procedimentos injetáveis na estética
- 1.4 Avaliação clínica e anamnese do paciente.
- 1.5 Biossegurança e assepsia nos procedimentos injetáveis.

UNIDADE 2. Farmacologia aplicada aos procedimentos injetáveis na estética

- 2.1 As principais classes de fármacos utilizados nos procedimentos injetáveis na estética
- 2.2 Os mecanismos de ação, as vias de administração, as doses, os efeitos adversos e as interações medicamentosas dos fármacos utilizados nos procedimentos injetáveis na estética.
- 2.3 Vias de administração, doses, diluições e protocolos de aplicação das substâncias injetáveis.
- 2.4 Principais substâncias utilizadas nos procedimentos injetáveis: toxina botulínica, ácido hialurônico, ácido deoxicólico, desoxicolato de sódio, carboxiterapia, mesoterapia, fios de sustentação, entre outras.
- 2.5 Mecanismos de ação, efeitos adversos e interações medicamentosas das substâncias injetáveis.

UNIDADE 3. Fundamentos aplicada aos procedimentos injetáveis

- 3.1 A pele: estrutura, funções e tipos
- 3.2 A anatomia e a fisiologia dos tecidos subcutâneos e musculares
- 3.3 A avaliação facial e corporal: anamnese, exame físico, fotografia e medidas
- 3.4 A escolha dos produtos, das doses, dos locais e das profundidades de aplicação
- 3.5 A orientação pré e pós-procedimento: cuidados, restrições e intercorrências

UNIDADE 4. Toxina botulínica: conceito, indicações, contraindicações, técnicas e complicações

- 4.1 O conceito de toxina botulínica: origem, tipos e mecanismo de ação
- 4.2 As indicações da toxina botulínica: rugas dinâmicas, hiperidrose, bruxismo, cefaleia tensional e outras
- 4.3 As contraindicações da toxina botulínica: alergia, gravidez, lactação, doenças neuromusculares e outras
- 4.4 As técnicas de aplicação da toxina botulínica: pontos de marcação, diluição, assepsia, anestesia e injeção
- 4.5 As complicações da toxina botulínica: hematomas, edema, dor, assimetria, ptose palpebral e outras.

UNIDADE 5. Preenchimento dérmico: conceito, indicações, contraindicações, técnicas e complicações

- 5.1 O conceito de preenchimento dérmico: definição, tipos e mecanismo de ação
- 5.2 As indicações do preenchimento dérmico: sulcos nasogenianos, rugas periorais, olheiras, aumento labial e outras
- 5.3 As contraindicações do preenchimento dérmico: alergia, gravidez, lactação, infecção local e outras
- 5.4 As técnicas de aplicação do preenchimento dérmico: pontos de marcação, assepsia, anestesia e injeção.
- 5.5 As complicações do preenchimento dérmico: hematomas, edema, dor, nódulos, granulomas e outras

UNIDADE 6. Mesoterapia: conceito, indicações, contraindicações, técnicas e complicações

- 6.1 O conceito de mesoterapia: definição, história e mecanismo de ação
- 6.2 As indicações da mesoterapia: celulite, gordura localizada, flacidez cutânea e outras
- 6.3 As contraindicações da mesoterapia: alergia, gravidez, lactação, coagulopatias e outras
- 6.4 As técnicas de aplicação da mesoterapia: escolha dos produtos, das doses e das vias de administração
- 6.5 As complicações da mesoterapia: hematomas, edema, dor, infecção local e outras

UNIDADE 7. Intradermoterapia: conceito, indicações, contraindicações, técnicas e complicações

- 7.1 O conceito de intradermoterapia: definição, tipos e mecanismo de ação
- 7.2 As indicações da intradermoterapia: alopecia, estrias, cicatrizes, melasma e outras
- 7.3 As contraindicações da intradermoterapia: alergia, gravidez, lactação, infecção local e outras
- 7.4 As técnicas de aplicação da intradermoterapia: escolha dos produtos, das doses, dos locais e das profundidades de aplicação
- 7.5 As complicações da intradermoterapia: hematomas, edema, dor, necrose tecidual e outras

UNIDADE 8. Assepsia, antissepsia, anestesia e biossegurança nos procedimentos injetáveis na estética

- 8.1 A assepsia e a antissepsia: conceitos, objetivos, métodos e produtos utilizados na limpeza da pele do paciente e do profissional
- 8.2 A anestesia: conceitos, objetivos, tipos e produtos utilizados na redução da dor e do desconforto do paciente
- 8.3 A biossegurança: conceitos, objetivos, normas e medidas de prevenção de infecções e acidentes nos procedimentos injetáveis na estética
- 8.4 A gestão de resíduos: conceitos, objetivos, classificação e descarte adequado dos materiais utilizados nos procedimentos injetáveis na estética

UNIDADE 9. Bases de Primeiros Socorros e complicações dos procedimentos injetáveis na estética

- 9.1 Conceito de Primeiros Socorros
- 9.2 Etapas Básicas nos Primeiros Socorros
- 9.3 Princípios Gerais em Urgências e Emergências
- 9.4 Funções, Sinais Vitais e Sinais de Apoio
- 9.5 Parada Cardiorrespiratória e Manobra de Ressuscitação Cardiopulmonar

UNIDADE 10. Ética e legislação aplicadas aos procedimentos injetáveis na estética

- 10.1 Os princípios éticos e morais que regem a atuação do profissional de estética

10.2 As leis, resoluções, normas e regulamentos que regulamentam a prática dos procedimentos injetáveis na estética

10.3 As responsabilidades civil, penal e administrativa do profissional de estética nos procedimentos injetáveis na estética

10.4 Direitos e deveres do esteticista e do paciente nos procedimentos injetáveis na estética: consentimento informado, sigilo profissional, autonomia, beneficência, não maleficência, justiça e equidade.

10.5 Código de ética profissional do esteticista e suas implicações na prática dos procedimentos injetáveis.

Procedimentos Metodológicos:

Apresentação do conteúdo por meio de momentos de interação aprofundados em fóruns de discussão, webconferência e outros momentos síncronos que possibilite aprendizagem por pares, privilegiando a linguagem visual por meio de infográficos e vídeos de animações, elementos interativos e práticas laboratoriais com aprofundamento dos conteúdos estudados na unidade de aprendizagem com base nas referências bibliográficas disponibilizadas.

Avaliação:

Realização de duas avaliações (TA1 e TA2) aplicadas após o acesso de um conjunto pré-definido de unidades de aprendizagem, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis), considerando-se a média aritmética das notas de TA1 e TA2. Para o estudante que não atingir a média, será aplicada uma terceira avaliação (TA3), cuja nota obtida substituirá a menor nota dentre a TA1 e a TA2.

Bibliografia Básica:

ZATTAR, Luciana; CERRI, Giovanni G. Ultrassonografia dermatológica. São Paulo: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555764598. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764598/epubcfi/6/34%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter04%5D!/4/2/4>. Acesso em: 03 set. 2023.

THEODOROU, Spero J.; CHIA, Christopher T.; DAYAN, Erez. Novas Tecnologias para o Tratamento Estético do Corpo e da Face. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2023. E-book. ISBN 9786555721683. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555721683/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml%5D!/4/2%5Bcover-image%5D/4%4052:50>. Acesso em: 03 set. 2023.

BRAZ, André V.; SAKUMA, Thais H. Atlas de Anatomia e Preenchimento Global da Face. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527732499. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732499/>. Acesso em: 03 set. 2023.

LIMA, Emerson de A. IPCA - Indução Percutânea de Colágeno com Agulhas. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736909. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736909/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1> Acesso em: 03 set. 2023.

Bibliografia Complementar:

LIMA, Emerson; LIMA, Mariana. Cirurgia Dermatológica Cosmética e Corretiva. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527734431. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734431/epubcfi/6/258%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter104%5D!/4>. Acesso em: 03 set. 2023.

STOELTING, Robert K.; FLOOD, Pamela; RATHMELL, James P.; et al. Manual de Farmacologia e Fisiologia na Prática Anestésica. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582713419. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713419/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

Observações:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

Unidade Curricular

TÉCNICAS COMPLEMENTARES EM ESTÉTICA E SPA

Código

Carga Horária
66

Pré-Requisito
Não há

Escola

Ementa:

Medicina Tradicional Chinesa. Teoria dos cinco elementos. Argiloterapia. Vinhoterapia. Banho de lua. Spa das mãos e dos pés. Bambuterapia. Terapia das pedras quentes. Bandagem. Cromoterapia. Pindas chinesas. Aromaterapia

Objetivos Gerais

Identificar as teorias da Medicina Tradicional Chinesa e definir equilíbrio energético. Relacionar os cinco elementos com o Zang Fu e as emoções. Aplicar argilas em procedimentos estéticos e relacionar os benefícios de seus componentes. Descrever as técnicas de vinhoterapia e definir os produtos aplicados à estética corporal. Explicar os fundamentos, relacionando os produtos utilizados e métodos de aplicação do banho de lua. Listar produtos e procedimentos aplicados ao spa das mãos e pés. Identificar os fundamentos, aplicar a massagem com bambuterapia e diferenciar seus efeitos. Identificar os fundamentos das pedras quentes.

Objetivos Específicos

- Identificar as teorias da Medicina Tradicional Chinesa.
- Definir equilíbrio energético.
- Reconhecer o sistema de meridianos.
- Reconhecer a teoria dos cinco elementos.
- Relacionar os cinco elementos e os Zang Fu.
- Relacionar os cinco elementos e as emoções.
- Reconhecer a história e os tipos de argilas.
- Relacionar os benefícios dos componentes das argilas.
- Aplicar argilas em procedimentos estéticos.
- Explicar os fundamentos e as indicações da vinhoterapia.
- Descrever produtos e técnicas de vinhoterapia aplicada à estética facial.
- Definir produtos e técnicas de vinhoterapia aplicada à estética corporal.
- Explicar os fundamentos do banho de lua.
- Relacionar os produtos utilizados.
- Descrever o método de aplicação.
- Listar produtos e procedimentos aplicados ao spa das mãos.
- Enumerar produtos e procedimentos aplicados ao spa dos pés.
- Estruturar um spa das mãos e dos pés.
- Identificar os fundamentos da bambuterapia.
- Diferenciar os efeitos da bambuterapia.
- Aplicar massagem com bambuterapia.
- Identificar os fundamentos das pedras quentes.
- Caracterizar os efeitos das pedras quentes.
- Aplicar a terapia das pedras quentes.
- Explicar os fundamentos e indicações da bandagem aplicada à estética.

- Relacionar os tipos de bandagens e seus benefícios.
- Descrever protocolo de bandagem voltado à estética.
- Elencar os fundamentos da cromoterapia.
- Relacionar o significado das cores.
- Aplicar cromoterapia nos chacra.
- Reconhecer os fundamentos da terapia com pindas.
- Identificar a composição das pindas.
- Aplicar a terapia com pindas.
- Identificar os fundamentos da aromaterapia.
- Relacionar os óleos essenciais à aromaterapia.
- Aplicar óleos essenciais à estética facial, capilar e corporal.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1. Medicina Tradicional Chinesa (19465)

- 1.1 As teorias da Medicina Tradicional Chinesa.
- 1.2 Equilíbrio energético.
- 1.3 O sistema de meridianos.

UNIDADE 2. Teoria dos cinco elementos (19467)

- 2.1 A teoria dos cinco elementos.
- 2.2 Os cinco elementos e os Zang Fu.
- 2.3 Os cinco elementos e as emoções.

UNIDADE 3. Argiloterapia (17497)

- 3.1 A história e os tipos de argilas.
- 3.2 Os benefícios dos componentes das argilas.
- 3.3 Argilas em procedimentos estéticos.

UNIDADE 4. Vinhoterapia (17500)

- 4.1 Os fundamentos e as indicações da vinhoterapia.
- 4.2 Produtos e técnicas de vinhoterapia aplicada à estética facial.
- 4.3 Produtos e técnicas de vinhoterapia aplicada à estética corporal.

UNIDADE 5. Banho de lua (17504)

- 5.1 Os fundamentos do banho de lua.
- 5.2 Os produtos utilizados.
- 5.3 O método de aplicação.

UNIDADE 6. Spa das mãos e dos pés (17505)

- 6.1 Produtos e procedimentos aplicados ao spa das mãos.
- 6.2 Produtos e procedimentos aplicados ao spa dos pés.
- 6.3 Spa das mãos e dos pés.

UNIDADE 7. Bambuterapia (19477) 7.1 Os fundamentos da bambuterapia.

- 7.2 Os efeitos da bambuterapia.
- 7.3 Massagem com bambuterapia.

UNIDADE 8. Terapia das pedras quentes (19478)

- 8.1 Os fundamentos das pedras quentes.
- 8.2 Os efeitos das pedras quentes.
- 8.3 A terapia das pedras quentes.

UNIDADE 9. Bandagem (17503)

- 9.1 Os fundamentos e indicações da bandagem aplicada à estética.

- 9.2 Os tipos de bandagens e seus benefícios.
9.3 Protocolo de bandagem voltado à estética.

UNIDADE 10. Cromoterapia (19479)

- 10.1 Os fundamentos da cromoterapia.
10.2 O significado das cores.
10.3 Cromoterapia no chakra.

UNIDADE 11. Pindas chinesas (19480)

- 11.1 Os fundamentos da terapia com pindas.
11.2 A composição das pindas.
11.2 A terapia com pindas.

UNIDADE 12. Aromaterapia (19481)

- 12.1 Os fundamentos da aromaterapia.
12.2 Os óleos essenciais à aromaterapia.
12.3 Óleos essenciais à estética facial, capilar e corporal.

Procedimentos Metodológicos:

Apresentação do conteúdo por meio de momentos de interação aprofundados em fóruns de discussão, webconferência e outros momentos síncronos que possibilite aprendizagem por pares, privilegiando a linguagem visual por meio de infográficos e vídeos de animações, elementos interativos e práticas laboratoriais com aprofundamento dos conteúdos estudados na unidade de aprendizagem com base nas referências bibliográficas disponibilizadas.

Avaliação:

Realização de duas avaliações (TA1 e TA2) aplicadas após o acesso de um conjunto pré-definido de unidades de aprendizagem, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis), considerando-se a média aritmética das notas de TA1 e TA2. Para o estudante que não atingir a média, será aplicada uma terceira avaliação (TA3), cuja nota obtida substituirá a menor nota dentre a TA1 e a TA2.

Bibliografia Básica:

MOREN, Sandra A. Spas e Salões de Beleza - Terapias Passo a Passo. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. ISBN 9788522118151. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522118151/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

ELLSWORTH, Abigail; ALTMAN, Peggy. Massagem: Anatomia Ilustrada – Guia Completo de Técnicas Básicas de Massagem. São Paulo: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520449516. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449516/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

AMARAL, Fernando. Técnicas de Aplicações de óleos essenciais: Terapias de saúde e beleza. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122738. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122738/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

Bibliografia Complementar:

PEREZ, Erika; LEVIN, Raquel. Técnicas de Massagens Ocidental e Oriental. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521411. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521411/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

MARTINS, Ednéa Iara S.; LEONELLI, Luiz B. A Prática do Shiatsu - Na Visão Tradicional Chinesa, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-412-0340-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0340-1/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcoverh%5D!/4/2/2%4051:1>. Acesso em: 03 set. 2023.

Observações:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.



CENTRO UNIVERSITÁRIO

SÃO JOSÉ

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR**Unidade Curricular****MASSOTERAPIA ESTÉTICA E RELAXANTE**

Código	Carga Horária	Pré-Requisito	Escola
	66	Não há	

Ementa:

Introdução e história da massoterapia. Massagem aplicada ao bem estar físico e mental. Massagem aplicada à saúde e beleza. Condições básicas para técnica de massoterapia. Cosméticos, óleos e essências utilizados na massoterapia. Fundamentos e manobras da massagem clássica. Massagem relaxante. Massagem facial. Massagem corporal. Massagem craniana. Associação da técnica de massoterapia à queixa do cliente. Reflexologia podal. Quick massage. Técnicas alternativas de massagem. Shiatsu. Termoterapia aplicada à massagem.

Objetivos Gerais

Explicar a história da massagem, identificar suas variantes e listar os diferentes tipos de massagens, identificar o bem-estar físico e mental relacionados a elas nas diferentes faixas etárias. Reconhecer e identificar a aplicabilidade da massagem terapêutica e relaxante e em afecções estéticas. Descrever a organização do ambiente e o posicionamento do paciente. Identificar as indicações e contra-indicações da massagem. Definir e identificar as manobras da massagem relaxante e reconhecer o sistema de fáscias e os efeitos da massagem.

Objetivos Específicos

- Explicar a história da massagem.
- Identificar as variantes da massagem.
- Listar os diferentes tipos de massagem.
- Reconhecer o bem-estar físico associado à massagem.
- Identificar o bem-estar mental associado à massagem.
- Relacionar os benefícios da massagem nas diferentes faixas etárias.
- Reconhecer a aplicabilidade da massagem terapêutica.
- Identificar a aplicabilidade da massagem relaxante.
- Listar a aplicabilidade da massagem em afecções estéticas.
- Descrever a organização do ambiente.
- Identificar o posicionamento do paciente.
- Definir as posições ergonômicas adequadas ao terapeuta.
- Relacionar os cosméticos indicados para massagem.
- Reconhecer a história da aromaterapia e seus efeitos.
- Identificar os principais óleos essenciais associados aos diversos tipos de massagem.
- Definir massagem clássica.
- Relacionar as manobras da massagem clássica e seus efeitos.
- Identificar as indicações e contraindicações da massagem
- Definir massagem relaxante.
- Reconhecer o sistema de fáscias e os efeitos da massagem.
- Identificar as manobras da massagem relaxante.
- Identificar os benefícios da massagem facial.
- Descrever as manobras da massagem relaxante facial.
- Explicar as manobras da massagem estimulante facial.
- Construir uma ficha de anamnese com os dados do paciente.
- Descrever os sinais e sintomas relacionados à queixa do paciente.
- Definir as técnicas de massagem adequadas à queixa do paciente.
- Explicar a história da reflexologia podal e seus efeitos.
- Relacionar os órgãos do corpo aos pontos e áreas da planta dos pés.
- Definir o método de aplicação da reflexologia podal
- Examinar a origem da quick massage.
- Descrever os efeitos da quick massage.
- Analisar as manobras da quick massage.
- Descrever a técnica da bambuterapia.
- Definir a técnica das pedras quentes.
- Identificar outras técnicas alternativas de massagem
- Reconhecer a origem do shiatsu.
- Identificar os principais meridianos a serem manipulados.
- Relacionar as manobras do shiatsu e seus efeitos.
- Reconhecer a origem do shiatsu.
- Identificar os principais meridianos a serem manipulados.
- Relacionar as manobras do shiatsu e seus efeitos.

UNIDADE 1. Introdução e história da massoterapia (16578)

- 1.1 A história da massagem.
- 1.2 As variantes da massagem.
- 1.3 Os diferentes tipos de massagem.

UNIDADE 2. Massagem aplicada ao bem estar físico e mental (16579)

- 2.1 O bem estar-físico associado à massagem.
- 2.2 O bem-estar mental associado à massagem.
- 2.3 Os benefícios da massagem nas diferentes faixas etárias.

UNIDADE 3. Massagem aplicada à saúde e beleza (16580)

- 3.1 A aplicabilidade da massagem terapêutica.
- 3.2 A aplicabilidade da massagem relaxante.
- 3.3 A aplicabilidade da massagem em afecções estéticas.

UNIDADE 4. Condições básicas para técnica de massoterapia (16581)

- 4.1 A organização do ambiente.
- 4.2 O posicionamento do paciente.
- 4.3 As posições ergonômicas adequadas ao terapeuta.

UNIDADE 5. Cosméticos, óleos e essências utilizados na massoterapia (16582)

- 5.1 Os cosméticos indicados para massagem.
- 5.2 A história da aromaterapia e seus efeitos.
- 5.3 Os principais óleos essenciais associados aos diversos tipos de massagem.

UNIDADE 6. Fundamentos e manobras da massagem clássica (16583)

- 6.1 Massagem clássica.
- 6.2 As manobras da massagem clássica e seus efeitos.
- 6.3 As indicações e contraindicações da massagem

UNIDADE 7. Massagem relaxante (16584)

- 7.1 Massagem relaxante.
- 7.2 O sistema de fáscias e os efeitos da massagem.
- 7.3 As manobras da massagem relaxante.

UNIDADE 8. Massagem facial (16585)

- 8.1 Os benefícios da massagem facial.
- 8.2 As manobras da massagem relaxante facial.
- 8.3 As manobras da massagem estimulante facial.

UNIDADE 9. Massagem corporal (16587)

- 9.1 Os benefícios da massagem corporal.
- 9.2 As manobras da massagem relaxante corporal.
- 9.3 As manobras da massagem modeladora corporal.

UNIDADE 10. Massagem craniana (16590)

- 10.1 A história e os efeitos da massagem craniana.
- 10.2 A técnica da massagem craniana.
- 10.3 As indicações da massagem craniana.

UNIDADE 11. Associação da técnica de massoterapia à queixa do cliente (16591)

- 11.1 Ficha de anamnese com os dados do paciente.
- 11.2 Os sinais e sintomas relacionados à queixa do paciente.

11.3 As técnicas de massagem adequadas à queixa do paciente.

UNIDADE 12. Reflexologia podal (16592)

- 12.1 A história da reflexologia podal e seus efeitos.
- 12.2 Os órgãos do corpo aos pontos e áreas da planta dos pés.
- 12.3 O método de aplicação da reflexologia podal.

UNIDADE 13. Quick massage (16593)

- 13.1 A origem da quick massage.
- 13.2 Os efeitos da quick massage.
- 13.4 As manobras da quick massage.

UNIDADE 14. Técnicas alternativas de massagem (16594)

- 14.1 A técnica da bambuterapia.
- 14.2 A técnica das pedras quentes.
- 14.3 Técnicas alternativas de massagem.

UNIDADE 15. Shiatsu (16595)

- 15.1 A origem do shiatsu.
- 15.2 Os principais meridianos a serem manipulados.
- 15.3 As manobras do shiatsu e seus efeitos.

UNIDADE 16. Termoterapia aplicada a massagem (16595)

- 16.1 Os efeitos fisiológicos da termoterapia.
- 16.2 Técnicas de termoterapia pré-massagem relaxante.
- 16.3 Técnicas de termoterapia pré-massagem modeladora

Procedimentos Metodológicos:

Apresentação do conteúdo por meio de momentos de interação aprofundados em fóruns de discussão, webconferência e outros momentos síncronos que possibilite aprendizagem por pares, privilegiando a linguagem visual por meio de infográficos e vídeos de animações, elementos interativos e práticas laboratoriais com aprofundamento dos conteúdos estudados na unidade de aprendizagem com base nas referências bibliográficas disponibilizadas.

Avaliação:

Realização de duas avaliações (TA1 e TA2) aplicadas após o acesso de um conjunto pré-definido de unidades de aprendizagem, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis), considerando-se a média aritmética das notas de TA1 e TA2. Para o estudante que não atingir a média, será aplicada uma terceira avaliação (TA3), cuja nota obtida substituirá a menor nota dentre a TA1 e a TA2.

Bibliografia Básica:

ALLEN, Laura; POUNDS, David M. Massoterapia clínica: integrando anatomia e tratamento. São Paulo: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555766585. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555766585/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:2>. Acesso em: 03 set. 2023.

VERSAGI, Charlotte M. Protocolos Terapêuticos de Massoterapia: Técnicas Passo a Passo para Diversas Condições Clínicas. São Paulo: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520448229. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448229/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

DONATELLI, Sidney. A Linguagem do Toque - Massoterapia Oriental e Ocidental. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-277-2811-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2811-9/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1>. Acesso em: 03 set. 2023.

Bibliografia Complementar:

ELLSWORTH, Abigail; ALTMAN, Peggy. Massagem: Anatomia Ilustrada – Guia Completo de Técnicas Básicas de Massagem. São Paulo: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520449516. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449516/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

PEREZ, Erika; LEVIN, Raquel. Técnicas de Massagens Ocidental e Oriental. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521411. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521411/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

Observações:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.

Unidade Curricular

TERAPIA ESTÉTICA CAPILAR

Código	Carga Horária	Pré-Requisito	Escola
	88	Não há	

Ementa:

Introdução à estética capilar. O crescimento e estrutura do cabelo. Classificação dos tipos de cabelo. Métodos utilizados para avaliação capilar. Distúrbios e patologias do couro cabeludo. Disfunções da haste capilar. Cosméticos utilizados para higienização e condicionamento de fios. Produtos e técnicas de transformação de cor: colorantes e clareadores. Produtos e técnicas de transformação da haste capilar. Recursos eletrotermofototerápicos aplicados à estética capilar. Abordagens terapêuticas para o tratamento de disfunções do couro cabeludo. Estética capilar e visagismo. Conceitos e princípios da colorimetria capilar. Pré-pigmentação e pigmentação. Luzes e mechas capilares. Matização e correção de cores. Cobertura de cabelos brancos e grisalhos. Alisamento progressivo. Alisamento definitivo. Ondulação capilar.

Objetivos Gerais

Reconhecer as tendências em estética capilar e o impacto relacionado da autoestima com o cabelo. Identificar a estrutura do couro cabeludo e as estruturas da unidade pilossebácea. Classificar os tipos capilares e nuances étnicas dos cabelos. Descrever os métodos de avaliação capilar e os métodos microscópicos para análise capilar. Listar os distúrbios e patologia que acometem o couro cabeludo, o processo de envelhecimento capilar e outras disfunções capilares e identificar o papel do profissional nessas disfunções e na estética. Reconhecer produtos e técnicas aplicados à estética capilar. Diferenciar o processo de alisamento definitivo e a ondulação capilar e descrever os cuidados com a ondulação capilar definitiva.

Objetivos Específicos

- Reconhecer as tendências de mercado em estética capilar.
- Relacionar o impacto dos cabelos com a autoestima.
- Identificar o papel do profissional na estética capilar e nas disfunções capilares.
- Identificar a estrutura do couro cabeludo.
- Reconhecer as estruturas da unidade pilossebácea.
- Definir as fases de crescimento do cabelo.
- Listar as nuances étnicas dos cabelos.
- Descrever o processo de envelhecimento capilar.
- Classificar os tipos de cabelos.
- Identificar parâmetros que constituem a ficha de avaliação capilar.
- Descrever os métodos de avaliação capilar.
- Reconhecer os métodos microscópicos para análise capilar.
- Listar os principais distúrbios e patologias que acometem o couro cabeludo.
- Diferenciar as categorias das patologias.
- Descrever as causas e manifestações clínicas das patologias.
- Identificar as principais disfunções que acometem a haste capilar.
- Descrever danos na haste capilar causados por procedimentos químicos.
- Definir a influência dos cuidados diários na manutenção da integridade da haste capilar.
- Explicar o mecanismo de ação de cosméticos utilizados na higienização dos cabelos.

- Definir os princípios do condicionamento da haste capilar.
- Identificar inovações tecnológicas na produção de cosméticos capilares.
- Identificar os princípios da colorimetria.
- Reconhecer os produtos utilizados para a coloração temporária.
- Listar os produtos utilizados na alteração permanente de cor.
- Definir os princípios da transformação do formato da haste capilar.
- Descrever produtos e técnicas utilizadas no alisamento capilar.
- Explicar as técnicas e produtos utilizados na ondulação permanente.
- Listar os recursos eletrotermofototerápicos aplicados à estética capilar.
- Descrever abordagens que utilizam corrente galvânica e microcorrente na estética capilar.
- Identificar a ação dos LEDs e lasers aplicados em estética capilar.
- Definir as principais abordagens terapêuticas no tratamento de alopecias.
- Descrever as abordagens terapêuticas no tratamento de descamações no couro cabeludo.
- Identificar técnicas e produtos utilizados em quadros de alteração de oleosidade do couro cabeludo.
- Identificar os fundamentos do visagismo: conceito e linguagem visual.
- Relacionar o visagismo integrado à identidade, ao estilo e à beleza.
- Aplicar o visagismo na estética capilar
- Descrever os princípios da colorimetria capilar
- Distinguir os tipos de cabelo.
- Explicar quais são os possíveis danos e os cuidados com a haste capilar.
- Identificar os cuidados capilares na pré-pigmentação.
- Descrever o mecanismo de ação de tinturas oxidativas.
- Explicar o mecanismo de ação de tinturas temporárias e semipermanentes.
- Listar as tendências de luzes e mechas.
- Ordenar os produtos utilizados.
- Caracterizar as técnicas de luzes e mechas.
- Identificar os princípios da correção de cor.
- Descrever a correção de cor com o uso de tinturas oxidativas.
- Explicar como ocorre a correção de cor com o uso de tinturas temporárias e semipermanentes.
- Reconhecer o processo de envelhecimento capilar.
- Identificar os produtos utilizados na cobertura de cabelos brancos e grisalhos.
- Descrever como são as etapas das técnicas de cobertura de cabelos brancos e grisalhos.
- Identificar os produtos utilizados.
- Listar os danos à fibra capilar e à saúde humana.
- Descrever as etapas das técnicas de alisamento progressivo.
- Listar os produtos utilizados.
- Explicar quais são os danos e as incompatibilidades químicas.
- Descrever os principais cuidados após o alisamento definitivo.
- Identificar as tendências de mercado.
- Diferenciar o processo de alisamento definitivo e a ondulação capilar.
- Descrever os cuidados com a ondulação capilar definitiva.

UNIDADE 1. Introdução à estética capilar (16631)

- 1.1 As tendências de mercado em estética capilar.
- 1.2 O impacto dos cabelos com a autoestima.
- 1.3 O papel do profissional na estética capilar e nas disfunções capilares.

UNIDADE 2. O crescimento e estrutura do cabelo (16632)

- 2.2 A estrutura do couro cabeludo.
- 2.3 As estruturas da unidade pilossebácea.
- 2.4 As fases de crescimento do cabelo.

UNIDADE 3. Classificação dos tipos de cabelo (16633)

- 3.1 As nuances étnicas dos cabelos.
- 3.2 O processo de envelhecimento capilar.
- 3.3 Os tipos de cabelos.

UNIDADE 4. Métodos utilizados para avaliação capilar (16636)

- 4.1 Parâmetros que constituem a ficha de avaliação capilar.
- 4.2 Os métodos de avaliação capilar.
- 4.3 Os métodos microscópicos para análise capilar.

UNIDADE 5. Distúrbios e patologias do couro cabeludo (16634)

- 5.1 Os principais distúrbios e patologias que acometem o couro cabeludo.
- 5.2 As categorias das patologias.
- 5.3 As causas e manifestações clínicas das patologias.

UNIDADE 6. Disfunções da haste capilar (16635)

- 6.1 As principais disfunções que acometem a haste capilar.
- 6.2 Danos na haste capilar causados por procedimentos químicos.
- 6.3 A influência dos cuidados diários na manutenção da integridade da haste capilar.

UNIDADE 7. Cosméticos utilizados para higienização e condicionamento de fios (16637)

- 7.1 O mecanismo de ação de cosméticos utilizados na higienização dos cabelos.
- 7.2 Os princípios do condicionamento da haste capilar.
- 7.3 Inovações tecnológicas na produção de cosméticos capilares.

UNIDADE 8. Produtos e técnicas de transformação de cor: colorantes e clareadores (16638)

- 8.1 Os princípios da colorimetria.
- 8.2 Os produtos utilizados para a coloração temporária.
- 8.3 Os produtos utilizados na alteração permanente de cor

UNIDADE 9. Produtos e técnicas de transformação da haste capilar (16639)

- 9.1 Os princípios da transformação do formato da haste capilar.
- 9.2 Produtos e técnicas utilizadas no alisamento capilar.
- 9.3 As técnicas e produtos utilizados na ondulação permanente.

UNIDADE 10. Recursos eletrotermofototerápicos aplicados à estética capilar (16640)

- 10.1 Os recursos eletrotermofototerápicos aplicados à estética capilar.
- 10.2 Abordagens que utilizam corrente galvânica e microcorrente na estética capilar.
- 10.3 A ação dos LEDs e lasers aplicados em estética capilar.

UNIDADE 11. Abordagens terapêuticas para o tratamento de disfunções do couro cabeludo (16641)

- 11.1 As principais abordagens terapêuticas no tratamento de alopecias.
- 11.2 As abordagens terapêuticas no tratamento de descamações no couro cabeludo.

11.3 Técnicas e produtos utilizados em quadros de alteração de oleosidade do couro cabeludo.

UNIDADE 12. Estética capilar e visagismo (16642)

12.1 Os fundamentos do visagismo: conceito e linguagem visual.

12.2 O visagismo integrado à identidade, ao estilo e à beleza. 12.3 O visagismo na estética capilar

UNIDADE 13. Conceitos e princípios da colorimetria capilar (19367)

13.1 Os princípios da colorimetria capilar

13.2 Os tipos de cabelo.

13.3 Os possíveis danos e os cuidados com a haste capilar.

UNIDADE 14. Pré-pigmentação e pigmentação (19368)

14.1 Os cuidados capilares na pré-pigmentação.

14.2 O mecanismo de ação de tinturas oxidativas.

14.3 O mecanismo de ação de tinturas temporárias e semipermanentes.

UNIDADE 15. Luzes e mechas capilares (19369)

15.1 As tendências de luzes e mechas.

15.2 Os produtos utilizados.

15.3 As técnicas de luzes e mechas.

UNIDADE 16. Matização e correção de cores (19370)

16.1 Os princípios da correção de cor.

16.2 A correção de cor com o uso de tinturas oxidativas.

16.3 Como ocorre a correção de cor com o uso de tinturas temporárias e semipermanentes.

UNIDADE 17. Cobertura de cabelos brancos e grisalhos (19371)

17.1 O processo de envelhecimento capilar.

17.2 Os produtos utilizados na cobertura de cabelos brancos e grisalhos.

17.3 Como são as etapas das técnicas de cobertura de cabelos brancos e grisalhos.

UNIDADE 18. Alisamento progressivo (19372)

18.1 Os produtos utilizados.

18.2 Os danos à fibra capilar e à saúde humana.

18.3 As etapas das técnicas de alisamento progressivo.

UNIDADE 19. Alisamento definitivo (19373)

19.1 Os produtos utilizados.

19.2 Os danos e as incompatibilidades químicas.

19.3 Os principais cuidados após o alisamento definitivo.

UNIDADE 20. Ondulação capilar (19374)

20.1 As tendências de mercado.

20.2 O processo de alisamento definitivo e a ondulação capilar.

20.3 Os cuidados com a ondulação capilar definitiva.

Procedimentos Metodológicos:

Apresentação do conteúdo por meio de momentos de interação aprofundados em fóruns de discussão, webconferência e outros momentos síncronos que possibilite aprendizagem por pares, privilegiando a linguagem visual por meio de infográficos e vídeos de animações, elementos interativos e práticas laboratoriais com aprofundamento dos conteúdos estudados na unidade de aprendizagem com base nas referências bibliográficas disponibilizadas.

Avaliação:

Realização de duas avaliações (TA1 e TA2) aplicadas após o acesso de um conjunto pré-definido de unidades de aprendizagem, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis), considerando-se a média aritmética das notas de TA1 e TA2. Para o estudante que não atingir a média, será aplicada uma terceira avaliação (TA3), cuja nota obtida substituirá a menor nota dentre a TA1 e a TA2.

Bibliografia Básica:

HALAL, John. Milady Tricologia e a Química Cosmética Capilar: Tradução da 5ª edição norte-americana - edição revista. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522126620. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126620/pageid/0>. Acesso em: 03 set. 2023.

FRANGIE, Catherine M.; BOTERO, Alisha R.; HENNESSEY, Colleen; et al. Milady Cosmetologia: Cuidados com os cabelos. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2017. E-book. ISBN 9788522126736. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126736/pageid/0>. Acesso em: 04 set. 2023.

HALAL, John. **Dicionário de Ingredientes de Produtos para Cuidados com o Cabelo**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. ISBN 9788522118328. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522118328/pageid/0>. Acesso em: 04 set. 2023.

Bibliografia Complementar:

HILL, Pamela; OWENS, Patricia. Milady Laser e Luz: anatomia da pele, cuidados com a pele, tratamentos, indicações. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522126217. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126217/pageid/70>. Acesso em: 04 set. 2023.

FRANGIE, Catherine M.; BOTERO, Alisha R.; HENNESSEY, Colleen; et al. Milady Cosmetologia: Ciências gerais, da pele e das unhas. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522126729. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126729/pageid/0>. Acesso em: 04 set. 2023.

Observações:

O plano proposto compreende o professor tutor enquanto o facilitador da aprendizagem. Seu papel não é apenas ensinar, mas contribuir para a aprendizagem do estudante; não é apenas transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer apenas preleções para divulgar seu saber, mas organizar estratégias para que o estudante compreenda a realidade e se reconheça como criador de valores e de práticas sociais no seu ambiente profissional e social.